ANO XXVII — Rio de Janeiro — Sabado, 19 de Fevereiro de 1938 — N. 9.348

Redator-chefe : Carvalho Neto
Diretor-gerente : Otavio Lima

ASSINATURAS :
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7, – TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556, Carioca-reporter: 23-4090

ROMA, 19 (United Press) - Informa-se autorisadamente que será inaugurado segunda-feira, pela manhã, o novo serviço aéreo italiano para o Rio de Janeiro e Buenos Aires

Levantou vôo o polimotor do rei Momo!

Um momento de angustiosa espectativa - Mas o fundo do aparelho não cedeu! - A grande recepção, ás 16 horas - O cidadão Pipoca comparecerá - O desfile, o banho e os bailes

Momo I e Unico numa fotografia que acabamos de receber. Sua Majestade contempla o seu monumental polimotor anfibio momentos antes de levantar vôo para o Rio (Serviço telefotografico feito pelos laboratorios particulares de Sua Majestade)

Sua Majestade, o Rei Momo, I e Unico, chegará ao Rio dentro de algumas horas. Toda a cidade vibrará de alegria, festivamente, á chegada do ilustre monarca, que vem, antecipadamente presidir a grande folia carnavalesca. Sua Majestade chegará de "maillot" imperial, adornado com suas vistosas condecorações e com a faixa simbolica caracteristica da realeza. Os foliões cariocas estarão todos a postos, para saudar Sua Majestade, que atravessará triunfalmente a avenida Rio Branco ás 16 horas, dirigindo-se á Copacabana, onde participará do banho de mar da tarde, entre as sereias do posto 2. Sua Majestade será acompanhado por seus secretarios e conselheiros e por delegações de clubs carnavalescos e esportivos. Uma autentica batucada, uma banda de musica vestida a caracter e um corpo de clarins, encherão de sons alucinantes a cidade, abrindo caminho para o glorioso soberano. Pipoca, o indefectivel folião carioca, tambem comparecerá. O cortejo será aberto por um corpo de batedores da Inspetoria do Trafego. A' noite, Sua Majestade terá intensa atividade mundano-carnavalesca, comparecendo ao baile da colonia siria, na Cinelandia; ao baile dos universitarios no Fluminense, onde á meia noite coroará Rosina Cozolino, como rainha do Carnaval dos estudantes; ao Flamengo, ao Grajau', Ginastico Português (no Automovel Club); Club dos Quarenta (na Urca); e outros. Antes, porém, de ir a esses bailes, Sua Majestade, já então, no seu trajo de gala n. 73, comparecerá ao estudio da Sociedade Radio Nacional, onde assistirá á irradiação de um programa especial em sua homenagem, falando ao microfone para todo o Brasil.

S. M. acordou cantando

A proposito da visita de Sua Majestade, estamos recebendo uma série de telegramas e radiogramas. Eis aqui alguns:

A NOITE — Rio — Sua Majestade acordou cantando sambas. Tomou um mingáu (desta vez como "seu" Nicolau, nome adotado nos seus incognitos...), coçou a planta do pé e resolveu, imediatamente, vestir sua roupa anfibia de aviador, constituida de macacão semi-escafandro, para garantir a possibilidade de algum mergulho no Oceano. Em seguida, Sua Majestade telefonou para o hangar, pessoalmente, mandando pôr na cancha o seu possante polimitor.

O lastro do polimotor

A NOITE — Rio — O grande passaro anfibio, de ar, terra e mar, pertencente a Sua Majestade, o Rei Momo I e Unico, acaba de ser acionado. Seus 32 motores, no total de 500.000 cavalos e 3 burros, estão funcionando em pleno regimen. Rotação perfeita das helices. Começaram a ser embarcados frangos e bebidas. Farão parte do lastro do grande aparelho dez barris de chopps e seis caixas de champagne brasileira.

O aparelho de "sauvetage"

A NOITE — Rio — Sua Majestade acaba de chegar á sacada do Palacio Imperial da Pandegolandia, no seu trajo aero-escafandrico, sendo vivamente ovacionado por milhares de fans. Diante do programa elaborado, resolveu embarcar tambem seu aparelho especial de "sauvetage", constituido por um baita guindaste, boias, cordoalha, sistema de respiração artificial e algumas garrafas de cognac, para beber nas ocasiões perigosas.

Momento de panico

A NOITE - Rio - Sua Majestade acaba de tomar o avião. Ao peso do poderoso monarca, a fuselagem estremeceu. Houve um momento de espectativa, quasi de panico. As helices giraram. O avião projetou-se para a frente. Por um momento, pensou-se que o fundo ia largar. Mas não largou. O passaro de duraluminium alçou-se no espaço, em vôo magnifico. Houve um estouro. Mas não foi do motor. Sua Majestade acabava de abrir a primeira garrafa de champagne. A velocidade logo a seguir alcançada é de oito mil kilometros por hora. Cerca de meio dia, estará o polimitor voando sobre os rochedos de São Pedro e São Paulo, onde fará o reabastecimento

Adesões

Elevam-se a grande numero as adesões de que os ministros de Sua Majestade estão recebendo de diferentes clubs nauticos do Rio e que se ofereceram gentilmente para acompanhar Rei Momo ao banho de mar de Copacabana.

Entre essas contam-se as do Club de Regatas Guanabara, Club Internacional de Regatas, Club de Regatas Vasco da Gama, Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Club de Regatas Botafogo, Club de Natação e Regatas, Remo Club do Brasil, Tijuca Tennis Club, Associação Atletica Banco do Brasil e Club dos Caiçaras.

O policiamento

Como nos anos anteriores, a policia civil fará o policiamento durante a chegada de Rei Momo I e Unico, tendo, nesse sentido, a Inspetoria Geral de Policia providenciado para que a Guarda Civil e a Inspetoria do Trafego organizem um serviço especial, de modo a facilitar o percurso que Sua Majestade realizará, pela Avenida Rio Branco até a praia de Copacabana.

Tereré...

Palpites e mais palpites sobre a tempestade magnetica

O fenomeno previsto para depois de amanhã preocupa toda a cidade — Até o periquitinho verde se manifestou... — "Não poderia ser depois do Carnaval?..." — Curioso inquerito popular

O homem do realejo mandou o periquitinho verde responder. Depois resolveu desconversar... — O garrafeiro dispôs-se a esperar pelo fim do mundo... — Na praia de Copacabana as moças não acreditam nos palpites pessimistas... — A senhorita, á porta da Faculdade de Medicina: — Não poderia a "tempestade" desabar depois do Carnaval ? !... — (Reportagem noutro local).

Trens eletricos para Bangú e Nova Iguassú

A SOLENIDADE INAUGURAL DE AMANHÃ

As populações daqueles suburbios preparam grandes festejos populares para comemorar o acontecimento — Cascadura de parabens

A administração da Central do Brasil inaugurará amanhã, como vimos noticiando, mais um trecho eletrificado, compreendido entre D. Pedro II e Nova Iguassú, beneficiando assim uma enorme e futurosa zona que vai do Districto Federal ao Estado do Rio.

Os que se servem da tração a vapor, demorada e de certo modo incomoda, terão agora meio de transporte rapido e confortavel, tendo a Estrada procurado não agravar o preço das passagens, adotando o mesmo sistema que adotara no trecho de D. Pedro II a Madureira, isto é, a cobrança de passagem direta a Engenho de Dentro e para as secções seguintes com um acrescimo menor possivel.

Como já demonstrámos, a eletrificação correspondeu a justo desejo do publico, que merecia melhores meios de condução ferroviaria e á propria Estrada, que soluciona um grande problema nacional e viu aumentadas as suas rendas.

A inauguração

O diretor da Central do Brasil convidou, além do presidente da Republica, o ministro da Viação e altas autoridades para a solenidade inaugural de amanhã, que se realizará ás 11 horas.

(Continúa noutro local)

Presidente Justo

Presidente Agustin Justo, grande amigo do Brasil

O NOVO GOVERNO DA REPUBLICA ARGENTINA

Deixa amanhã a suprema magistratura da Republica Argentina o general Agustin Justo, empossando seu sucessor, Sr. Roberto M. Ortiz.

Durante seu periodo de governo, aquele ilustre militar e cidadão revelou qualidades primorosas de estadista, encaminhando o país confiado á sua inteligencia e ao seu patriotismo pela melhor politica interna e externa. No ambito da vida nacional argentina, creou habitos uteis de disciplina e de corajosa iniciativa, conseguindo imprimir, desse modo, aos interesses materiais e espirituais da coletividade, um sentido estavel de

(Continúa noutro local)

300$ PARA MATAR!

E MATOU — DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE D. ANTONIETA

JUIZ DE FÓRA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam as acareações perante a policia, de José Felipe com d. Antonieta Batista, protagonistas do barbaro crime verificado na fazenda "Liberdade", distrito de Santana do Deserto, municipio de Matias Barbosa, onde foi assassinado, com dois tiros de revólver, o proprietario da mesma fazenda, coronel Francelino Ferreira Nogueira. Este ha tempos que estava em demanda com D. Antonieta Batista. O criminoso, que diz ter sido pago pela referida senhora para matar o fazendeiro, afirma perante as autoridades que recebera dela a importancia de 300$000 para cometer o crime, com promessa de mais 700$000 depois de praticada a nefanda ação.

José Felipe adianta ainda que saiu ha pouco tempo da prisão, estando em dificuldades de vida e com um filho doente, dizendo ter sido essa a razão que o levara a aceitar a proposta de D. Antonieta. A indiciada, mandataria do assassinio do indefeso Sr. Francelino Nogueira, que contava 66 anos de idade, nega a imputação de José Felipe. Apesar dessa negativa, a policia está convencida de que é ela a autora intelectual do crime e, por isso, foi expedida ordem de prisão preventiva contra D. Antonieta Batista. José Felipe é casado e tem dois filhos vivos, tendo morrido o terceiro ha pouco.

AUGUSTO

A Exposição Augustea, que presentemente celebra, em Roma, o 2º milenio do Imperador Divino, é uma das mais gloriosas e eruditas exibições de genio e gloria racial que ainda se viu.

A proposito da consagração do fundador do Imperio, ali revive, plastica, marmorea, irradiante, toda a romanidade.

A figura séria e dura de Cesar é um motivo central: em torno dela a vida latina se agita e transforma, desde o tempo do arado etrusco que rasgou na terra os primeiros limites, até a época auroreal do cristianismo.

Os sabios com as definitivas interpretações arqueologicas, os museus do Estado com as suas coleções, o Vaticano com os seus tesouros historicos, a arte italiana com a sua eximia tecnica, acumularam, num amplo pavilhão, os melhores materiais de uma reconstrução total. Das guerras, das conquistas, da colonização, da organização interna, do espirito publico de Roma imperial.

Ao lado da sala da engenharia, onde observamos as maquinas hidraulicas de Pompéa, as pontes desmontaveis sobre o Danubio, a canalização dos lagos, — a sala dos portos, dignos do comercio maritimo de hoje, a das invenções militares, precursoras da artilharia, a da civilização politica, com os cartazes eleitorais dos "comicia" ciceronianos, a dos poetas, a do Direito... Lá estão, de bronze, as dozes tabuas, sacra escritura da sociedade nascente; os editos, as leis esparsas e definitivas que formaram um dia o codigo do ocidente: são o pensamento e a ordem do Lacio, a sua cultura moral e o instinto juridico, cuja perpetuidade orgulhosamente previam os romanos, ao mandar gravá-las em pedra, ou vazar nas fórmas em que se temperava o metal das estatuas. Grandes cartas geograficas indicam a expansão otaviana; imagens de todas as reliquias romanas espalhadas por tres continentes demonstram a intensidade e a inteligencia da valorização colonial; admiraveis reconstituições nos mostram a vila Adriana, o teatro Trajano, o Coliseu flaviano, as termas de Diocleciano, o Fôro, com o Capitolio ao fundo, na graça e no esplendor dos seculos aureos. E para que os nossos arquitetos se curvassem, respeitosos, diante do harmonioso senso pratico, do conforto macio e da beleza austéra dos edificios urbanos, contemporaneos de Horacio, tambem se levantou a "casa pompéana", mobilada, fria, a varanda atica convidando á "palestra" filosofica, o gineceu tranquilo e artistico, o santuario guarnecido de bronzes suntuosos...

E' assim, aquela feira evocativa, uma resurreição estética, a sintese da passada — á que pertencemos, pela dupla descendencia, de sangue e idéa — propria para fixar, na frivola memoria dos homens, a vaidade e os compromissos da origem alta.

Não se perca de vista, porém, que a homenagem a Augusto, pacificador e dominador, dá á série de quadros retrospectivos, á vasta galeria cenografica uma unidade magnifica.

O tesmunho espiritual do vencedor de Cleopatra, inscrito na porta latina de Angora, traduz a grandeza integral de seu longo reinado.

Junto da estatua classica, que o representa com a loriga condecorada de focinhos de leão, brandindo a vara de comando, as mandibulas fortes e a testa intelectual de manipulador de nações acentuando os traços virgilianos da fisionomia enigmatica, misto de pensador compassivo e general implacavel — cintilam as solenes palavras de sua "prestação de contas".

Como um farão no obelisco de porfiro, escreveu em perene pagina de granito o resumo de sua vida feliz, as cifras de suas vitorias, o transunto, respirando piedade (o semi-deus ia morrer), do seu consulado extenso. Conta que deixava o imperio desdobrado pelas costas do Atlantico, desde Cadiz á foz do Elba. Narra que os barbaros mais afastados lhe mandaram embaixadas. Enumera as batalhas que ganhou, e os trofeos, que as celebraram. Diz que uma vez organizou, para gozo dos cidadãos, um combate naval em pleno campo, fazendo abrir um lago, no qual puderam simular a sua guerra tres mil marinheiros. Refere a circunstancia de lhe terem erigido sessenta monumentos de prata, que, sensatamente, destruiu, convertendo-os em ouro, que levou ao templo de Apolo. E, com emoção suprema, confessa, que — fato inaudito — tres vezes, o templo de Janus esteve fechado, em sinal da paz romana, que imobilizára, nos seus quarteis através do mundo, as aguias de azas fechadas sobre as insignias das legiões!

Nenhum "Memorial de Santa Helena", nenhum capitulo de Plutarco vale a singela e soberba literatura desse testamento iluminado de religião patriotica e sensibilidade humana.

Roma, janeiro.

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

IMIGRAÇAO — Não haveria erro, talvez, em admitir que o baixo indice da produção brasileira é devido não tanto á deficiencia do braço estrangeiro quanto á falta de organização do trabalho e de assistencia ao operario nacional. Contudo, a imigração póde ser encaminhada racionalmente para o país com o fim de, em certa medida, e feitas as restrições que a segurança nacional e a ordem publica impuserem, suprir o "deficit" de população, assim como para incrementar a atividade economica nas regiões a caminho da industrialização. Essas correntes imigratorias podem contribuir de dois modos para o enriquecimento nacional: pela produção imediata que são capazes de realizar, e pela influencia estimulante dos seus metodos de trabalho. Para que, no entanto, essa influencia não encerre motivos de receio, é necessario que os contingentes de estrangeiros sejam escolhidos e localizados á luz de um criterio estritamente cientifico, que não despreze o postulado fundamental da soberania e da continuidade historica da Nação.

* * *

MAGISTRATURA ESPORTIVA — O Tribunal dos Sports, prestes a instalar-se em Belo Horizonte, é uma instituição que deve existir em todos os centros esportivos desenvolvidos. No Rio, principalmente, se faz sentir a necessidade de orgão dessa natureza, tanto pela amplitude da cultura fisica entre nós, como por outras circunstancias notorias. Não se torna preciso dizer que circunstancias são essas. São do conhecimento publico as constantes crises do nosso sport, os amiudados incidentes que no seu meio espoucam. Havendo uma especie de magistratura especial, soberana, composta de elementos idoneos e imparciais, é de prever que essa situação se modificará.

O novo consul geral do Paraguai

Foi designado pelo governo de Assunção para exercer, junto ao governo brasileiro, as funções de secretario interino da Legação e de consul geral do Paraguai no Rio de Janeiro o Sr. Raul Mendonça. Essa designação vem colocar á frente da representação oficial paraguaia em nossa capital um diplomata perito e á moderna, destacado jornalista e professor universitario, que vem adquirindo em sua carreira a estima e a consideração dos patricios e creando numerosos amigos em todos os postos em que serviu ao seu país. Homem polido e culto, pratica as belas letras com carinho, dedicando-se ao periodismo com a preocupação constante de elevar o nivel de seus leitores através da conscienciosa esplanação dos assuntos. Senhor de todos esses instrumentos de ação, o Sr. Raul Mendonça tem, para o desempenho de altas missões que o governo paraguaio ora lhe comete as mais decisivas garantias de sucessos na campanha de aproximação espiritual entre o Brasil e a nobre nação paraguaia.

Paquetá e a sua policia de costumes

A atuação das autoridades policiais do 30º distrito, na Ilha de Paquetá, tem merecido aplausos de sua população desde que ali foram postas em pratica medidas energicas de repressão ao atentado contra as arvores de ornamentação publica, como por igual ás licenciosidades e atos ofensivos á moral, praticados por individuos sem educação que ali aparecem aos domingos.

Procedendo de maneira eficiente nessa campanha moralizadora, as autoridades policiais do comissariado local mandaram afixar varios cartazes nos estabelecimentos publicos, que são uma advertencia áqueles que vão áquela ilha gozar as suas delicias e que não sabem ali se conduzir.

Colaborando, tambem, com a campanha da policia paquetáense e atendendo ao apelo que foi feito á NOITE, reproduzimos, aqui, os dizeres de um dos cartazes aludidos:

"Aviso — Por ordem da Policia é proibido andar em trajos de banho nas ruas principais desta ilha, como carregar pessoas no quadro das bicicletas, e trepar nas arvores de ornamentação publica, sob pena de multa e detenção (art. 134 da Constituição)."

Casou-se o juiz de Vacaria

VACARIA (Rio Grande do Sul), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Consorciaram-se ontem nesta cidade o Dr. Adão Viana, juiz municipal e a senhorita Celi Rodrigues. Ambos são elementos de destaque da sociedade local.

Sindicancias nas escolas Quinze de Novembro e João Luiz Alves

Uma comissão especial nomeada pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça designou uma comissão composta do major Augusto Frederico Corrêa Lima, sub-chefe do gabinete e dos Srs. Pedro do Amaral Palet, chefe de secção do Controle, e Cincinato Ferreira Chaves, oficial de gabinete, para, sob a presidencia do primeiro, averiguar as causas da ineficiencia das escolas Quinze de Novembro e João Luiz Alves e sugerir as medidas necessarias para a realização efetiva da assistencia oficial á infancia abandonada, bem como proceder á sindicancias sobre irregularidades porventura existentes nos referidos estabelecimentos.

A FALTA DAGUA NA TIJUCA

Informações da Inspetoria

A proposito das queixas que divulgámos sobre a falta dagua em ruas da Tijuca, informa-nos a Inspetoria de Aguas que tudo deve decorrer do entupimento de registos nas casas em que o fato se verifica, pois tem sido feita a habitual distribuição para aquela zona. E acrescenta que aquela repartição está pronta a receber as reclamações determinadas por qualquer anomalia no suprimento do precioso liquido, pelos telefones 42-0678 e 22-5388.

O apoio e solidariedade do Corpo de Fuzileiros Navais na campanha pela instrução e educação do povo

Uma escola modelo para 200 crianças

A Cruzada Nacional de Educação acaba de receber a adesão concreta do Corpo de Fuzileiros Navais. O ilustre comandante Milciades Portela proporcionou ao Dr. Gustavo Armbrust, presidente da CNE, a oportunidade de se dirigir diretamente aos fuzileiros, fazendo-lhes um apelo para que coadjuvassem a Cruzada na sua nobre campanha. O resultado não se fez esperar. Essa gloriosa unidade da nossa Marinha de Guerra, desde o comandante ao mais humilde soldado, se integrou na campanha promovida pela Cruzada tendo resolvido patrocinar uma escola.

A Cruzada tomando desde já providencias resolveu crear uma escola, que será uma escola-modelo, com capacidade para 200 alunos, que será dotada de todos os requisitos mais modernos como radio, cinema, biblioteca, assistencia medica, social, alimentação, vestuario e dentista; será enfim uma escola-padrão, com o programa de ensino identico aos das escolas publicas, além de educação fisica e trabalhos manuais.

Assim, com a solidariedade de mais 3.000 brasileiros a Cruzada vai proporcionar a educação de mais duas centenas de crianças brasileiras.

Matou o esposo que lhe matara os filhos!

O FIM TRAGICO DE UM MONSTRO — DEPOIS DE MARTIRIZAR TODA A FAMILIA, MORREU COM A CABEÇA DESPEDAÇADA A ACHA DE LENHA

FLORIANOPOLIS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O polonês Estanislão Ravinski, morador no distrito de Colonia Vieira, municipio de Canoinhas, era um individuo de perversos instintos, com a agravante de ser dado ao vicio da embriaguês. Nos seus rompantes ferinos, sem a menor sombra de piedade, espancava a mulher e os filhos, a ponto tal, que dois deles vieram a falecer, tendo o canibal, afim de fugir á responsabilidade, enterrado as suas vitimas em uns terrenos situados nos fundos da sua moradia.

Na sua perversidade, chegava a determinar aos filhos a execução de tarefas na roça de sua propriedade superiores ás possibilidades dos rapazes, encontrando assim pretexto para sevicia-los brutalmente.

A pobre mulher, continuamente ameaçada e receiosa de novas sevicias, foi forçada a calar o assassinio dos filhos, embora sentisse despedaçado seu coração de mãe amantissima.

Em um dos ultimos dias, Estanislão Ravinski declarou á mulher que iria na manhã seguinte á séde do distrito e que quando regressasse precisava com ela ajustar umas contas...

Isso fazendo, voltou para casa, como de costume, em completo estado de embriaguês, ameaçando todos, mulher e filhos, de novos espancamentos.

Dirigindo-se para o leito, deitou-se. Foi então que a esposa-mártir, cobrando animo, vendo-o dormir, se muniu de uma acha de lenha, para em seguida entrar no quarto e descarregá-la, sem dó nem piedade, na cabeça do seu algoz, matando-o.

Após o crime, lavada em lagrimas, apresentou-se ao delegado de Canoinhas, tenente Osmar Romão da Silva, a quem narrou não só o áto que praticára, como tambem o assassinio dos filhos, justificando as razões que a levaram ao delito.

DUAS GRANDES NOITES NO CASINO ATLANTICO

Sabado e domingo o Casino Atlantico ofereceu á sociedade carioca duas lindas noites de alegria e arte, com a Festa das Baianas e a apresentação unica do "show" do luxuoso vapor "Rex", constituido apenas de "estrelas" de renome universal, inclusive Jolly Coburn e sua maravilhosa orquestra de onze figuras e que constitue o maior e permanente exito do famoso Rainbow Room de Nova York. Se a Festa das Baianas foi uma mostra eloquente do que vai ser o Carnaval no Palacio Maravilhoso do Posto 6, durante os quatro dias consagrados ao culto de Momo, marcando o gráu maximo do entusiasmo e da alegria nos tradicionais folguedos populares da cidade, a noite de arte de domingo, com a apresentação do "show" do Rainbow Room, fez mais uma prova de que a direção do Casino Atlantico não mede sacrificios para oferecer aos seus distintos frequentadores numeros artisticos verdadeiramente sensacionais, como entre outros de seu programa diario, os formidaveis bailarinos acrobatas "Os quatro Wilkys" e o agilissimo "jongleur" Paul Berny, sem falar no sempre aplaudido "show" nacional, com a india goiana Uyára e a graciosa "estrelinha" Diamantina Gomes.

DE VOLTA DAS Jornadas Medicas

FALA A' "NOITE" O EMINENTE PSIQUIATRA PROFESSOR HENRIQUE ROXO

Regressou do Prata o professor Henrique Roxo, delegado do Brasil ás Jornadas Medicas realizadas ultimamente em Montevidéu. O ilustre professor esteve em Buenos Aires onde fez varias conferencias, a convite do governo argentino.

A proposito de sua missão em Montevidéu, disse-nos o Dr. Henrique Roxo:

— Os meus companheiros que vieram no "Neptunia", já devem ter falado, do enorme sucesso das Jornadas.

A capital uruguaia bateu, para conosco, o record de hospitalidade. Basta dizer que fomos hospedados principescamente, num hotel excelente, e nada tivemos que pagar, nem nós, nem nossas familias.

O professor Schroeder, presidente geral das Jornadas, foi de um dinamismo excepcional, providenciando sobre tudo.

Nas sessões de Psiquiatria tomámos parte eu, Plinio Olinto e Berardinelli.

O presidente da sessão, professor Venturas Darder, um grande competente na especialidade, deu em cada dia, a presidencia a mim, ao professor Gonçalo Bosch, da Argentina, ao professor Navarro, do Chile, e ao professor Esteves, da Argentina.

Apresentei tres trabalhos. O primeiro, sobre os resultados da aplicação da insedina e do cardiazol, na esquezofrenia, mostrando as estatisticas e as conclusões, a que tem chegado o meu competentissimo colega de clinica, Dr. Adauto Botelho, encarregado deste serviço no Pavilhão Rodrigues Caldas.

O fato do cardiazol dar, ás vezes, melhores resultados como complemento da insulina, interessa muito, particularmente ao professor Bosch, que tinha obtido resultados semelhantes.

Outro trabalho meu foi sobre "psicoses de situação" e "psicoses de reação", em que mostrei que estas fórmas clinicas compreendem doentes que parecem dementes precoces ou maniaco-depressivos, e nos quais tudo veiu de uma situação anormal de vida ou de uma reação exagerada e irregular a uma viva contrariedade.

Outro trabalho meu versou sobre "regimens e dieteticos em doenças mentais".

Mostrei que o doente mental sofre muitas vezes em consequencia de um disturbio funcional do figado, dos rins, de avitaminoses, falta de calcio, perda de fosfatos, etc. Assinalei os alimentos que devem ser aconselhados. Demonstrei que a diéta influe muito na cura rapida.

O professor Esteves Ballado disse que havia pedido ao professor Escudéro que lhe aranjasse um tecnico de nutrição que lhe fizesse o que eu tinha feito. Nada ainda havia obtido. Pediu o meu trabalho, que vai mandar traduzir e adotar nos asilos de Buenos Aires.

Este trabalho vai tambem ser impresso nos Anais da Faculdade de Medicina do Uruguai.

Levei alguns exemplares do meu "Manual de Psiquiatria", de que no momento saira a 3ª edição. Os titulares de psiquiatria, quer de Montevidéu, quer de Buenos Aires, quer de La Plata, muito se interessaram por ele e vão recomendá-lo aos seus discipulos.

Os professores Ventura Darder Garcia Auzut, Antonio Sicco, Más Ayala, Paysse, Walter Martinez e Visca são cultores da especialidade no Uruguai, de real merecimento.

O professor Arturo Ameglino é o titular de psiquiatria e ao mesmo tempo quem dirige o Instituto de Psiquiatria, que está em plena atividade, cuidando o professor Ameglino de desenvolver bem, quer a parte clinica, quer a parte anatomo e histo-patologica, confiada esta a um assistente, Dr. Vidal, que conhece a fundo o assunto. As aulas são dadas no Instituto de Psiquiatria.

Em edificios vizinhos estão as mulheres alienadas, em serviço dirigido pelo professor Esteves Ballado. Este hospital é de tipo moderno, com quatro andares e já perfeitamente organizado.

Ao lado ha o grande Hospital das Mercedes, com uma pletora de doentes, cerca de 3.000, entregues á direção do professor Gonzalo Bosch, psiquiatra muito competente, que tem tomado parte ativa em todos os recentes Congressos Medicos. Conseguiu ele que esse hospital, que se acha nas condições do nosso, abarrotado de doentes, vá ser substituido por outro, já adiantado na construção, que vai preencher todos os requisitos modernos.

O edificio do Instituto de Psiquiatria está em grandes obras e vai ficar uma coisa perfeita. Vê-se, quer em Buenos Aires, quer em Montevidéu, que os doentes mentais agudos e sub-agudos e tantos quantos interessem ao mesmo são tratados na cidade, sendo transferidos os incuraveis e os curaveis em prazo longo para as colonias que ficam longe do centro.

O professor Más Ayala, que dirige a Colonia de Santa Lucia, no Uruguai, tem 80 % dos doentes em trabalho e ofereceu-nos um lauto almoço, no qual tudo foi fornecido pela Colonia. Consta ela de uma serie de pequenos pavilhões muito parecidos com os nossos de Jacarépaguá.

Quer na Argentina, quer no Uruguai, ha profissionais de grande valor. Quanto aos hospitais, si não são otimos todos, estão passando por grandes reformas que os tornarão modelares.

O novo edificio da Imprensa Nacional

Aprovado o concurso de projetos e aberto um credito de seis mil contos

O ministro da Justiça homologou o resultado do concurso realizado no escritorio de obras do Ministerio a seu cargo, para escolha do melhor projeto destinado ao novo edificio da Imprensa Nacional, a ser construido na Avenida Rodrigues Alves.

Determinou ainda aquele titular a abertura de um credito de seis mil contos que, somados á igual quantia a ser paga pela Caixa Economica em virtude da compra do atual edificio da Imprensa, perfará o total necessario á execução do novo edificio, orçada em doze mil contos.

A tragi-comedia dos julgamentos sovieticos

(Comunicado da Agencia Nacional)

B. Suvarine incluiu no folheto recentemente publicado em Paris sob o titulo "Pesadelo no U. R. S. S." um estudo que escrevera para o "Figaro Litteraire" sobre os celebres processos de Moscou.

Citando o pensamento do marques de Custine, de que "os russos são os primeiros comediantes do mundo: para isso, não necessitam de prestigio da ribalta", — ele investiga o motivo pelo qual os acusados, na Russia, quasi uniformemente, ao invés de defenderem-se, são os seus proprios acusadores, inventando crimes que nunca cometeram e circunstancias agravantes que jámais ocorreram.

E' assim que Piatakov confessou que em 1935 viajou de avião de Berlim para Oslo para conspirar com Trotzki, quando ficou absolutamente provado que nenhum avião vindo da Alemanha aterrissou no aerodromo daquela cidade norueguesa. Outro acusado depoz no sentido de que, em 1932, tinha se encontrado com um filho de Trotzki no Hotel Bristol de Copenhague, não obstante não mais existir tal hotel desde 1917!

Mostra, porém B. Suvarine que esse fenomeno não se prende á alma russa, nem esse masochismo tem alguma coisa com a alma slava.

Em todos os partidos comunistas, estejam em que paises estiverem, vêm-se os mesmos traços tipicos do bolchevismo: o mesmo psitacismo, as mesmas palinodias, a mesma logomaquia, as mesmas lutas intestinas sem tréguas, as mesmas cenas de contrição, o mesmo elogio servil aos chefes.

Seguindo os ensinamentos de Bakunine e os exemplos de Netchaiev, os adeptos do Partido Comunista renunciaram a qualquer respeito á personalidade humana.

Eis o estado dalma que explica as delações e as acusações inexatas e absurdas de si mesmo, sem que o povo russo tenha culpa de sua desgraça, mas sim o partido que o infelicita.

Gonki disse com acerto: "Onde não existe respeito para com o homem, vê-se raramente nascerem e viverem homens capazes de respeitarem-se a si mesmos".

O emplacamento de automoveis dos socios do Touring Club do Brasil

O Serviço de Assistencia Administrativa do Touring Club do Brasil pede-nos avisar aos socios daquela entidade de que já está sendo feito o emplacamento de seus automoveis no posto especialmente instalado no recinto da Feira de Amostras no antigo pavilhão da Alemanha.

Esse serviço funciona diariamente, excepto aos domingos e feriados, das 8 ás 15 horas.

O renascimento dos patronatos agricolas

Varios cursos serão inaugurados nesses estabelecimentos de ensino rural

O ministro Fernando Costa, no intuito de contribuir para a solução do problema dos menores abandonados, resolveu, de comum acordo com o Juizo de Menores, aparelhar os patronatos agricolas, dando-lhes assistencia tecnica e professores competentes, além de todo o material necessario, para a criação de cursos de horticultura e jardinagem, pomicultura, sericicultura, laticinios, zootecnia e veterinaria elementar.

Dentro de poucos dias serão inaugurados estes cursos em tres patronatos agricolas, localizados em Viçosa, Juparanã e Silvestre Ferraz.

Em Juparanã, onde o Asilo Agricola Santa Isabel funciona no antigo solar em que viveu nos ultimos anos o Duque de Caxias, a inauguração terá a presença do presidente da Republica, de ministros de Estado e outras altas autoridades.

Colhida por auto faleceu no H. P. S.

Foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de Cremilda Pinheiro Guimarães. Cremilda contava 20 anos, era casada, brasileira e residia á rua Ema n. 112.

Encontrava-se internada no Hospital de Pronto Socorro desde o dia 12 do corrente, com fratura do craneo. A jovem senhora fôra colhida por um automovel.

Sensações do automobilismo

Durará até o dia 21 a troca de mapas do concurso de janeiro de A NOITE

Prossegue o recebimento de mapas do grande concurso de janeiro de A NOITE, cujo sorteio se verificará a 23 do corrente, em troca dos respectivos talões numerados.

Os interessados encontrarão no "hall" do Edificio de A NOITE, todos os dias, a partir de 8 horas, um serviço organizado para atende-los com a melhor presteza.

Troca de mapas de leitores do interior

Os leitores do interior que nos mandarem os seus mapas pelo Correio, deverão faze-lo acompanhar de um selo de $400 (quatrocentos réis) para cobertura do porte postal do respectivo "coupon" numerado, que lhes será enviado, prontamente, em carta fechada.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para remessa de exemplares atrasados, pelo Correio, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do valor respectivo (300 réis por exemplar, incluindo o porte) indicando seus nomes e endereços com exatidão e clareza. Dirijam-se á redação de A NOITE, praça Mauá, 7, 3º. andar.

Avisamos aos concorrentes, que pretendem habilitar-se ao sorteio final, que encontrarão na secção de vendas, instalada no "hall" do Edificio de A NOITE, com inteira facilidade, jornais equivalentes aos "coupons" que porventura lhes faltem.

AINDA OUTRO AUTOMOVEL DE GRAÇA

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 4 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, á escolha, "limousine", "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contém o de n. 7.

A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorisada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3º.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

Radio

Sociedade Radio Nacional
PRE-8

Estudios e Administração: Edificio de A NOITE — 22º ANDAR — MESA TELEFONICA 23-1910 — RIO DE JANEIRO

Potencia: 80.000 watts — Frequencia: 980 quilociclos — Onda: 306 mts.

PROGRAMA PARA 19 DE FEVEREIRO DE 1938

17.00 — PROGRAMA DEDICADO A' CIDADE DE S. JOÃO NEPOMUCENO.
17.15 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.
18.15 — REPORTAGEM ESPORTIVA.
19.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO — Abertura pelo speaker ODUVALDO COZZI.
19.00 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.
19.02 — BROADWAY — Radamés e a All Stars.
19.15 — ORLANDO RANGEL — Alvarenga e Ranchinho.
19.30 — PARADA SONORA — comemorativa á chegada de S. M. Momo, I e Unico, com Orlando Silva, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Nuno Roland, Linda Batista, Ranchinho e Alvarenga, Regional de Pereira Filho e a Orquestra de Dansas.
19.45 — CAMISARIA PROGRESSO — Nuno Roland, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Alvarenga e Ranchinho, Orquestra de Dansas e o Regional de Pereira Filho.
20.00 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda.
21.00 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.
21.02 — A CEDOFEITA — Orlando Silva, Linda Batista, Nuno Roland, com o Regional de Pereira Filho e a Orquestra de Dansas.
21.30 — PARADA SONORA — Nuno Roland, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Alvarenga e Ranchinho, Orquestra de Dansas e o Regional de Pereira Filho.
22.30 — PHILIPS — Radamés e a All Stars.
22.45 — BUENO AIRES SONORO — Eduardo Patané e sua Tipica Corrientes.
22.58 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda. e programa para o dia seguinte.
23.00 — SERENATA... — um programa de melodias e canções.
23.58 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

Moda

As blusas tomam, no verão, uma verdadeira importancia na "toilette" feminina.

Aqui oferecemos um gracioso modelo, no qual se nota larga pala fazendo abas lisas e pequenos franzidos nos ombros, como guarnição. S.

DE PARIS

CHAPÉUS

PARIS, fevereiro (Por Alice Maxwell, da Associated Press) — Assim como os politicos fazem tratados e projetos com tantos ou quantos "pivôs" principais, Erik faz dos "pivôs" o principal enfeite dos chapéus da ultima coleção que expôs.

Alguns dos seus modelos são verdadeiros "minaretes", constituidos de [illegible] sobre a cópa de um [illegible] tão alto, ou de piqué sobre uma fórma de palha.

O amarelo é a côr que atualmente mais aparece nos chapéus: flores amarelas guarnecem feltros pretos, palhas amarelas combinam com gorgorão preto, Surah em "amarelo mel" formam cópas amarradas como laços, sobre os quais se inclinam chapéus nas diversas grandes abas de feltro.

COLUNA MEDICA

Policia sanitaria

Recebemos a seguinte carta:

— "Meu caro Ciancio. Por dever medico penetrei numa casa em Copacabana e, segundo o juramento Hipocratico, "os meus olhos deviam ser cegos e os meus ouvidos deviam ser surdos, para não ver e nem ouvir coisa alguma, para não revelar, fóra daquele lar, o que vira e ouvira no exercicio da minha nobre profissão de medico."

Muito bem. Mas, se eu fingisse não ver o que, realmente, vi, e não o denunciasse, eu cometeria uma grave falta profissional. Não citarei o nome da rua, nem o numero da casa; mas direi que entrei numa casa em Copacabana, onde se obriga a empregada a dormir num buraco, que tem as seguintes dimensões: largura, 70 centimetros; altura, 2 metros; comprimento, um metro e meio.

Ora, V. sabe que a Higiene exige uma cobertura minima de 32 mts. cubicos para uma pessoa poder respirar. E 0,70x2x1,50 dá, apenas, 2 metros e um decimo de ar!

E o que mais revolta é que a planta foi aprovada pelas autoridades, com esse "comodo" de... 2 mts. cubicos!

Deveria haver uma "Policia Sanitaria", que visitasse todas as casas, para acabar com essas monstruosidades!"

Colega X."

O "Colega X" sabe que a Policia Sanitaria existiu. Pela organização que o imortal Oswaldo Cruz deu á Saude Publica, a "Policia Sanitaria" era representada pelas "Delegacias de Saude". O Rio estava dividido em 12 "Delegacias", cujos delegados, visitavam, uma por uma, todas as casas das ruas compreendidas na propria jurisdição.

Além disso, Osvaldo Cruz creou a Engenharia Sanitaria, cujos primeiros engenheiros foram Angelo Pinaro Barata, Teodorico Costa e Domingos Cunha, que tinham como auxiliar Nicolau Ciancio. E as plantas, não aprovadas pela Secção de Engenharia Sanitaria, não podiam ser executadas. E podemos-lhe garantir que a planta da casa de Copacabana, onde vi um "aposento" de 0,70x1,50x2 ..., casa modernissima, está claro, naqueles velhos tempos, não seria aprovada!

E' que os tempos tambem mudaram.

Dr. Nicolau Ciancio

Tereré...

A NOITE já tranquilizou os seus leitores através a palavra das autoridades no assunto. Não ha motivos para receios de qualquer especie quanto á tempestade magnetica prevista para depois de amanhã, segunda-feira. Os seus efeitos não poderão afetar a vida da cidade. Mas a verdade é que o curioso e raro fenomeno que, se não falhar, ocorrerá no dia 21 continúa sendo comentadissimo. Não se fala noutra coisa. E surgem as pindas e chovem os telefonemas á NOITE.

— E' verdade que o mundo vai acabar-se?...

E antes que tivessemos tempo de responder, prosseguiu a leitora:

— Tenho rezado muito e pedido á Deus para que, caso isso se verifique, salve a minha alma...

Asseguramos-lhe que nada de anormal haveria na vida humana, além de influencias sobre os aparelhos eletro-magneticos e as agulhas imantadas. As autoridades já haviam opinado amplamente a respeito.

Mesmo assim a senhorita declarou-nos que continuará rezando, até que se passe o dia 21...

Outra, tambem pelo telefone, contou-nos um episodio interessante verificado com uma sua irmã, de 15 anos de idade. A pequena está estudando para prestar exames numa escola, dentro de breves dias. Sabedora, porém, do boato de que o mundo irá acabar, a jovem, em pranto, pondo os livros de lado, declarou:

— Que me adianta, então, estudar?...

E como esses outros inumeros episodios curiosos estão se registrando, apesar das reiteradas noticias e explicações dadas á publicidade, de tecnicos e professores abalisados.

Em Copacabana

Estivemos em Copacabana. E fizemos uma "enquete" na praia.

No posto 2, proximo á calçada, havia um grupo risonho de jovens, indecive dos rapazes. Um guarda-sol resguardava duas ou tres moças temerosas das queimaduras.

Aproximamo-nos, procurando conhecer seu pensamento sobre a momentosa questão.

— Ora! Que fim do mundo, nada! — disse uma, como seu belo sorriso. — Estamos no seculo XX...

Outra acrescentou, ratificando as palavras de sua companheira:

— No seculo XX não ha mais essas crendices. O mundo não póde se acabar assim, só porque o sol se cobre de um manto de manchas... Nós moços só podemos pensar em viver e viver bem.

Não nos admirou a resposta. Aquelas figuras sadias, inteligentes e vivas, refletem bem o sentimento da nossa era.

Tereré...

Dirigimo-nos, mais adiante a duas outras senhoritas. Uma loura e outra morena, conversavam calmamente. A segunda foi quem nos atendeu primeiramente:

— Não estou ainda convencida de que o mundo se acabe... Mas creio que se isso se der, não terei coragem para esperar que a catastrofe se verifique: serei capaz de morrer antes, de medo...

Estranhámos aquele pessimismo.. A loura, todavia, vem em socorro de sua amiga, declarando:

— De minha parte tambem não acredito. Mas, confesso-lhe que não irei procurar consolo sinão em Deus, que sómente Ele poderá dizer qual o fim da geração humana. Fóra disso acho que tudo é palpite...

Mais longe varios rapazes jogavam bola. Dirigimos-lhe nossa pergunta e um deles respondeu por todos:

— Olha, "tereré não resolve". Isso de tempestade magnetica é "conversa mole".

E com essas duas frases que a giria carioca improvisou, julgaram terminado o assunto. Tambem nós.

"Não podia ser depois do Carnaval?"

Saimos de Copacabana. O carro roda celére, rumo á Praia Vermelha. No saguão da Faculdade de Medicina um numeroso grupo de moças e rapazes discutia acaloradamente sobre questões de ensino. Estão sendo realizadas as provas vestibulares e era grande a agitação no local. O fotografo prendeu logo a atenção de todos.

Um "calouro", nervoso e deslocado, teve essa frase, em resposta á pergunta que lhe fizemos:

— Tempestade é a que estamos tendo aqui, com os exames. Nem sei como conseguiremos manobrar para passar e ancorar em porto seguro...

Na escadaria havia duas moças, de livros sob o braço, conversando com alguns de seus colegas. Uma lourinha oxigenada, que alguem chamou de Daisi, disse:

— Não se poderia deixar o fim do mundo para depois do Carnaval? Seria tão bom que a gente pudesse morrer depois de aproveitar a folia!...

O periquitinho verde...

Regressamos ao centro. Em certa altura vimos um homem conduzindo um realejo preso aos hombros por uma correia. Aquela figura popular, que uma canção do Carnaval atualizou, o homem que vive á custa do periquitinho verde, incitou-nos á curiosidade.

Parámos.

O homem tinha uns oculos de aro prateado e sua fisionomia ostentou um sorriso despreocupado quando lhe pedimos a sua opinião. Não respondeu ao primeiro momento. Olhou muito para o fotógrafo, depois para o periquitinho. Parecia querer dizer-lhe alguma coisa. A seguir, respondeu:

— Não creio nisso; todavia, vejamos o que diz a sorte.

O pequeno passaro andou até a caixa onde estavam varios papeizinhos dobrados, de côres variadas. Daí tirou um, que o homem apressou-se a entregar-nos. Era rosa a sua côr. Lemo-lo, na esperança de encontrar algo referente ao fim do mundo. Mas não havia nada disso. Apenas uma serie de frases, "prevendo" o nosso futuro, inclusive o numero de loteria com que teriam sorte...

O homem se explicou:

— Vê ? E' melhor a gente desconversar...

E alçando novamente o seu instrumento, em que o periquitinho verde se equilibrava com sucesso, prosseguiu, passo a passo, a sua marcha, acionando a alavanca do realejo, de onde saia uma conhecida canção napolitana e a "Giovinezza".

"Vai rachar-se a terra!..."

Quando transpunhamos o largo da Lapa, havia um homem que comia um pastel, debaixo do abrigo ali existente. Ele nos disse, sem interromper a deglutição:

— Olha, moço: sou austriaco e já viajei muito pelo mundo. Desde 1902 que ouço dizer que ele vai acabar-se. Acho, porém, que tudo é bobagem. O que vai acontecer é que a terra se abrirá, dividindo-se em duas.

— A terra se abrirá, como ? — interrogámos.

E o homem, mordendo um pedaço do pastel, explicou:

— E' sim. Lá para os lados da Asia, perto da Siberia, existe um buraco enorme, mais largo do que um grande rio. Sua extensão se perde de vista. Acho que ali se dividirá a terra.

Resolvemos deixá-lo em paz. Não compreendemos bem essa historia de rachar-se a terra.

Vamos agora pela rua do Lavradio. A' nossa frente surge um garrafeiro, conduzindo um cesto cheio de frascos vasios. Quando lhe perguntámos o que julgava da noticia de que o mundo acabará, retrucou:

— Que diabo é isso ? Então vae acabar-se o mundo ? Que adianta trabalhar, nesse caso ?

E arriou o cesto, dispondo-se a esperar a aproximação do "fim do mundo"... Tornou-se necessario que lhe dissessemos que tudo era apenas um boato. Só então voltou a conduzir a sua carga, gritando:

— Garrafas vasias!

Num cortiço

Fomos a um "cortiço" existente lá para as bandas do Itapiru', em busca de respostas á nossa "enquete".

Penetramos um portão largo, de grades, e achamo-nos defronte de uma série de panos, de côres variadas, dependurados em filas interminaveis de varais. De trás deles surgiu logo uma cabeça. Depois outra. Umas duas dezenas de pessoas aparecem em pouco, rodeando-nos, inclusive muitas crianças.

Vendo o fotografo, uma correu a esconder-se novamente, por trás das roupas. Outras, porém, adiantaram-se. Dentre essas houve uma que, sabedora de nosso proposito, respondeu-nos com outra pergunta:

— Mas será de noite que o mundo acabará, não?

Dissemos-lhe que não está estabelecido isso, nem mesmo o fim do mundo. Ela, porém, não aceita nossa explicação sobre o fenomeno e acrescenta, satisfeita:

— O que vale é que estarei dormindo!

Uma senhora idosa e rodeada de uma série de crianças de varias idades, tambem expôs seu ponto de vista mais para as suas companheiras de moradia, que para nós:

— Não lhes disse?

E, exultando, virou-se para o nosso lado, declarando:

— Ha um ano que estou sonhando coisas horriveis do fim do mundo. Tudo acabará. Já disse a esse pessoal, mas ninguem me deu credito. Agora verão como tinha razão...

A criançada, por sua vez, ansiosa de ser fotografada não negou a sua opinião. Uma moreninha, de uns 8 anos, informou-nos:

— Tudo que a D. Maria falou é verdade. Sempre nos dizia que o mundo ia acabar-se e que isso lhe foi revelado em sonho. Desde então temos rezado sempre.

Mas uma outra, junto ao tanque, esfregando umas peças brancas, soltou essa frase em tom profetico:

— Ora, historias! O mundo só acaba para quem morre!

Logica de caloteiro

Saindo, mais longe encontramos um homem, aspecto de filosofo barato ou de cinico. Andava batendo com os nós dos dedos na parede. Perguntado que pensava sobre o assunto, tomou um ar de cepticismo e ironia.

E'. Eu acredito na liquidação desta "droga" — disse, referindo-se ao mundo. — tambem — comentou — pouco se perderia... Pelo sim ou pelo não, já tomei varias providencias.

— Providencias? — estranhamos.

— Sim — respondeu. Por exemplo: não pago mais dividas até ver em que dá isso. Tenho um "prestação" que "estrilou" com a minha resolução, mas eu o acalmei com meus argumentos, dizendo-lhe, por fim: — Que adianta eu pagar e você receber, si não podemos aproveitar o dinheiro?

E o homem prosseguiu, depois de coçar a cabeça:

— O "prestação" franziu a testa, como se pensasse realmente, e propoz: — Está bem. Mas se não acabar o mundo, no fim do mês você me paga duas prestações?

— E foi aceita a proposta? — perguntamos.

— Não! — retrucou prontamente — Não aceitei; fiz compreender ao "cadaver" que, se o mundo não acabar, teremos depois o Carnaval, que é coisa muito mais séria...

A opinião do sacerdote

Iamos regressar á redação, quando vimos, dirigindo-se á Prefeitura, a figura de um sacerdote. Seria interessante ouvi-lo, antes de encerrarmos a "enquête". O sacerdote que caminhava apressadamente, parecia abstraido. Repetimos a pergunta. Respondeu-nos:

— Fim do mundo? Não, meu filho. Isso não é coisa que se diga. Não ha nenhuma previsão humana que possa desvendar os misterios divinos. Todo bom catolico sabe disso e não precisa recear por uma coisa que sómente Deus poderia realizar.

Ageitou sua pasta e entrou na Prefeitura.

Momo vem aí !

São frequentes, durante os folguedos carnavalescos, os disturbios digestivos consequentes á alimentação desregrada e ao abuso de bebidas alcoolicas. O figado recebeu uma sobrecarga de trabalho, que ele nem sempre é capaz de realizar satisfatoriamente.

O preparado "Degalol", dos conhecidos laboratorios "Riedel", de Berlim, corrige estes disturbios nos dias seguintes ás noites de farra. "Degalol" é o estimulante natural da função biliar. Convem, por isso, tomar um a dois comprimidos de "Degalol", antes e depois das refeições irregulares e libações alcoolicas, para assegurar ao seu organismo um funcionamento normal, indispensavel para seu bem estar e sua saude.

Exposições de mobiliarios finos

A Fabrica de Moveis "Lamas" torna publico que as Exposições que possue á rua Senador Vergueiro, esquina de Paissandú e Avenida Atlantica n. 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e secção de vendas junto á Fabrica, á rua Melo e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente podem ser vistas suas ultimas criações, a qualidade excelente de seus moveis e comodidades que oferecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliario de confiança para residencias e escritorios. A Fabrica de Moveis Lamas facilita em alguns casos o pagamento.

Amanhã a transmissão do governo argentino

BUENOS AIRES, 19 (United Press) — Revestiu-se de grande brilhantismo o banquete oferecido ontem, á noite, pelo general Agustin P. Justo, afim de apresentar as suas despedidas ao corpo diplomatico estrangeiro.

Durante o dia, o chefe da Nação havia recebido em audiencia, no salão branco da Casa Rosada, os chefes das missões especiais estrangeiras, estando presente ao ato o Sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina.

Falou por essa ocasião, em nome das missões estrangeiras, o nuncio apostolico, monsenhor Fista, tendo o presidente respondido com amaveis palavras de agradecimento.

Pela manhã, S. Ex. esteve a bordo do couraçado "Moreno", onde, acompanhado do ministro da Marinha, foi apresentar as suas despedidas como presidente da Republica aos comandantes e oficiais de alta patente da Armada.

A transmissão do governo terá lugar ás 15,30 horas de amanhã, assumindo a presidencia da Nação o Sr. Roberto Ortiz.

Bidú Saião fala do seu encontro com Roosevelt

"Tanto o Brasil como a senhora podem mutuamente felicitar-se: o Brasil por conta-la entre seus filhos e a senhora por ter nascido no mais belo país do mundo"

NOVA YORK, fevereiro (Havas) — Por via aerea — O presidente Roosevelt tem sido entrevistado e "visto" por centenas de jornalistas, escritores, politicos, diplomatas e outras inumeras personalidades, mas, ao que supomos, nunca até hoje foi descrito por uma cantora de opera.

Entrevistámos recentemente Bidú Saião, a formosa e celebre soprano brasileira, que faz parte do elenco do Metropolitan Opera House, sobre o concerto que deu recentemente nos salões da Casa Branca, em presença do primeiro magistrado norte-americano, da Sra. Roosevelt, e de cerca de cem personalidades da alta sociedade da capital.

Como se sabe, Bidú Saião conquistou entusiasticos aplausos, mas — como nos declarou — ninguem aplaudiu com tanto entusiasmo como o presidente Roosevelt.

"Enquanto cantava — acrescentou a famosa soprano — pude observar que o presidente é um verdadeiro amante da musica. Fechou os olhos e ouviu com uma expressão de alegria na fisionomia que deixava perceber o quanto lhe agradava o concerto e de fórma mais eloquente que seus aplausos.

"Quando fui cumprimenta-lo, depois de ter cantado, recebeu-me com tanta simpatia e singeleza que me deixou verdadeiramente cativa de sua personalidade. De tal modo é modesto e democrata que poderia muito bem servir de modelo para outras pessoas que não ocupam lugar tão elevado nem tão importante.

"Depois de felicitar-me calorosamente, disse-me: "Conservo gratas recordações do Brasil. Jamais esquecerei as belezas do Rio de Janeiro e amabilidade de sua população. E' sem duvida o lugar mais lindo do mundo. Tanto o Brasil como a senhora podem mutuamente felicitar-se: o Brasil por conta-la entre seus filhos e a senhora por ter nascido no mais belo país do mundo."

"Estas palavras gentis do presidente Roosevelt, pronunciadas tão sincera e amavelmente, causaram-me grande alegria. Precisa-se ver e ouvir de perto o presidente Roosevelt para se poder avaliar as grandes qualidades que possue."

A grande cantora brasileira declarou-nos ainda que é muito provavel que cante no radio para o Brasil no programa inaugural de uma estação da International Business Machine Company, sob a direção do Sr. Tomas J. Watson. Todavia, ainda não chegou a um acordo definitivo com a companhia, mas o Sr. Watson pediu ao Sr. Louis Johnson, diretor da Metropolitan Opera que lhe indicasse uma cantora para inaugurar os novos programas e o Sr. Johnson indicou-lhe Bidú Saião.

Os paraguaios seguiram para São Paulo

Seguiu hoje, pela manhã, com destino a São Paulo, a delegação paraguaia do Libertad.

Na capital bandeirante o quadro guarani enfrentará em match-desempate o forte conjunto do Palestra Italia. Na primeira peleja, depois de um desenrolar bem movimentado, o placard acusou o empate de 2 x 2.

O novo confronto, que será realizado na proxima quarta-feira, á noite, está despertando vivo interesse nos meios sportivos da Paulicéia.

O Olimpico filiou-se á L. C. B

Deu entrada ontem, na entidade controladora do basket-ball o pedido do club da Cinelandia

Conforme antecipámos, o Olimpico F. C. estava disposto a ingressar na Liga Carioca de Basketball, ainda este mês. Ontem, isso se verificou, pois deu entrada na secretaria da entidade especialisada, o oficio do club da Cinelandia, solicitando a sua filiação, no que será atendido. Como se sabe, o Olimpico vem de encampar o Guanabara F. C., cujas instalações aproveitará.

Presidente Agustin Justo, grande amigo do Brasil

(Continuação da 1ª pagina)

equilibrio. Essa tendencia para a atividade pacifica, que sempre se baseou na autoridade moderada, porém firme, do chefe do governo, determinou elevações consideraveis dos indices de cultura e de riqueza da nação — expressos na expansão do ensino, na vitalidade literaria e cientifica, no aumento da riqueza. O mesmo senso de harmonia util o presidente Justo aplicou á politica externa, trabalhando-a com o animo decidido da concordia continental. Particularmente em relação ao nosso país, seu cuidado e sua simpatia, culminaram, creando um ambiente largo, generoso, sincero de mutua amizade e de cooperação diligente. Sua visita ao Brasil, retribuida pelo presidente Getulio Vargas, delimitou nova era nas relações dos dois países e entre eles estabeleceu uma corrente historica de expressão grandiosa. Ainda recentemente, ás vesperas de deixar o governo, primou sua conduta no empenho de inaugurar o marco da ponte que, ligando Uruguaiana a Paso de Los Libres, vale como simbolo da fraternidade argentino-brasileira.

Homem de boa vontade e de ação, igualmente energico e moderado no bom sentido da justiça, altruisticamente entendendo seu amor da patria na segurança da propria paz e na dilatação de suas afeições fóra da fronteira — o presidente Agustin Justo realizou um governo digno da grandeza da Republica Argentina e do sentimento do seu povo. Sejam estas palavras, no momento em que vai deixar a missão em que se houve com tão alta dignidade, preito ao estadista e ao homem de coração, entre cujos evidentes sentimentos publicos resplandece para nós o de uma perfeita e constante amizade ao Brasil.

O novo governo presidido pelo Sr. Roberto Ortiz, tende para as mesmas radiantes finalidades politicas assinalaveis no superior sentimento pacifista do novo presidente e na organização de seu ministerio, em que se encontram figuras de realce internacional, algumas conhecidas por suas ideias sobre o espirito de harmonia e de unidade continental.

Trens eletricos para Bangú e Nova Iguassú

(Continuação da 1ª pagina)

O trem eletrico partirá da gare D. Pedro II com destino a nova Iguassú, levando, além da comitiva oficial, chefes de Divisão, engenheiros e jornalistas.

Os novos horarios

Com a inauguração de amanhã, os novos horarios obedecerão á classificação de "horas vivas", "horas médias" e "horas mortas", assim compreendidas: nas primeiras, os eletricos correrão de D. Pedro II para Engenho de Dentro de 8 em 8 minutos; para Madureira, de 12 em 12 minutos; para Bangú, de 18 em 18 minutos; para Deodoro, de 20 em 20 minutos, e para Nova Iguassú, de 24 em 24 minutos. Nas horas médias, isto é das 11 ás 16 horas, os trens correrão de 10 a 15 minutos, nas linhas mais movimentadas. Nas horas mortas, os trens das 21 ás 4 horas do dia seguinte, serão todos paradores, com intervalos de 30 a 40 minutos.

Os expressos diretos serão para Engenho de Dentro, Madureira e Deodoro.

De acordo com o prometido a uma comissão que procurou ontem o diretor da Central, pararão tambem em Cascadura.

Grandes festejos em Nova Iguassú, Bangú e Anchieta

O municipio de Nova Iguassú, beneficiado agora como ponto até onde chegará a parte eletrificada da Central, comemorará o acontecimento de amanhã com grandes festejos promovidos pelo Sindicato dos Comerciantes e pelo povo.

As autoridades federais e municipais, o ministro da Viação e o diretor da Central, ao chegarem no trem inaugural, serão recebidos festivamente e homenageados, inclusive pelas autoridades municipais fluminenses, á frente o Sr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito local.

Além das manifestações haverá uma batalha de flores e confeti, com que o povo iguassuano demonstrará o seu jubilo pela inauguração do trafego eletrico até ao prospero municipio.

As populações de Anchieta e Bangú organizaram tambem grandes festejos populares para comemorar o novo serviço de transportes e homenagear o ministro Mendonça Lima e o diretor da Central.

Cascadura de parabens !

Quando varias populações suburbanas se engalanavam para festejar a inauguração de novos trechos eletrificados da Central do Brasil, pesava sobre a de Cascadura a ameaça de ficar a populosa localidade privada da parada tradicional dos trens expressos, que ha tão longos anos desfruta.

A NOITE, ontem, foi a interprete do apelo dos moradores de Cascadura, no sentido de ser evitada a absurda medida projetada de não pararem ali os trens eletricos que amanhã se inauguram. Além de ser das mais habitadas, Cascadura serve ás zonas de Jacarépaguá, cujos bondes partem dali, e as estradas que vão ter ao quartel e campo de aviação, bem como varios outros serviços publicos, tendo ainda uma população escolar de quatro mil alunos.

Depois de apelarem para A NOITE, que demonstrou o absurdo de tal idéa, prejudicial aos interesses de uma grande coletividade e ao desenvolvimento do importante suburbio, moradores locais, constituidos em comissão se dirigiram ao diretor da Central do Brasil, afim de pedir a não execução da medida.

O director da Central solucionará o caso

Recebida pelo Sr. Valdemar Luz, diretor da Central do Brasil, a comissão da qual faziam parte professores, medicos, advogados, comerciantes e representante de outras classes, ratificou o apelo feito pela A NOITE, expondo a situação de importancia de Cascadura e pedindo que seja mantida ali pelos eletricos de Nova Iguassú, a parada tradicional.

O Sr. Valdemar Luz, ouvindo as razões expendidas pelo Sr. Ernani Cardoso, interprete da comissão, disse que a Central inaugurando nova corrente de transportes com os trens eletricos, o fazia menos para atender aos seus interesses do que o dar populações. A Estrada é do povo, competindo-lhe, assim, colaborar com ela.

Acrescentou que os horarios ora divulgados, sendo provisorios, estavam sujeitos a retificações, afim de atender ao interesse publico. Desse modo, a pretensão dos moradores de Cascadura seria atendida dentro dos interesses da localidade.

A comissão deixou a Central satisfeita com a solução dada pelo Sr. Valdemar Luz.

Desse modo Cascadura continuará com a parada dos trens eletricos para Nova Iguassú.

O milionario vem assistir ao Carnaval

BELEM DO PARA', 19 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou inesperadamente a esta capital o hiate "Vagabundia", pertencente ao milionario americano William Mellon, que viaja na companhia da esposa e de varios convidados. O Sr. William Mellon informou á reportagem que pretendem chegar ao Rio a tempo de assistir ao Carnaval carioca. O "Vagabundia" procede de Pittsburg e desloca 324 toneladas.

Comunicados

General José Sotero de Menezes Junior
(1º ANIVERSARIO)

A viuva, filhos, nora e netos do general JOSE' SOTERO DE MENEZES convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que em sufragio de sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 21, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

No dia 12 do corrente mez, munido de todos os Sacramentos da S. Igreja e com a Benção especial do S. Padre, faleceu em Genova (Italia)

Cav. Uff. Giancarlo Carrara

A filha Matilde com o marido Andrea Migliorelli, o filho Angelo participam pezarosos o infausto passamento e avisam que a missa do 7º dia será rezada na igreja da V. O. T. de N. S. da C. e Boa-Morte (rua do Rosario), segunda-feira, ás 10 horas da manhã, antecipadamente agradecendo a todos que se dignarem comparecer a este ato de religião e piedade.

Maria de Lourdes Silva Ramos
(30º DIA)

José Joaquim Ramos, filhos e nora, Maria Isabel da Silva, convidam parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma da santa e queridinha LOURDES, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9,30, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, hipotecando seus agradecimentos.

Hilda da Silva Cordeiro
(3º ANIVERSARIO)

Antonio Augusto Cordeiro e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua inesquecivel esposa mandam rezar quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco Xavier. Desde já agradecem.

João Prevot Ribeiro
(JÓCA)

Cidinha P. Ribeiro, irmãos, sobrinhas e cunhados, sensibilizados agradecem as homenagens dispensadas ao seu querido morto, notadamente a todos aqueles que acompanharam os seus despojos á ultima morada, convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar na matriz do Divino Salvador em Piedade.

Paula Basilio de Sá Freire
(PAULITA)

M. Souza Marinho e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia que pela bonissima alma de sua prima e comadre, PAULA BASILIO DE SA' FREIRE que será celebrada segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, da igreja da Candelaria, pelo que muito agradecem.

Livros

"A Nova Constituição" Brasileira" — Souto Castagnino

Para iniciar uma coleção das Constituições e Codigos Brasileiros Vigentes — edição Coelho Branco Fº. — acaba de publicar-se A Nova Constituição **Brasileira**, obra organizada pelo Dr. Antonio Souto Castagnino, diretor da bibliotéca do ex-Senado Federal.

E' um trabalho excelente, que recebemos e que se destina a facilitar a consulta á Nova Constituição, que é literalmente transcrita, mas seguida de um repertorio alfabetico e remissivo.

O valor desse trabalho está reconhecido pelo Dr. Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal, o qual, na carta que prefacia a obra, diz que "mais vale a sintese bem formulada do que as dissertações prolixas", e que o autor soube realizar aquele objetivo.

Capinem a rua Caçapava !

Queixam-se os moradores da rua Caçapava, no Grajaú, de que ha mais de ano aquele logradouro não recebe a visita dos capinadores da Limpeza Publica, motivo por que está a rua Caçapava coberta de mato.

Frei Sinzig condena a infiltração nazista no Sul

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Falando ao "Correio do Povo", frei Sinzig condenou em termos muito severos a infiltração e a influencia do nazismo neste Estado, afirmando que o mesmo veiu trazer a discordia aos elementos trabalhadores da colonia teuto-brasileira.

O governo do Rio Grande do Sul vai gastar, este ano, 20.000 contos com o plano rodoviario

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O secretariado aprovou o plano rodoviario, concedendo verba de 20.000:000$000, para ser dispendida durante o corrente exercicio financeiro do Estado.

O mais moço dos desembargadores do Brasil

Acaba de ser empossado no honroso cargo de desembargador do Tribunal de Apelação de Goiania, Estado de Goiaz, mediante indicação do mesmo Tribunal, em face do seu alto merecimento cultural e funcional, o juiz de Direito da Comarca de Rio Verde, Dr. José Campos. Mentalidade de escól, o recem-nomeado não se revelou apenas o profundo conhecedor do Direito, mas tambem o jornalista brilhante. Ao reunir-se nesta capital a Conferencia Nacional de Criminologia, o Dr. José Campos teve oportunidade de apresentar á consideração de seus pares trabalhos que deles mereceram insuspeitos elogios, tornando-o figura destacada na importante assembléa de cultores das letras juridicas.

O Dr. José Campos é considerado o mais joven dos desembargadores do Brasil.

Questão de habito

Como diria o Conselheiro, tudo na vida é uma questão de habito.

Que o testemunhem os "shorts" e as alpercatas elegantes...

Quando esses promenores da indumentaria estival feminina surgiram nas praias do Rio de Janeiro, houve quem com elas se alarmasse.

Foi um pipocar de comentarios que trouxe muita gente de canto chorado...

Aos poucos, porém, esse acesso de misoneismo foi se acalmando e, dentro em breve, os "shorts" e as alpercatas elegantes se viram em pontos até bem distantes das praias.

Hoje, é uma vulgaridade que a ninguem mais preocupa.

Revela-se, porém, agora, um novo aspecto do fato.

Tais prendas sairam do setor feminino, invadindo o masculino.

Na verdade, moços "chics" passaram, tambem, a usar os referidos "shorts" e as citados alpercatas elegantes, tal como, aliás de muito tempo, se fez nas Ilhas do Pacifico e nas praias aristocraticas da California.

Naturalmente, não faltará quem se irrite com a novidade.

Mas serve ela para demonstrar que, como se tem já observado, a humanidade caminha para instituir um só genero de indumentaria para ambos os sexos...

Os "shorts" e as alpercatas elegantes são, não ha duvida, os elementos precursores desse movimento tão esperado.

DICK.

ANIVERSARIOS

Por motivo da passagem de sua data natalicia, hoje, está recebendo especiais homenagens o Dr. Oscar Clark, professor da Faculdade de Medicina, chefe da 2ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia e da Clinica Infantil que tem seu nome.

Dr. Mendonça Martins — Os amigos do Dr. M. J. Mendonça Martins, encontram no dia de hoje pretexto para lhe tributarem suas homenagens por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

Ex-deputado federal em duas legislaturas, o Dr. Mendonça Martins, muito moço ainda, foi eleito senador pelo seu Estado natal, Alagoas. Ingressando no Senado foi eleito membro da mesa, onde exercia o cargo de 1º secretario ao tempo do movimento de 1930. Sua passagem pelas duas camaras legislativas foi assinalada pela sua operosidade, havendo tomado parte em diversas comissões, cabendo-lhe a iniciativa de muitos projetos que se tornaram lei. Em razão do seu cargo na mesa do Senado, estava em permanente contacto com a imprensa, em cujo meio só grangeou amigos.

Presentemente, o Dr. Mendonça Martins é diretor de importante serviço do Departamento Nacional, onde o governo entendeu aproveitar seus meritos e capacidade.

—— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Judite Costa, filha do Sr. Joaquim L. Costa, funcionario da Light e D. Idalina Costa, os quais oferecem um chá ás pessoas de sua amizade.

—— Fazem anos hoje o Dr. Caramurú de Medeiros, clinico nesta capital, chefe do serviço de partos da Cruz Vermelha Brasileira e professor da Escola de Enfermeiras Ferreira do Amaral, e seu filhinho Caramurú.

—— Faz anos hoje o inteligente menino Gilson Santos Pinto, filho da Sra. Santina Santos Pinto. Comemorando o aniversario de Gilson, que tem um grande numero de amiguinhos, haverá na sua residencia, á rua General Caldwel n. 310, 2º andar, uma grande festa dansante.

—— Faz anos hoje o Sr. Abilio Pereira Dias Maia, do alto comercio desta praça, o que dará motivo a que seja muito felicitado.

CASAMENTOS

Na matriz da Gloria, largo do Machado, será efetuado hoje, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Sofia Helena Dumonte Dodsworth, filha do Dr. Jorge Dodsworth, secretario do prefeito desta capital, e da Sra. Sofia Santos Dumont Dodsworth, com o capitão de Aviação Militar Nelson Lavenere Vanderlei filho do falecido general Alberto Lavenere Vanderlei e da Sra. Laurentina Moniz Freire Lavenere Vanderlei.

Serão padrinhos: da noiva, no religioso, o Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, prefeito do Distrito Federal e D. Carmen Santos Dumont Roesch e, no civil, o Sr. Henrique Paulo Santos Dumont e D. Amelia Dodsworth; do noivo, no religioso, o Dr. Ismael Moniz Freire e D. Maria da Gloria de Frontin Moniz Freire e no civil, o comandante Gilberto Lavenere Vanderlei e D. Laurentina Lavenere Vanderlei.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

—— Realiza-se hoje o casamento da laureada cantora senhorita Luiza de Oliveira Viana, filha da viuva Dr. Pedro Viana e neta do saudoso conselheiro Candido de Oliveira, com o Sr. Jurandy Renato Lopes, funcionario da E. F. Central do Brasil.

O ato civil será na residencia da familia da noiva, e terá por testemunhas, por parte desta, o jornalista Dr. Luiz do Nascimento e senhora e, por parte do noivo, o Sr. Jonatas Nunes Pereira e a viuva João Rodrigues Nunes.

A cerimonia religiosa, marcada para as 18 horas, na matriz de São Francisco Xavier, será celebrada por monsenhor Mac-Dowell, sendo padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Pedro de Oliveira Viana e senhora e, por parte do noivo, o industrial Sr. Casimiro José Campos Heitor e senhora.

Por especial deferencia aos nubentes, a soprano Sra. Ruth Valadares cantará dois trechos religiosos.

FESTAS

Nas noites de Carnaval, o Club Militar realizará bailes á fantasia. Desde já, podem ser reservadas mesas. No baile infantil haverá distribuição de bon-bons e prendas.

Todos os pedidos de informações devem ser dirigidos á secretaria.

A TRAGEDIA QUE VITIMOU KARL WOLF

Nossos leitores devem estar lembrados da tragica ocorrencia que, em 21 de novembro do ano passado, enlutou um lar de gente operosa, roubando á vida um chefe de familia em circunstancias que a todos impressionou e teve larga divulgação pela imprensa.

O epilogo dessa tragedia verificou-se agora, pois a firma MAUSER & CIA. LTDA., de cuja sucursal, á praia do Caju', 86, era gerente o Sr. Karl Wolf, dotada de um sadio espirito de previdencia, fizera "o seguro coletivo contra acidentes pessoais" de seus altos funcionarios, dias antes daquele triste fato, pois a proposta fôra assinada no dia 16 de novembro, na SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES, com séde á rua da Alfandega, 50, nesta capital, que, logo ao receber os comprovantes daquele falecimento, determinou o pagamento da importancia segurada para o caso de morte, que era de 50:000$000.

Foram assim bastante minorados os efeitos daquela tragedia, graças ao espirito de previdencia dos Srs. MAUSER & CIA. LTDA., que ampararam assim economicamente, com o seguro, aqueles que ficaram privados de seu chefe, visto que o Sr. Karl Wolf não tinha qualquer seguro individual, feito por sua propria iniciativa.

Magnifico exemplo para toda empresa industrial ou comercial, que póde do mesmo modo, proteger e amparar seus valiosos auxiliares instituindo seguro de Acidentes Pessoaes, coletivos, na Sul America Terrestres Maritimos e Acidentes, que é, no genero, a maior Seguradora Nacional.

Cachorra perdida

Desapareceu uma, branca, de orelhas amarelas, sem dentes, com as presas salientes, em 7 de janeiro, na rua Sidonio Pais — Cascadura, que atende por "Boemia". Pede-se entrega-la, no n. 44, da mesma rua. Será bem gratificado.

Cinema

Charles Boyer, o ultimo Napoleão

Charles Boyer fez o papel de Napoleão, num film que, por equivoco, se chama "Madame Walewska". Napoleão, tão dominante, tão pessoal, tão absorvente em vida, continúa a ter essas mesmas caracteristicas como assunto. Um livro escrito sobre os tempos de Napoleão, como o de Sthendal, será, necessariamente um livro sobre Napoleão. Um livro sobre Tayllerand, talvez resulte, no fundo, um livro sobre Napoleão. De um film, podemos dizer a mesma coisa. Um film sobre a condessa Marie Walewska, que Octave Aubry tão bem apresentou na sua novela do "Paris Soir", em sensacional "feuilleton", é ainda um livro sobre Napoleão, porque, desde que conheceu o côrso, sua vida foi quasi que um simples reflexo da vida do homem voluntarioso e cheio de ambições que dominou a Europa. Em "Madame Walewska", — Napoleão, para os espectadores, depois de haverem deixado o cinema, — sucede uma coisa inesperada, surpreendente. Charles Boyer supera, esmaga, aniquila Greta Garbo, tão maior, tão mais completo ele se apresenta na tela. Greta Garbo é genial. Sem duvida. Ninguem o contesta. Ninguem sabe dizer como ela. Que valor sabe dar a palavras quasi inexpressivas e sem calor! Que belo instrumento de tradução das paixões e dos sentimentos se torna, em seus labios, o idioma inglez! "You came at last..." Notem como diz ela essas palavras, no seu encontro com Napoleão. Parece ser a descobridora de uma nova lingua... No entanto, Boyer, comquanto não seja, fisicamente, um Napoleão perfeito, comquanto tenha, uma ou outra vez, um tic teatral, á "la Comedie Française", domina todas as cenas, com sua poderosa personalidade. Depois de Boyer, ninguem poderá mais, tão cedo, fazer no cinema a figura do côrso. Os Napoleões do cinema serão agora contados assim: antes e depois de Charles Boyer. — R.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Ahi vem o amor", da Fox, com os irmãos Ritz, Alice Faye e Dom Ameche — 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00.

METRO—"O mundo ensinou-me a matar", da Metro, com Spencer Tracy, Franchot Tone e Gladys George — 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00.

ODEON — "Cativa e cativante", da RKO Radio, com Fred Astaire, George Burns e Grace Allen — 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00.

PALACIO-TEATRO — "Cortando as vazas", da RKO Radio, com Bert Wheeler e Robert Woolsey e Lupe Velez — 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20.

GLORIA — "Noivar com musica", da Paramount, com Eleanore Whitney e Johnny Downs — 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20.

REX — "O diabo ao volante", da Columbia, com Richard Dix e Joan Perry — 13,40, 15,20, 17,00, 20,40 e 22,10.

PLAZA — "Caçada aerea", da Warner Brothers, com Glenda Farrell e Barton Mac Lane — 13,40, 15,20, 17,00, 20,40 e 22,10.

IMPERIO — "Amor em Budapest", da RKO Radio, com John Boles e Ida Lupino — 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20.

ALHAMBRA — "Amor num bungalow", da Nova Universal, com Kent Taylor e Nan Grey.

BROADWAY — Fechado para remodelações.

Compareçam á inspeção de saude, em Niterol

Deverão comparecer, no Departamento de Saude Publica do Estado do Rio, afim de ser submetidos á inspeção de saude, no dia 22 do corrente, o coletor em Saquarema Dalcides Antonio da Silva, a catedratica efetiva de São Gonçalo, D. Carlota de Melo, e, no dia 21, o Sr. Antonio Francisco de Carvalho Pimentel.

Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro

Comunicam-nos:

"Acham-se abertas na secretaria desta Escola, na rua de São Bento n. 19, sobrado, até o proximo dia 3 de março, as inscrições para matriculas no 1º periodo letivo do corrente ano, cujas aulas serão no mesmo dia iniciadas."

A companhia lirica italiana Dora Solima vai a Jundiaí

JUNDIAÍ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia Lirica Italiana Dora Solima, atualmente no Rio de Janeiro marcou para o dia 5 de março p. f. a sua estreia nesta cidade, levando a efeito, aqui, cinco recitas.

"La Traviata", "Rigoleto", "Madame Buterfly", "Lucia de Lammermoor" e "Cavaleria Rusticana" é o programa anunciado.

Sua representação será no teatro Politeama, a melhor casa de diversões do municipio.

INSTITUTO DE ASMA

"Dr. Fernando Fonseca"

Sabedores de que se acha na capital o Dr. Fernando Fonseca na direção do seu Instituto de tratamento de asma e bronquite asmatica, achamos que seria util ouvir, a esse respeito, o conhecido asmologo brasileiro.

O Dr. Fernando Fonseca formou-se pela Faculdade de Medicina de S. Paulo em 1920, tendo obtido do governo o premio de viagem á Europa, por ter sido o unico aluno que obteve distinção em todos os exames daquela Faculdade, do primeiro ao ultimo ano. E' autor de numerosos trabalhos apresentados ás sociedades cientificas e publicados e divulgados na imprensa medica do país e do estrangeiro.

Fomos encontra-lo na séde do Instituto, no Edificio Ouvidor, á rua do Ouvidor, 169, salas 512-513-514.

De fato, disse-nos o Dr. Fernando Fonseca, desde outubro do ano passado, funciona a secção do Rio de Janeiro, do Instituto que tem o meu nome. Aliás é ele já conhecido de muitos asmaticos, moradores no Rio de Janeiro e que têm se submetido ao meu tratamento em São Paulo. São, entretanto, numerosos aqueles que se vêm impossibilitados de abandonar as suas ocupações nesta cidade ou que não podem arcar com as despezas de estada em São Paulo. Por isso, a pedido de muitos deles, resolvi abrir o departamento do Rio de Janeiro.

O meu Instituto tem, ha varios anos, a sua séde em São Paulo e já funcionam regularmente varios departamentos em outras cidades: Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Rio Grande do Sul.

A falta de uma clinica especializada no tratamento da asma e bronquite asmatica — muito comum nos centros europeus e norte-americanos — constituia uma grande lacuna entre nós. E a prova está no movimento da minha clinica em São Paulo, por onde desfilam diariamente centenas e centenas de asmaticos de quasi todos os Estados do Brasil.

O moderno processo de tratamento de asma e bronquite asmatica, pela desensibilização e modificação do terreno, traz, em geral, a estes grandes sofredores, brilhantes resultados desde os primeiros dias de tratamento. Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais. Os resultados costumam ser excelentes, quer nas asmas recentes, quer nas mais antigas ou cronicas, e se fazem notar desde o 1º ou 2º dia de tratamento. O serviço das minhas clinicas é executado por mim e por um corpo de 10 assistentes, todos medicos especializados no meu instituto. Trata-se, na realidade, da maior clinica, de asmologia, de toda a America do Sul.

Este Instituto funciona diariamente das 15 ás 18 horas. Pela manhã, das 10 ás 12, prestamos serviços em condições especiais ás pessoas necessitadas.

Donativos para os pobres de A NOITE

De Maria Falcão do Couto recebemos, para os pobres de A NOITE, a importancia de 20$, em intenção a Frei Fabiano, por uma graça recebida.

De L. B. F., por alma de Bebiani, recebemos a quantia de 5$000.

Para Francisco Ubirajara dos Santos, de um anonimo, recebemos 20$000.

O EXTRAORDINARIO PROGRESSO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Em 1936, rendeu cerca de cento e trinta mil contos a grande ferrovia paulista

COMO EXPÕE A SITUAÇÃO DA ESTRADA O SEU DIRETOR DR. MARIO DE SALES SOUTO

O dr. Mario de Sales Souto, ilustre diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, acaba de apresentar ao secretario de Viação e Obras Publicas de S. Paulo, o relatorio referente ao movimento de 1936 da importante ferrovia.

Nesse documento, que revela um extraordinario progresso da Sorocabana, o Dr. Mario Souto diz entre outras coisas, o seguinte:

"Analysemos em primeiro logar a situação financeira da Estrada. E' della que se aquilata imediatamente a producção dos serviços, realizados no decurso do ano, e, em consequencia, o crescente progresso da Sorocabana, que, além da preferencia do publico vai conquistando, com segurança, o logar que lhe compete no concerto das ferrovias nacionais.

De fato, é-nos grato assinalar que a situação financeira da Estrada se apresenta, sobremodo, auspiciosa.

A receita total apurada, inclusive a proveniente da exploração rodoviaria, ascendeu, em 1936, a réis . . . . 121.870:064$284, superando de 16,27 % a do ano anterior, a maior até então obtida.

A despesa de custeio, no mesmo periodo, foi de 92.695:112$628, contra 84.002:033$874 em 1935, acusando, por conseguinte, um excesso de réis . . . 8.693:078$754, correspondentes a . . . 10,35 %.

O saldo de exploração industrial, o mais alto até agora verificado na Estrada, elevou-se a 29.174:951$656. O coeficiente de trafego baixou a 76.06, revelando uma notavel melhoria nos indices de 81,56 % e 80,14 %, registrados nos dois ultimos anos.

a) *Receita:*

O vertiginoso crescimento da receita, em confronto com os resultados dos exercicios anteriores, fato que nos apraz, sobremaneira, ressaltar, constitue uma prova incontestavel da extraordinaria vitalidade de nossas forças economicos e da notavel expansão que se vem verificando nas zonas novas da Alta Sorocabana.

Os algarismos, que adeante mencionamos, mostram com bastante clareza, os resultados financeiros da Estrada, atinentes aos serviços ferroviarios e rodoviarios, no ultimo decenio:

RESULTADO FINANCEIRO DO ULTIMO DECENIO

Anos	Receita	Despesa	Saldo	Coeficiente do trafego
1927	74.235:554$783	57.394:664$139	16.840:890$644	73,31
1928	81.118:312$494	54.823:231$353	26.295:081$141	67,58
1929	83.096:411$873	60.076:923$481	23.019:488$392	72,30
1930	72.586:904$080	54.595:990$248	17.990:913$832	75,21
1931	75.661:580$320	56.627:451$659	19.034:128$661	74,84
1932	69.152:755$915	56.122:266$104	13.030:489$811	81,16
1933	81.477:759$603	59.378:522$665	22.099:236$938	72,88
1934	86.316:397$551	70.396:171$238	15.920:226$313	81,56
1935	104.819:773$586	84.002:033$874	20.817:739$712	80,14
1936	121.870:064$284	92.695:112$628	29.174:951$656	76,06

NOTA: — Anos de 1930 e 1932 — Revoluções.
Em junho de 1930 foram instituidos os serviços rodoviarios nesta Estrada.
A partir de 1931, inclue a linha Santos-Juquiá.

Como se vê, após um periodo de relativa normalidade, de 1927 a 1929, em que a receita apurada foi crescendo gradualmente, até atingir neste ultimo ano, o seu valor culminante, cai bruscamente em 1930 mantendo-se estacionaria nos dois seguintes. São bem conhecidos os motivos dessa subita depressão nas rendas da Estrada. A derrocada do plano valorizador do café e o crack de Nova York, agravados por duas revoluções originaram a crise economico-financeira, de tão larga repercussão na vida do país.

Com o advento da estabilidade politica, que o nosso Estado desfruta desde 1933, restabelecida a paz, animaram-se as forças vivas de nossa produção, e operou-se o ressurgimento economico, graças ao qual as nossas rendas iniciaram o surto ascencional que as estatisticas vêm acusando.

Em 1934, já a receita total elevou-se a 86.316:397$551, superando as anteriores apuradas pela Sorocabana. De 1934 para 1935 o augmento foi consideravel. Passou de 86.316:397$551 a 104.819:773$586, acusando por conseguinte, o acrescimo de 21,44 %.

Em 1936, exercicio a que se refere o presente relatorio, atingiu a réis 121.870:064$284, ultrapassando de . . 16,27 % a do ano anterior.

E' na Alta Sorocabana que a Estrada tem a sua principal fonte de receita. Região vastissima, apenas parcialmente explorada, possuindo terras ferazes, adequadas aos mais variados mistéres agricolas, é e se-lo-á, ainda, por muito tempo, o esteio de sua situação economica.

Do cotejo entre o movimento das suas estações, no ultimo quinquenio, poder-se-á aquilatar a expansão rapida dessa região, em franco contraste com o que se passa nas zonas velhas. E' verdade que, apezar da preponderancia manifesta de uma sobre as outras, tambem estas onde as atividades se conservam por longo tempo inativas ou estacionarias, ressurgiram, graças á difusão do plantio do algodão e da cultura de frutas, contribuindo com resultados apreciaveis para o fortalecimento da receita da Estrada.

Os algarismos seguintes evidenciam o rapido desenvolvimento operado nos ultimos 5 anos:

ESTAÇÕES DA ALTA SOROCABANA ONDE MAIOR FOI O AUMENTO DE RENDA NOS — ULTIMOS CINCO ANOS —

Estações	1932	1933	1934	1935	1936
Avaré	1.124:135$050	1.101:067$630	1.377:181$020	1.400:716$440	1.978:878$120
Ourinhos	1.210:508$950	1.802:101$460	2.571:191$230	3.249:654$800	3.408:339$370
Pres. Prudente . .	1.547:336$200	2.086:419$260	2.320:290$750	2.760:709$010	3.386:703$660
Pres. Wenceslau .	994:766$860	1.156:206$270	1.329:166$820	2.118:668$710	2.583:131$150
Pres. Epitacio . .	493:657$050	857:684$230	952:115$140	1.454:962$840	1.952:335$460

ESTAÇÕES DA ITAUNA, RAMAIS ITARARE' E BAURU', ONDE MAIOR FOI O AUMENTO DE RENDA NOS ULTIMOS CINCO ANOS

Estações	1932	1933	1934	1935	1936
Piracicaba (Itauna)	258:453$110	259:822$440	406:022$260	482:119$270	600:615$600
Jundiai (Itauna) . .	516:757$500	661:860$510	627:247$790	586:077$810	761:968$990
Campinas (Itauna)	704:436$710	867:270$300	947:167$600	1.078:123$030	1.191:246$410
Ibiti (Itararé) . . .	4:292$560	8:527$000	230:339$690	308:658$150	360:747$090
Faxina (Itararé) . .	587:134$880	745:519$200	777:528$230	786:162$840	842:109$040
Itanguá (Itararé) . .	7:857$280	28:333$890	172:569$240	262:808$600	326:257$930
São Manuel (Baurú)	613:513$550	609:860$670	682:611$680	648:530$790	716:295$820
Rodr. Alves (Baurú)	225:372$630	259:603$480	236:226$350	250:067$320	228:492$760
Lençóes (Baurú) . .	270:598$890	323:557$860	336:307$120	368:225$030	463:709$810
Agudos (Baurú) . .	352:122$420	571:788$800	542:746$600	601:562$130	554:944$870

A linha Santos-Juquiá, incorporada á Sorocabana, mas desligada de sua rêde, na qual por determinação nossa foi, a partir de 1936, escriturado á parte o seu movimento financeiro, acusou o deficit de 1.290:622$350, que se refletiu na receita geral da Estrada.

Nos anos anteriores, a partir de 1931, não foi feita a separação das despêsas. Podemos, entretanto, afirmar que a situação foi sempre deficitaria.

Comtudo, dadas as condições florescentes da zona servida pela Linha Santos-Juquiá, confiamos em que melhor aparelhada e realizados alguns serviços imprescindiveis, especialmente o seu prolongamento até Registro, poderá entrar francamente no regimen dos saldos.

As estradas de ferro tributarias continuam a prestar o seu valioso concurso, contribuindo para a economia da Sorocabana, em proporções sempre crescentes.

As nossas transações com a Noroeste se avolumam de ano para ano. Os algarismos, referentes ao intercambio de passageiros e mercadorias que abaixo reproduzimos, exprimem com nitidez a amplitude das nossas relações com essa Estrada:

RENDA PERMANENTE DO TRAFEGO MUTUO COM A NOROESTE NO ULTIMO QUINQUENIO

Anos	Trafego de passageiros	Trafego de mercadorias e animais	Total
1932	315:941$190	5.539:636$280	5.855:577$470
1933	473:392$850	6.187:381$900	6.660:774$730
1934	527:915$810	5.320:183$810	5.848:099$620
1935	792:200$610	7.165:828$770	7.958:029$380
1936	975:952$880	7.926:235$640	8.904:188$520

Com a Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, embora as nossas relações de intercambio ainda não assumam as proporções alcançadas com outras vias ferreas tributarias, é notavel o desenvolvimento de trafego verificado ultimamente. Os numeros seguintes expressam bem o que vem ocorrendo, relativamente ao trafego de passageiros e de mercadorias:

RENDA PROVENIENTE DO TRAFEGO MUTUO COM A SÃO PAULO-PARANA' NO ULTIMO QUINQUENIO

Anos	Trafego de passageiros	Trafego de mercadorias	Total
1932	67:778$430	638:795$230	706:573$660
1933	99:366$780	1.251:312$170	1.350:678$950
1934	192:900$200	1.811:260$060	2.004:160$260
1935	370:772$230	2.423:882$130	2.794:661$360
1936	507:914$720	2.876:507$710	3.384:722$430

Não será, pois, de admirar que essa Estrada, em pouco tempo, venha ocupar posição saliente entre as que contribuem para a prosperidade da Sorocabana.

Com outras vias ferreas, nossas tributarias, pode-se affirmar que cresce, de um modo geral, o movimento de intercambio e, consequentemente, as rendas auferidas. E' inutil dizer que nos esforçaremos por conservar inalteravel a politica de bom entendimento, com todas as Estradas fortalecendo as nossas relações num ambiente de melhor e inteligente cooperação.

Além dessas fontes de onde a Sorocabana tira os elementos de sua receita, outras ha que pela sua importancia merecem uma citação especial. Entre elas, destaca-se o Serviço Rodoviario.

Como orgão recuperador dos transportes desviados de suas linhas, ou incentivador de novas correntes de trafego, a ação do Serviço Rodoviario mostra-se cada vez mais eficaz, atuando como elemento de defesa e agindo como arma poderosa na ampliação do campo das actividades ferroviarias.

Por seu intermedio, vem a Estrada auferindo rendas sempre crescentes. Em 1936 a receita do Serviço Rodoviario foi de réis 6.159:055$800, maior do que a do ano antecedente, em 60.15 %.

Desde a sua implantação em 1930, na Sorocabana, os resultados apurados nesse serviço foram os seguintes:

SERVIÇO RODOVIARIO

Resultados financeiros do Serviço Rodoviario desde a sua implantação na Sorocabana em 25 de Junho de 1930

Anos	Receita	Despesa	Saldo
1930	107:067$700	156:435$871	— 49:368$171
1931	345:674$900	302:787$744	42:887$156
1932	1.183:301$500	902:826$667	281:074$833
1933	1.210:407$986	533:161$909	677:216$077
1934	3.035:850$835	2.399:491$932	636:158$903
1935	3.845:882$008	2.911:598$925	934:283$083
1936	6.159:055$800	4.479:730$755	1.679:325$045

Resultados que traduzem a extraordinaria aceitação, por parte do publico do Serviço Rodoviario e os apreciaveis proveitos colhidos pela Estrada. Em outro local deste relatorio, quando nos referirmos especialmente a esse serviço, teremos, então, oportunidade de pôr em relevo os esforços da atual administração, alongando o seu raio de ação, adquirindo novas unidades de transporte e tomando no segundo semestre. A influencia vel alcance para o desenvolvimento desse serviço.

Além desses factores com que a Sorocabana contou para o aumento da sua receita, ha ainda a considerar a revisão tarifaria, posta em vigor no segundo semestre. A influencia desse factor na elevação da receita de 1936, comparada á do ano anterior, foi de 4.300:000$000, aproximadamente.

Voltaremos, depois, a tratar desse assumpto, com mais detalhes. Mostraremos, então, a oportunidade dessa medida, pela conveniencia manifesta de uniformizar-se determinados casos julgados indispensaveis no quadro das tarifas em vigor e, principalmente, para a obtenção dos recursos necessarios ao reajustamento de vencimentos promettido ao pessoal da Estrada.

Dentre as mercadorias transportadas é ainda o café que mais concorre para a receita da Sorocabana. Em 1936, a renda produzida pelo transporte desse producto atingiu a...... 17.049:850$010, contra 15.600:477$720 e réis 12.884:016$250 em 1935 e 1934, representando 13,99 % 14,88 % e 14,93 %, respectivamente, das receitas apuradas.

Em segundo logar, acham-se as madeiras, cuja contribuição cresce de ano para ano, alcançando no exercicio atual, réis 15.636:266$580, equivalentes a 12,83 % da receita. Em 1935 e 1934, esses transportes renderam,... 13.399:203$700 e 9.972:065$960 ou sejam, respectivamente, 12,78 % e 11,53 %, da receita total.

Constituirão ainda por muito tempo, as fontes principaes de renda da Estrada.

A seguir vem o algodão, cujo transporte produziu 6.697:478$800, correspondentes a 5,50 % da receita total.

Outras mercadorias concorreram, tambem, em menor escala para o fortalecimento da arrecadação, denotando aumento sobre os resultados verificados nos exercicios anteriores.

Ha a assinalar, o incremento dos transportes de frutas e de cimento. De 1935 a 1936, cresceram de ...... 878:433$820 e 473:236$070, a .... 1.237:665$960 e 1.227:052$890, respectivamente.

O trafego de passageiros é, tambem, um indice seguro da vitalidade das regiões servidas pela Sorocabana.

Em 1936 o numero de viajantes foi de 5.498.816, rendendo 19.315:103$060 ou sejam 15,85 % da receita total da Estrada. Constitue, portanto, a fonte principal de renda, superando todas as outras, que vimos de mencionar.

No ano anterior o mesmo tinha ocorrido em franco contraste com o que se verificára em exercicios precedentes.

Do quadro seguinte consta o movimento de passageiros no ultimo quinquenio:

TRAFEGO DE PASSAGEIROS NO ULTIMO QUINQUENIO

Anos	N.º de viajantes	Percurso	Produto
1932	2.076.834	235.347.511	10.255:583$380
1933	3.201.851	252.755.692	10.786:879$390
1934	3.904.150	284.513.049	11.873:798$720
1935	4.977.630	345.170.990	15.708:669$250
1936	5.498.816	387.697.388	19.315:103$060

Observando-se os dados constantes do quadro, adeante, sobre as mercadorias transportadas, constata-se que a maioria vem apresentando aumentos crescentes nos ultimos anos:

RENDA DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS — ANOS DE 1934, 1935 E 1936

Especies	1934	1935	1936
Café	12.884:016$250	15.600:477$720	17.049:850$010
Madeiras	9.972:065$960	13.399:203$700	15.636:266$580
Algodão em pluma, em caroço e caroço . . .	5.835:598$150	4.592:385$310	6.697:478$800
Milho	3.769:026$560	3.882:757$680	3.027:138$820
Assucar	2.533:512$620	2.703:158$030	2.668:730$160
Farinha de trigo .	1.590:362$090	1.829:860$300	2.154:635$550
Querozene e gazolina	1.436:904$120	1.581:512$400	1.561:056$190
Frutas	613:274$680	878:433$820	1.237:665$960
Cimento	317:073$700	473:236$070	1.227:052$890
Batatas	1.112:251$140	1.240:659$130	1.083:569$080

Da ação eficiente do Serviço Rodoviario, colhem a Sorocabana fartos proventos, pela recuperação dos transportes de mercadorias de tarifas altas, desviadas pelas outras vias. Em 1936, sob essa rubrica se escrituram 2.564:035$760, contra 1.481:999$400 no exercicio anterior, o que traduz um acrescimo de 73,01 %.

Esses simples algarismos independentes de qualquer comentario, mostram claramente o desenvolvimento do Serviço Rodoviario e as suas vantagens como orgão recuperador de transportes.

b) *Despesas de custeio:*

A despesa de custeio tambem cresceu se bem que em proporção menor do que a verificada da receita. Passou, como já vimos, de 84.002:033$874 em 1935, a 92.695:112$628 neste ano, ai compreendida a parcela de 1,5 %, destinada por lei á Caixa de Aposentadoria e Pensões. Ao acrescimo de 16,27 na receita contrapõe-se o aumento de 10,46 % na despesa.

Em parte, esse acrescimo era natural e esperado, porque foi maior em 1936 o trafego verificado. Em 1936 a Sorocabana rebocou 2.554.166.825 toneladas-quilometros de peso bruto, contra 2.319.829.647, em 1935, por conseguinte 234.337.178 toneladas-quilometros de peso bruto a mais.

Deve-se, tambem, esse aumento, á despesa á influencia de varios outros fatores que nos ultimos tempos vem afetando de modo cada vez mais acentuado o custeio das vias ferreas.

Entre eles, salienta-se pela proporção com que vem onerando a despesa — a alta generalizada dos preços dos materiais de grande consumo. Os de procedencia estrangeira, tais como, metais e aço, grandemente empregados nos varios misteres de oficinas, e notadamente o carvão, elemento essencial á vida das estradas de ferro, subiram consideravelmente de preço devido á situação cambial, atingindo valores jámais alcançados.

Nos materiais do proprio pais, embora em menor escala, o mesmo se observou, e especialmente quanto ao preço da lenha que passou de 10$365 a 10$961.

Na rubrica combustiveis que representa a parcela mais importante em nosso orçamento, pois corresponde a 26,12 % do total da despesa, o efeito da alta de preços produziu uma agravação de 1.099:079$220, sobre o que se teria verificado se fossem mantidos em 1936 os mesmos preços de carvão e lenha em vigor no ano anterior.

O quadro seguinte mostra claramente como cresceram os preços dos varios combustiveis, usados pela Estrada, nos ultimos tres anos.

PREÇOS MEDIOS DO COMBUSTIVEL QUE VIGORARAM NOS ULTIMOS TRES ANOS

Designação	Unidade	1934	1935	1936
Carvão estrangeiro . . .	Ton.	137$900	150$860	162$584
Carvão nacional	Ton.	70$220	79$820	91$581
Lenha	M.3	9$428	10$365	10$961

A lenha é ainda o combustivel que, pelo seu preço e condições de aquisição, mais convém ás nossas vias ferreas. Entre nós, todavia, dada a sua grande aplicação, está escasseando em determinados trechos de nossas linhas, mormente nos pontos de trafego mais intenso, que são os mais proximos da capital. Ai, já o uso do carvão estrangeiro, algumas vezes mesclado com o de produção nacional, que as estradas de ferro são forçadas a empregar por força de lei, é mais frequente e tende a tornar-se, quasi que exclusivamente, o combustivel indicado em face do alto custo da lenha.

Mais adeante, ao referirmo-nos em capitulo especial a combustiveis, teremos ocasião de abordar a questão de aprovisionamento do combustivel nacional, já pelo reflorestamento, sistematico nos pontos convenientemente escolhidos ao longo das linhas, já pela intensificação dos trabalhos referentes a pesquisas de oleos minerais e carvão, trabalhos esses em andamento e a respeito dos quais temos fundadas esperanças de colher resultados satisfatorios.

No sentido de resolver definitivamente o importante problema da tração, tambem examinaremos a eletrificação de determinados trechos de nossa rêde, onde a intensidade de trafego já justifica a aplicação dessa medida.

Do estudo ponderado dessas questões cuja importancia nos dispensamos de encarecer, certamente colheremos os elementos necessarios á solução do problema basico da economia da Estrada.

Mas, o que ocorre em relação a combustiveis, tambem, em menor escala, sucede com a maioria dos materiais de que a Estrada carece para a manutenção dos seus serviços.

Além desse fator — alta dos preços dos materiais — de efeitos naturalmente muito graves, porque, em certos casos, incidem em elementos de grande consumo, teve, em 1936, influencia bem acentuada na elevação da despesa o reajustamento de vencimentos do pessoal da Estrada, que onerou o seu orçamento em cerca de 3.500:000$000, apesar de ter sido aplicado sómente a partir do segundo semestre. Mas, estamos certos de que a Estrada, concedendo-o obterá farta compensação pela melhor disciplina e maior eficiencia em seus serviços.

Não poderia, é claro, perante o notorio encarecimento do custo da vida, esquivar-se a Administração de atender, dentro das possibilidades economicas da Estrada, ás necessidades mais prementes do seu pessoal. Competia-lhe amparal-o procurando resolver, dentro do criterio justo, a sua situação, dando-lhe os proventos necessarios para se manter dignamente e a que faz ju's pelo esforço com que vem cooperando para o engrandecimento desta ferrovia. Sendo florescente a situação financeira da Estrada e havendo a possibilidade de realizarmos o plano de obras e reformas já esboçado, esperamos colocar a Sorocabana em condições economicas suficientemente estaveis, capazes de resistir a esses inevitaveis acrescimos de despeza.

A' face de tão varios e poderosos fatores que atuam, onerando cada vez mais a despeza da Estrada, não cumpriria esta administração o seu dever funcional, se não procurasse para cada problema a solução mais adequada. Para muitos deles já tem conseguido resultados animadores com sensiveis vantagens para a economia da Estrada. Para outros, como os atinentes a combustiveis a que já nos referimos anteriormente mostraremos o que já se tem feito e o que pretendemos fazer.

E' bem claro que todos os nossos esforços se aplicam em reduzir a despeza, onde ela possa ser comprimida sem sacrificio dos serviços normais de conservação.

c) **Saldo liquido:**

O saldo liquido, já deduzidos 1,5% da receita para a Caixa de Aposentadoria e Pensões da exploração rodoferroviaria, foi, em 1935 de.......... 27.346:900$756. Superou, por conseguinte, o obtido no ano anterior o maior até então apurado na Sorocabana.

O coeficiente do trafego melhorou notavelmente, passando de 81,64 a 77,56%.

E' nosso dever registar que continúa estacionaria a receita por tonelada-quilometro de peso util retribuido. A razão é sempre a mesma: o incremento do transporte de mercadorias de baixo frete.

Em compensação, decresce a despeza por tonelada-quilometro de peso util retribuido. De $108,3 no ano passado, passou, em 1936, a $106,0 o que significa acentuada melhoria dos serviços em geral.

SITUAÇÃO ECONOMICA

As condições financeiras da Sorocabana são, como se vê, excelentes. Comparativamente aos exercicios anteriores, o seu movimento financeiro cresceu em desmedida proporção, atingindo a 121.870:064$284 ou a 132.329:500$244, levando-se em conta o produto da taxa adicional de 10%, com repercussão favoravel sobre os saldos obtidos, apezar das causas já expostas que provocaram o crescimento das despesas de custeio.

Essa situação de prosperidade da Sorocabana nos parece perfeitamente estavel e nada ha que possa afetal-a, porque são imensas as possibilidades economicas das zonas atravessadas pelas linhas de sua rêde e de suas tributarias, como o atestam os dados estatisticos consignados neste relatorio.

Pelo movimento das estações, indice bem significativo que reflete o grão de atividade e de progresso das cidades servidas pela Estrada, se constata o notavel desenvolvimento verificado na ultima decada. Nelas encontram clima proprio e são bem sucedidos todas as iniciativas. As atividades industriais, agricolas ou comerciais prosperam porque as condições lhes são favoraveis e dessa circunstancia tira proveito a Sorocabana, como atestam os resultados auferidos.

E' o que aliás, se verifica especialmente na Alta Sorocabana, para onde se encaminham e se fixam laboriosas colonias de elementos nacionais e estrangeiros, contribuindo com o seu trabalho fecundo para o desenvolvimento da região. E o que se passa nas zonas da Sorocabana ocorre igualmente nas de suas tributarias. A Noroeste e São Paulo-Paraná, servindo regiões de grande futuro, tributarias forçadas da Sorocabana, maximé quando se abrir ao trafego a Mairinque-Santos, constituem uma garantia segura ás condições economicas desta Estrada.

A Sorocabana desfruta uma posição privilegiada em confronto com outras vias ferreas do pais, pela variedade de produtos que transporta. Não funda, como muitas outras, a sua prosperidade no café, cujo transporte, apezar de ser ainda preponderante em sua receita, representa apenas 13,99% do total da sua renda. Este fato assegura estabilidade financeira da Estrada, minorando os efeitos prejudiciais das crises economicas.

Além de todas essas circunstancias que resaltam o papel relevante da Sorocabana como elemento propulsor do progresso do "hinterland" do Estado, ha ainda a considerar sua posição de destaque como coletora dos transportes, no intercambio com outros Estados da União e, em breve, com paizes vizinhos, por intermedio de suas tributarias.

Devemos confessar que a Sorocabana não se acha convenientemente aparelhada para o desempenho perfeito de sua alta missão.

Para colocal-a em situação compativel com o desenvolvimento do trafego, de modo a não constituir entrave ao progresso de suas zonas, serão necessarios grandes dispendios.

O plano de obras a efetuar-se é grande, porque abrange a aquisição imediata de material rodante e tração, com a observancia de especificações mais modernas, a remodelação da via permanente, adatando-a ás exigencias atuais do trafego e ás reformas burocraticas necessarias ao aperfeiçoamento dos serviços.

Antes de traçarmos um programa que, pela sua amplitude, não poderia, naturalmente, ser realizado num simples exercicio, diremos algumas palavras sobre os recursos para executal-o.

Não se póde, infelizmente, apreciar e ajuizar a situação economica da Sorocabana, como empresa industrial. Faltam-nos elementos, porque a nossa Contabilidade, moldada em normas arcaicas e cingida á operação simples de receita e despeza, não está aparelhada para fornecer á Administração os dados pelos quais se ajuize, com precisão, a integral prosperidade economica da Estrada.

Não possue a nossa contabilidade, devidamente escriturada a sua conta patrimonial, que acreditamos girar em torno de um milhão de contos.

Grave lacuna essa, já notada de longa data e que o nosso digno antecessor se dispôs a corrigir, para o que obteve o necessario credito. Coube a nós, no decorrer do ano a organização de uma Comissão especialmente incumbida do levantamento do Cadastro e determinação do Patrimonio da Estrada.

Em anexo a este relatorio estão descritos pormenorizadamente os trabalhos já realizados pela Comissão e a possibilidade de podermos superar, em breve, a escrituração, com os necessarios elementos para justa avaliação da propriedade.

Realizado esse trabalho, cuja importancia não se faz mister encarecer, é de esperar-se que o controle permanente das variações patrimoniais permita inscrever, regularmente no patrimonio do Estado, o avultado acervo dos bens da Estrada, e a Contabilidade do Thesouro transcrever nos seus balanços anuais, um resultado mais preciso referente á movimentação e crescimento dessa importante parcela do dominio publico.

O saldo apurado, em 1936, como já dissemos, foi de 29.174:951$656.

Saldo elevado, comparativamente aos obtidos em exercicios anteriores, graças a um melhor aproveitamento do material de transporte, á inflexivel compressão das despezas e aos meios de propaganda de que já dispõe esta administração para incrementar a receita.

Tudo fizemos, no intuito de procurar aumentar o saldo liquido da exploração comercial da Estrada para fazer face aos pesados encargos provenientes do vultoso capital nela invertido. Assim procedendo, sem, entretanto, regatear as dotações que nos pareceram indispensaveis aos serviços normais de conservação, mantendo e excedendo, em certos casos, os niveis então em vigor, estamos persuadidos de ter concorrido para defesa do avultado patrimonio que recebemos para gerir e movimentar. A simples apresentação de saldos elevados, não traduz com fidelidade a excelencia da gestão administrativa. Ao contrario, pensamos que ao administrador a quem foi confiada a tarefa de orientar os destinos de uma empresa, como a Sorocabana, compete, primordialmente, engrandecer o seu patrimonio, dotando-a dos meios necessarios ao desenvolvimento de seus varios serviços e organizal-a com eficiencia, tornando-a capaz de vencer a luta, travada no campo da concorrencia de transportes.

Basta, evidentemente, que a tudo presida, a indispensavel ponderação, de modo que as despesas sejam orientadas no intuito de prover a Estrada dos meios de ação, que o excepcional desenvolvimento de seu trafego nestes ultimos anos justifica plenamente. Obedecendo a essa norma, todo sacrificio reverterá em fartos proventos para a Estrada.

*

O saldo liquido, já deduzidos 1,5% da receita para a Caixa de Aposentadoria e Pensões, de réis.............. 27.346:900$756, apurado em 1936, graças á especial autorização, concedida pelo governo do Estado, foi aplicado em melhorar as instalações e o parque industrial da Estrada, cabendo uma parte á execução das obras da Linha Mayrink-Santos.

Empregamos, tambem, do produto das taxas adicionais de 10% dos trechos federais e estaduais, a importancia de 10.020:422$161 na execução de obras e na renovação do material. As despesas com execução das obras da Mayrink-Santos, em 1936, se elevaram a 19.874:401$501.

Considerando a parcela do saldo liquido aplicada na Mayrink-Santos foram empregados 37.367:322$917 em obras e aquisições de carater reprodutivo, que permitirão realizar um trafego maior e mais economico.

Excetuando-se as grandes transformações, ocorridas na Sorocabana durante a administração Arlindo Luz com a duplicação da linha entre S. Paulo e Santo Antonio, construção de oficinas, depositos, estações e armazens, [illegible] volume igual de obras [illegible] ta Capital.

Isso, infelizmente, foi um grande mal para a Sorocabana. [illegible] resultaram graves prejuizos [illegible] fletiram na receita. [illegible]

[illegible] admiração, [illegible] sufficiencia dos recursos necessarios aos emprehendimentos.

O trabalho [illegible] maiores; [illegible] apoio do governo do Estado, [illegible] missão reservada á Sorocabana [illegible] desenvolver as [illegible] tados limitrofes [illegible] que a Estrada [illegible] torizou a elaborar [illegible] os saldos liquidos [illegible] riodo.

Delineamos, portanto, um vasto plano de realizações, [illegible] á prosperidade economica da Sorocabana.

Comprehende o programa elaborado:

a) reformas fundamentaes da Contadoria, Almoxarifado, Repartição de Cadastro do Pessoal [illegible] pela simplificação [illegible] segurança e presteza [illegible] da Estrada;

b) remodelação da Via Permanente, capacitando-a a satisfazer as exigencias atuais e futuras do trafego;

c) modernização do parque ferroviario, pela aquisição de material rodante e de tração, obedecendo ás normas recentes;

d) reflorestamento ao longo das linhas e intensificação das pesquisas de oleos e hulha;

e) estudo preliminar da eletrificação de alguns trechos, como solução definitiva do problema do combustivel;

f) edificios necessarios aos diversos serviços.

Designamos tres comissões para a execução das reformas burocraticas [illegible], e encarregamos o nosso corpo tecnico de organizar os projetos modernos para a [illegible] e vagões metalicos, [illegible]

[illegible] 120 quilometros de trilhos de [illegible] por metro [illegible] assentados entre Mayrink e Santo Antonio.

Pretendemos, no ano vindouro, proceder á concorrencia entre as firmas especializadas, para a compra de material rodante e de tração, obedecendo ás especificações já elaboradas.

Da exposição do Assessor Técnico da Diretoria constam os detalhes principais dos estudos efetuados.

Acreditamos que á execução integral desse programa, permitirá á Sorocabana, atingir, em breve, a sua dupla finalidade: redução das despesas, pela eficiencia maior dos seus serviços e aumento do saldo liquido pela modernização do aparelhamento de transporte, aliada á expansão natural de suas zonas.

DA LINHA MAYRINK-SANTOS

Convergiram todos os nossos esforços para inaugurar em 1937, a Linha Mayrink-Santos, que, criando as ligações diretas entre o porto e o nosso hinterland, irá exercer decisiva influencia na vida economica da Estrada.

Concluindo esse ramal, estabelece-se o tronco ferroviario de bitola estreita, por onde, em futuro proximo, se escoarão, num intercambio cada vez mais intenso, os produtos de alguns paizes limitrofes.

Em 1936, proseguiram ativamente os trabalhos da Mayrink-Santos, dispendendo-se 19.874:401$501, contra .... 19.610:143$609, em 1935.

Na despeza total avultam as seguintes parcelas: 6.292:186$166, para obras de consolidação, réis .... 5.602:874$724, para viadutos e obras especiais, e 1.608:067$000, para bonificação aos Srs. empreiteiros da serra a parte do planalto, pelas dificuldades reconhecidas pela Estrada na execução de varios serviços.

Do quadro ás paginas 304 e 305 verifica-se que até 1936, com a construção da Linha, dispendemos .... 230.466:543$733.

Ficaram, este ano, definitivamente concluidos os 32 tuneis da Mayrink-Santos, em cuja construção, [illegible] ve obras complementares, aplicámos 71.152:064$295. Acham-se assentados 98.322 quilometros de linha a partir de Mayrink e 18.232 quilometros, do lado de Santos.

Pretendemos, em 1937, terminados os viadutos e efetuada a ligação dos trilhos, entregar o ramal ao trafego publico de mercadorias e passageiros.

NOVA ESTAÇÃO DE SÃO PAULO

As obras da nova estação, iniciadas na Administração Arlindo Luz, estiveram, por largo periodo paralizadas pela falta de recursos.

Em 1930 foram inaugurados apenas as plataformas e anexos, e feitas adaptações provisorias para os diversos Departamento.

Ao assumirmos a direção da Estrada propuzemos á Secretaria, com verba decorrente do fundo especial de 10%, a conclusão da nova estação e providenciamos a necessaria revisão do projeto e a abertura da concorrencia, que foi vencida pela firma Camargo & Mesquita.

Em 31|12|1936 os trabalhos ainda proseguiam após a sustentação da prorogação do prazo contratual.

As obras, pelo seu vulto e pelas diversas modificações, decorrentes da necessidade de adaptação aos serviços da Estrada, sómente no proximo ano ficarão concluidas.

ARMAZENS DE ABASTECIMENTO

A crescente expansão dos Armazens de Abastecimento é o atestado incontrastavel do cumprimento integral de sua finalidade: vender mercadorias, generos e medicamentos, a preços menores possiveis, tornando a vida mais facil aos empregados da Estrada, obreiros infatigaveis de sua prosperidade.

Em 1936, a sua receita [illegible] 1.884:250$091 contra réis [illegible] em 1935.

As mercadorias adquiridas, sempre pelos menores preços, são vendidas aos empregados com uma agravação que oscila entre 13,5 % e 12,5 %, suficiente apenas, para cobrir as despesas com a manutenção desses serviços.

Os saldos porventura apresentados pelos Armazens são distribuidos ao pessoal em forma de bonificação.

Em 1936, a bonificação foi de 532:971$309, equivalente a 1 % das compras realizadas pelos consumidores.

O quadro seguinte [illegible] prosperidade dessa organização, num sugestivo confronto entre os resultados obtidos, a partir de 1929:

Anos	Receita dos armazens	Valor global dos vencimentos brutos percebidos pelo pessoal	Relação %
1929	3.537:445$836	45.108:276$800	7,84
1930	6.325:446$256	37.572:652$300	16,84
1931	7.339:532$883	35.519:906$300	20,66
1932	9.035:696$230	38.653:238$600	23,45
1933	10.552:737$961	39.985:086$600	26,39
1934	12.696:010$041	46.610:911$300	27,22
1935	13.774:952$973	49.302:681$200	27,91
1936	16.611:091$099	56.951:721$176	29,16
Totais	79.902:823$279	349.734:451$276	22,51

(Continúa na 1ª pagina)

O extraordinario progresso da Estrada de Ferro Sorocabana

(Continuação da pagina anterior)

A percentagem de compras, continuamente crescente, atinge em 1936, a 29,16 % do valor global dos vencimentos do pessoal.

PROBLEMA DE COMBUSTIVEIS — PESQUISAS DE OLEO E HULHA

Ante o aumento crescente das correntes de trafego da Sorocabana, torna-se cada vez mais grave o problema de aprovisionamento de combustiveis.

A's exigencias maiores do consumo, contrapõe-se a escassez das matas nas proximidades dos depositos.

Tal situação, agrava, sobre modo, o valor venal da lenha que, deante do preço do carvão estrangeiro e das deficiencias do nacional, ainda continua a ser o combustivel preferido em nossas linhas.

No decurso de 1936, tomamos uma série de providencias para manter continuamente em dia os stocks de lenha, assinando os contratos necessarios com fornecedores idoneos, e construindo ramais nos pontos mais convenientes.

Os algarismos constantes do quadro abaixo comprovam, num confronto expressivo, o encarecimento, em 1936, do custo médio da lenha, do carvão estrangeiro e nacional.

CONSUMO E PREÇOS MEDIOS E DE COMBUSTIVEL

Anno	Lenha (m.3)	Preço medio	Carvão			
			Cardiff (Tons.)	Medio Preço	Nac. (Tons.)	Preço Medio
1932 . . .	1.058.915	9$095	20.541	131$104	4.437	63$242
1933 . . .	1.208.772	9$222	18.002	132$723	3.754	63$110
1934 . . .	1.221.792	9$428	28.168	137$900	5.518	70$220
1935 . . .	1.128.560	10$365	70.718	159$869	5.576	79$820
1936 . . .	1.441.870	10$961	50.011	162$884	8.920	91$851

O quadro seguinte apresenta as importancias totais dispendidas em 5 anos com os combustiveis (lenha e carvão), demonstrando que a despesa total cresceu de modo significativo no ultimo bienio.

DESPESAS COM O COMBUSTIVEL CONSUMIDO PELAS LOCOMOTIVAS

Anos	Lenha	Carvão		Total
		Cardiff	Nacional	
1932.	9.630:061$378	2.691:652$687	280:614$356	12.603:228$421
1933.	11.147:713$510	2.389:505$052	259:454$238	13.796:672$800
1934.	11.547:546$920	3.884:331$765	387:456$689	15.819:335$374
1935.	11.697:263$720	11.305:562$882	445:061$238	23.447:887$840
1936.	15.804:707$713	8.143:956$907	819:272$649	24.769:937$269

O problema sendo de grande relevancia para a Administração tem merecido a nossa constante atenção.

Assinalamos mais uma vez que a despesa total realizada em 1936, com combustiveis, corresponde a 26,72 % da despesa total da Estrada.

Incentivando, no atual exercicio os trabalhos de aquisição de lenha, conseguimos uma redução de .... 3.159:605$975, na compra de carvão estrangeiro, como se verifica, confrontando no quadro anterior as despesas referentes aos anos de 1935 e 1936.

O grafico n. 2 á pag. 281 deste relatorio evidencia que em 1935 a Estrada consumiu 64 % de lenha e 33,3 % de carvão estrangeiro, ao passo que, em 1936, o consumo da lenha atingiu a 75 %, contra 21,2 % de carvão estrangeiro.

Do mesmo modo, o consumo de carvão nacional que, em 1935, foi de 2,7 %, elevou-se, em 1936, a 3,8 %.

Cumpre-nos realçar esse resultado porque o percurso total das locomotivas em serviço durante 1936, inclusive as das linhas Santos-Juquiá, foi de 18.047.434 kms. contra 17.227.502 kms. no ano anterior.

O consumo médio de combustivel por tonelada-quilometro de peso bruto rebocado, baixou a 0,092 quilos, contra 0,094 quilos, em 1935.

Do quadro seguinte constam os indices de consumo, referentes ao ultimo decenio.

INDICES DO CONSUMO DE COMBUSTIVEL POR TON. KM. DE PESO, NO ULTIMO DECENIO

Ano	Indice
1927	0,133
1928	0,121
1929	0,120
1930	0,111
1931	0,099
1932	0,096
1933	0,091
1934	0,090
1935	0,094
1936	0,092

Esta Administração não descurou, tambem, os serviços de pesquisas de combustivel.

Abandonada a região de Bury, foi iniciado o estudo da faixa que se estende de Ribeirão Cerne, afluente do Paranapanema ás fraldas da serra de Barra Mansa, comprehendendo a área contornada ao norte pelos rios Tieté e Capivary, a léste pelo Sorocaba e a oeste pelo rio do Peixe.

A formação geologica da região parece indicar a existencia provavel de depositos petroliferos.

O total das perfurações foi de 270 metros, sendo 70 metros á margem esquerda do Ribeirão dos Macacos e 110 metros a jusante do rio Salmoura e os restantes 90, correspondendo ás pequenas sondagens.

O custo metrico da perfuração foi de 129$651.

SERVIÇO DE ENSINO E SELEÇÃO PROFISSIONAL

Os trabalhos a cargo deste Serviço continuaram a manifastar a sua indiscutivel utilidade.

Os resultados obtidos, já enunciados em nosso relatorio concernente a 1935, são bastante satisfatorios.

Quanto ao ensino profissional, mantemos os seguintes cursos:

1) Curso de Ferroviarios (no Departamento de Mecanica);
2) Curso de Aperfeiçoamento (no Departamento de Mecanica);
3) Curso de Preparo Especializado (no Departamento de Transportes);
4) Curso de Preparo Especializado (nos Escriptorios Centraes).

No decorrer de 1936, funcionaram normalmente todos os Cursos.

Devemos dizer que esse Serviço, directamente subordinado á Diretoria, foi ampliado em 1936, afim de melhor atender ás necessidades especiaes dos Departamentos da Estrada. Foi creado o cargo de medico, para execução de todos os exames antropofisiologicos, revistos nos processos de seleção pessoal, instalando-se, para esse fim, o respetivo Gabinete Medico. Foram, além disso, creados mais dois cargos tecnicos: um Inspetor (engenheiro) e outro Sub-Inspetor (professor).

Estudos cuidadosos têm sido realizados, para obtermos toda a eficiencia possivel, quanto á seleção do nosso pessoal.

E' assim que o Serviço de Ensino e Seleção Profissional vem aplicando os metodos mais modernos, para seleção, dos melhores alunos do curso de Ferroviarios, e para orientação dos oficios especializados, provas objetivas de acesso, escolha de instrutor para Oficina de Aprendizagem, de praticantes de despachados, de motoristas para a rodovia e de amanuenses para os Escritorios Centraes.

E' de salientar-se a relevancia da aplicação dos processos racionais, para seleção dos guarda-chaves e manobradores, porque a experiencia tem demonstrado que cerca de 50 % da responsabilidade pelos acidentes ferroviarios recáe sobre servidores, como consequencia do "factor humano".

Teatro

A idade da bicicleta

A Idade da bicicleta.

Houve já esse tempo.

Dois amorosos quando querem hoje passear, tomam o automovel e rumam aos campos. O automovel resolve muitas dificuldades. E' muito rapido e é muito comodo.

Já houve, porém, uma epoca em que a rainha era a bicicleta.

—Vamos dar um passeio?

— Vamos.

E lá se iam os dois de bicicleta, romanticamente, trocando frases gostosas no caminho. De vez em quando, num lugar mais proprio, parava-se um pouco e conversava-se alguma coisa. Depois, retomava-se o passeio.

— Está chovendo!...

— E' verdade.

— E forte...

Não raro os dois chegavam, cada um á sua casa, molhados como um pinto.

Tristan Bernard acaba de escrever uma peça, "Le Flirt Ambulant". O "flirt" ambulante é o "flirt" de bicicleta, numa epoca que se situa no ano delicioso de 1908. Essa peça, recordação amavel e pitoresca de uma epoca boa, está fazendo sucesso em Paris.

O cartaz do Recreio

Repete-se hoje no Teatro Recreio a revista de Ari Barroso, "O cordão do Catete", com o concurso habitual de Araci, Eva Tudor, Margot Louro, Itala Ferreira, Helena Hallek, Oscarito, Pedro Dias, Armando Nascimento, João de Deus e outros. Logo depois do Carnaval, subirá á cena na popular casa de diversões uma revista da autoria de Custodio de Mesquita.

A excursão de Renato Viana ao Norte do país

Logo depois do Carnaval partirá para o Norte do país o Sr. Renato Viana em uma "tournée" artistica que está merecendo, desde já, os seus cuidados. Prosseguem as negociações para a organização da companhia, sabendo-se desde já que foi assegurado ao conhecido escritor e diretor o concurso de elementos preciosos do nosso teatro.

A proxima estréa de Procopio

Está tudo disposto para a proxima estréa de Procopio Ferreira nesta capital. A temporada, como já noticiámos, será feita este ano no Teatro Carlos Gomes, cuja ampla platéa servirá melhor para acondicionar os numerosos admiradores do grande ator brasileiro. A Companhia apresentar-se-á ao publico com a comedia "As tres Helenas".

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "O cordão do Cattete", revista. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Conheci uma espanhola", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

A POLICIA E O CARNAVAL

Em 16 de fevereiro de 1938, o chefe de Policia baixou a seguinte portaria:

Recomendações ás autoridades policiais em serviço no Carnaval de 1938

Realizando-se nos dias 26, 27 e 28 do corrente, e 1º de março proximo, os festejos de Carnaval, recomendo ás autoridades a serviço desta repartição a observancia das instruções ora baixadas e das que já foram expedidas e se acham em vigor, devendo ser adotadas, nas jurisdições policiais, todas as medidas asseguratorias da ordem publica.

Pela sua relevancia e alcance a ação preventiva deverá constituir o principal objetivo da autoridade policial competindo-lhe intervir com oportunidade, criterio e moderação, afim de evitar atropelos e discussões que, quasi sempre, degeneram em conflitos.

Recomendo muito especialmente aos encarregados do policiamento toda a moderação e urbanidade no desempenho de suas funções, cumprindo-lhes agir, por meio suasorios, só empregando a força repressiva como recurso, quando esgotados os meios pacificos.

E' dever de toda autoridade:

1º — Respeitar as ordens concernentes á distribuição da força da Policia Militar, Guarda Civil e Inspetoria do Trafego, porque são elas determinadas por esta Chefatura, devendo os funcionarios em serviço interno ou externo, permanecer nos postos que lhes forem designados, de onde não se poderão afastar, salvo em caso de força maior ou em objeto de serviço;

2º — Proteger as familias e quaisquer pessoas contra vexames e abusos possiveis no momento, mantendo, assim, o decôro dos costumes, e a segurança de transito, atendendo, com presteza, ás necessidades do serviço;

3º — Prestar ao publico todas as informações e auxilios solicitados, conduzindo ás delegacias mais proximas as crianças extraviadas;

4º — Impedir que os carnavalescos cantem os hinos Nacional, da Independencia e da Republica, canções militares e hinos estrangeiros;

5º — Impedir canções alusivas ás corporações civis e militares e cultos religiosos;

6º — Impedir o uso, com fantasia, de uniformes com distintivos, emblemas e bonés, fitas, golas, botões, galões, etc., adotados pelas classes armadas, que os tornem semelhantes aos usados por essas corporações, devendo ser apreendidos os que apesar da proibição, sejam apresentados em publico. Essa medida é extensiva a todas as classes de uniformes, para que os foliões não se confundam com os que, por sua função publica ou particular, sejam obrigados a usa-los para o exercicio de suas profissões;

7º — Não permitir o uso de fantasias que ultrajem ou desrespeitem qualquer profissão religiosa, profanando e vilipendiando os simbolos ou objetos do culto externo (art. 185 do Codigo Penal);

8º — Não permitir como fantasia carnavalesca qualquer simbolo patriotico, principalmente as bandeiras nacional e estrangeiras, bem como o simbolo da cruz vermelha;

9º — Não permitir o uso de fantasias atentatorias á moral, quer nos bailes, quer nos corsos e na via publica, poibindo-se a existencia de grupos constituidos de individuos maltrapilhos, á maneira de "blocos", empunhando latas, pedaços de madeira e outros objetos agressivos, devendo ser os infratores encaminhados, imediatamente, á delegacia local;

10º — Deter os individuos que se apresentarem pintados com tintas frescas ou graxas;

11º — Deter as pessoas indecentemente trajadas ou visivelmente alcoolizadas e afastar do seio da multidão os desordeiros conhecidos;

12º — Não permitir que carnavalescos, isolados ou em grupos, entoem canticos ofensivos á moral, detendo os transgressores, que serão encaminhados á delegacia auxiliar de dia, para serem processados;

13º — Impedir qualquer desrespeito ás familias, por meio de pilherias ofensivas, particularmente no corso, detendo os transgressores e procedendo-se com eles de acordo com o item anterior;

14º — Não permitir que individuos fantasiados ou não, ofendam a moral publica, por meio de gestos, palavras ou qualquer outro modo;

15º — Impedir que das sacadas, janelas ou via publica, sejam atirados sobre os transeuntes objetos e tudo quanto possa molestá-los;

16º — Proibir a organização das "serpentes" e "trens de ferro", ou de tudo o que redunde em correrias no meio da multidão, assim como vaias e agressões, a modo de manifestações carnavalescas;

17º — Proibir o uso dos grandes leques de papelão, "réco-récos", escovas de páu, "chicotes", "espirro de bode", espanadores e outros objetos semelhantes;

18º — Exercer toda a vigilancia para que seja fielmente observado o edital relativo ao trafego publico, apreendendo a carteira dos condutores de veiculos que transgredirem as prescrições policiais ou que se acharem em estado de embriaguês, procedendo-se nos termos da lei;

19º — Não permitir que os veiculos trafeguem fóra das direções que lhes são indicadas na via publica, excetuados o Corpo de Bombeiros, Assistencias médicas e os veiculos das autoridades incumbidas da direção do serviço;

20º — Não consentir que os condutores de veiculos usem mascaras, trafeguem "contra-mão" ou infrinjam disposições do edital expedido pela Inspetoria do Trafego;

21º — Só permitir a entrada de veiculos no corso pela rua Acre e avenida Beira-Mar e a saida do corso por qualquer rua de "mão", quando transitarem junto ao meio-fio, feitas as exceções enumeradas no mesmo edital;

22º — Diligenciar para que, no corso, os veiculos guardem entre si, na avenida Rio Branco, a distancia conveniente, não sendo permitido que uns passem á frente de outros, salvo em caso de desconcerto, em que se providenciará para que o veiculo desconcertado seja retirado, imediatamente, do corso;

23º — Não permitir o estacionamento de veiculos na avenida Rio Branco, e ruas transversais, depois das 6 horas da tarde;

24º — Não consentir no estacionamento de veiculos nas ruas por onde tenham de passar blocos carnavalescos, observando-se, a respeito, o referido edital;

25º — Impedir disturbios, atos de desrespeito ou de depredação no interior dos bondes, onibus, automoveis, combolos, barcas e outros veiculos;

26º — Impedir que se sirvam nos veiculos, bebidas alcoolicas de qualquer especie;

27º — Deter todos aqueles que, propositadamente, fizerem uso de lança-perfume sobre os olhos dos condutores de veiculos;

28º — Revistar sempre que fôr conveniente, os individuos suspeitos de conduzirem armas proibidas, e em caso afirmativo prender os contraventores e conduzi-los á delegacia distrital, para o competente processo;

29º — Impedir que ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos transitem pelas calçadas das ruas centrais e penetrem em bars e casas comerciais;

30º — Impedir que grupos, cordões, mascarados avulsos, etc., façam uso de apitos, evitando-se, desta maneira, possiveis confusões com pedidos de socorro;

31º — Evitar o encontro de cordões e grupos carnavalescos, obrigando-os á observancia de "mão" e "contramão" nas vias publicas por onde transitarem;

32º — Cassar, imediatamente, a licença dos cordões ou grupos carnavalescos que alterarem a ordem publica, detendo os desordeiros para faze-los processar na fórma da lei;

33º — Impedir que se queimem, nas ruas, confetis e serpentinas, assim como o uso de serpentinas e confetis já servidos;

34º — Não permitir nos casinos, hoteis, casas de diversões publicas, clubs e recintos fechados em geral, onde se realizarem festejos carnavalescos, a venda de produtos que tenham por base substancias tais como o cloreto de etila (éter cloridrico), oxido de etila (eter sulfurico), capazes de, desvirtuar o seu uso, produzir excitação ou embriaguez.

35º — Deter todo individuo que fôr encontrado aspirando éter de lança-perfume, ou que estiver embriagado, conduzindo-os á delegacia distrital, para o conveniente destino;

36º — Exercer a maior vigilancia nos hoteis, casas de comodos e hospedarias, evitando a entrada de menores e vedando o ingresso de mascarados, sem prévia identificação feita pelos donos ou gerentes dos estabelecimentos. Pela transgressão dessa ordem, serão responsaveis os proprietarios de tais estabelecimentos e seus representantes legais.

37º — Revistar, nas entradas dos "cabarets", e casas de diversões que realizarem bailes, todo o individuo suspeito de possuir armas, e, em caso afirmativo, dete-los, para que sejam processados de acordo com a lei.

38º — Diligenciar para que sejam cumpridas as determinações do Juizo de Menores, sobre bailes publicos.

Publique-se e cumpra-se. O chefe de Policia. — *Filinto Muller.*

Proibido o jogo nos dias de Carnaval

PORTARIA

"Como medida tendente a assegurar a boa ordem, durante os festejos carnavalescos, resolvo proibir o jogo nos casinos, nos dias 26, 27 e 28 do corrente e 1 de março proximo, dias em que ficarão fechados, ainda, todos os parques de diversões publicas desta capital."

Não será permitida a venda de bebidas alcoolicas

PORTARIA

"Como medida tendente a assegurar a boa ordem, durante os dias consagrados aos festejos carnavalescos, determino seja proibida a venda de bebidas alcoolicas, exceptuando chopp, cerveja e champagne, bem como vinhos, nos hoteis e restaurantes, ás refeições, nos dias 26, 27 e 28 do corrente e 1 de março proximo vindouro."

Sobre prisões na via publica

PORTARIA

"Para a boa marcha dos serviços nos dias 26 27 e 28 do corrente e 1 de março proximo, determino que, nos casos de prisão não serão permitidas explicações ás autoridades na via publica, o que será feito exclusivamente nas delegacias distritais ou na delegacia auxiliar de dia.

As detenções efetuadas nos referidos dias de Carnaval só poderão ser relaxadas — nos casos em que não houver processo — por esta Chefatura."

Os militares serão entregues ás respectivas escoltas

PORTARIA

"Durante os dias 26, 27 e 28 do corrente e 1 de março proximo, consagrados aos festejos carnavalescos, determino que, nos casos de conflitos em que figurarem militares de terra ou de mar, os socorros deverão ser solicitados á patrulha da repectiva corporação mais proxima, cientificando-se imediatamente do ocorrido os respectivos oficiais de dia.

DESPEDINDO-SE DO RIO

Os basketballers norte-americanos serão distinguidos hoje e amanhã, com passeios e festas

Tendo cumprido de modo destacado, os compromissos assumidos com os afeicionados cariocas os basketballers norte-americanos que amanhã á noite embarcarão para São Paulo, serão alvos de varias homenagens. Hoje, durante o dia, irão a Petropolis. A' noite, participarão da festa que o Club Universitario, realiza no Fluminense F. C., e, amanhã, excursionarão pela Tijuca, a convite do Riachuelo F. C.

CUMPRINDO UMA PROMESSA

Damos publicidade, pelo interesse que póde representar para muitos dos nossos leitores, á seguinte carta, assinada pelo Dr. Carlos de Freitas, advogado no Rio de Janeiro.

"Venho com a presente cumprir uma promessa que é a divulgação do meio pelo qual sarei de horriveis sofrimentos do estomago.

Faço-o unicamente com o intuito de ser util ás pessoas que sofrem do mesmo mal. Ha muito que era conhecido em casa como doente do aparelho digestivo: "Ele sofre muito do estomago", dizia minha senhora, penalizada.

Dr. CARLOS DE FREITAS

De fato, vivia em constante regimen: qualquer alimento mais forte provocava-me dispepsia, deixava-me indisposto, sentindo um peso horrivel na boca do estomago, uma azia insuportavel.

E de certo ponto em deante os males se agravaram tanto que me fizeram pensar até que tinha ulcera no estomago. E não duvido muito de que marchava para a ulcera, pois já tinha feito uso de inumeros especificos, inutilmente. O mal agravava-se cada vez mais: foi quando tive, de um medico amigo, o conselho de experimentar o Elixir Cintra. Conselho abençoado! Logo no primeiro vidro comecei a observar melhoras. O peso do estomago, a dôr de cabeça, os desarranjos gastro-intestinais foram desaparecendo, e agora, depois de alguns vidros posso afirmar que estou radicalmente curado.

Para quem sofreu anos seguidos, como eu, é natural que, vencendo o temor da publicidade, não hesite em vir a publico atestar os beneficios que me trouxe o Elixir Cintra, de Pachury. Foi mesmo uma promessa que fiz. E' um santo remedio, que faz realmente maravilhas no tratamento dos males dos intestinos e do estomago.

Aí fica, Sr. redator, esse atestado da minha gratidão, que peço publicar como um serviço á humanidade sofredora."

(Transcrito do "Diario de São Paulo", de 14-5-37.)

PETROPOLIS: um jardim suspenso na montanha

Faça de uma simples viagem, de negocios ou de recreio, um motivo de beleza. A memoria das emoções se desgasta com pouco tempo. Procure fixá-las pela imagem, fotografando detalhes da paisagem admiravel que acompanha a estrada Rio-Petropolis.

E lá, na cidade das hortensias, descarregando o "chassis" de sua Kodak, mande revelar, copiar e ampliar as fotos que tirou, no "stand" de A NOITE, á avenida 15 de Novembro, 776, telefone 3332.

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Sabado, 19 de Fevereiro de 1938 — N. 9.348

Redator-chefe : Carvalho Neto
Diretor-gerente : Otavio Lima

ASSINATURAS :
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7, - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Foi transferido para a proxima quinta-feira o desfile dos blocos que estava marcado para amanhã

MOMO VEM AÍ!

DEMOCRATICOS

No "Castelo", a folia vai num crescendo assustador, os pagodes ali se sucedem e a rapaziada alvi-negra cada vez mais "firmina" no "brinquedo", acompanhados sempre pela principal figura das festas "carapicús": a mulher democratica.

Os festejos de hoje e amanhã são promovidos pelo valoroso Grupo dos Invenciveis, que dividiram o seu programa em duas partes: hoje, majestatico baile, regado pelos acordes melodiosos de uma "jazz-band", e, amanhã, retempero dos membros lassos com saboroso "mastigo-dansante".

CONGRESSO

Os "senadores", em materia de "fuzarca" estão sempre só. Haja visto o que têm sido os festejos no "Senado": "gandaia" rasgada noite e dia...

E, como o tal de "tererê" não resolve, eles prepararam para hoje e amanhã dois "fondanguessús" "pra lá de pra lá", tendo o Manduca contratado dois otimos conjuntos musicais, incumbidos de não dar treguas às "senadoras".

TENENTES

Chegou a vez do "Parei contigo" pôr em polvorosa... carnavalesca, bem entendido, a "Caverna". Quarenta e oito horas... e bicos de samba e batucada rasgados entregues aos foliões do "Parei Contigo". Isto é que vai ser pagodeira da boa. A "Caverna" será pequena para conter os admiradores do valoroso grupo que revive através das suas festas as glorias dos Tenentes do Diabo.

Hoje, grandioso baile em homenagem aos cenografos dos Tenentes: Raul Devesa e Honorio Peçanha. Amanhã: repetição da dose, acompanhada de saboroso "pitéo".

FENIANOS

Logo mais, á noite, o "Poleiro" estará "au grand complet" com a realização de monumental baile, cujo brilhantismo está de antemão assegurado, tais são as atrações que os "gatos" e "fenianas" para ele reservaram, reforçando o "stock" de forças folionicas.

Amanhã, como vem acontecendo, os "fenianos" organizarão uma passeata, e sairão em "charola" pelas principais batalhas da cidade.

PIERROTS

O "Moinho", reduto invulneravel á tristeza e coisas semelhantes, será sacudido hoje e amanhã por duas vigorosas demonstrações carnavalescas dos foliões que obedecem á orientação de "Quininho", o maioral dos Pierrots da Caverna.

BOLA PRETA

Na Bola Preta, a tal "maratona dos cem mil dias" continúa até ver em que param as modas... O campo magnetico na Bola Preta continúa a ser o mesmo, com ou sem "aurora boreal". E como prova teremos hoje e amanhã um temporal e uma tempestade carnavalesca, carinhosamente acompanhada pelos acordes musicais do famoso "jazz" da Bola Preta.

BOLA BRANCA

O celebérrimo "Palacio Colorido" da Bola Branca continúa a ser o ponto preferido pela élite carnavalesca da Cidade Maravilhosa. Hoje e amanhã, como sempre, dois esfuziantes bailaricos do "outro mundo", sob a batuta do maestro B. Senna.

A ornamentação do Teatro Moderno

A ornamentação da platéa do Teatro Moderno, á rua Pedro I, vai animada, estando já colocadas as originais mascaras, que virão dar um aspecto a ornamentação da platéa que o cenografo Antonio Rodrigues idealizou e está executando.

No Boqueirão do Passeio

Realiza-se hoje, no "rink" do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, mais uma animada batalha de confeti e que será efetuada em homenagem aos seus valorosos co-irmãos Internacional e Vasco da Gama.

As dansas serão abrilhantadas por duas excelentes "jazz-bands", e começarão ás 21 horas, prolongando-se até alta madrugada.

Torneio de tenis a fantasia

Tambem amanhã, o Departamento de Tenis fará realizar nesse dia o já tradicional Torneio de Tenis á fantasia. Como nos anos anteriores, o interessante certamen transcorrerá, por certo, alegre e divertido, reunindo crescido numero de concorrentes.

PIPOCADA

Nunca se viu tanto cronista reunido como no dia da peixada oferecida pelos diretores do Estadio Brasil aos jornalistas.

A fina flor da cronica carnavalesca saboreou aqueles peixinhos pescados, na vespera, pelo Bernardo Wull.

Gostei de ver a cordialidade dos "animadores do carnaval" sempre dispostos a provar que a união faz a força...

Aquela camaradgem do Tenorio de Albuquerque com o Indalicio Mendes e o Arcanjo Lins agradou-me e estava dizendo isto ao Dominó, quando o K. Rapeta aparteou:

— Eu estou admirado não é da camaradagem dos cronistas. Estou assombrado com a presença do Tenorio de Albuquerque numa reunião de cronistas carnavalescos.

Eu sei que o Tenorio é muito viajado, andou por toda a Europa e escreveu livros sobre a Alemanha e outros paises civilizados.

Fez uma pausa o K. Rapeta para acender aquele incrivel charuto que faz parte de sua vida e prosseguiu:

— Nunca pensei que o Tenorio gostasse de andar ás voltas com serpentinas, confetis e mascaras.

Nessa altura o Araujo Lins entrou na conversa dizendo com ingenuidade:

— Eu não me admiro do Tenorio andar, agora, no meio de mascaras.

E com a mão em concha segredou ao meu ouvido:

— Ele sempre foi mascarado...

PIPOCA.

A monumental batalha de confeti infantil de Carmo Neto

"Tia Dóra" será homenageada amanhã, domingo, pelos "foliões-guris"

Já estava tardando a alvissareira noticia que pôs em reboliço todo o trecho compreendido entre Carmo Neto e Senhor de Matozinhos e Avenida Salvador de Sá: este ano, como ha cinco anos se vem realizando, será levada a efeito a grande batalha de confeti infantil, alias a "Rainha das Batalhas Infantis", amanhã, domingo, 20 do corrente, em homenagem á Tia Dora, a infatigavel e querida Tia Dora, que não medindo esforços e sacrificios resolveu aceitar a homenagem que os carnavalescos-guris de Carmo Neto resolveram dedicar-lhe.

E o que será este prelio folionico di-lo os triunfos alcançados nos anos anteriores. Este ano, então, a coisa será "prá lá de pra lá", pois a Tia Dora, grata á homenagem dos seus "fans" reuniu-os e fê-los cantar a marcha oficial da comissão:

Seu condutor, dão, dão
Seu condutor, dão, dão
Carmo Neto será o campeão.

E, depois desta pequena demonstração de pujança, contrataram imediatamente todos os elementos indispensaveis ao sucesso da "Rainha das Batalhas Infantis". Varios coretos serão armados, bandas de musica a granel. Bonbons, balas, premios aos blocos, flores, etc., e a comissão pomposamente fantasiada.

Os brasileiros fizeram perigar a invencibilidade dos Yankees

Encerrada a temporada internacional de basketball -- A entrega de taças e medalhas

Flagrante de uma bola no alto, vendo-se Lauro tentando alcança-la o que Schneider consegue. Guckman e Show, na espectativa

Deveras empolgante, foi o ultimo tempo do encontro ontem realizado, entre o combinado Rio-S. Paulo e a seleção norte-americana de basketball. Reacionando com invulgar dinamismo, o "five" carioca esteve a pique de transformar em brilhante triumpho, um fragoroso revés que a primeira fase da luta prenunciára. Iniciando a partida, ultimo da temporada internacional, com uma equipe mixta, "guarda" carioca e ataque paulista, permitimos os americanos, facilmente, levar o score de 2 x 0, a 20 x 6, embora após os dez primeiros minutos, tivessem os tecnicos feito entrar o ataque carioca. Assim terminámos o primeiro tempo. Ao começar a parte final, o nosso quintetto apresentava-se alterado, com a entrada de Sebastião no logar de Adilio e Mario no de Agenor.

Uma atuação excepcional

Com as modificações aludidas, passámos a ganhar terreno e em pouco haviamos feito 13 pontos, enquanto os visitantes conseguiam um, de lance livre. Chegámos a estar com um ponto de inferioridade, na contagem, 21x22! A melhor classe dos americanos, espelhada no aproveitamento dos lances livres e dos arremessos, garantiu-lhes, todavia, a vitoria final por 32 x 27.

Dos doze pontos que fizeram no segundo tempo, seis o foram de lances livres. Podemos nos considerar jubilosos com o feito dos nossos rapazes. Brilharam. Mas, isso deve-se numa porcentagem bem grande, á atuação excepcional do atacante Mario. Marcando a ala em que Victor agia e da qual, no primeiro tempo fizera cinco cestas, não lhe permitiu marcar mais uma siquer. Fez tres cestas belissimas e foi no ataque, o melhor elemento. E' preciso convir, que na ultima partida atuara discretamente e o seu aproveitamento, fôra por nós condenado. Ontem, porém, superou os seus companheiros.

A substituição dos paulistas

A retirada dos players bandeirantes, tornou-se imperativa. Lauro falhou inteiramente, Tulio pouco produziu e Cerelo pouco pôde fazer.

Além disso não combinaram bem com a "guarda" carioca.

Como se destroem acusações precipitadas

Na fase final, ao marcar a dupla Harold Oest-Aladino Astuto, algumas faltas dos nossos, em sua maioria justas, o publico vaiou-a de modo insultante. Acusaram os referidos arbitros de estar prejudicando os brasileiros. No entanto, os americanos tiveram 13 lances a favor, o mesmo que os cariocas. Apenas eles aproveitaram 10 e nós perdemos 10! Harold e Aladino, o primeiro melhor que o ultimo, desenvolveram uma arbitragem infinitamente superior ás duas anteriores. Tiveram falhas, mas não hão os fans de lhes querer exigir virtudes papalinas...

Os teams

Foram estes os teams: Americanos: Glickman (2), Shore (8), Willard (6), Schneider (2), Rabin (7), Franklin (2) e Victor (11). Brasileiros: Adomo (2), Adilio (Sebastião) (4), Cerello (2), (Agenor e Mario), (6), Lauro (1). Celso (10), Tulio (Albano), (2).

Taça e medalhas

Após o embate, o presidente da Associação Americana fez entrega a Mr. Show, da taça que a colonia instituia para o vencedor. A L. C. B., entregou-lhes, tambem, as medalhas de cunho especial que mandara confeccionar para os mesmos, como lembrança.

Satisfeitos

Não só o chefe da delegação, como o "coach" e jogadores, mostraram-se satisfeitos com o embate e unanimes em elogiar a atuação dos nossos patricios.

TODOS QUEREM TOMAR BANHO, COM S. M. REI MOMO I E UNICO...

A CHEGADA DO GRANDE MONARCA, HOJE, A' TARDE

O pessoal impossivel do "Vai haver o diabo" na visita que fez á NOITE para aderir á recepção a S. M. Rei Momo I e Unico

Todos os carnavalescos da cidade aguardam com indizivel ansiedade a chegada, hoje, á tarde, por volta das 16 horas, de S. M. Rei Momo I e Unico.

O abafante monarca, acompanhando o alucinante progresso da vida moderna, não concordou em fazer sua entrada triunfal na enorme pandegolandia que ele domina discricionariamente, em borguesissimo automovel.

Ele virá, mesmo, num ultra possante avião deixando evidenciado que não sofre, nunca sofreu, nem sofrerá da vertigem da altura.

S. M. Rei Momo I e Unico está, mesmo, com a volupia das inovações e resolveu modificar, inteiramente, o programa de receções preparado pelos milhões de soldados do seu infindavel exercito.

Assim, logo após sua chegada, o poderoso soberano de tantos dominios atravessará triunfalmente as nossas maiores avenidas dirigindo-se a Copacabana onde entrando com aquele garbo proprio ás personalidades de sua estirpe, no salso elemento será afagado pelas ondas que ficarão mansas, em sinal de respeito á sua augusta pessoa.

Todos querem compartilhar do banho do impagavel soberano

Pretendeu o Rei do Pagode banhar-se em Copacabana como qualquer mortal.

Os foliões da cidade, porém, não concordaram com isso e resolveram formar um sequito que o acompanhará até Copacabana.

Integrarão o cortejo o "Vae Haver o Diabo", C. R. Guanabara, C. R. Vasco da Gama, C. R. Boqueirão do Passeio, C. R. Botafogo, C. Internacional e Regatas, C. Natação e Regatas, Remo Club do Brasil, Tijuca Tennis Club, Grupo do Pendura Fraternidade Lusitania, A. A. Banco do Brasil e Club dos Caiçaras.

O CARNAVAL NO TIJUCA

Amanhã das 16 ás 19 horas, de acordo com o programa organizado no ginasio dos sports, dar-se-á a grande festa infantil carnavalesca, destinada aos meninos tijucanos. A decoração do ginasio está sendo caprichosamente realizada a carater para essa festa. Serpentinas, confeti e balões de gaz completarão o conjunto com que se assignalará a presença risonha e alegre dos minusculos tijucanos.

Grandioso baile de Carnaval no Flamengo

Extraordinaria animação vem empolgando os meios rubro-negros com a espectativa do monumental baile montenegrino que será realizado hoje das 23 ás 4 horas.

Para esta festa, o club acaba de receber interessantissimos brindes que serão distribuidos em profusão ao seu distinto corpo social e que constituirão a mais sensacional novidade da temporada carnavalesca do presente ano.

Serão permitidas fantasias de luxo, toilettes de baile, smoking, dinner jacket e branco a rigor. Reservamos mesas.

TERUEL CERCADA!

HENDAYA, 19 (Associated Press) — O quartel general nacionalista de Irun acaba de publicar um comunicado oficial dizendo que a cidade de Teruel está virtualmente cercada pelas tropas do generalissimo Franco. Dois mil soldados republicanos ainda lutam dentro da propria cidade.

A NOITE

Á MEIA NOITE NÃO HAVERÁ MAIS TRENS A VAPOR EM D. PEDRO II!

E ás 14 horas de amanhã nenhum mais no ramal de Nova Iguassú - As ultimas providencias tomadas pela Central do Brasil para a inauguração do trafego eletrico

A administração da Central do Brasil está tomando as ultimas providencias para a inauguração do trafego eletrificado até Nova Iguassú'. A' meia-noite de hoje nenhum trem a vapor chegará ou sairá mais de D. Pedro II, detendo-se todos que estiveram em trafego para a cidade na estação de Madureira, onde os passageiros que se destinarem á estação D. Pedro II se passarão para os trens eletricos, do horario habitual. Essa baldeação, todavia, só durará até ás 14 horas de amanhã, pois então deverá estar inteiramente regularisada a ligação eletrica de D. Pedro com Nova Iguassú', suprimindo-se de vez os antigos trens a vapor.

Por outra parte, a chefia do Trafego da Central do Brasil organisou novo horario para os trens complementares, isto é, os destinados a mercadorias e que correrão de acordo com o horario dos trens eletricos a serem inaugurados amanhã, trens que terão os prefixos de "MF-1", "MS-2", "MS-3", "M-1" e "FP-2" o partirão de São Diogo.

CARIOCA, para ser "vista" e para ser "lida".

DILUVIO!

Assolados por tremendas inundações varios estados americanos

DALLAS (E. de Texas), 19 (U. P.) — Tremendas inundações estão causando morte, miseria e destruição nos Estados de Texas, Arkansas, Oklahoma e Missouri, enquanto violentas tempestades assolam a parte ocidental do Estado de Kansas, onde a neve atinge de nove a doze polegadas de espessura. Milhares de familias abandonam os lares, permanecendo desabrigadas sob intenso frio. Em algumas localidades de Oklahoma o povo está procurando refugiar-se sobre os telhados das casas, já invadidos pelas aguas, á espera de que cheguem socorros.

As autoridades organizaram varias esquadrilhas de aviões para iniciar os serviços de salvamento. Foram recrutados dez mil trabalhadores para reparar os diques fluviais que estão se rompendo por toda parte.

O numero de mortos em Oklahoma, ascende até agora a cinco. Em Rodessa, Estado de Louisiania, varrida anteontem por violento tufão, foram encontrados até agora 23 cadaveres.

CAIRO, fevereiro (Serviço especial para A NOITE, por via aerea) — Constituiu um verdadeiro acontecimento nacional, que teve tambem extraordinaria repercussão nos outros paizes, o casamento do rei Farouk com a princesa Farida. As cerimonias realizaram-se com pompa verdadeiramente magnificente, o que se associou tambem o jubilo popular. A' noiva do Farouk, atual rainha Farida, foram ofertados presentes sem conta, verdadeiros tesouros dignos da soberana de Cleopatra no trono egipcio. A rainha Nazli, mãe do rei, ofereceu á sua nora varios pedras do seu tesouro particular, no valor de mais de 15.000 esterlinos, ou sejam cerca de 1.300 contos de reis. Os principes e princesas reaes ofereceram á sua cunhada duas taças de ouro cravejadas de pedras preciosas, e uma baixela de ouro, tudo no valor de 25.000 esterlinos, ou 2.150 contos. O rei Farouk, no dia 15 completava o seu 18º aniversario, ofereceu á sua noiva riquissimos presentes, entre os quais um diadema cravejado de pedras preciosas, e o maravilhoso colar de diamantes que a gravura reproduz e é de valor incalculavel.

Farida quer ver Hollywood!

Farouk parece inclinado a atender ao antigo desejo da real esposa — A pretensão de Durante — Betty Compson voltará á téla — O que se diz na terra do cinema

HOLLYWOOD, fevereiro (Havas) — Por via aerea — E' possivel que Farouk, o jovem rei do Egito, consinta satisfazer os desejos de sua tambem jovem e bela esposa, e faça uma viagem de lua de mel a Hollywood. Esta é a opinião de Lester Mathews, ator inglês, que conheceu o soberano egipcio no Cairo ha alguns anos. O Sr. Matthews acaba de receber uma carta, assinada por Ben Kouddeb, proprietario do "Royal Theatre", do Cairo, na qual diz que a rainha tem grandes desejos de ir a Hollywood.

—

Jimmy Durante, o famoso comico do nariz de elefante, garante que não existe um só galã da tela que saiba fazer uma cena de amor. Diz Durante: "Ha dois anos que Hollywood não tem um bom galã. Isto é, desde que sai de Hollywood, ha precisamente dois anos.

"Todos os galãs fazem o amor de modo identico. Robert Taylor? Não serve para nada. Eu sim."

—

George Brent detem o record de viajar em aeroplanos. Quando terminou a fita "Jezebel", George foi de avião ao Mexico passar umas férias. Da capital mexicana regressou por avião para assistir á estréa de um film seu.

—

Bull e Bobby Mauch, os simpaticos gemeos, estão trabalhando mais do que nunca.

E com esta rapidez, porque os diretores temem, devido a estarem os mesmos crescendo muito, que mudem em breve a voz e não possam trabalhar mais.

—

Betty Compson, a grande estrela da era muda, regressará á tela dentro em pouco com importante papel numa pelicula.

—

Visto em Hollywood: Joe E. Brown embarcando para Washington onde foi convidado a comparecer á Casa Branca. Joan Blondell mostrando com orgulho a fotografia de seu filho. Sempre a tem em seu camarim. Mary Astor, de compras com sua filha no centro de Los Angeles, assediada pelo menos por duzentas pessoas que solicitavam seu autografo. Jack Holt pela rua vestido com um vistoso uniforme de aviador que usa em sua nova fita.

BUTENKO - o homem misterioso

O seu desaparecimento do hotel onde se encontrava, em Roma — Visitas desconhecidas

ROMA, 18 (U. P.) — Grande misterio cerca o paradeiro de Theodore Butenko, cujo desaparecimento se seguiu de uma subita aparição na capital italiana. De acordo com o empregado do hotel, Butenko partiu na manhã de hoje com destino desconhecido. A embaixada sovietica, no entanto, sustenta que tem informações seguras de que o individuo que está passando por Butenko nunca deixou o hotel.

Koulangenvoff, novo secretario da embaixada sovietica, que afirma ter pertencido á mesma escola de diplomacia que Butenko, garante que as fotografias publicadas pela imprensa local não são de Butenko. O consul sovietico em Milão corrobou as declarações de Koulangenvoff.

Os circulos da imprensa italiana são de opinião que Butenko não se encontra mais em Roma, tendo deixado a cidade "com receio de que seu governo tomasse medidas de represalia contra ele". Com o desaparecimento, os jornais começaram a se desinteressar pela pessoa de Butenko, limitando-se a noticiar as tentativas da embaixada sovietica para communicar-se com ele.

O empregado do hotel disse á United Press: "Ele chegou ontem, á tarde, pediu um quarto que désse para a rua. Tomou varias das suas refeições no quarto e uma no refeitorio, tendo pedido pratos comuns. Durante sua estada recebeu muitas visitas, cuja identidade não posso estabelecer. Ontem passou a maior parte do dia em visita á cidade como qualquer turista. Essa manhã fiquei surpreso quando o vi na entrada, com suas malas. Pagou a conta em liras e pediu um taxi. Entrou no carro e desapareceu sem dizer uma palavra."

EDEN PEDIU DEMISSÃO!

Mas Chamberlain lh'a negou

LONDRES, 19 (Havas) — Corre com insistencia nos meios politicos que o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Anthony Eden, pediu demissão que lhe foi recusada pelo primeiro ministro. Parece que o gesto do secretario do Foreign Office foi motivado por questões de politica interna.

200 contos por um atropelamento

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Apelação acaba de condenar a Companhia Força e Luz de Minas Gerais a pagar á viuva Clotilde Socasseaux Noronha a importancia de duzentos contos de réis, como indenização pela vida de seu esposo, o dentista Nicanor Noronha, atropelado e morto, ha quatro anos atrás, por um bonde na avenida Afonso Pena. A companhia prontificou-se a obedecer á sentença, devendo o pagamento realizar-se na proxima semana.

Descarrilou em cima do pontilhão!

Entre Uberaba e Uberlandia

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O expresso de Ribeirão Preto, que chega a Uberaba ás 2.40 horas, descarrilou no pontilhão existente entre aquela cidade e Uberlandia, na Estrada de Ferro Mogiana. As causas do acidente foi o máu estado em que se encontram as linhas. O comboio conduzia cerca de duzentos passageiros, mas, por verdadeiro milagre, não houve uma vitima siquer.

ROUBARAM-LHE O RADIO

Hercilia Magalhães, residente á rua Machado Coelho, 67-A, queixou-se á policia de ter sido roubada num aparelho de radio, do valor de 1:100$000.

Foi aberto inquerito na delegacia do 13º distrito policial.

Vem aí o formidavel passaro-dinosauro!

A PASSAGEM DO INCRIVEL AVIÃO PELOS ROCHEDOS SÃO PEDRO E SÃO PAULO — NOVAS PREVISÕES PARA TUDO-LARGA! — SUA MAJESTADE APRESTA-SE PARA DESFILAR PELA AVENIDA

De bordo do avião anfibio de terra, ar e mar em que viaja para esta capital o soberano da Folia, recebemos ha minutos o seguinte telegramma:

"A NOITE — Rio — A distancia que separa a Momolandia dos rochedos de São Pedro e São Paulo foi vencida brilhantemente em poucas horas. Prevista para as 12 horas, a chegada a esse ponto extremo do Brasil se deu, porém, meia hora antes. Os 32 motores arfavam vertiginosamente. Pousando no mar, proximo daqueles rochedos, verificou-se não haver necessidade de reabastecimento sinão de novos barris de chopp e de mais 6 caixas de champagne brasileira. A provisão feita quando da partida da Momolandia já havia sido esgotada havia quasi 20 minutos. Os animos estavam irrequietos com essa falta. A custo conseguiram Sua Majestade e sua comitiva vencer esse longo espaço de tempo para quem está acostumado a se alimentar principalmente dos apreciados ingredientes. Depois de embarcados os barris e as caixas, o colossal passaro-dinosauro galgou rapidamente as alturas, rumo ao Rio de Janeiro, onde deverá chegar a tempo de Sua Majestade desfilar pela avenida Rio Branco ás 16 horas.

Num relance não mais se divisavam os penedos de São Pedro e São Paulo, que haviam ficado longe, para as bandas de léste. Tudo bem a bordo."

Desvenda-se o misterio das "Fortalezas Voadoras"

Um dispositivo especial para regular a admissão do ar, conforme o oxigenio da atmosfera — A adoção do principio da sobrecarga no ar nos gigantescos aparelhos de bombardeio americanos, para vôos a grande altura

WASHINGTON, 19 — (Associated Press) — Em circulos bem informados do Departamento da Guerra afirma-se que a esquadrilha das "Fortalezas Aéreas" talvez se demore em Buenos Aires algum tempo mais do que o que estava previsto, mas que já está quasi definitivamente assentado que o itinerario do regresso será sensivelmente o mesmo da ida.

Regulada a admissão do ar conforme o oxigenio da atmosfera

NOVA YORK, 19 (Associated Press) — Foi dado a conhecer um dos segredos sobre o vôo a grandes altitudes, como o que acaba de ser levado a efeito pela esquadrilha das "Fortalezas Voadoras".

Cada um dos quatro motores com que são equipados os aviões tem um dispositivo que permite regular a admissão de ar conforme as necessidades da combustão interna, e conforme a maior ou menor quantidade de oxigenio da atmosfera. Trata-se da adoção do principio de sobrecarga de ar, mediante bombas de pressão que regulam a admissão do ar em quantidade suficiente para uma boa combustão.

Ouça, hoje e sempre, a Sociedade Radio Nacional

A mensagem de Hitler, amanhã

E a espectativa na Europa

BERLIM, 19 (Associated Press) — Tres semanas de boatos desencontrados e sensacionais a respeito de importantes modificações na estrutura da Europa Central deverão culminar amanhã com a annunciada mensagem de Hitler, a ser lida perante o Reichstag.

Os colaboradores mais intimos do Fuehrer afiançam que se tratará de uma mensagem de paz, mas ha quem lembre que Hitler tambem falou em paz no discurso pronunciado perante o Reichstag em março de 1936, quando denunciou a desmilitarização da Rhenania.

Ergue-se do leito o gigante dos rings

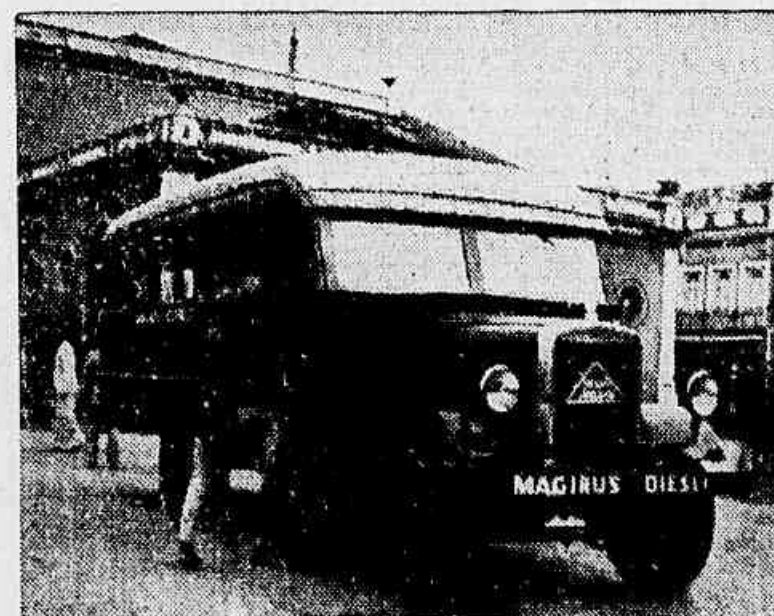
Primo Carnera dá alguns passos com auxilio de uma bengala

Carnera

PARIS, 19 (U. P.) — Pela primeira vez em quinze dias, o famoso pugilista Primo Carnera conseguiu ontem caminhar um pouco, embora com o auxilio de uma bengala, na casa de saude onde foi recolhido após os ferimentos sofridos num recente match de box.

O ex-campeão mundial de peso-pesado submeteu-se a uma operação renal em consequencia dos golpes recebidos na referida luta, devendo sair da casa de saude dentro de alguns dias.

Duas fotos emocionantes

Um segundo antes e um segundo depois do desastre fatal

FLORIANOPOLIS, fevereiro (Reportagem fotografica especial de A NOITE) — Por via aerea — As duas fotos que acompanham esta nota são verdadeiramente sensacionais pela impressionante circunstancia de terem sido conseguidas em um minuto apenas, durante o qual, entretanto, um pobre rapaz teve estupida morte. Vê-se na primeira o caminhão da linha do "Estreito", na ocasião em que partia para a sua primeira viagem com motor a oleo cru', nesta capital. Subindo ao estribo, o jovem Maurilio Bonassis, com 15 anos de idade.

O fotografo acabava de fixar o aspecto, quando ocorreu o desastre emocionante.

Maurilio, por que o veiculo já estivesse em movimento, falseou o pé e não póde agarrar-se ao balaustre. Desequilibrando-se, caiu e, por desgraça, foi apanhado pela roda trazeira, que lhe passou sobre o pescoço.

A morte foi instantanea. Tudo se registou em segundos. O fotografo, quasi instintivamente, fixou então o segundo aspecto, em que se vê o corpo do jovem no chão, distante menos de dois metros da roda do onibus.

A mãe do rapaz, avisada do desastre, veiu em desespero ver o filho morto, contando as autoridades que Maurilio havia insistido com ela para que lhe désse 200 réis, afim de poder participar da viagem inaugural.

Em Helsingfors, se não forem em Tokio

HELSINGFORS, 19 (Associated Press) — Nos meios bem informados diz-se que o governo finlandês pleiteará, possivelmente com exito, a realização em Helsingfors, das Olimpiadas de 1940, caso não seja possivel a sua realização em Tokio, devido á guerra sino-japonesa.

Ecos e Novidades

IMIGRAÇÃO — Não haveria erro, talvez, em admitir que o baixo indice da população brasileira é devido não tanto á deficiencia do braço estrangeiro quanto á falta de organização do trabalho e de assistencia ao operario nacional. Contudo, a imigração póde ser encaminhada racionalmente para o país com o fim de, em certa medida, e feitas as restrições que a segurança nacional e a ordem publica impuserem, suprir o "deficit" de população, assim como para incrementar a atividade economica nas regiões a caminho da industrialização. Essas correntes imigratorias podem contribuir de dois modos para o enriquecimento nacional: pela produção imediata que são capazes de realizar, e pela influencia estimulante dos seus metodos de trabalho. Para que, no entanto, essa influencia não encerre motivos de receio, é necessario que os contingentes de estrangeiros sejam escolhidos e localizados á luz de um criterio estritamente cientifico, que não desprese o postulado fundamental da soberania e da continuidade historica da Nação.

* * *

MAGISTRATURA ESPORTIVA — O Tribunal dos Sports, prestes a instalar-se em Belo Horizonte, é uma instituição que deve existir em todos os centros esportivos desenvolvidos. No Rio, principalmente, se faz sentir a necessidade de orgão dessa natureza, tanto pela amplitude da cultura fisica entre nós, como por outras circunstancias notorias. Não se torna preciso dizer que circunstancias são essas. São do conhecimento publico as constantes crises do nosso sport, os amiudados incidentes que no seu meio espoucam. Havendo uma especie de magistratura especial, soberana, composta de elementos idoneos e imparciais, é de prever que essa situação se modificará.

Matou o esposo que lhe matara os filhos!

O FIM TRAGICO DE UM MONSTRO — DEPOIS DE MARTIRIZAR TODA A FAMILIA, MORREU COM A CABEÇA DESPEDAÇADA A ACHA DE LENHA

FLORIANOPOLIS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O polonês Estanislão Ravinski, morador no distrito de Colonia Vieira, municipio de Canoinhas, era um individuo de perversos instintos, com a agravante de ser dado ao vicio da embriaguês. Nos seus rompantes ferinos, sem o menor sombra de piedade, espancava a mulher e os filhos, a ponto tal, que dois deles vieram a falecer, tendo o canibal, afim de fugir á responsabilidade, enterrado as suas vitimas em uns terrenos situados nos fundos da sua moradia.

Na sua perversidade, chegava a determinar aos filhos a execução de tarefas na roça de sua propriedade superiores ás possibilidades dos rapazes, encontrando assim pretexto para sevicia-los brutalmente.

A pobre mulher, continuamente ameaçada e receiosa de novas sevicias, foi forçada a calar o assassinio dos filhos, embora sentisse despedaçado seu coração de mãe amantissima.

Em um dos ultimos dias, Estanislão Ravinski declarou á mulher que iria na manhã seguinte á séde do distrito e que quando regressasse precisava com ela ajustar umas contas...

Isso fazendo, voltou para casa, como de costume, em completo estado de embriaguês, ameaçando todos, mulher e filhos, de novos espancamentos.

Dirigindo-se para o leito, deitou-se. Foi então que a esposa-mártir, cobrando animo, vendo-o dormir, se muniu de uma acha de lenha, para em seguida entrar no quarto e descarregá-la, sem dó nem piedade, na cabeça do seu algoz, matando-o.

Após o crime, lavada em lagrimas, apresentou-se ao delegado de Canoinhas, tenente Osmar Romão da Silva, a quem narrou não só o ato que praticára, como tambem o assassinio dos filhos, justificando as razões que a levaram ao delito.

DUAS GRANDES NOITES NO CASINO ATLANTICO

Sabado e domingo o Casino Atlantico ofereceu á sociedade carioca duas lindas noites de alegria e arte, com a Festa das Baianas e a apresentação unica do "show" do luxuoso vapor "Rex", constituido apenas de "estrelas" de renome universal, inclusive Jolly Coburn e sua maravilhosa orquestra de onze figuras e que constitue o maior e permanente exito do famoso Rainbow Room de Nova York. Se a Festa das Baianas foi uma mostra eloquente do que vai ser o Carnaval no Palacio Maravilhoso do Posto 6, durante os quatro dias consagrados ao culto de Momo, marcando o grau maximo do entusiasmo e da alegria nos tradicionais folguedos populares da cidade, a noite de arte de domingo, com a apresentação do "show" do Rainbow Room, fez mais uma prova de que a direção do Casino Atlantico não mede sacrificios para oferecer aos seus distintos frequentadores numeros artisticos verdadeiramente sensacionais, como entre outros de seu programa diario, os formidaveis bailarinos acrobatas "Os quatro Wilkys" e o agilissimo "jongleur" Paul Berny, sem falar no sempre aplaudido "show" nacional, com a india goiana Uyára e a graciosa "estrelinha" Diamantina Gomes.

HOJE

de 19 ás 19.30 horas, as palavras de

S. M. O REI MOMO

na Soc. Radio Nacional PRE-8 durante a espetacular *Parada Carnavalesca* em homenagem ao grande monarca e sua côrte

Essa audição é patrocinada pela CEDOFEITA

a menor sapataria do Rio e a que mais caro vende.

11 — Avenida Passos — 17

A NOITE EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Moscou contra as associações trabalistas da America!

PARIS, 19 (Associated Press) — A Comissão Executiva da Federação Internacional das "Trade Unions" anunciou hoje que havia rejeitado o oferecimento feito pela sua congenere sovietica, para a fusão de todas forças, sob a condição de combater, por todos os meios as organizações trabalhistas norte e sul-americanas.

Finanças & Comercio

Cambio

O mercado de cambio abriu e fechou hoje, em situação mais animada que ontem. Os diversos bancos resolveram melhorar as cotações de algumas das moedas.

Assim, a libra, para os depositos, era fixada em 88$400, o dolar 17$600, o franco $581, o escudo $804, a lira $928, peso argentino 4$800, uruguaio 8$200, o marco 5$900, florim 9$880, belga 3$001 e o franco belga 4$104.

Este Banco comprava o dollar a 17$270, 17$300 e 17$310, respectivamente letras, xeque e cabo.

O mercado de Londres abriu, hoje, com as taxas seguintes:

S|Nova York, 5.02 1|2; S|Paris, 152.53; S|Lisboa, 110.18; S|Hespanha, 95.00; S|Suissa, 21.59; S|Holanda, 8.96; S|Belgica, 29.83; S|Alemanha, 12.40; S|Italia, 95.94.

NO MERCADO DE CAFE' Tipo 7 mantido em 12$000

O mercado de café disponivel apresentou-se, hoje, em situação sustentada, com o tipo 7 mantido a 12$000 por 10 quilos e regularmente movimentado, pois, até ás 11 horas, foram vendidas 2.858 sacas. A pauta semanal é de 1$300 para os cafés comuns.

Os preços correntes:

Tipo 3	14$000
Tipo 4	13$500
Tipo 5	13$000
Tipo 6	12$500
Tipo 7	12$000
Tipo 8	11$500

Movimento estatistico de ontem:

Mercado do Rio — Entraram 16.397 sacas de diversas procedencias e sairam 816 para Europa, 438 para Asia, 334 para Africa e 500 para o consumo local.

A existencia para embarque ficou sendo de 680.784.

Santos — Entraram 62.479 sacas, sairam 77.048, embarcadas 38.196 e ficaram em deposito 2.201.533.

Tipo 4 — 19$700.

Vitoria — Entraram 4.363 sacas, sairam 5.905 e ficaram em deposito 136.326. O tipo 7|8 era cotado a 11$500.

Os embarques deste mês, pelas tres praças acima já atingiram a 708.975 sacas.

Super-transatlanticos que servirão á guerra

As caracteristicas excepcionais dos futuros paquetes da linha Nova York-Rio-Buenos Aires

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os circulos maritimos acabam de informar a "United Press" que os Estados Unidos projetam construir tres novos super-transatlanticos para serem empregados no serviço de passageiros entre, Nova York, Rio de Janeiro e Buenos Aires, os quais tenham a particularidade de poderem ser convertidos em porta-aviões no caso de irromper uma guerra.

Os navios serão construidos independentemente da projetada compra dos grandes transatlanticos da Panamá Pacific Line, pela Comissão de Marinha.

Inauguração de estações e de linhas da Central

A Central do Brasil inaugurou a estação de Itamarati, no quilometro 780, entre as estações de Campos Altos e Pratinha, em Minas Gerais.

Inaugurou tambem a agencia Lins Cidade, na E. F. Noroeste do Brasil e a linha de bitola mixta, Horto Florestal-Matadouro, de Belo Horizonte, em Minas.

Condenado á pena de tres anos e seis meses

JUNDIAÍ, 18 (Serviço Especial de A NOITE) — Por sentença de 9 deste mês, em juri singular, foi condenado o réu Antonio Romano, incurso no artigo 268, combinados com os artigos ns 269, 272 e 273 n. 5.

A condenação é para ser cumprida na Penitenciaria do Estado.

Sumarios de culpa marcados, em Niteroi

Estão marcados, na Vara Criminal de Niteroi, os seguintes sumarios de culpa: para o dia 24 do corrente, os de Bertoldo Rodrigues e Acacio Tavares, ambos incursos nas penas do art. 303 da Consolidação das Leis Penais e, para o dia 25, o de José Marques Silveira, incurso no mesmo artigo.

Na defesa dos interesses nacionais

A resposta do D. N. C. ao Centro de Comercio de Café sobre a reversão ao mercado dos cafés fluminenses da "Serie R"

O Centro de Comercio de Café dirigiu, ha poucos dias, ao presidente do Departamento Nacional do Café, Sr. Jaime Fernandes Guedes, longo memorial com objeções á Resolução que permitiu a conversão em "Quota L" da "Série R" dos cafés fluminenses.

O DNC, diante da falta de cafés para exportação no porto do Rio, que satisfizessem os pedidos dos compradores, e afim de im-

Sr. Jaime Guedes, presidente do D. N. C.

pedir a redução das vendas para o exterior, havia tomado aquela providencia, aliás igual — e tambem tomada com os mesmos altos objetivos nacionais — á que anteriormente fizera reverter aos mercados de Paranaguá e Vitoria as quotas retidas dos cafés do Paraná e do Espirito Santo. Si havia carencia de cafés fluminenses para exportação, no mercado do Rio, a mesma medida se impunha.

E' exatamente isso o que vem de mostrar, em termos categoricos e irrefutaveis, o Sr. Jaime Guedes, na sua resposta ao memorial do Centro de Comercio de Café. O presidente do D. N. C. responde, ponto por ponto, ás objeções daquela agremiação comercial, como se pode ver do oficio agora enviado ao Centro. E é por medidas adequadas e oportunas como essa que a nossa exportação continúa, felizmente, a crescer de mês para mês, tendo atingido em janeiro a quasi 1.600.000 sacas e devendo ser no corrente mês de aproximadamente um milhão e meio de sacas. A prova de que as providencias tomadas pelo Departamento Nacional do Café estão certas, e correspondem ao interesse nacional, está patente no aumento da exportação, e nos preços estaveis e satisfatorios da nossa principal riqueza agricola.

A resposta do Sr. Jaime Guedes está concebida nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Julio de Souza Avelar, M. D. presidente do Centro de Comercio de Café do Rio de Janeiro — Nesta.

1. O Departamento Nacional do Café acusa o recebimento do oficio desse Centro, de 9 do corrente mês, e, tendo dado no estudo das ponderações no mesmo contidas a sua melhor atenção, passa a responde-las, como se segue:

1) Alega esse digno Centro que o primitivo Regulamento de Embarques "não continha referencia expressa ao prazo dentro do qual teria o DNC de efetuar o pagamento dos cafés da quota de equilibrio, "tendo o prazo de 120 dias sido fixado em virtude de solicitação dos representantes da praça de Santos e desse Centro, que ponderaram, "sobre a necessidade de se fixar uma base aos calculos em referencia e ao seu movimento de recursos financeiros e demais operações comerciais".

Ora, contestada a afirmação de que o Departamento, adotando providencias adequadas para o recebimento e classificação dos cafés da quota de equilibrio encaminhada para a praça de Santos, olvidara essas mesmas providencias para os cafés que demandam o porto do Rio, fica de manifesto "que se estabeleceu um prazo fatal para a liquidação, a pedido dos proprios interessados", prazo este que, constituindo materia de direito estrito, terá de ser observado por ambos os interessados, ou sejam o embarcador da mercadoria e o Departamento, a quem é a mesma destinada.

Em tais condições, não preenchidas todas as exigencias do Regulamento de Embarques para o faturamento dos cafés da série R dentro dos 120 dias a que se refere o artigo 33, perfeitamente legitimo é o procedimento contido no Comunicado n. 8/15, de 4/2/38, convertendo os cafés fluminenses da série R, não faturados, em Quota L, verificada como está a alternativa constante da clausula 7 do Convenio de Maio.

A alegação desse digno Centro de que pelo retardamento do transporte do café despachado não deve resultar a agravação de prejuizos para os embarcadores, posto que verdadeira, não deve, contudo, ser entendida unilateralmente, eis que fôra injusto responder tambem o Departamento por falta que lhe não é imputavel.

Não colhe o argumento de que o Departamento dispõe de meios coercitivos para forçar as Estradas de Ferro a fazer os transportes de café em devido tempo; nem esses meios coercitivos efetivamente existem, assim como exato não é que o retardamento do transporte promana da demora de pagamento dos fretes por parte do Departamento. Si assim fôra, a Estrada só poderia agravar a sua situação, retardando os transportes, eis que a exigibilidade dos fretes só se torna efetiva após a chegada da mercadoria ao destino. Seria contraproducente, po[r]... procedimento da Estrada, não transportando café por semelhante motivo.

2) — No que concerne ao argumento levantado por esse Centro, segundo o qual licito não é ao DNC eximir-se da obrigação do pagamento dos cafés da série "R", quando não classificados no prazo de 120 dias, contados da data dos respectivos despachos, de nenhum modo podemos convir com a interpretação dada pelo Centro e, menos ainda, com a solução alvitrada para o assunto, ou seja a do pagamento dos mesmos cafés, embora não classificados.

Em primeiro lugar, ao Departamento, responsavel pelo emprego dos dinheiros publicos, mais do que a qualquer particular incumbe agir com o maior escrupulo e a mais perfeita segurança, sendo-lhe defeso, portanto, adquirir a mercadoria sem verificar, antes, a sua qualidade, maximé em se tratando de café que, em determinadas condições, constitue genero de trafico e comercio interditos, passivel de apreensão e inutilização. Si se acrescentar que a entidade fiscalizadora, na hipotese, é o proprio Departamento, ter-se-á de reconhecer quão agravadas seriam as suas responsabilidades, nas transações de que se vem tratando. As condições de pagamento dos cafés das séries componentes da quota de equilibrio, por outro lado, estão previstas no artigo 33 do Regulamento de Embarques, cujos dispositivos jámais poderão ser transgredidos, mormente pela autoridade de que eles emanam. E' de ver-se, pois, que, cafés não classificados e faturados jámais poderão preencher as exigencias regulamentares, para o efeito de seu pagamento no prazo de 120 dias, como preceitua o já citado artigo 33.

3) — A legalidade da conversão dos cafés fluminenses da série "R" em quota "L", bem como a legitimidade e justiça com que a decretou o DNC jámais poderão ser postas em duvida, sendo de todo improcedente a suposição desse digno Centro, de que a Diretoria do Departamento, no caso, obrou arbitrariamente.

Em primeiro lugar, a clausula 7ª do Convenio de 14 de maio é de molde a não tolerar procedimento arbitrario de quem quer que seja, eis que precisa, explicitamente, a hipotese unica em que tal conversão se deve realizar.

Em segundo lugar, o que, com essa conversão, se procura amparar não é, propriamente, a exigencia dos mercados, mas, sim, a situação deste ou daquele Estado convencional, cuja economia, expressa pela sua exportação cafeeira, possa vir sofrer pela deficiencia de disponibilidades para os mercados, em consequencia da quota de equilibrio decretada. E, para que bem se compreenda a justiça da medida, indispensavel se torna atender á realidade dos fatos.

Assim, é oportuno lembrar que a quota do equilibrio não representa um sacrificio apenas para o produtor, que a entrega, e para o Departamento, que a recebe e paga, mas, tambem, para o Estado de proveniencia da mercadoria, que sobre os cafés da mesma quota deixa de arrecadar os impostos e taxas que lhe seriam devidos. Daí a providencia constante da clausula 7ª do diploma dos trabalhos do Convenio de Maio, tendentes a sanar situações de desigualdade economica entre os Estados, de resto onerando os cofres do Departamento que, responsavel pelo equilibrio estatistico dos mercados, terá de adquirir onde quer que seja abundancia do produto, quantidades equivalentes á dos cafés liberados.

O caso da conversão dos cafés fluminenses da série "R" se impõe duplamente, já porque a quota "L" do mesmo Estado se esgotou completamente, já porque, em face de igual procedimento para com a série "R" do Estado do Espirito Santo, desigual seria não atender aos imperativos do interesse publico do Estado do Rio, tão respeitavel como qualquer outro.

Trata-se, pois, de procedimento equanime, adotado com prudencia e apenas restaurador de respeitaveis interesses em jogo, não tendo o Departamento siquer usado da ampla faculdade que lhe confere a clausula 7ª do Convenio, permissivel de conversão integral da Série em apreço, sem limitação de especie alguma, uma vez que a aquisição da Série "R" da quota de equilibrio sempre depende da não aplicação da referida clausula, unica condição que investe o Departamento da faculdade legal de adquiri-la, pois, como é evidente, a função deste é a de retirar excessos e não a de desfalcar os stocks das quantidades absorvidas pelos mercados consumidores, o que seria um paradoxo.

Acresce que a hipotese da não conversão da Série "R" da quota de equilibrio nunca poderia ser considerada, por isso que, antecipadamente, em consequencia da incidencia da percentagem de 70 % sobre a estimativa da safra fluminense e a sua exportação provavel, era inevitavel a aplicação da faculdade estatuida na referida clausula. Nessas condições, nenhum portador de conhecimento da Série "R" poderia contar como liquida e certa a compra, por parte do Departamento, dos cafés despachados nessa Série, pois esta se achava sob a dependencia de uma circunstancia cuja ocorrencia, pelos elementos conhecidos, n. podia deixar de realizar-se.

Examinados e respondidos, dest'arte, os itens da representação contida no oficio em apreço, o Departamento, dentro do espirito de colaboração que vem mantendo com os produtores e comerciantes de café do país, lamenta não poder deferir o que lhe é requerido e espera que, melhor ponderando sobre o assunto, se conforme esse digno Centro com a medida em execução, que consulta os interesses nacionais.

Valendo-nos do ensejo, reiteramos a V. S. nossos protestos de elevada estima e consideração.

(a.) JAIME GUEDES, presidente."

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1938."

Sensações do automobilismo

Durará até o dia 21 a troca de mapas do concurso de janeiro de A NOITE

Prossegue o recebimento de mapas do grande concurso de janeiro de A NOITE, cujo sorteio se verificará a 23 do corrente, em troca dos respectivos talões numerados.

Os interessados encontrarão no "hall" do Edificio de A NOITE, todos os dias, a partir de 8 horas, um serviço organizado para atende-los com a melhor presteza.

Troca de mapas de leitores do interior

Os leitores do interior que nos mandarem os seus mapas pelo Correio, deverão fazê-lo acompanhar de um selo de $400 (quatrocentos réis) para cobertura do porte postal do respectivo "coupon" numerado, que lhes será enviado, prontamente, em carta fechada.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para remessa de exemplares atrasados, pelo Correio, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do valor respectivo (300 réis por exemplar, incluindo o porte) indicando seus nomes e endereços com exatidão e clareza. Dirijam-se á redação de A NOITE, praça Mauá, 7, 3º. andar.

Avisamos aos concorrentes, que pretendem habilitar-se ao sorteio final, que encontrarão na secção de vendas, instalada no "hall" do Edificio de A NOITE, com inteira facilidade, jornais equivalentes aos "coupons" que porventura lhes faltem.

AINDA OUTRO AUTOMOVEL DE GRAÇA

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 4 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, á escolha, "limousine", "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contém o de n. 7.

A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorisada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso do "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3º.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

A FALTA DAGUA NA TIJUCA

Informações da Inspetoria

A proposito das queixas que divulgámos sobre a falta dagua em ruas da Tijuca, informa-nos a Inspetoria de Aguas que tudo deve decorrer do entupimento de registos nas casas em que o fato se verifica, pois tem sido feita a habitual distribuição para aquela zona. E acrescenta que aquela repartição está pronta a receber as reclamações determinadas por qualquer anomalia no suprimento do precioso liquido, pelos telefones 42-0678 e 22-5388.

Moda

As blusas tomam, no verão, uma verdadeira importancia no "toilette" feminino.

Aqui oferecemos um franco modelo, no qual se nota larga pala fazendo abas lisas e pequenos franzidos nos ombros, como guarnição.

DE PARIS

CHAPÉUS

PARIS, fevereiro (Por Alice Maxwell, da Associated Press) — Alguns projetos com tantos ou quantos "potes" principais. Erik faz dos "potes" o principal enfeite dos chapéus da ultima coleção que expôs.

Alguns dos seus modelos são prodigios "minaretes", construidos de couro beige sobre a copa de um modelo todo preto, ou de piqué sobre uma forma de palha.

O amarelo é a côr que atualmente mais aparece nos chapéus. Botões amarelos guarnecem feltros pretos, palhas amarelas combinam com gorgorão preto. Suzah em "amarelo sol" formam copas ... sobre os quais se inclinam abas de cores diversas guindas abas de outro tom.

COLUNA MEDICA

Policia sanitaria

Recebemos a seguinte carta:

— "Meu caro Ciancio. Por dever medico penetrei numa casa em Copacabana e, segundo o juramento Hipocratico, "os meus olhos deviam ser cegos e os meus ouvidos deviam ser surdos, para não ver e nem ouvir coisa alguma, para não revelar, fóra daquele lar, o que vira e ouvira no exercicio da minha nobre profissão de medico."

Muito bem. Mas, se eu fingisse não ver o que, realmente, vi, e não o denunciasse, eu cometeria uma grave falta profissional. Não citarei o nome da rua, nem o numero da casa; mas direi que entrei numa casa em Copacabana, onde se obriga a empregada a dormir num buraco, que tem as seguintes dimensões: largura, 70 centimetros; altura, 2 metros; comprimento, um metro e meio.

Ora, V. sabe que a Higiene exige uma cobertura minima de 22 mts. cubicos para uma pessoa poder respirar. E 0,70x2x1,50 dá, apenas, 2 metros e um decimo de ar!

E o que mais revolta é que a planta foi aprovada pelas autoridades, com esse "comodo" de... 2 mts. cubicos!

Deveria haver uma "Policia Sanitaria", que visitasse todas as casas, para acabar com essas monstruosidades!"

Colega X."

O "Colega X" sabe que a Policia Sanitaria existiu. Pela organização que o imortal Oswaldo Cruz deu á Saude Publica, a "Policia Sanitaria" era representada pelas "Delegacias de Saude". O Rio estava dividido em 12 "Delegacias", cujos delegados, visitavam, uma por uma, todas as casas das ruas compreendidas na propria jurisdição.

Além disso, Osvaldo Cruz creou a Engenharia Sanitaria, cujos primeiros engenheiros foram Angelo Pinaro Barata, Teodorico Costa e Domingos Cunha, que tinham como auxiliar Nicolau Ciancio. E as plantas, não aprovadas pela Secção de Engenharia Sanitaria, não podiam ser executadas. E podemos-lhe garantir que a planta da casa de Copacabana, onde vão um "aposento" de 0,70x1,50x2..., casa modernissima, está claro, naqueles velhos tempos, não seria aprovada!

E' que os tempos tambem mudaram.

Dr. Nicolau Ciancio.

Tereré...

A NOITE já tranquilizou os seus leitores através a palavra das autoridades no assunto. Não ha motivos para receios de qualquer especie quanto á tempestade magnetica prevista para depois de amanhã, segunda-feira. Os seus efeitos não poderão afetar a vida da cidade. Mas a verdade é que o curioso e raro fenomeno, que, se não falhar, ocorrerá no dia 21 continúa sendo comentadissimo. Não se fala noutra coisa. E surgem as piadas e chovem os telefonemas á NOITE.

— E' verdade que o mundo vai acabar-se?...

E antes que tivessemos tempo de responder, prosseguiu a leitora:

— Tenho rezado muito e pedido á Deus para que, caso isso se verifique, salve a minha alma...

Asseguramos-lhe que nada de anormal haveria na vida humana, além de influencias sobre os aparelhos eletro-magneticos e as agulhas imantadas. As autoridades já haviam opinado amplamente a respeito.

Mesmo assim a senhorita declarou-nos que continuará rezando, até que se passe o dia 21...

Outra, tambem pelo telefone, contou-nos um episodio interessante verificado com uma sua irmã, de 15 anos de idade. A pequena está estudando para prestar exames numa escola, dentro de breves dias. Sabedora, porém, do boato de que o mundo iria acabar, a jovem, em pranto, pondo os livros de lado, declarou:

— Que me adianta, então, estudar?...

E como esses outros inumeros episodios curiosos estão se registrando, apesar das reiteradas noticias e explicações dadas á publicidade, de tecnicos e professores abalisados.

Em Copacabana

Estivemos em Copacabana. E fizemos uma "enquete" na praia.

No posto 2, proximo á calçada, havia um grupo risonho de jovens, inclusive dois rapazes. Um guarda-sol resguardava duas ou tres moças temerosas das queimaduras.

Aproximamo-nos, procurando conhecer seu pensamento sobre a momentosa questão.

— Ora! Que fim do mundo, nada! — disse uma, como seu belo sorriso. — Estamos no seculo XX...

Outra acrescentou, ratificando as palavras de sua companheira:

— No seculo XX não ha mais essas crendices. O mundo não póde se acabar assim, só porque o sol se cobre de um manto de manchas... Nós moços só podemos pensar em viver e viver bem.

Não nos admirou a resposta. Aquelas figuras sadias, inteligentes e vivas, refletem bem o sentimento da nossa era.

Tereré...

Dirigimo-nos, mais adiante a duas outras senhoritas. Uma loura e outra morena, conversavam calmamente. A segunda foi quem nos atendeu primeiramente:

— Não estou ainda convencida de que o mundo se acabe... Mas creio que se isso se der, não terei coragem para esperar que a catastrofe se verifique: serei capaz de morrer antes, de medo...

Estranhámos aquele pessimismo... A loura, todavia, vem em socorro de sua amiga, declarando:

— De minha parte tambem não acredito. Mas, confesso-lhe que não irei procurar consolo sinão em Deus, que sómente Ele poderá dizer qual o fim da geração humana. Fóra disso acho que tudo é palpite...

Mais longe varios rapazes jogavam bola. Dirigimos-lhe nossa pergunta e um deles respondeu por todos:

— Olha, "tererê não resolve". Isso de tempestade magnetica é "conversa mole".

E com essas duas frases que a giria carioca improvisou, julgaram terminado o assunto. Tambem nós.

"Não podia ser depois do Carnaval?"

Saimos de Copacabana. O carro roda célere, rumo á Praia Vermelha. No saguão da Faculdade de Medicina um numeroso grupo de moças e rapazes discutia acaloradamente sobre questões de ensino. Estão sendo realizadas as provas vestibulares e era grande a agitação no local. O fotografo prendeu logo a atenção de todos.

Um "calouro", nervoso e deslocado, teve essa frase, em resposta á pergunta que lhe fizemos:

— Tempestade é a que estamos tendo aqui, com os exames. Nem sei como conseguiremos manobrar para passar e ancorar em porto seguro...

Na escadaria havia duas moças, de livros sob o braço, conversando com alguns de seus colegas. Uma lourinha oxigenada, que alguem chamou de Daisi, disse:

— Não se poderia deixar o fim do mundo para depois do Carnaval? Seria tão bom que a gente pudesse morrer depois de aproveitar a folia!...

O periquitinho verde...

Regressamos ao centro. Em certa altura vimos um homem conduzindo um realejo preso aos hombros por uma correia. Aquela figura popular, que uma canção do Carnaval atualizou, o homem que vive á custa do periquitinho verde, incitou-nos á curiosidade.

Parámos.

O homem tinha uns oculos de aro prateado e sua fisionomia ostentou um sorriso despreocupado quando lhe pedimos a sua opinião. Não respondeu ao primeiro momento. Olhou muito para o fotógrafo, depois para o periquitinho. Parecia querer dizer-lhe alguma coisa. A seguir, respondeu:

— Não creio nisso; todavia, vejamos o que diz a sorte.

O pequeno passaro andou até a caixa onde estavam varios papeizinhos dobrados, de côres variados. Dali tirou um, que o homem apressou-se a entregar-nos. Era rosa a sua côr. Lemo-lo, na esperança de encontrar algo referente ao fim do mundo. Mas não havia nada disso. Apenas uma serie de frases, "prevendo" o nosso futuro. Inclusive o numero de loteria com que teriam sorte...

O homem se explicou:

— Vê? E' melhor a gente desconversar...

E alçando novamente o seu instrumento, em que o periquitinho verde se equilibrava com sucesso, prosseguiu, passo a passo, a sua marcha, acionando a alavanca do realejo, de onde saia uma conhecida canção napolitana e a "Giovinezza".

"Vai rachar-se a terra!..."

Quando transpunhamos o largo da Lapa, havia um homem que comia um pastel, debaixo do abrigo ali existente. Ele nos disse, sem interromper a deglutição:

— Olha, moço: sou austriaco e já viajei muito pelo mundo. Desde 1902 que ouço dizer que ele vai acabar-se. Acho, porém, que tudo é bobagem. O que vai acontecer é que a terra se abrirá, dividindo-se em duas.

— A terra se abrirá, como? — interrogámos.

E o homem, mordendo um pedaço do pastel, explicou:

— E' sim. Lá para os lados da Asia, perto da Siberia, existe um buraco enorme, mais largo do que um grande rio. Sua extensão se perde de vista. Acho que ali se dividirá a terra.

Resolvemos deixá-lo em paz. Não compreendemos bem essa historia de rachar-se a terra.

Vamos agora pela rua do Lavradio. A' nossa frente surge um garrafeiro, conduzindo um cesto cheio de frascos vazios. Quando lhe perguntámos o que julgava da noticia de que o mundo acabará, retrucou:

— Que diabo é isso? Então vae acabar-se o mundo? Que adianta trabalhar, nesse caso?

E arriou o cesto, dispondo-se a esperar a aproximação do "fim do mundo"... Tornou-se necessario que lhe dissessemos que tudo era apenas um boato. Só então voltou a conduzir a sua carga, gritando:

— Garrafas vasias!

Num cortiço

Fomos a um "cortiço" existente lá para as bandas do Itapiru', em busca de respostas á nossa "enquete".

Penetramos um portão largo, de grades, e achamo-nos defronte de uma série de panos, de côres variadas, dependurados em filas intermínaveis de varais. De trás deles surgiu logo uma cabeça. Depois outra. Umas duas dezenas de pessoas apareceram em pouco, rodeando-nos, inclusive muitas crianças.

Vendo o fotografo, uma correu a esconder-se novamente, por trás das roupas. Outras, porém, adiantaram-se. Dentre essas houve uma que, sabedora de nosso proposito, respondeu-nos com outra pergunta:

— Mas será de noite que o mundo acabará, não?

Dissemos-lhe que não está estabelecido isso, nem mesmo o fim do mundo. Ela, porém, não aceita nossa explicação sobre o fenomeno e acrescenta, satisfeita:

— O que vale é que estarei dormindo!

Uma senhora idosa e rodeada de uma série de crianças de varias idades, tambem expoz seu ponto de vista mais para as suas companheiras de moradia, que para nós.

— Não lhes disse?

E, exultando, virou-se para o nosso lado, declarando:

— Ha um ano que estou sonhando coisas horriveis do fim do mundo. Tudo acabará. Já disse a esse pessoal, mas ninguem me deu credito. Agora verão como tinha razão...

A criançada, por sua vez, ansiosa de ser fotografada não negou a sua opinião. Uma moreninha, de uns 8 anos, informou-nos:

— Tudo que a D. Maria falou é verdade. Sempre nos dizia que o mundo ia acabar-se e que isso lhe foi revelado em sonho. Desde então temos rezado sempre.

Mas uma outra, junto ao tanque, esfregando umas peças brancas, soltou essa frase em tom profetico:

— Ora, historias! O mundo só acaba para quem morre!

Logica de caloteiro

Saindo, mais longe encontramos um homem, aspecto de filosofo barato ou de cinico. Andava sozinho com os nós dos dedos na parede. Perguntado que pensava sobre o assunto, tomou um ar de ceticismo e ironia.

— E', eu acredito na liquidação desta "droga" — disse, referindo-se ao mundo. — Tambem — comentou — pouco se perderia... Pelo sim ou pelo não, já tomei varias providencias.

— Providencias? — estranhamos.

— Sim — respondeu. Por exemplo: não pago mais dividas até ver em que dá isso. Tenho um "prestação" que "estrilou" com a minha resolução, mas eu o acalmei com meus argumentos, dizendo-lhe, por fim: — Que adianta eu pagar e você receber, si não podemos aproveitar o dinheiro?

E o homem prosseguiu, depois de coçar a cabeça:

— O "prestação" franziu a testa, como se pensasse realmente, e propoz: — Está bem. Mas se não acabar o mundo, no fim do mês você me paga duas prestações?

— E foi aceita a proposta? — perguntamos.

— Não! — retrucou prontamente — Não aceitei; fiz compreender ao "cadaver" que, se o mundo não acabar, teremos depois o Carnaval, que é coisa muito mais séria...

A opinião do sacerdote

Iamos regressar á redação, quando vimos, dirigindo-se á Prefeitura, a figura de um sacerdote. Seria interessante ouvi-lo, antes de encerrarmos a "enquête". O sacerdote que caminhava apressadamente, parecia abstraido. Repetimos a pergunta. Respondeu-nos:

— Fim do mundo? Não, meu filho. Isso não é coisa que se diga. Não ha nenhuma previsão humana que possa desvendar os misterios divinos. Todo bom catolico sabe disso e não precisa recear por uma coisa que sómente Deus poderia realizar.

Ageitou sua pasta e entrou na Prefeitura.

Momo vem aí!

São frequentes, durante os folguedos carnavalescos, os disturbios digestivos consequentes á alimentação desregrada e ao abuso de bebidas alcoolicas. O figado recebeu uma sobrecarga de trabalho, que ele nem sempre é capaz de realizar satisfatoriamente. O preparado "Degalol", dos conhecidos laboratorios "Riedel", de Berlim, corrige estes disturbios nos dias seguintes ás noites de farra. "Degalol" é o estimulante natural da função biliar. Convem, por isso, tomar um a dois comprimidos de "Degalol", antes e depois das refeições irregulares e libações alcoolicas, para assegurar ao seu organismo um funcionamento normal, indispensavel para seu bem estar e sua saude.

Exposições de mobiliarios finos

A Fabrica de Moveis "Lamas" torna publico que as Exposições que possue á rua Senador Vergueiro, esquina de Paissandú e Avenida Atlantica n. 551, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e secção de vendas junto á Fabrica, á rua Melo e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente podem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excelente de seus moveis e comodidades que oferecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias e escritorios. A Fabrica de Moveis Lamas facilita em alguns casos o pagamento.

Presidente Agustín Justo, grande amigo do Brasil

(Continuação da 1ª pagina)

equilibrio. Essa tendencia para a atividade pacifica, que sempre se baseou na autoridade moderada, porém firme, do chefe do governo, determinou elevações consideraveis dos indices de cultura e de riqueza da nação — expressos na expansão do ensino, na vitalidade literaria e cientifica, no aumento da riqueza. O mesmo senso de harmonia util o presidente Justo aplicou á politica externa, trabalhando-a com o animo decidido da concordia continental. Particularmente em relação ao nosso país, seu cuidado e sua simpatia, culminaram, creando um ambiente largo, generoso, sincero de mutua amizade e de cooperação diligente. Sua visita ao Brasil, retribuida pelo presidente Getulio Vargas, delimitou nova era nas relações dos dois países e entre eles estabeleceu uma corrente historica de expressão grandiosa. Ainda recentemente, ás vesperas de deixar o governo, primou sua conduta no empenho de inaugurar o marco da ponte que, ligando Uruguaiana a Paso de Los Libres, vale como simbolo da fraternidade argentino-brasileira.

Homem de boa vontade e de ação, igualmente energico e moderado no bom sentido da justiça, altruisticamente entendendo seu amor da patria na segurança da propria paz e na dilatação de suas afeições fóra da fronteira — o presidente Agustín Justo realizou um governo digno da grandeza da Republica Argentina e do sentimento do seu povo. Sejam estas palavras, no momento em que vai deixar a missão em que se houve com tão alta dignidade, preito ao estadista e ao homem de coração, entre cujos evidentes sentimentos publicos resplandece para nós o de uma perfeita e constante amizade ao Brasil.

O novo governo presidido pelo Sr. Roberto Ortiz, tende para as mesmas radiantes finalidades politicas assinalaveis no superior sentimento pacifista do novo presidente e na organização de seu ministerio, em que se encontram figuras de realce internacional, algumas conhecidas por suas ideias sobre o espirito de harmonia e de unidade continental.

Amanhã a transmissão do governo argentino

BUENOS AIRES, 19 (United Press) — Revestiu-se de grande brilhantismo o banquete oferecido ontem, á noite, pelo general Agustin P. Justo, afim de apresentar as suas despedidas ao corpo diplomatico estrangeiro.

Durante o dia, o chefe da Nação havia recebido em audiencia, no salão branco da Casa Rosada, os chefes das missões especiais estrangeiras, estando presente ao ato o Sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina.

Falou por essa ocasião, em nome das missões estrangeiras, o nuncio apostolico, monsenhor Fista, tendo o presidente respondido com amaveis palavras de agradecimento.

Pela manhã, S. Ex. esteve a bordo do couraçado "Moreno", onde, acompanhado do ministro da Marinha, foi apresentar as suas despedidas como presidente da Republica aos comandantes e oficiais de alta patente da Armada.

A transmissão do governo terá lugar ás 15,30 horas de amanhã, assumindo a presidencia da Nação o Sr. Roberto Ortiz.

Trens eletricos para Bangú e Nova Iguassú

(Continuação da 1ª pagina)

O trem eletrico partirá da gare D. Pedro II com destino a nova Iguassú, levando, além da comitiva oficial, chefes de Divisão, engenheiros e jornalistas.

Os novos horarios

Com a inauguração de amanhã, os novos horarios obedecerão á classificação de "horas vivas", "horas médias" e "horas mortas", assim compreendidas: nas primeiras, os eletricos correrão de D. Pedro II para Engenho de Dentro de 8 em 8 minutos; para Madureira, de 12 em 12 minutos; para Bangú, de 18 em 18 minutos; para Deodoro, de 20 em 20 minutos, e para Nova Iguassú, de 24 em 24 minutos. Nas horas médias, isto é das 11 ás 16 horas, os trens correrão de 10 a 15 minutos, nas linhas mais movimentadas. Nas horas mortas, os trens das 21 ás 4 horas do dia seguinte, serão todos paradores, com intervalo de 30 a 40 minutos.

Os expressos diretos serão para Engenho de Dentro, Madureira e Deodoro.

De acordo com o prometido a uma comissão que procurou ontem o diretor da Central, pararão tambem em Cascadura.

Grandes festejos em Nova Iguassú, Bangú e Anchieta

O municipio de Nova Iguassú, beneficiado agora como ponto até onde chegará a parte eletrificada da Central, comemorará o acontecimento de amanhã com grandes festejos promovidos pelo Sindicato dos Comerciantes e pelo povo.

As autoridades federais e municipais, o ministro da Viação e o diretor da Central, ao chegarem no trem inaugural, serão recebidos festivamente e homenageados, inclusive pelas autoridades municipais fluminenses, á frente o Sr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito local.

Além das manifestações haverá uma batalha de flores e confeti, com que o povo iguassuano demonstrará o seu jubilo pela inauguração do trafego eletrico até ao prospero municipio.

As populações de Anchieta e Bangú organizaram tambem grandes festejos populares para comemorar o novo serviço de transportes e homenagear o ministro Mendonça Lima e o diretor da Central.

Cascadura de parabens!

Quando varias populações suburbanas se engalanavam para festejar a inauguração de novos trechos eletrificados da Central do Brasil, pesava sobre a de Cascadura a ameaça de ficar a populosa localidade privada da parada tradicional dos trens expressos, que ha tão longos anos desfruta.

A NOITE, ontem, foi a interprete do apelo dos moradores de Cascadura, no sentido de ser evitada a absurda medida projetada de não pararem ali os trens eletricos que amanhã se inauguram. Além de ser das mais habitadas, Cascadura serve ás zonas de Jacarépaguá, cujos bondes partem dali, e é o ponto obrigatorio de numerosas linhas de auto-onibus. Ali estão situados varios outros serviços publicos, tendo ainda uma população escolar de quatro mil alunos.

Depois de apelarem para A NOITE, que demonstrou o absurdo de tal idéa, prejudicial aos interesses de uma grande coletividade e ao desenvolvimento do importante suburbio, moradores locais, constituidos em comissão se dirigiram ao diretor da Central do Brasil, afim de pedir a não execução da medida.

O director da Central solucionará o caso

Recebida pelo Sr. Valdemar Luz, diretor da Central do Brasil, a comissão da qual faziam parte professores, medicos, advogados, comerciantes e representante de outras classes, ratificou o apelo feito pela A NOITE, expondo a situação de importancia de Cascadura e pedindo que seja mantida ali pelos eletricos de Nova Iguassú, a parada tradicional.

O Sr. Valdemar Luz, ouvindo as razões expendidas pelo Sr. Ernani Cardoso, interprete da comissão, disse que a Central inaugurando nova corrente de transportes com os trens eletricos, o fazia menos para atender aos seus interesses do que o das populações. A Estrada é do povo, competindo-lhe, assim, colaborar com ela.

Acrescentou que os horarios ora divulgados, sendo provisorios, estavam sujeitos a retificações, afim de atender ao interesse publico. Desse modo, a pretensão dos moradores de Cascadura seria atendida dentro dos interesses da localidade.

A comissão deixou a Central satisfeita com a solução dada pelo Sr. Valdemar Luz.

Desse modo Cascadura continuará com a parada dos trens eletricos para Nova Iguassú.

O milionario vem assistir ao Carnaval

BELEM DO PARA', 19 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou inesperadamente a esta capital o hiate "Vagabundia", pertencente ao milionario americano William Mellon, que viaja na companhia da esposa e de varios convidados. O Sr. William Mellon informou á reportagem que pretendem chegar ao Rio a tempo de assistir ao Carnaval carioca. O "Vagabundia" procede de Pittsburg e desloca 324 toneladas.

Bidú Saião fala do seu encontro com Roosevelt

"Tanto o Brasil como a senhora podem mutuamente felicitar-se: o Brasil por conta-la entre seus filhos e a senhora por ter nascido no mais belo país do mundo"

NOVA YORK, fevereiro (Havas) — Por via aerea — O presidente Roosevelt tem sido entrevistado e "visto" por centenas de jornalistas, escritores, politicos, diplomatas e outras inumeras personalidades, mas, ao que supomos, nunca até hoje foi descrito por uma cantora de opera.

Entrevistámos recentemente Bidú Saião, a formosa e celebre soprano brasileira, que faz parte do elenco do Metropolitan Opera House, sobre o concerto que deu recentemente nos salões da Casa Branca, em presença do primeiro magistrado norte-americano, da Sra. Roosevelt, e de cerca de cem personalidades da alta sociedade da capital.

Como se sabe, Bidú Saião conquistou entusiasticos aplausos, mas — como nos declarou — ninguem aplaudiu com tanto entusiasmo como o presidente Roosevelt.

"Enquanto cantava — acrescentou a famosa soprano — pude observar que o presidente é um verdadeiro amante da musica. Fechou os olhos e ouviu com uma expressão de alegria na fisionomia que deixava perceber o quanto lhe agradava o concerto e de fórma mais eloquente que seus aplausos.

"Quando fui cumprimenta-lo, depois de ter cantado, recebeu-me com tanta simpatia e singeleza que me deixou verdadeiramente cativa de sua personalidade. De tal modo é modesto e democrata que poderia muito bem servir de modelo para outras pessoas que não ocupam lugar tão elevado nem tão importante.

"Depois de felicitar-me calorosamente, disse-me: "Conservo gratas recordações do Brasil. Jámais esquecerei as belezas do Rio de Janeiro e amabilidade de sua população. E' sem duvida o lugar mais lindo do mundo. Tanto o Brasil como a senhora podem mutuamente felicitar-se: o Brasil por conta-la entre seus filhos e a senhora por ter nascido no mais belo país do mundo."

"Estas palavras gentis do presidente Roosevelt, pronunciadas tão sincera e amavelmente, causaram-me grande alegria. Precisa-se ver e ouvir de perto o presidente Roosevelt para se poder avaliar as grandes qualidades que possue."

A grande cantora brasileira declarou-nos ainda que é muito provavel que cante no radio para o Brasil no programa inaugural de uma estação da International Business Machine Company, sob a direção do Sr. Tomas J. Watson. Todavia, ainda não chegou a um acordo definitivo com a companhia, mas o Sr. Watson pediu ao Sr. Louis Johnson, diretor da Metropolitan Opera que lhe indicasse uma cantora para inaugurar os novos programas e o Sr. Johnson indicou-lhe Bidú Saião.

Os paraguaios seguiram para São Paulo

Seguiu hoje, pela manhã, com destino a São Paulo, a delegação paraguaia do Libertad.

Na capital bandeirante o quadro guarani enfrentará em match-desempate o forte conjunto do Palestra Italia. Na primeira peleja, depois de um desenrolar bem movimentado, o placard acusou o empate de 2 x 2.

O novo confronto, que será realizado na proxima quarta-feira, á noite, está despertando vivo interesse nos meios sportivos da Paulicéia.

O Olimpico filiou-se á L. C. B.

Deu entrada ontem, na entidade controladora do basketball o pedido do club da Cinelandia

Conforme antecipámos, o Olimpico F. C. estava disposto a ingressar na Liga Carioca de Basketball, ainda este mês. Ontem, isso se verificou, pois deu entrada na secretaria da entidade especialisada, o oficio do club da Cinelandia, solicitando a sua filiação, no que será atendido. Como se sabe, o Olimpico vem de encampar o Guanabara F. C., cujas instalações aproveitará.

Comunicados

General José Sotero de Menezes Junior

(1º ANIVERSARIO)

A viuva, filhos, nora e netos do general JOSE' SOTERO DE MENEZES convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que em sufragio de sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 21, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, antecipadamente agradecendo a todos que se dignarem comparecer a este ato de religião e piedade.

No dia 12 do corrente mez, munido de todos os Sacramentos da S. Igreja e com a Benção especial do S. Padre, faleceu em Genova (Italia)

Cav. Uff. Giancarlo Carrara

A filha Matilde com o marido Andrea Migliorelli, o filho Angelo participam pezarosos o infausto passamento e avisam que a missa do 7º dia será celebrada segunda-feira, dia 21, ás 10 horas, na [illegible]. Desde já agradecem.

Maria de Lourdes Silva Ramos

(30º DIA)

José Joaquim Ramos, filhos e nora, Maria Isabel da Silva, convidam parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma da santa e queridinha LOURDES, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9.30, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, hipotecando seus agradecimentos.

Hilda da Silva Cordeiro

(3º ANIVERSARIO)

Antonio Augusto Cordeiro e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua inesquecivel Hilda mandam rezar segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de [illegible], S. Francisco Xavier, [illegible].

João Prevot Ribeiro

(JOÇA)

Cidinha P. Ribeiro, irmãos, sobrinhas e cunhados, sensibilizados agradecem as homenagens dispensadas ao seu querido morto, notadamente a todos aquelles que acompanharam os seus despojos á ultima morada, convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar na matriz do Divino Salvador em Piedade.

Paula Basilio de Sá Freire

(PAULITA)

M. Souza Marinho e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia que pela bonissima alma de sua prima e comadre, PAULA BASILIO DE SA' FREIRE, mandam rezar segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na igreja da Candelaria, pelo que muito agradecem.

Livros

"A Nova Constituição" Brasileira" — Souto Castagnino

Para iniciar uma coleção das Constituições e Codigos Brasileiros Vigentes — edição Coelho Branco Fº. — acaba de publicar-se A Nova Constituição Brasileira, obra organizada pelo Dr. Antonio Souto Castagnino, diretor da bibliotéca do ex-Senado Federal.

E' um trabalho excelente, que recebemos e que se destina a facilitar a consulta á Nova Constituição, que é literalmente transcrita, mas seguida de um repertorio alfabetico e remissivo.

O valor desse trabalho está reconhecido pelo Dr. Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal, o qual, na carta que prefacia a obra, diz que "mais vale a sintese bem formulada do que as dissertações prolixas", e que o autor soube realizar aquele objetivo.

Capinem a rua Caçapava !

Queixam-se os moradores da rua Caçapava, no Grajaú, de que ha mais de ano aquele logradouro não recebe a visita dos capinadores da Limpeza Publica, motivo por que está a rua Caçapava coberta de mato.

O mais moço dos desembargadores do Brasil

Acaba de ser nomeado [illegible] cargo de desembargador do Tribunal de Apelação de Goiania, Estado de Goiaz, mediante indicação do mesmo Tribunal, em face do seu [illegible] mento cultural e funcional [illegible] Direito da Comarca de Rio Verde [illegible] José Campos. Mentalidade de elite, o recem-nomeado não se revela apenas o profundo conhecedor do Direito, mas tambem o jurista brilhante. Ao reunir-se nesta capital a Conferencia Nacional de Criminologia, o Dr. José Campos teve oportunidade de apresentar á consideração de seus pares trabalhos que deles mereceram francos elogios, tornando-o figura destacada na importante assembléa de cultores das letras juridicas.

O Dr. José Campos é considerado o mais joven dos desembargadores do Brasil.

Frei Sinzig condena a infiltração nazista no Sul

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Falando ao "Correio do Povo", frei Sinzig condenou em termos muito severos a infiltração e a influencia do nazismo neste Estado, afirmando que o mesmo veiu trazer a discordia aos elementos trabalhadores da colonia teuto-brasileira.

O governo do Rio Grande do Sul vai gastar, este ano, 20.000 contos com o plano rodoviario

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O secretariado aprovou o plano rodoviario, concedendo verba de 20.000:000$000, para ser dispendida durante o corrente exercicio financeiro do Estado.

Mundana

Questão de habito

Como diria o Conselheiro, tudo na vida é uma questão de habito.

Que o testemunhem os "shorts" e as alpercatas elegantes...

Quando esses promenores da indumentaria estival feminina surgiram nas praias do Rio de Janeiro, houve quem com elas se alarmasse.

Foi um pipocar de comentarios que trouxe muita gente de canto chorado...

Aos poucos, porém, esse acesso de misoneismo foi se acalmando e, dentro em breve, os "shorts" e as alpercatas elegantes se viram em pontos até bem distantes das praias.

Hoje, é uma vulgaridade que a ninguem mais preocupa.

Revela-se, porém, agora, um novo aspecto do fato.

Tais prendas sairam do setor feminino, invadindo o masculino.

Na verdade, moços "chics" passaram, tambem, a usar os referidos "shorts" e as citadas alpercatas elegantes, tal como, aliás de muito tempo, se fez nas Ilhas do Pacifico e nas praias aristocraticas da California.

Naturalmente, não faltará quem se irrite com a novidade.

Mas serve ela para demonstrar que, como se tem já observado, a humanidade caminha para instituir um só genero de indumentaria para ambos os sexos...

Os "shorts" e as alpercatas elegantes são, não ha duvida, os elementos precursores desse movimento tão esperado.

DICK.

ANIVERSARIOS

Por motivo da passagem de sua data natalicia, hoje, está recebendo especiais homenagens o Dr. Oscar Clark, professor da Faculdade de Medicina, chefe da 2ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia e da Clinica Infantil que tem seu nome.

Dr. Mendonça Martins — Os amigos do Dr. M. J. Mendonça Martins, encontram no dia de hoje pretexto para lhe tributarem suas homenagens por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

Ex-deputado federal em duas legislaturas, o Dr. Mendonça Martins, muito moço ainda, foi eleito senador pelo seu Estado natal, Alagoas. Ingressando no Senado foi eleito membro da mesa, onde exercia o cargo de 1º secretario ao tempo do movimento de 1930. Sua passagem pelas duas camaras legislativas foi assinalada pela sua operosidade, havendo tomado parte em diversas comissões, cabendo-lhe a iniciativa de muitos projetos que se tornaram lei. Em razão do seu cargo na mesa do Senado, estava em permanente contacto com a imprensa, em cujo meio só grangeou amigos.

Presentemente, o Dr. Mendonça Martins é diretor de importante serviço do Departamento Nacional, onde o governo entendeu aproveitar seus meritos e capacidade.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Judite Costa, filha do Sr. Joaquim L. Costa, funcionaria da Light e D. Idalina Costa, os quais oferecem um chá ás pessoas de sua amizade.

— Fazem anos hoje o Dr. Caramurú de Medeiros, clinico nesta capital, chefe do serviço de partos da Cruz Vermelha Brasileira e professor da Escola de Enfermeiras Ferreira do Amaral, e seu filhinho Caramurú.

— Faz anos hoje o inteligente menino Gilson Santos Pinto, filho da Sra. Santina Santos Pinto. Comemorando o aniversario de Gilson, que tem um grande numero de amiguinhos, haverá na sua residencia, á rua General Caldwel n. 310, 2º andar, uma grande festa dansante.

— Faz anos hoje o Sr. Abilio Pereira Dias Maia, do alto comercio desta praça, o que dará motivo a que seja muito felicitado.

CASAMENTOS

Na matriz da Gloria, largo do Machado, será efetuado hoje, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Sofia Helena Dumonte Dodsworth, filha do Dr. Jorge Dodsworth, secretario do prefeito desta capital, e da Sra. Sofia Santos Dumont Dodsworth, com o capitão de Aviação Militar Nelson Lavenere Vanderlei filho do falecido general Alberto Lavenere Vanderlei e da Sra. Laurentina Moniz Freire Lavenere Vanderlei.

Serão padrinhos: da noiva, no religioso, o Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, prefeito do Distrito Federal e D. Carmen Santos Dumont Roesch e, no civil, o Sr. Henrique Paulo Santos Dumont e D. Amelia Dodsworth; do noivo, no religioso, o Dr. Ismael Moniz Freire e D. Maria da Gloria de Frontin Moniz Freire e no civil, o comandante Gilberto Lavenere Vanderlei e D. Laurentina Lavenere Vanderlei.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Realiza-se hoje o casamento da laureada cantora senhorita Luiza de Oliveira Viana, filha da viuva Dr. Pedro Viana e neta do saudoso conselheiro Candido de Oliveira, com o Sr. Jurandy Renato Lopes, funcionario da E. F. Central do Brasil.

O ato civil será na residencia da familia da noiva, e terá por testemunhas, por parte desta, o jornalista Dr. Luiz do Nascimento e senhora e, por parte do noivo, o Sr. Jonatas Nunes Pereira e a viuva João Rodrigues Nunes.

A cerimonia religiosa, marcada para as 16 horas, na matriz de São Francisco Xavier, será celebrada por monsenhor Mac-Dowell, sendo padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Pedro de Oliveira Viana e senhora e, por parte do noivo, o industrial Sr. Casimiro José Campos Heitor e senhora.

Por especial deferencia aos nubentes, a soprano Sra. Ruth Valadares cantará dois trechos religiosos.

FESTAS

Nas noites de Carnaval, o Club Militar realizará bailes á fantasia. Desde já, podem ser reservadas mesas. No baile infantil haverá distribuição de bon-bons e prendas.

Todos os pedidos de informações devem ser dirigidos á secretaria.

A TRAGEDIA QUE VITIMOU KARL WOLF

Nossos leitores devem estar lembrados da tragica ocorrencia que, em 21 de novembro do ano passado, enlutou um lar de gente operosa, roubando á vida um chefe de familia em circunstancias que a todos impressionou e teve larga divulgação pela imprensa.

O epilogo dessa tragedia verificou-se agora, pois a firma MAUSER & CIA. LTDA., de cuja sucursal, á praia do Cajú, 86, era gerente o Sr. Karl Wolf, dotada de um sadio espirito de previdencia, fizera "o seguro coletivo contra acidentes pessoais" de seus altos funcionarios, dias antes daquele triste fato, pois a proposta fôra assinada no dia 16 de novembro, na SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES, com séde á rua da Alfandega, 50, nesta capital, que, logo ao receber os comprovantes daquele falecimento, determinou o pagamento da importancia segurada para o caso de morte, que era de 50:000$000.

Foram assim bastante minorados os efeitos daquela tragedia, graças ao espirito de previdencia dos Srs. MAUSER & CIA. LTDA., que ampararam assim economicamente, com o seguro, aqueles que ficaram privados de seu chefe, visto que o Sr. Karl Wolf não tinha qualquer seguro individual, feito por sua propria iniciativa.

Magnifico exemplo para toda empresa industrial ou comercial, que póde do mesmo modo, proteger e amparar seus valiosos auxiliares instituindo seguro de Acidentes Pessoaes, coletivos, na Sul America Terrestres Maritimos e Acidentes, que é, no genero, a maior Seguradora Nacional. *

Cachorra perdida

Desapareceu uma, branca, de orelhas amarelas, sem dentes, com as presas salientes, em 7 de Janeiro, na rua Sidonio Pais — Cascadura, que atende por "Boemia". Pede-se entrega-la no n. 44, da mesma rua. Será bem gratificado.

Cinema

Charles Boyer, o ultimo Napoleão

Charles Boyer fez o papel de Napoleão, num film que, por equivoco, se chama "Madame Walewska". Napoleão, tão dominante, tão pessoal, tão absorvente em vida, continúa a ter essas mesmas caracteristicas como assunto. Um livro escrito sobre os tempos de Napoleão, como o de Sthendal, será, necessariamente um livro sobre Napoleão. Um livro sobre Tayllerand, talvez resulte, no fundo, um livro sobre Napoleão. De um film, podemos dizer a mesma cousa. Um film sobre a condessa Marie Walewska, que Octave Aubry tão bem apresentou na sua novela do "Paris Soir", em sensacional "feuilleton", é ainda um livro sobre Napoleão, porque, desde que conheceu o côrso, sua vida foi quasi que um simples reflexo da vida do homem voluntarioso e cheio de ambições que dominou a Europa. Em "Madame Walewska", — Napoleão, para os espectadores, depois de haverem deixado o cinema, — sucede uma coisa inesperada, surpreendente. Charles Boyer supera, esmaga, aniquila Greta Garbo, tão maior, tão mais completo ele se apresenta na tela. Greta Garbo é genial. Sem duvida. Ninguem o contesta. Ninguem sabe dizer como ela. Que valor sabe dar a palavras quasi inexpressivas e sem calor! Que belo instrumento de tradução das paixões e dos sentimentos se torna, em seus labios, o idioma inglez! "You came at last..." Notem como diz ela essas palavras, no seu encontro com Napoleão. Parece ser a descobridora de uma nova lingua... No entanto, Boyer, comquanto não seja, fisicamente, um Napoleão perfeito, comquanto tenha, uma ou outra vez, um tic teatral, á "la Comedie Française", domina todos os cenas, com sua poderosa personalidade. Depois de Boyer, ninguem poderá mais, tão cedo, fazer no cinema a figura do côrso. Os Napoleões do cinema serão agora contados assim: antes e depois de Charles Boyer. — R.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Ahi vem o amor", da Fox, com os irmãos Ritz, Alice Faye e Dom Ameche — 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00.

METRO — "O mundo ensinou-me a matar", da Metro, com Spencer Tracy, Franchot Tone e Gladys George — 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00.

ODEON — "Cativa e cativante", da RKO Radio, com Fred Astaire, George Burns e Grace Allen — 16,00, 18,00, 20,00 e 22,30.

PALACIO-TEATRO — "Cortando as vazas", da RKO Radio, com Bert Wheeler e Robert Woolsey e Lupe Velez — 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20.

GLORIA — "Noivar com musica", da Paramount, com Eleanore Whitney e Johnny Downs — 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20.

REX — "O diabo ao volante", da Columbia, com Richard Dix e Joan Perry — 13,40, 15,20, 17,00, 20,40 e 22,10.

PLAZA — "Caçada aerea", da Warner Brothers, com Glenda Farrell e Barton Mac Lane — 13,40, 15,20, 17,00, 20,40 e 22,10.

IMPERIO — "Amor em Budapest", da RKO Radio, com John Boles e Ida Lupino — 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20.

ALHAMBRA — "Amor num bungalow", da Nova Universal, com Kent Taylor e Nan Grey.

BROADWAY — Fechado para remodelações.

Compareçam á inspeção de saude, em Niteroi

Deverão comparecer, no Departamento de Saude Publica do Estado do Rio, afim de ser submetidos á inspeção de saude, no dia 22 do corrente, o coletor em Saquarema Dalcides Antonio da Silva, a catedratica efetiva de São Gonçalo, D. Carlota de Melo, e, no dia 21, o Sr. Antonio Francisco de Carvalho Pimentel.

Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro

Comunicam-nos:

"Acham-se abertas na secretaria desta Escola, na rua de São Bento n. 19, sobrado, até o proximo dia 3 de março, as inscrições para matriculas no 1º periodo letivo do corrente ano, cujas aulas serão no mesmo dia iniciadas."

A companhia lirica italiana Dora Solima vai a Jundiaí

JUNDIAÍ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia Lirica Italiana Dora Solima, atualmente no Rio de Janeiro marcou para o dia 5 de março p. f. a sua estreia nesta cidade, levando a efeito, aqui, cinco recitas.

"La Traviata", "Rigoleto", "Madame Buterfly", "Lucia de Lammermoor" e "Cavaleria Rusticana" é o programa anunciado.

Sua representação será no teatro Politeama, a melhor casa de diversões do municipio.

Donativos para os pobres de A NOITE

De Maria Falcão do Couto recebemos, para os pobres de A NOITE, a importancia de 20$, em intenção a Frei Fabiano, por uma graça recebida.

De L. B. F., por alma de Bebiani, recebemos a quantia de 5$000.

Para Francisco Ubirajara dos Santos, de um anonimo, recebemos 20$000.

O EXTRAORDINARIO PROGRESSO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Em 1936, rendeu cerca de cento e trinta mil contos a grande ferrovia paulista

COMO EXPÕE A SITUAÇÃO DA ESTRADA O SEU DIRETOR DR. MARIO DE SALES SOUTO

O dr. Mario de Sales Souto, ilustre diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, acaba de apresentar ao secretario de Viação e Obras Publicas de S. Paulo, o relatorio referente ao movimento de 1936 da importante ferrovia.

Nesse documento, que revela um extraordinario progresso da Sorocabana, o Dr. Mario Souto diz entre outras coisas, o seguinte:

"Analysemos em primeiro logar a situação financeira da Estrada. E' della que se aquilata imediatamente a produção dos serviços, realizados no decurso do ano, e, em consequencia, o crescente progresso da Sorocabana, que, além da preferencia do publico vai conquistando, com segurança, o logar que lhe compete no concerto das ferrovias nacionais.

De fato, é-nos grato assinalar que a situação financeira da Estrada se apresenta, sobremodo, auspiciosa.

A receita total apurada, inclusive a proveniente da exploração rodoviaria, ascendeu, em 1936, a réis . . . . 121.870:064$284, superando de 16,27 % a do ano anterior, a maior até então obtida.

A despesa de custeio, no mesmo periodo, foi de 92.695:112$628, contra 84.002:033$874 em 1935, acusando, por conseguinte, um excesso de réis . . . 8.693:078$754, correspondentes a . . . 10,35 %.

O saldo de exploração industrial, o mais alto até agora verificado na Estrada, elevou-se a 29.174:951$656. O coeficiente de trafego baixou a 76,06, revelando uma notavel melhoria nos indices de 81,56 % e 80,14 %, registrados nos dois ultimos anos.

a) *Receita:*

O vertiginoso crescimento da receita, em confronto com os resultados dos exercicios anteriores, fato que nos apraz, sobremaneira, ressaltar, constitue uma prova incontestavel da extraordinaria vitalidade de nossas forças economicas e da notavel expansão que se vem verificando nas zonas novas da Alta Sorocabana.

Os algarismos, que adeante mencionamos, mostram com bastante clareza, os resultados financeiros da Estrada, atinentes aos serviços ferroviarios e rodoviarios, no ultimo decenio:

RESULTADO FINANCEIRO DO ULTIMO DECENIO

Anos	Receita	Despesa	Saldo	Coeficiente do trafego
1927	74.235:554$783	57.394:664$139	16.840:890$644	77,31
1928	81.118:312$494	54.823:231$353	26.295:081$141	67,58
1929	83.096:411$873	60.076:923$481	23.019:488$392	72,30
1930	72.886:904$080	54.595:990$248	17.990:913$832	75,21
1931	75.661:580$820	56.627:151$659	19.034:128$661	74,84
1932	69.152:755$915	56.122:266$101	13.030:489$814	81,16
1933	81.477:759$603	59.378:522$665	22.099:236$938	72,88
1934	86.316:397$551	70.396:171$238	15.920:226$313	81,56
1935	104.819:773$586	84.002:033$874	20.817:739$712	80,14
1936	121.870:064$284	92.695:112$628	29.174:951$656	76,06

NOTA: — Anos de 1930 e 1932 — Revoluções.
Em junho de 1930 foram instituidos os serviços rodoviarios nesta Estrada.
A partir de 1931, inclue a linha Santos-Juquiá.

Como se vê, após um periodo de relativa normalidade, de 1927 a 1929, em que a receita apurada foi crescendo gradualmente, até atingir neste ultimo ano, o seu valor culminante, cai bruscamente em 1930 mantendo-se estacionaria nos dois seguintes. São bem conhecidos os motivos dessa subita depressão nas rendas da Estrada. A depressão do plano valorizador do café e o crack de Nova York, agravados por essas revoluções originaram a crise economico-financeira, de tão larga repercussão na vida do pais.

Com o advento da estabilidade politica, que o nosso Estado desfruta desde 1933, restabelecida a paz animaram-se as forças vivas de nossa produção, e operou-se o ressurgimento economico, graças ao qual as nossas rendas iniciaram o surto ascencional que as estatisticas vêm acusando.

Em 1934, já a receita total elevou-se a 86.316:397$551, superando as anteriores apuradas pela Sorocabana. De 1934 para 1935 o augmento foi consideravel. Passou de 86.316:397$551 a 104.819:773$586, acusando por conseguinte, o acrescimo de 21,44 %.

Em 1936, exercicio a que se refere o presente relatorio, atingiu a réis 121.870:064$284, ultrapassando de . . 16,27 % a do ano anterior.

E' na Alta Sorocabana que a Estrada tem a sua principal fonte de receita. Região vastissima, apenas parcialmente explorada, possuindo terras ferazes, adequadas aos mais variados mistéres agricolas, é e se-lo-á, ainda, por muito tempo, o esteio de sua situação economica.

Do cotejo entre o movimento das suas estações, no ultimo quinquenio, poder-se-á aquilatar a expansão rapida dessa região, em franco contraste com o que se passa nas zonas velhas. E' verdade que, apezar da preponderancia manifesta de uma sobre as outras, tambem estas onde as atividades se conservam por longo tempo inativas ou estacionarias, ressurgiram, graças á difusão do plantio do algodão e da cultura de frutas, contribuindo com resultados apreciaveis para o fortalecimento da receita da Estrada.

Os algarismos seguintes evidenciam o rapido desenvolvimento operado nos ultimos 5 anos:

ESTAÇÕES DA ALTA SOROCABANA ONDE MAIOR FOI O AUMENTO DE RENDA NOS ULTIMOS CINCO ANOS —

Estações	1932	1933	1934	1935	1936
Avaré	1.124:135$060	1.101:067$630	1.377:181$020	1.400:716$410	1.978:878$120
Ourinhos	1.210:530$550	1.302:101$860	2.571:191$230	3.219:654$800	3.408:339$370
Pres. Prudente .	1.547:336$200	2.086:419$260	2.320:290$750	2.760:709$010	3.356:708$900
Pres. Wenceslau .	994:766$860	1.156:206$270	1.329:166$820	2.118:668$710	2.583:134$150
Pres. Epitacio .	493:657$050	857:681$230	952:115$110	1.151:962$840	1.952:335$160

ESTAÇÕES DA ITAUNA, RAMAIS ITARARE' E BAURU', ONDE MAIOR FOI O AUMENTO DE RENDA NOS ULTIMOS CINCO ANOS

Estações	1932	1933	1934	1935	1936
Piracicaba (Itauna) .	258:453$110	259:822$440	406:022$260	482:119$270	600:615$600
Jundiaí (Itauna) . .	516:757$500	661:860$510	627:247$790	586:077$810	761:968$990
Campinas (Itauna) .	704:436$710	867:270$300	947:167$600	1.078:123$030	1.191:246$410
Ibiti (Itararé) . . .	4:292$560	8:527$000	230:339$690	398:658$150	360:747$090
Faxina (Itararé) . .	387:134$880	745:519$200	777:528$230	786:462$840	842:109$040
Itanguá (Itararé) . .	7:657$280	28:335$890	172:569$240	262:808$600	326:257$930
São Manuel (Baurú)	613:513$550	609:860$670	682:611$680	618:530$790	716:295$820
Rodr. Alves (Baurú)	225:372$630	239:605$480	236:226$350	250:067$320	228:192$760
Lençóes (Baurú) . .	270:598$890	323:557$860	336:307$120	368:225$030	463:709$810
Agudos (Baurú) . .	352:122$420	571:788$800	542:746$600	691:562$130	554:914$870

A linha Santos-Juquiá, incorporada á Sorocabana, mas desligada de sua rêde, na qual por determinação nossa foi, a partir de 1936, escriturado á parte o seu movimento financeiro, acusou o deficit de 1.290:622$350, que se refletiu na receita geral da Estrada.

Nos anos anteriores, a partir de 1931, não foi feita a separação das despesas. Podemos, entretanto, afirmar que a situação foi sempre deficitaria.

Comtudo, dadas as condições florescentes da zona servida pela Linha Santos-Juquiá, confiamos em que melhor aparelhada e realizados alguns serviços imprescindiveis, especialmente o seu prolongamento até Registro, poderá entrar francamente no regimen dos saldos.

As estradas de ferro tributarias continuam a prestar o seu valioso concurso, contribuindo para a economia da Sorocabana, em proporções sempre crescentes.

As nossas transações com a Noroeste se avolumam de ano para ano. Os algarismos, referentes ao intercambio de passageiros e mercadorias que abaixo reproduzimos, exprimem com nitidez a amplitude das nossas relações com essa Estrada:

RENDA PERMANENTE DO TRAFEGO MUTUO COM A NOROESTE NO ULTIMO QUINQUENIO

Anos	Trafego de passageiros	Trafego de mercadorias e animais	Total
1932	315:941$190	5.539:636$280	5.855:577$470
1933	473:392$830	6.187:381$900	6.660:774$730
1934	527:915$810	5.320:183$810	5.848:099$620
1935	792:200$610	7.165:828$770	7.958:029$380
1936	975:952$880	7.928:235$640	8.904:188$520

Com a Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, embora as nossas relações de intercambio ainda não assumam as proporções alcançadas com outras vias ferreas tributarias, é notavel o desenvolvimento do trafego verificado ultimamente. Os numeros seguintes expressam bem o que vem ocorrendo, relativamente ao trafego de passageiros e de mercadorias:

RENDA PROVENIENTE DO TRAFEGO MUTUO COM A SÃO PAULO-PARANA' NO ULTIMO QUINQUENIO

Anos	Trafego de passageiros	Trafego de mercadorias	Total
1932	67:778$430	638:795$230	706:573$660
1933	99:366$780	1.251:312$170	1.350:678$950
1934	192:900$200	1.811:260$060	2.004:160$260
1935	370:772$230	2.423:892$130	2.794:664$360
1936	507:914$720	2.876:807$710	3.384:722$430

Não será, pois, de admirar que essa Estrada, em pouco tempo, venha ocupar posição saliente entre as que contribuem para a prosperidade da Sorocabana.

Com outras vias ferreas, nossas tributarias, pode-se affirmar que cresce, de um modo geral, o movimento de intercambio e, consequentemente, as rendas auferidas. E' inutil dizer que nos esforçaremos por conservar inalteravel a politica de bom entendimento, com todas as Estradas fortalecendo as nossas relações num ambiente de melhor e inteligente cooperação.

Além dessas fontes de onde a Sorocabana tira os elementos de sua receita, outras ha que pela sua importancia merecem uma citação especial. Entre elas, destaca-se o Serviço Rodoviario.

Como orgão recuperador dos transportes desviados de suas linhas, ou incentivador de novas correntes de trafego, a ação do Serviço Rodoviario mostra-se cada vez mais eficaz, atuando como elemento de defesa e agindo como arma poderosa na ampliação do campo das actividades ferroviarias.

Por seu intermedio, vem a Estrada auferindo rendas sempre crescentes. Em 1936 a receita do Serviço Rodoviario foi de réis 6.159:055$800, maior do que a do ano antecedente, em 60,15 %.

Desde a sua implantação em 1930, na Sorocabana, os resultados apurados nesse serviço foram os seguintes:

SERVIÇO RODOVIARIO

Resultados financeiros do Serviço Rodoviario desde a sua implantação na Sorocabana em 23 de Junho de 1930

Anos	Receita	Despesa	Saldo
1930	107:057$700	156:435$871	— 49:368$171
1931	345:674$900	302:787$744	42:887$156
1932	1.183:301$500	902:826$667	281:074$833
1933	1.210:407$986	533:161$909	677:246$077
1934	3.035:650$835	2.399:491$932	636:158$903
1935	3.845:882$008	2.911:598$925	934:283$083
1936	6.159:055$800	4.479:730$755	1.679:325$045

Resultados que traduzem a extraordinaria aceitação, por parte do publico do Serviço Rodoviario e os apreciaveis proveitos colhidos pela Estrada. Em outro local deste relatorio, quando nos referirmos especialmente a esse serviço, teremos, então, oportunidade de pôr em relevo os esforços da atual administração, alongando o seu raio de ação, adquirindo novas unidades de transporte e tomando no segundo semestre. A influencia vel alcance para o desenvolvimento desse serviço.

Além desses factores com que a Sorocabana contou para o aumento da sua receita, ha ainda a considerar a revisão tarifaria, posta em vigor no segundo semestre. A influencia desse factor na elevação da receita de 1936, comparada á do ano anterior, foi de 4.300:000$000, aproximadamente.

Voltaremos, depois, a tratar desse assumpto, com mais detalhes. Mostraremos, então, a oportunidade dessa medida, pela conveniencia manifesta de uniformizar-se determinados casos julgados indispensaveis no quadro das tarifas em vigor e, principalmente, para a obtenção dos recursos necessarios ao reajustamento de vencimentos promettido ao pessoal da Estrada.

Dentre as mercadorias transportadas é ainda o café que mais concorre para a receita da Sorocabana. Em 1936, a renda produzida pelo transporte desse producto atingiu a....... 17.049:850$010, contra 15.600:477$720 e réis 12.884:016$250 em 1935 e 1934, representando 13,99 %, 14,88 % e 14,93 %, respectivamente, das receitas apuradas.

Em segundo logar, acham-se as madeiras, cuja contribuição cresce de ano para ano, alcançando no exercicio atual, réis 15.636:266$580, equivalentes a 12,83 % da receita. Em 1935 e 1934, esses transportes renderam.... 13.399:203$700 e 9.972:065$960 ou sejam, respectivamente, 12,78 % e 11,53 %, da receita total.

Constituirão ainda por muito tempo, as fontes principaes de renda da Estrada.

A seguir vem o algodão, cujo transporte produziu 6.697:478$800, correspondentes a 5,50 % da receita total.

Outras mercadorias concorreram, tambem, em menor escala para o fortalecimento da arrecadação, denotando aumento sobre os resultados verificados nos exercicios anteriores.

Ha a assinalar, o incremento dos transportes de frutas e de cimento. De 1935 a 1936, cresceram de ...... 878:433$820 e 473:236$970, a .... 1.237:665$960 e 1.227:052$890, respetivamente.

O trafego de passageiros é, tambem, um indice seguro da vitalidade das regiões servidas pela Sorocabana.

Em 1936 o numero de viajantes foi de 5.498.816, rendendo 19.315:103$060 ou sejam 15,85 % da receita total da Estrada. Constitue, portanto, a fonte principal de renda, superando todas as outras, que vimos de mencionar.

No ano anterior o mesmo tinha ocorrido em franco contraste com o que se verificára em exercicios precedentes.

Do quadro seguinte consta o movimento de passageiros no ultimo quinquenio:

TRAFEGO DE PASSAGEIROS NO ULTIMO QUINQUENIO

Anos	N.º de viajantes	Percurso	Produto
1932	2.976.884	238.347.511	10.255:583$380
1933	3.291.851	252.755.692	10.756:620$590
1934	3.904.150	284.313.049	11.878:798$720
1935	4.977.690	345.170.990	15.708:669$250
1936	5.498.816	387.697.588	19.315:103$060

Observando-se os dados constantes do quadro, adeante, onde se acham representadas as varias mercadorias transportadas, constata-se que a maioria vem apresentando aumentos crescentes nos ultimos anos:

RENDA DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS — ANOS DE 1934, 1935 E 1936

Especies	1934	1935	1936
Café	12.884:016$250	15.600:477$270	17.049:850$010
Madeiras	9.972:065$960	13.399:203$700	15.636:266$580
Algodão em pluma, em caroço e caroço . . .	5.835:508$150	4.592:388$310	6.697:478$800
Milho	3.769:026$560	3.882:757$680	3.027:138$820
Assucar	2.539:312$620	2.703:133$050	2.680:879$160
Farinha de trigo.	1.590:362$000	1.829:860$300	2.154:635$550
Querozene e gazolina	1.436:904$120	1.314:812$400	1.561:056$100
Frutas	613:274$680	878:433$820	1.237:665$960
Cimento	317:073$700	473:236$970	1.227:052$890
Batatas	1.112:251$140	1.240:659$130	1.083:569$980

Da ação eficiente do Serviço Rodoviario, colheu a Sorocabana fartos proventos, pela recuperação dos transportes de mercadorias de tarifas altas, desviadas pelas outras vias. Em 1936, sob essa rubrica se escriturou 2.564:033$700, contra 1.481:999$400 no exercicio anterior, o que traduz um acrescimo de 73,01 %.

Esses simples algarismos independentes de qualquer comentario, mostram claramente o desenvolvimento do Serviço Rodoviario e as suas vantagens como orgão recuperador de transportes.

b) *Despesas de custeio:*

A despesa de custeio tambem cresceu se bem que em proporção menor do que a verificada da receita. Passou, como já vimos, de 85.574:330$474, em 1935, a 94.523:163$528 neste ano, aí compreendida a parcela de 1,5 %, destinada por lei á Caixa de Aposentadoria e Pensões. Ao acrescimo de 16,27 na receita contrapõe-se o aumento de 10,46 % na despesa.

Em parte, esse acrescimo era natural e esperado, porque foi maior em 1936 o trafego realizado. Nesse ano a Sorocabana rebocou 2.554.166.825 toneladas-quilometros de peso bruto, contra 2.319.829.647, em 1935, por conseguinte 234.337.178 toneladas-quilometros de peso bruto a mais.

Deve-se, tambem, esse aumento de despesa á influencia de varios outros fatores que nos ultimos tempos vem afetando de modo cada vez mais acentuado o custeio das vias ferreas.

Entre eles, salienta-se pela proporção com que vem onerando a despesa — a alta generalizada dos preços dos materiais de grande consumo. Os de procedencia estrangeira, tais como, metais e aço, grandemente empregados nos varios mistéres de oficinas, e notadamente o carvão, elemento essencial á vida das estradas de ferro, subiram consideravelmente de preço devido á situação cambial, atingindo valores jámais alcançados.

Nos materiais do proprio pais, embora em menor escala, o mesmo se observou, e especialmente quanto ao preço da lenha que passou de 10$365 a 10$961.

Na rubrica combustiveis que representa a parcela mais importante em nosso orçamento, pois corresponde a 26,12 % do total da despesa, o efeito da alta de preços produziu uma agravação de 1.099:079$220, sobre o que se teria verificado se fossem mantidos em 1936 os mesmos preços de carvão e lenha em vigor no ano anterior.

O quadro seguinte mostra claramente como cresceram os preços dos varios combustiveis, usados pela Estrada, nos ultimos tres anos.

PREÇOS MEDIOS DO COMBUSTIVEL QUE VIGORARAM NOS ULTIMOS TRES ANOS

Designação	Unidade	1934	1935	1936
Carvão estrangeiro . . .	Ton.	137$900	150$860	162$884
Carvão nacional	Ton.	70$220	70$820	91$581
Lenha	M.3	9$128	10$365	10$961

A lenha é ainda o combustivel que, pelo seu preço e condições de aquisição, mais convém ás nossas vias ferreas. Entre nós, todavia, dada a sua grande aplicação, está escasseando em determinados trechos de nossas linhas, mormente nos pontos de trafego mais intenso, que são os mais proximos da capital. Aí, já o uso do carvão estrangeiro, algumas vezes mesclado com o de produção nacional, que as estradas de ferro são forçadas a empregar por força de lei, é mais frequente e tende a tornar-se, quasi que exclusivamente, o combustivel indicado em face do alto custo da lenha.

Mais adeante, ao referirmo-nos em capitulo especial a combustiveis, teremos ocasião de abordar a questão de aprovisionamento do combustivel nacional, já pelo reflorestamento, sistematico nos pontos convenientemente escolhidos ao longo das linhas, já pela intensificação dos trabalhos referentes a pesquisas de oleos mineraes e carvão, trabalhos esses em andamento e a respeito dos quais temos fundadas esperanças de colher resultados satisfatorios.

No sentido de resolver definitivamente o importante problema da tração, tambem examinaremos a eletrificação de determinados trechos de nossa rêde, onde a intensidade de trafego já justifica a aplicação dessa medida.

Do estudo ponderado dessas questões cuja importancia nos dispensamos de encarecer, certamente colheremos os elementos necessarios á solução do problema basico da economia da Estrada.

Mas, o que ocorre em relação a combustiveis, tambem, em menor escala, sucede com a maioria dos materiais de que a Estrada carece para a manutenção dos seus serviços.

Além desse fator — alta dos preços dos materiais — de efeitos naturalmente muito graves, porque, em certos casos, incidem em elementos de grande consumo, teve, em 1936, influencia bem acentuada na elevação da despesa o reajustamento de vencimentos do pessoal da Estrada, que onerou o seu orçamento em cerca de 3.500:000$000, apesar de ter sido aplicado sómente a partir do segundo semestre. Mas, estamos certos de que a Estrada, concedendo-o obterá farta compensação pela melhor disciplina e maior eficiencia em seus serviços.

Não poderia, é claro, perante o notorio encarecimento do custo da vida, esquivar-se a Administração de atender, dentro das possibilidades economicas da Estrada, ás necessidades mais prementes do seu pessoal. Competia-lhe ampara-lo procurando resolver, dentro do criterio justo, a sua situação, dando-lhe os proventos necessarios para se manter dignamente e a que faz jus pelo esforço com que vem cooperando para o engrandecimento desta ferrovia. Sendo florescente a situação financeira da Estrada e havendo a possibilidade de realizarmos o plano de obras e reformas já esboçado, esperamos colocar a Sorocabana em condições economicas suficientemente estaveis, capazes de resistir a esses inevitaveis acrescimos de despeza.

A' face de tão varios e poderosos fatores que atuam, onerando cada vez mais a despeza da Estrada, não cumpriria esta administração o seu dever funcional, se não procurasse para cada problema a solução mais adequada. Para muitos deles já tem conseguido resultados animadores com sensiveis vantagens para a economia da Estrada. Para outros, como os atinentes a combustiveis a que já nos referimos anteriormente mostraremos o que já se tem feito e o que pretendemos fazer.

E' bem claro que todos os nossos esforços se aplicam em reduzir a despeza, onde ela possa ser comprimida sem sacrificio dos serviços normais de conservação.

c) *Saldo liquido:*

O saldo liquido, já deduzidos 1,5% da receita para a Caixa de Aposentadoria e Pensões da exploração rodo-ferroviaria, foi, em 1935 de.......... 27.346:900$736. Superou, por conseguinte, o obtido no ano anterior o maior até então apurado na Sorocabana.

O coeficiente de trafego melhorou notavelmente, passando de 81,64 a 77,56%.

E' nosso dever registar que contiúa estacionaria a receita por tonelada-quilometro de peso util retribuido. A razão é sempre a mesma: o incremento do transporte de mercadorias de baixo frete.

Em compensação, decresce a despeza por tonelada-quilometro de pezo util retribuido. De $108.3 no ano passado, passou, em 1936, a $106.0 o que significa acentuada melhoria dos serviços em geral.

SITUAÇÃO ECONOMICA

As condições financeiras da Sorocabana são, como se vê, excelentes. Comparativamente aos exercicios anteriores, o seu movimento financeiro cresceu em desmedida proporção, atingindo a 121.870.064$284 ou a 132.329:500$244, levando-se em conta o produto da taxa adicional de 10%, com repercussão favoravel sobre os saldos obtidos, apezar das causas já expostas que provocaram o crescimento das despesas de custeio.

Essa situação de prosperidade da Sorocabana nos parece perfeitamente estavel e nada ha que possa afetal-a, porque são imensas as possibilidades economicas das zonas atravessadas pelas linhas de sua rêde e de suas tributarias, como o atestam os dados estatisticos consignados neste relatorio.

Pelo movimento das estações, indice bem significativo que reflete o grão de atividade e de progresso das cidades servidas pela Estrada, se constata o notavel desenvolvimento verificado na ultima decada. Nelas encontram clima proprio e são bem sucedidas todas as iniciativas. As atividades industriais, agricolas ou comerciais prosperam porque as condições lhes são favoraveis e dessa circunstancia tira proveito a Sorocabana, como atestam os resultados auferidos.

E' o que aliás, se verifica especialmente na Alta Sorocabana, para onde se encaminham e se fixam laboriosas colonias de elementos nacionais e estrangeiros, contribuindo com o seu trabalho fecundo para o desenvolvimento da região. E o que se passa nas zonas da Sorocabana ocorre igualmente nas de suas tributarias. A Noroeste e São Paulo-Paraná, servindo regiões de grande futuro, tributarias forçadas da Sorocabana, maximé quando se abrir ao trafego a Mairinque-Santos, constituem uma garantia segura ás condições economicas desta Estrada.

A Sorocabana desfruta uma posição privilegiada em confronto com outras vias ferreas do pais, pela variedade de produtos que transporta. Não funda, como muitas outras, a sua prosperidade no café, cujo transporte, apezar de ser ainda preponderante em sua receita, representa apenas 13,00% do total da sua renda. Este fato assegura estabilidade financeira da Estrada, minorando os efeitos prejudiciais das crises economicas.

Além de todos esses circunstancias que resaltam o papel relevante da Sorocabana como elemento propulsor do progresso do "hinterland" do Estado, ha ainda a considerar sua posição de destaque como coletora dos transportes, no intercambio com outros Estados da União e, em breve, com paizes vizinhos, por intermedio de suas tributarias.

Devemos confessar que a Sorocabana não se acha convenientemente aparelhada para o desempenho perfeito de sua alta missão.

Para colocal-a em situação compativel com o desenvolvimento do trafego, de modo a não constituir entrave ao progresso de suas zonas, serão necessarios grandes dispendios.

O plano de obras a efetuar-se é grande, porque abrange a aquisição imediata de material rodante de tração, com a observancia de especificações mais modernas, a remodelação da via permanente, adatando-a ás exigencias atuais do trafego e ás reformas burocraticas necessarias ao aperfeiçoamento dos serviços.

Antes de traçarmos um programa que, pela sua amplitude, não poderia, naturalmente, ser realizado num simples exercicio, diremos algumas palavras sobre os recursos para executal-o.

Não se póde, infelizmente, apreciar e ajuizar a situação economica da Sorocabana, como empresa industrial. Faltam-nos elementos, porque a nossa Contabilidade, moldada em normas arcaicas e cingida á operação simples de receita e despeza, não está aparelhada para fornecer á Administração os indices pelos quais se ajuize, com precisão, a integral prosperidade economica da Estrada.

Não possue a nossa contabilidade, devidamente escriturada a sua conta patrimonial, que acreditamos girar em torno de um milhão de contos.

Grave lacuna essa, já notada de longa data e que o nosso digno antecessor se dispôs a corrigir, para o que obteve o necessario credito. Coube a nós, no decorrer do ano a organização de uma Comissão especialmente incumbida do levantamento do Cadastro e determinação do Patrimonio da Estrada.

Em anexo a este relatorio ,estão descritos pormenorizadamente os trabalhos já realizados pela Comissão e a possibilidade de podermos suprir, em breve, a escrituração, com os necessarios elementos para justa avaliação da propriedade.

Realizado esse trabalho, cuja importancia nos dispensamos de encarecer, é de esperar-se que o controle permanente das variações patrimoniais pertinentes a cada exercicio financeiro, permita inscrever, regularmente no patromonio do Estado, o avultado acervo dos bens da Estrada, e a Contabilidade do Thesouro transcrever nos seus balanços anuais, um resultado mais preciso referente á movimentação e crescimento dessa importante parcela do dominio publico.

O saldo apurado, em 1936, como já dissemos, foi de 29.174:951$656.

Saldo elevado, comparativamente aos obtidos em exercicios anteriores, graças a um melhor aproveitamento de material de transporte, á inflexivel compressão das despezas e aos meios de propaganda de que já dispõe esta administração para incrementar a receita.

Tudo fizemos, no intuito de procurar aumentar o saldo liquido da exploração comercial da Estrada para fazer face aos pezados encargos provenientes do vultoso capital nela invertido. Assim procedendo, sem, entretanto, regatear as dotações que nos pareceram indispensaveis aos serviços normais de conservação, mantendo e excedendo, em certos casos, os niveis então em vigor, estamos persuadidos de ter concorrido para defesa do avultado patrimonio que recebemos para gerir e movimentar. A simples apresentação de saldos elevados, não traduz com fidelidade a excelencia da gestão administrativa. Ao contrario, pensamos que ao administrador a quem foi confiada a tarefa de orientar os destinos de uma empreza, como a Sorocabana, compete, primordialmente, engrandecer o seu patrimonio, dotando-a dos meios necessarios ao desenvolvimento de seus varios serviços e organizal-a com eficiencia, tornando-a capaz de vencer a luta, travada no campo da concorrencia de transportes.

Basta, evidentemente, que a tudo presida, a indispensavel ponderação, de modo que as despezas sejam orientadas no intuito de prover a Estrada dos meios de ação, que o excepcional desenvolvimento de seu trafego nestes ultimos anos justifica plenamente. Obedecendo a essa norma, todo sacrificio reverterá em fartos proventos para a Estrada.

*

O saldo liquido, já deduzidos 1,5% da receita para a Caixa de Aposentadoria e Pensões, de réis............... 27.346:900$756, apurado em 1936, graças á especial autorização, concedida pelo governo do Estado, foi aplicado em melhorar as instalações e o parque industrial da Estrada, cabendo uma parte á execução das obras da Linha Mayrink-Santos.

Empregamos, tambem, do produto das taxas adicionais de 10% dos trechos federais e estaduais, a importancia de 10.020:422$161 na execução de obras e na renovação do material. As despesas com execução das obras da Mayrink-Santos, em 1936, se elevaram a 19.874:401$501.

Considerando a parcela do saldo liquido aplicada na Mayrink-Santos foram empregados 37.367:322$917 em obras e aquisições de carater reprodutivo, que permitirão realizar um trafego maior e mais economico.

Excetuando-se as grandes transformações, ocorridas na Sorocabana durante a administração Arlindo Luz com a duplicação da linha entre São Paulo e Santo Antonio, construção de oficinas, depositos de locomotivas, novas estações e armazens, jámais se executou volume igual de obras em Capital.

Isso, infelizmente, foi um grande mal para a Sorocabana. Do retardamento em executar-se determinados serviços, resultaram graves prejuizos, que se refletiram na receita. O material [illegible] leto e mal conservado encareceu o custeio e onerou fortemente o patrimonio da Estrado. Urge recuperar-se o tempo perdido, vencendo a defasagem que os nossos antecessores, a quem rendemos um justo preito de respeito e admiração, crearam pela manifesta insuficiencia dos recursos necessarios a taes empreendimentos.

O trabalho atual terá proporções maiores; entretanto, contamos com o apoio do governo do Estado, que no seu alto descortino, compreendendo a missão reservada á Sorocabana na [illegible] da do Estado, e a conveniencia de desenvolver as nossas relações politicas, sociais e economicas, com os Estados limitrofes e com os paises vizinhos, como o Paraguay e a Bolivia, que a Estrada em breve servirá, nos autorizou a elaborar um amplo programa a ser executado em tres anos, com os saldos liquidos, apurados nesse periodo.

*

Delineamos, portanto, um vasto plano de realizações, creando a estrutura solida e eficiente, sobre a qual repousará a prosperidade economica da Sorocabana.

Compreende o programa elaborado:

a) reformas fundamentais da Contadoria, Almoxarifado, Repartição de Cadastro do Pessoal e Folhas, tornando-as aptas, pela simplificação das suas normas burocraticas, a acompanhar com segurança e presteza o desenvolvimento da Estrada;

b) remodelação da Via Permanente, capacitando-a a satisfazer as exigencias atuais e futuras do trafego;

c) modernização do parque ferroviario, pela aquisição de material rodante e de tração, obedecendo ás normas recentes;

d) reflorestamento ao longo das linhas e intensificação das pesquisas de oleo e hulha;

e) estudo preliminar da eletrificação de alguns trechos, como solução definitiva do problema de combustiveis;

f) edificios necessarios aos diversos serviços.

Designamos tres comissões para a execução das reformas burocraticas previstas, e encarregamos o nosso corpo tecnico de redigir as especificações modernas para a aquisição de carros e vagões metalicos, automotrizes e materiais de linha.

Concluidos os estudos sobre o reforço da superestrutura da via permanente, adquirimos, no corrente ano, 120 quilometros de trilho de 44,6 quilos por metro com os respectivos aparelhos de fixação M & L, que serão assentados entre Mayrink e Santo Antonio.

Pretendemos, no ano vindouro, proceder á concorrencia entre as firmas especializadas, para a compra de material rodante e de tração, obedecendo ás especificações já elaboradas.

Da exposição do Assessor Técnico da Diretoria constam os detalhes principais dos estudos efetuados.

Acreditamos que a execução integral desse programa, permitirá á Sorocabana, atingir, em breve, a sua dupla finalidade: redução das despesas, pela eficiencia maior dos seus serviços e aumento do saldo liquido pela modernização do aparelhamento de transporte, aliada á expansão natural de suas zonas.

DA LINHA MAYRINK-SANTOS

Convergiram todos os nossos esforços para inaugurar, em 1937, a Linha Mayrink-Santos, que, creando as ligações diretas entre o mar e o nosso hinterland, irá exercer decisiva influencia na vida economica da Estrada.

Concluindo esse ramal, estabelecer-se-á o tronco ferroviario de bitola estreita, por onde, em futuro proximo, se escoarão, num intercambio cada vez mais intenso, os produtos de alguns paises limitrofes.

Em 1936, proseguiram ativamente os trabalhos da Mayrink-Santos, dispendendo-se 19.874:401$501, contra........ 19.610:143$669, em 1935.

Na despeza total avultam as seguintes parcelas: 6.298:[illegible] para obras de consolidação, réis .... 5.602:874$724, para viadutos e obras especiais, e 4.008:[illegible] para bonificação aos Srs. empreiteiros da serra e parte do planalto, pelas dificuldades reconhecidas pela Estrada na execução de varios serviços.

Do quadro ás paginas 504 a 505 verifica-se que até 1936, com a construção da Linha, dispendemos.......... 280.466:543$733.

Ficaram, este ano, definitivamente concluidos os 32 tuneis, da Mayrink-Santos, em cuja construção, aplicamos e obras complementares, aplicamos 71.152:064$295. Acham-se assentados 98.322 quilometros de linha a partir de Mayrink e 18.[illegible] quilometros, do lado de Santos.

Pretendemos, em 1937, terminados os viadutos e efetuada a ligação dos trilhos, entregar o ramal ao trafego publico de mercadorias e passageiros.

NOVA ESTAÇÃO DE SÃO PAULO

As obras da nova estação, iniciadas na Administração Arlindo Luz, estiveram, por largo periodo paralizadas pela falta de recursos.

Em 1930 foram inaugurados apenas as plataformas e anexos, e feitas adaptações provisorias para os diversos Departamento.

Ao assumirmos a direção da Estrada propuzemos á Secretaria, com verba decorrente do fundo especial de 10%, a conclusão da nova estação e providenciamos a necessaria revisão do projeto e a abertura da concorrencia, que foi vencida pela firma Camargo & Mesquita.

Em 31|12|1936 os trabalhos ainda proseguiam após a sustentação da prorogação do prazo contratual.

As obras, pelo seu vulto e pelas diversas modificações, decorrentes da necessidade de adaptação aos serviços da Estrada, sómente no proximo ano ficarão concluidas.

ARMAZENS DE ABASTECIMENTO

A crescente expansão dos Armazens de Abastecimento é o atestado incontrastavel do cumprimento integral de sua finalidade: vender mercadorias, generos e medicamentos, a preços menores possiveis, tornando a vida mais facil aos empregados da Estrada, obreiros infatigaveis de sua prosperidade.

Em 1936, a sua receita mensal foi 1.884:250$091 contra réis 1.147:[illegible] em 1935.

As mercadorias adquiridas, sempre pelos menores preços, são vendidas aos empregados com uma gravação que oscila entre 13,5 % e 12,5 %, suficiente, apenas, para cobrir as despesas com a manutenção desses serviços.

Os saldos porventura apresentados pelos Armazens são distribuidos ao pessoal em forma de bonificação.

Em 1936, a bonificação foi de ..... 532:971$300, equivalentes a [illegible] % das compras realizadas pelos consumidores.

O quadro seguinte põe em relevo a prosperidade dessa organização, num sugestivo confronto entre os resultados obtidos, a partir de 1929:

Anos	Receita dos armazens	Valor global dos vencimentos brutos percebidos pelo pessoal	Relação %
1929	3.537:445$836	45.108:276$800	7,84
1930	6.325:446$256	37.572:652$300	16,84
1931	7.339:532$883	35.519:906$300	20,66
1932	9.065:696$230	38.633:238$600	23,45
1933	10.552:737$961	39.985:006$600	26,39
1934	12.696:010$041	46.610:911$300	27,23
1935	13.774:952$973	49.302:681$200	27,94
1936	16.611:001$099	56.951:721$176	29,16
Totais	79.902:823$279	349.731:154$276	22,84

(Continúa na 1ª pagina)

O extraordinario progresso da Estrada de Ferro Sorocabana

(Continuação da pagina anterior)

A percentagem de compras, continuamente crescente, atinge em 1936, a 29,16 % do valor global dos vencimentos do pessoal.

PROBLEMA DE COMBUSTIVEIS — PESQUISAS DE OLEO E HULHA

Ante o aumento crescente das correntes de trafego da Sorocabana, torna-se cada vez mais grave o problema de aprovisionamento de combustiveis.

A's exigencias maiores do consumo, contrapõe-se a escassez das matas nas proximidades dos depositos.

Tal situação, agrava, sobre modo, o valor venal da lenha que, deante do preço do carvão estrangeiro e das deficiencias do nacional, ainda continua a ser o combustivel preferido em nossas linhas.

No decurso de 1936, tomamos uma série de providencias para manter continuamente em dia os stocks de lenha, assinando os contratos necessarios com fornecedores idoneos, e construindo ramais nos pontos mais convenientes.

Os algarismos constantes do quadro abaixo comprovam, num confronto expressivo, o encarecimento, em 1936, do custo médio da lenha, do carvão estrangeiro e nacional.

CONSUMO E PREÇOS MEDIOS E DE COMBUSTIVEL

Anno	Lenha (m.3)	Preço medio	Carvão			
			Cardiff (Tons.)	Medio Preço	Nac. (Tons.)	Preço Medio
1932 . . .	1.038.915	9$095	20.541	131$104	4.437	63$212
1933 . . .	1.208.772	9$222	18.002	132$723	3.754	63$110
1934 . . .	1.224.792	9$428	28.168	137$900	5.518	70$220
1935 . . .	1.128.560	10$365	70.718	159$869	5.576	79$820
1936 . . .	1.441.870	10$961	50.011	162$851	8.920	91$851

O quadro seguinte apresenta as importancias totais dispendidas em 5 anos com os combustiveis (lenha e carvão), demonstrando que a despesa total cresceu de modo significativo no ultimo bienio.

DESPESAS COM O COMBUSTIVEL CONSUMIDO PELAS LOCOMOTIVAS

Anos	Lenha	Carvão		Total
		Cardiff	Nacional	
1932. .	0.630:0618378	2.691:6528687	280:614$356	12.603:228$421
1933. .	11.147:713$510	2.389:505$052	259:454$238	13.796:672$800
1934. .	11.517:546$920	3.884:331$765	387:456$689	15.819:335$374
1935. .	11.697:263$720	11.305:562$882	445:061$238	23.447:887$840
1936. .	15.804:707$713	8.145:056$907	819:272$649	24.769:037$269

O problema sendo de grande relevancia para a Administração tem merecido a nossa constante atenção.

Assinalamos mais uma vez que a despesa total realizada em 1936, com combustiveis, corresponde a 26,72 % da despesa total da Estrada.

Incentivando, no atual exercicio os trabalhos de aquisição de lenha, conseguimos uma redução de .... 2.150:605$975, na compra de carvão estrangeiro, como se verifica, confrontando no quadro anterior as despesas referentes aos anos de 1935 e 1936.

O grafico n. 2 á pag. 281 deste relatorio evidencia que em 1935 a Estrada consumiu 64 % de lenha e 33,3 % de carvão estrangeiro, ao passo que, em 1936, o consumo da lenha atingiu a 75 %, contra 21,2 % de carvão estrangeiro.

Do mesmo modo, o consumo de carvão nacional que, em 1935, foi de 2,7 %, elevou-se, em 1936, a 3,8 %.

Cumpre-nos realçar esse resultado porque o percurso total das locomotivas em serviço durante 1936, inclusive as das linhas Santos-Juquiá, foi de 18.047.434 kms. contra 17.227.502 kms. no ano anterior.

O consumo médio de combustivel por tonelada-quilometro de peso bruto rebocado, baixou a 0,092 quilos, contra 0,094 quilos, em 1935.

Do quadro seguinte constam os indices de consumo, referentes ao ultimo decenio.

INDICES DO CONSUMO DE COMBUSTIVEL POR TON. KM. DE PESO, NO ULTIMO DECENIO

Ano	Indice
1927	0,133
1928	0,121
1929	0,120
1930	0,111
1931	0,099
1932	0,096
1933	0,091
1934	0,090
1935	0,094
1936	0,092

Esta Administração não descurou, tambem, os serviços de pesquisas de combustivel.

Abandonada a região de Bury, foi iniciado o estudo da faixa que se estende de Ribeirão Cerne, afluente do Paranapanema ás fraldas da serra de Barra Mansa, comprehendendo a área contornada ao norte pelos rios Tietê e Capivary, a léste pelo Sorocaba e a oeste pelo rio do Peixe.

A formação geologica da região parece indicar a existencia provavel de depositos petroliferos.

O total das perfurações foi de 270 metros, sendo 70 metros á margem esquerda do Ribeirão dos Macacos e 110 metros a jusante do rio Salmoura e os restantes 90, correspondendo ás pequenas sondagens.

O custo metrico da perfuração foi de 129$651.

SERVIÇO DE ENSINO E SELEÇÃO PROFISSIONAL

Os trabalhos a cargo deste Serviço continuaram a manifestar a sua indiscutivel utilidade.

Os resultados obtidos, já enunciados em nosso relatorio concernente a 1935, são bastante satisfatorios.

Quanto ao ensino profissional, mantemos os seguintes cursos:

1) Curso de Ferroviarios (no Departamento de Mecanica);
2) Curso de Aperfeiçoamento (no Departamento de Mecanica);
3) Curso de Preparo Especializado (no Departamento de Transportes);
4) Curso de Preparo Especializado (nos Escriptorios Centraes).

No decorrer de 1936, funccionaram normalmente todos os Cursos.

Devemos dizer que esse Serviço, directamente subordinado á Diretoria, foi ampliado em 1936, afim de melhor atender ás necessidades especiaes dos Departamentos da Estrada. Foi creado o cargo de medico, para execução de todos os exames antropofisiologicos, revistos nos processos de seleção pessoal, instalando-se, para esse fim, o respetivo Gabinete Medico. Foram, além disso, creados mais dois cargos tecnicos: um Inspetor (engenheiro) e outro Sub-Inspetor (professor).

Estudos cuidadosos têm sido realizados, para obtermos toda a eficiencia possivel, quanto á seleção do nosso pessoal.

E' assim que o Serviço de Ensino e Seleção Profissional vem aplicando os metodos mais modernos, para seleção, dos melhores alunos do curso de Ferroviarios, e para orientação dos oficios especializados, provas objetivas de acesso, escolha de instrutor para Oficina de Aprendizagem, de praticantes de despachados, de motoristas para a rodovia e de amanuenses para os Escritorios Centraes.

E' de salientar-se a relevancia da aplicação dos processos racionais, para seleção dos guarda-chaves e manobradores, porque a experiencia tem demonstrado que cerca de 50 % da responsabilidade pelos acidentes ferroviarios recáe sobre servidores, como consequencia do "factor humano".

Teatro

A idade da bicicleta

A Idade da bicicleta...

Houve já esse tempo.

Dois amorosos quando querem hoje passear, tomam o automovel e rumam aos campos. O automovel resolve muitas dificuldades. E' muito rapido e é muito comodo.

Já houve, porém, uma epoca em que a rainha era a bicicleta.

—Vamos dar um passeio?

— Vamos.

E lá se iam os dois de bicicleta, romanticamente, trocando frases gostosas no caminho. De vez em quando, num lugar mais proprio, parava-se um pouco e conversava-se alguma coisa. Depois, retomava-se o passeio.

— Está chuvendo...

— E' verdade.

— E forte...

Não raro os dois chegavam, cada um á sua casa, molhados como um pinto.

Tristan Bernard acaba de escrever uma peça, "Le Flirt Ambulant". O "flirt" ambulante é o "flirt" de bicicleta, numa epoca que se situa no ano delicioso de 1908. Essa peça, recordação amavel e pitoresca de uma epoca boa, está fazendo sucesso em Paris.

O cartaz do Recreio

Repete-se hoje no Teatro Recreio a revista de Ari Barroso, "O cordão do Catete", com o concurso habitual de Araci, Eva Tudor, Margot Louro, Itala Ferreira, Helena Halick, Oscarito, Pedro Dias, Armando Nascimento, João de Deus e outros. Logo depois do Carnaval, subirá á cena na popular casa de diversões uma revista da autoria de Custodio de Mesquita.

A excursão de Renato Viana ao Norte do pais

Logo depois do Carnaval partirá para o Norte do pais o Sr. Renato Viana em uma "tournée" artistica que está merecendo, desde já, os seus cuidados. Prosseguem as negociações para a organização da companhia, sabendo-se desde já que foi assegurado ao conhecido escritor e diretor o concurso de elementos preciosos do nosso teatro.

A proxima estréa de Procopio

Está tudo disposto para a proxima estréa de Procopio Ferreira nesta capital. A temporada, como já noticiámos, será feita este ano no Teatro Carlos Gomes, cuja ampla platéa servirá melhor para acondicionar os numerosos admiradores do grande ator brasileiro. A Companhia apresentar-se-á ao publico com a comedia "As tres Helenas".

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "O cordão do Cattete", revista. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Conheci uma espanhola", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

A POLICIA E O CARNAVAL

Em 16 de fevereiro de 1938, o chefe de Policia baixou a seguinte portaria:

Recomendações ás autoridades policiais em serviço no Carnaval de 1938

Realizando-se nos dias 26, 27 e 28 do corrente, e 1° de março proximo, os festejos de Carnaval, recomendo ás autoridades a serviço desta repartição a observancia das instruções ora baixadas e das que já foram expedidas e se acham em vigor, devendo ser adotadas, nas jurisdições policiais, todas as medidas asseguratorias da ordem publica.

Pela sua relevancia e alcance a ação preventiva deverá constituir o principal objetivo da autoridade policial competindo-lhe intervir com oportunidade, criterio e moderação, afim de evitar atropelos e discussões que, quasi sempre, degeneram em conflitos.

Recomendo muito especialmente aos encarregados do policiamento toda a moderação e urbanidade no desempenho de suas funções, cumprindo-lhes agir, por meio suasorios, só empregando a força repressiva como recurso, quando esgotados os meios pacificos.

E' dever de toda autoridade:

1° — Respeitar as ordens concernentes á distribuição da força da Policia Militar, Guarda Civil e Inspetoria do Trafego, porque são elas determinadas por esta Chefatura, devendo os funcionarios em serviço interno ou externo, permanecer nos postos que lhes forem designados, de onde não se poderão afastar, salvo em caso de força maior ou em objeto de serviço;

2° — Proteger as familias e quaisquer pessoas contra vexames e abusos possiveis no momento, mantendo, assim, o decôro dos costumes, e a segurança de transito, atendendo, com presteza, ás necessidades do serviço;

3° — Prestar ao publico todas as informações e auxilios solicitados, conduzindo ás delegacias mais proximas as crianças extraviadas;

4° — Impedir que os carnavalescos cantem os hinos Nacional, da Independencia e da Republica, canções militares e hinos estrangeiros;

5° — Impedir canções alusivas ás corporações civis e militares e cultos religiosos;

6° — Impedir o uso, com fantasia, de uniformes com distintivos, emolemas e bonés, fitas, golas, botões, galões, etc., adotados pelas classes armadas, que os tornem semelhantes aos usados por essas corporações, devendo ser apreendidos os que apesar da proibição, sejam apresentados em publico. Essa medida é extensiva a todas as classes de uniformes, para que os foliões não se confundam com os que, por sua função publica ou particular, sejam obrigados a usa-los para o exercicio de suas profissões;

7° — Não permitir o uso de fantasias que ultrajem ou desrespeitem qualquer profissão religiosa, profanando e vilipendiando os simbolos ou objetos do culto externo (art. 185 do Codigo Penal);

8° — Não permitir como fantasia carnavalesca qualquer simbolo patriotico, principalmente as bandeiras nacional e estrangeiras, bem como o simbolo da cruz vermelha;

9° — Não permitir o uso de fantasias atentatorias á moral, quer nos bailes, quer nos corsos e na via publica, poibindo-se a existencia de grupos constituidos de individuos maltrapilhos, á maneira de "blocos", empunhando latas, pedaços de madeira e outros objetos agressivos, devendo ser os infratores encaminhados, imediatamente, á delegacia local;

10° — Deter os individuos que se apresentarem pintados com tintas frescas ou graxas;

11° — Deter as pessoas indecentemente trajadas ou visivelmente alcoolizadas e afastar do seio da multidão os desordeiros conhecidos;

12° — Não permitir que carnavalescos, isolados ou em grupos, entoem canticos ofensivos á moral, detendo os transgressores, que serão encaminhados á delegacia auxiliar de dia, para serem processados;

13° — Impedir qualquer desrespeito ás familias, por meio de pilherias ofensivas, particularmente no corso, detendo os transgressores e procedendo-se com eles de acordo com o item anterior;

14° — Não permitir que individuos fantasiados ou não, ofendam a moral publica, por meio de gestos, palavras ou qualquer outro modo;

15° — Impedir que das sacadas, janelas ou via publica, sejam atirados sobre os transeuntes objetos e tudo quanto possa molestá-los;

16° — Proibir a organização das "serpentes" e "trens de ferro", ou de de tudo o que redunde em correrias no meio da multidão, assim como vaias e agressões, á modo de manifestações carnavalescas;

17° — Proibir o uso dos grandes leques de papelão, "réco-récos", escovas de páu, "chicotes", "espirro de bode", espanadores e outros objetos semelhantes;

18° — Exercer toda a vigilancia para que seja fielmente observado o edital relativo ao trafego publico, apreendendo a carteira dos condutores de veiculos que transgredirem as prescrições policiais ou que se acharem em estado de embriagués, procedendo-se nos termos da lei;

19° — Não permitir que os veiculos trafeguem fóra das direções que lhes são indicadas na via publica, excetuados o Corpo de Bombeiros, Assistencias medicas e os veiculos das autoridades incumbidas da direção do serviço;

20° — Não consentir que os condutores de veiculos usem mascaras, trafeguem "contra-mão" ou infrinjam disposições do edital expedido pela Inspetoria do Trafego;

21° — Só permitir a entrada de veiculos no corso pela rua Acre e avenida Beira-Mar e a saida do corso por qualquer rua de "mão", quando transitarem junto ao meio-fio, feitas as exceções enumeradas no mesmo edital;

22° — Diligenciar para que, no corso, os veiculos guardem entre si, na avenida Rio Branco, a distancia conveniente, não sendo permitido que uns passem á frente de outros, salvo em caso de desconcerto, em que se providenciará para que o veiculo desconcertado seja retirado, imediatamente, do corso;

23° — Não permitir o estacionamento de veiculos na avenida Rio Branco, e ruas transversais, depois das 6 horas da tarde;

24° — Não consentir no estacionamento de veiculos nas ruas por onde tenham de passar blocos carnavalescos, observando-se, a respeito, o referido edital;

25° — Impedir disturbios, atos de desrespeito ou de depredação no interior dos bondes, onibus, automoveis, comboios, barcas e outros veiculos;

26° — Impedir que se sirvam nos veiculos, bebidas alcoolicas de qualquer especie;

27° — Deter todos aqueles que, propositadamente, fizerem uso de lança-perfume sobre os olhos dos condutores de veiculos;

28° — Revistar sempre que fôr conveniente, os individuos suspeitos de conduzirem armas proibidas, e em caso afirmativo prender os contraventores e conduzi-los á delegacia distrital, para o competente processo;

29° — Impedir que ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos transitem pelas calçadas das ruas centrais e penetrem em bars e casas comerciais;

30° — Impedir que grupos, cordões, mascarados avulsos, etc., façam uso de apitos, evitando-se, desta maneira, possiveis confusões com pedidos de socorro;

31° — Evitar o encontro de cordões e grupos carnavalescos, obrigando-os á observancia de "mão" e "contra-mão" nas vias publicas por onde transitarem;

32° — Cassar, imediatamente, a licença dos cordões ou grupos carnavalescos que alterarem a ordem publica, detendo os desordeiros para fazê-los processar na fórma da lei;

33° — Impedir que se queimem, nas ruas, confetis e serpentinas, assim como o uso de serpentinas e confetis já servidos;

34° — Não permitir nos casinos, hoteis, casas de diversões publicas, clubs e recintos fechados em geral, onde se realizarem festejos carnavalescos, a venda de produtos que tenham por base substancias tais como o cloreto de etila (éter cloridrico), oxido de etila (eter sulfurico), capazes de desvirtuar o seu uso, produzir excitação ou embriaguez.

35° — Deter todo individuo que fôr encontrado aspirando éter de lança-perfume, ou que estiver embriagado, conduzindo-os á delegacia distrital, para o conveniente destino;

36° — Exercer a maior vigilancia nos hoteis, casas de comodos e hospedarias, evitando a entrada de menores e vedando o ingresso de mascarados, sem prévia identificação feita pelos donos ou gerentes dos estabelecimentos. Pela transgressão dessa ordem, serão responsaveis os proprietarios de tais estabelecimentos e seus representantes legais.

37° — Revistar, nas entradas dos "cabarets", e casas de diversões que realizarem bailes, todo o individuo suspeito de possuir armas, e, em caso afirmativo, detê-los, para que sejam processados de acordo com a lei.

38° — Diligenciar para que sejam cumpridas as determinações do Juizo de Menores, sobre bailes publicos.

Publique-se e cumpra-se. O chefe de Policia. — *Filinto Muller.*

Proibido o jogo nos dias de Carnaval

PORTARIA

"Como medida tendente a assegurar a boa ordem, durante os festejos carnavalescos, resolvo proibir o jogo nos casinos, nos dias 26, 27 e 28 do corrente e 1 de março proximo, dias em que ficarão fechados, ainda, todos os parques de diversões publicas desta capital."

Não será permitida a venda de bebidas alcoolicas

PORTARIA

"Como medida tendente a assegurar a boa ordem, durante os dias consagrados aos festejos carnavalescos, determino seja proibida a venda de bebidas alcoolicas, exceptuando chopp, cerveja e champagne, bem como vinhos, nos hoteis e restaurantes, ás refeições, nos dias 26, 27 e 28 do corrente e 1 de março proximo vindouro."

Sobre prisões na via publica

PORTARIA

"Para a boa marcha dos serviços nos dias 26 27 e 28 do corrente e 1 de março proximo, determino que, nos casos de prisão não serão permitidas explicações ás autoridades na via publica, o que será feito exclusivamente nas delegacias distritais ou na delegacia auxiliar de dia.

As detenções efetuadas nos referidos dias de Carnaval só poderão ser relaxadas — nos casos em que não houver processo — por esta Chefatura."

Os militares serão entregues ás respectivas escoltas

PORTARIA

"Durante os dias 26, 27 e 28 do corrente e 1 de março proximo, consagrados aos festejos carnavalescos, determino que, nos casos de conflitos em que figurarem militares de terra ou de mar, os socorros deverão ser solicitados á patrulha da repectiva corporação mais proxima, cientificando-se imediatamente do ocorrido os respectivos oficiais de dia.

DESPEDINDO-SE DO RIO

Os basketballers norte-americanos serão distinguidos hoje e amanhã, com passeios e festas

Tendo cumprido de modo destacado, os compromissos assumidos com os aficionados cariocas os basketballers norte-americanos que amanhã á noite embarcarão para São Paulo, serão alvos de varias homenagens. Hoje, durante o dia, irão a Petropolis. A' noite, participarão da festa que o Club Universitario, realiza no Fluminense F. C., e, amanhã, excursionarão pela Tijuca, a convite do Riachuelo F. C.

CUMPRINDO UMA PROMESSA

Damos publicidade, pelo interesse que póde representar para muitos dos nossos leitores, á seguinte carta, assinada pelo Dr. Carlos de Freitas, advogado no Rio de Janeiro.

"Venho com a presente cumprir uma promessa que é a divulgação do meio pelo qual sarei de horriveis sofrimentos do estomago.

Faço-o unicamente com o intuito de ser util ás pessoas que sofrem do mesmo mal. Ha muito que era conhecido em casa como doente do aparelho digestivo: "Ele sofre muito do estomago", dizia minha senhora, penalizada.

DR. CARLOS DE FREITAS

De fato, vivia em constante regimen: qualquer alimento mais forte provocava-me dispepsia, deixava-me indisposto, sentindo um peso horrivel na boca do estomago, uma azia insuportavel.

E de certo ponto em deante os males se agravaram tanto que me fizeram pensar até que tinha ulcera no estomago. E não duvido muito de que marchava para a ulcera, pois já tinha feito uso de inumeros especificos, inutilmente. O mal agravava-se cada vez mais: foi quando tive, de um medico amigo, o conselho de experimentar o Elixir Cintra. Conselho abençoado! Logo no primeiro vidro comecei a observar melhoras. O peso do estomago, a dôr de cabeça, os desarranjos gastro-intestinais foram desaparecendo, e agora, depois de alguns vidros posso afirmar que estou radicalmente curado.

Para quem sofreu anos seguidos, como eu, é natural que, vencendo o temor da publicidade, não hesite em vir a publico atestar os beneficios que me trouxe o Elixir Cintra, de Pechury. Foi mesmo uma promessa que fiz. E' um santo remedio, que faz realmente maravilhas no tratamento dos males dos intestinos e do estomago.

Ai fica, Sr. redator, esse atestado da minha gratidão, que peço publicar como um serviço á humanidade sofredora."

(Transcrito do "Diario de São Paulo", de 14-5-37.)

PETROPOLIS: um jardim suspenso na montanha

Faça de uma simples viagem, de negocios ou de recreio, um motivo de beleza. A memoria das emoções se desgasta com pouco tempo. Procure fixá-las pela imagem, fotografando detalhes da paisagem admiravel que acompanha a estrada Rio-Petropolis.

E lá, na cidade das hortensias, descarregando o "chassis" de sua Kodak, mande revelar, copiar e ampliar as fotos que tirou, no "stand" de A NOITE, á avenida 15 de Novembro, 776, telefone 3332.

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Sabado, 19 de Fevereiro de 1938 — N. 9.348

Redator-chefe: Carvalho Neto
Diretor-gerente: Otavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7, - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

ROMA, 19 (United Press) - Informa-se autorisadamente que será inaugurado segunda-feira, pela manhã, o novo serviço aéreo italiano para o Rio de Janeiro e Buenos Aires

Levantou vôo o polimotor do rei Momo!

Um momento de angustiosa espectativa - Mas o fundo do aparelho não cedeu! - A grande recepção, ás 16 horas - O cidadão Pipoca comparecerá - O desfile, o banho e os bailes

Momo I e Unico numa telefotografia que acabamos de receber. Sua Majestade contempla o seu monumental polimotor anfibio momentos antes de levantar vôo para o Rio (Serviço telefotografico feito pelos laboratorios particulares de Sua Majestade)

Sua Majestade, o Rei Momo, I e Unico, chegará ao Rio dentro de algumas horas. Toda a cidade vibrará de alegria, festivamente, á chegada do ilustre monarca, que vem, antecipadamente presidir a grande folia carnavalesca. Sua Majestade chegará de "maillot" imperial, adornado com suas vistosas condecorações e com a faixa simbolica caracteristica da realeza. Os foliões cariocas estarão todos a postos, para saudar Sua Majestade, que atravessará triunfalmente a avenida Rio Branco ás 16 horas, dirigindo-se á Copacabana, onde participará do banho de mar da tarde, entre as sereias do posto 2. Sua Majestade será acompanhado por seus secretarios e conselheiros e por delegações de clubs carnavalescos e esportivos. Uma autentica batucada, uma banda de musica vestida a caracter e um corpo de clarins, encherão de sons alucinantes a cidade, abrindo caminho para o glorioso soberano. Pipoca, o indefectivel folião carioca, tambem comparecerá. O cortejo será aberto por um corpo de batedores da Inspetoria do Trafego. A' noite, Sua Majestade terá intensa atividade mundano-carnavalesca, comparecendo ao baile da colonia siria, na Cinelandia; ao baile dos universitarios no Fluminense, onde á meia noite coroará Rosina Cozolino, como rainha do Carnaval dos estudantes; ao Flamengo, ao Grajau', Ginastico Português (no Automovel Club); Club dos Quarenta (na Urca); e outros. Antes, porém, de ir a esses bailes, Sua Majestade, já então, no seu trajo de gala n. 73, comparecerá ao estudio da Sociedade Radio Nacional, onde assistirá á irradiação de um programa especial em sua homenagem, falando ao microfone para todo o Brasil.

S. M. acordou cantando

A proposito da visita de Sua Majestade, estamos recebendo uma série de telegramas e radiogramas. Eis aqui alguns:

A NOITE — Rio — Sua Majestade acordou cantando sambas. Tomou um mingáu (desta vez como "seu" Nicoláu, nome adotado nos seus incognitos...), coçou a planta do pé e resolveu, imediatamente, vestir sua roupa anfibia de aviador, constituida de macacão semi-escafandro, para garantir a possibilidade de algum mergulho no Oceano. Em seguida, Sua Majestade telefonou para o hangar, pessoalmente, mandando pôr na cancha o seu possante polimitor.

O lastro do polimotor

A NOITE — Rio — O grande passaro anfibio, de ar, terra e mar, pertencente a Sua Majestade, o Rei Momo I e Unico, acaba de ser acionado. Seus 32 motores, no total de 500.000 cavalos e 3 burros, estão funcionando em pleno regimen. Rotação perfeita das helices. Começaram a ser embarcados frangos e bebidas. Farão parte do lastro do grande aparelho dez barris de chopps e seis caixas de champagne brasileira.

O aparelho de "sauvetage"

A NOITE — Rio — Sua Majestade acaba de chegar á sacada do Palacio Imperial da Pandegolandia, no seu trajo aero-escafandrico, sendo vivamente ovacionado por milhares de fans. Diante do programa elaborado, resolveu embarcar tambem seu aparelho especial de "sauvetage", constituido por um baita guindaste, boias, cordoalha, sistema de respiração artificial e algumas garrafas de cognac, para beber nas ocasiões perigosas.

Momento de panico

A NOITE - Rio - Sua Majestade acaba de tomar o avião. Ao peso do poderoso monarca, a fuselagem estremeceu. Houve um momento de espectativa, quasi de panico. As helices giraram. O avião projetou-se para a frente. Por um momento, pensou-se que o fundo ia largar. Mas não largou. O passaro de duraluminium alçou-se no espaço, em vôo magnifico. Houve um estouro. Mas não foi do motor. Sua Majestade acabava de abrir a primeira garrafa de champagne. A velocidade logo a seguir alcançada é de oito mil kilometros por hora. Cerca de meio dia, estará o polimitor voando sobre os rochedos de São Pedro e São Paulo, onde fará o reabastecimento.

Adesões

Elevam-se a grande numero as adesões de que os ministros de Sua Majestade estão recebendo de diferentes clubs nauticos do Rio e que se ofereceram gentilmente para acompanhar Rei Momo ao banho de mar de Copacabana.

Entre essas contam-se as do Club de Regatas Guanabara, Club Internacional de Regatas, Club de Regatas Vasco da Gama, Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Club de Regatas Botafogo, Club de Natação e Regatas, Remo Club do Brasil, Tijuca Tennis Club, Associação Atletica Banco do Brasil e Club dos Caiçaras.

O policiamento

Como nos anos anteriores, a policia civil fará o policiamento durante a chegada de Rei Momo I e Unico, tendo, nesse sentido, a Inspetoria Geral de Policia providenciado para que a Guarda Civil e a Inspetoria do Trafego organizem um serviço especial, de modo a facilitar o percurso que Sua Majestade realizará, pela Avenida Rio Branco até a praia de Copacabana.

Teréré...

Palpites e mais palpites sobre a tempestade magnetica

O fenomeno previsto para depois de amanhã preocupa toda a cidade — Até o periquitinho verde se manifestou... — "Não poderia ser depois do Carnaval?..." — De Copacabana ao Itapirú

O homem do realejo mandou o periquitinho verde responder. Depois resolveu desconversar... — O garrafeiro dispôs-se a esperar pelo fim do mundo... — Mas em Copacabana as moças não acreditam nos palpites pessimistas... — A senhorita, á porta da Faculdade de Medicina: — Não poderia a "tempestade" desabar depois do Carnaval ? ! . . . — (Reportagem noutro local)

Trens eletricos para Bangú e Nova Iguassú

A SOLENIDADE INAUGURAL DE AMANHÃ

Os moradores daqueles suburbios preparam grandes festejos populares para comemorar o acontecimento — Cascadura de parabens

A administração da Central do Brasil inaugurará amanhã, como vimos noticiando, mais um trecho eletrificado, compreendido entre D. Pedro II e Nova Iguassú, beneficiando assim uma enorme e futurosa zona que vai do Districto Federal ao Estado do Rio.

Os que se servem da tração a vapor, demorada e de certo modo incomoda, terão agora meio de transporte rapido e confortavel, tendo a Estrada procurado não agravar o preço das passagens, adotando o mesmo sistema que adotara no trecho de D. Pedro II a Madureira, isto é, a cobrança de passagem direta a Engenho de Dentro e para as secções seguintes com um acrescimo menor possivel.

Como já demonstrámos, a eletrificação correspondeu a justo desejo do publico, que merecia melhores meios de condução ferroviaria e á propria Estrada, que soluciona um grande problema nacional e viu aumentadas as suas rendas.

A inauguração

O diretor da Central do Brasil convidou, além do presidente da Republica, o ministro da Viação e altas autoridades para a solenidade inaugural de amanhã, que se realizará ás 11 horas.

(Continúa noutro local)

Presidente Justo

Presidente Agustin Justo, grande amigo do Brasil

O NOVO GOVERNO DA REPUBLICA ARGENTINA

Deixa amanhã a suprema magistratura da Republica Argentina o general Agustin Justo, empossando seu sucessor, Sr. Roberto M. Ortiz.

Durante seu periodo de governo, aquele ilustre militar e cidadão revelou qualidades primorosas de estadista, encaminhando o país confiado á sua inteligencia e ao seu patriotismo pela melhor politica interna e externa. No ambito da vida nacional argentina, creou habitos uteis de disciplina e de corajosa iniciativa, conseguindo imprimir, desse modo, aos interesses materiais e espirituais da coletividade, um sentido estavel de

(Continúa noutro local)

300$ PARA MATAR!

E MATOU — DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE D. ANTONIETA

JUIZ DE FÓRA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam as acareações perante a policia, de José Felipe com d. Antonieta Batista, protagonistas do barbaro crime verificado na fazenda "Liberdade", distrito de Santana do Deserto, municipio de Matias Barbosa, onde foi assassinado, com dois tiros de revólver, o proprietario da mesma fazenda, coronel Francelino Ferreira Nogueira. Este ha tempos que estava em demanda com D. Antonieta Batista. O criminoso, que diz ter sido pago pela referida senhora para matar o fazendeiro, afirma perante as autoridades que recebera dela a importancia de 300$000 para cometer o crime, com promessa de mais 700$000 depois de praticada a nefanda ação.

José Felipe adianta ainda que saiu ha pouco tempo da prisão, estando em dificuldades de vida e com um filho doente, dizendo ter sido essa a razão que o levara a aceitar a proposta de D. Antonieta. A indiciada, mandataria do assassinio do indefeso Sr. Francelino Nogueira, que contava 66 anos de idade, nega a imputação de José Felipe. Apesar dessa negativa, a policia está convencida de que é ela a autora intelectual do crime e, por isso, foi expedida ordem de prisão preventiva contra D. Antonieta Batista. José Felipe é casado e tem dois filhos vivos, tendo morrido o terceiro ha pouco.

18hs

A NOITE

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. – TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

PARECIA A TEMPESTADE MAGNETICA!

Mas não era: era o colossal avião dinosauro amfibio e polimotor que ensurdecia a cidade com o barulho infernal das suas 128 helices monstros

O DESEMBARQUE TRIUNFAL DE MOMO I E UNICO — SUA MAJESTADE ACLAMADO POR MILHARES DE FANS EM DELIRIO — O FORMIDAVEL ARRANHA-CÉU AEREO FICOU FÓRA DA BARRA POR FALTA DE ESPAÇO NA BAÍA PARA A AMERISSAGEM — ESPETACULAR DESFILE PELA AVENIDA — RUMO A COPACABANA PARA O BANHO DE MAR COM AS SEREIAS

Sua Majestade, momentos antes de desembarcar, aquiesceu em posar para A NOITE, num dos salões do seu monumental avião anfibio e polimotor com o seu riquissimo manto de papo de bem-te-vi decorado de p drarias

Um ruido ensurdecedor encheu os ares de repente e uma grande sombra impediu por momentos a passagem da luz solar. A cidade assustou-se, julgando que já fossem os efeitos magneticos da tempestade anunciada para segunda-feira. Em pouco, porém, todos os animos se acalmaram com as primeiras informações que de boca em boca davam a sensacional noticia: era o colossal passaro-dinosauro no qual vinham Sua Majestade o Rei Momo, I e Unico e sua comitiva que ganhava o céu carioca, buscando o local adequado para amerissar.

15.45, a hora exata

Eram precisamente 15.45 horas quando o formidavel avião anfibio,

(Continúa na pagina seguinte)

Os novos ministros do S. T. M.

Por decretos assinados, na pasta da Guerra, pelo presidente da Republica, foram aposentados compulsoriamente nos cargos de ministros do Supremo Tribunal Militar os generais de divisão Augusto Tasso Fragoso e Alfredo Ribeiro da Costa e os vice-almirantes Francisco de Barros Barreto e Pedro Max Fernando de Frontin.

Concomitantemente foram nomeados pelo presidente da Republica para exercer os cargos de ministros do Supremo Tribunal Militar os generais de divisão Constancio Deschamps Cavalcanti e Raimundo Rodrigues Barbosa e os vice-almirantes Anfiloquio Reis e Raul Tavares.

A partida do Sr. Getulio Vargas para Poços de Caldas

A viagem do presidente Getulio Vargas a Poços de Caldas, onde vai encontrar-se com sua familia, que ali já se acha ha cerca de 15 dias, está, ao que sabemos, definitivamente marcada para sexta-feira proxima, dia 25.

A estada do chefe do governo naquela cidade balnearia será de curta duração.

NOVOS GENERAIS DE DIVISÃO E NOVOS ALMIRANTES

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de divisão os generais de brigada Francisco José da Silva Junior e José Joaquim de Andrade.

Foram promovidos por decretos do presidente da Republica, assinados na pasta da Marinha, ao posto de vice-almirante os contra-almirantes Carlos Augusto Gaston Lavigne e Dario Pais Leme de Castro.

O pagamento aos contratados

O pagamento dos contratados civis — mais de 100.000 funcionarios em todo o Brasil — ainda não foi feito por exigencias de ordem administrativa, como a organização dos respetivos quadros e sua publicação no "Diario Oficial", para o registro dos creditos relativos pelo Tribunal de Contas. Hoje, os quadros referentes aos Ministerios da Fazenda, e Justiça deverão ser publicados oficialmente. As tabelas da Viação foram enviadas, tambem hoje, pelo gabinete do ministro da Fazenda á Imprensa Nacional, sendo de esperar que possam ser publicadas na segunda ou na terça-feira proximas. As tabelas de outros ministerios, inclusive do Exterior, ainda não foram enviadas exatas ao da Fazenda para o respectivo expediente.

A mais celebre tempestade magnetica da historia

QUATORZE SECULOS ANTES DE CRISTO

O SOL PAROU SOBRE GABAON e JOSUE' VENCEU OS INIMIGOS DE ISRAEL — O TELESCOPIO DE GALILEU E A HIPOTESE DA AURORA BOREAL

Durante a "enquette" que realizamos e que vai publicada noutro local, essas duas banhistas tambem deram sua opinião sobre a tempestade magnetica

E' preciso repetir, não com o simples fim de tranquilizar o publico, mas porque se trata de uma verdade cientifica: a tempestade magnetica, anunciada para o proximo dia 21, é um fenomeno raro, mas muito antigo e que se manifesta desde que o mundo é mundo, todas as vezes em que o sol entra em revolução, o que se verifica pelo crescimento de suas manchas, fato que se repete em periodos ciclicos, de onze anos. As suas consequencias se limitam, como já temos explicado, a disturbios e interferencias nas ondas do magnetismo terrestre, provocando "loucura" nas bussolas e perturbação das transmissões

(Continúa na pagina seguinte)

O concurso de coretos do Carnaval

A Diretoria de Turismo abrirá, finalmente, o concurso anual para a classificação dos coretos do Carnaval. Nesse sentido o comandante Atila Soares, secretario do Interior da Prefeitura, deu instruções áquela repartição para que tomasse as providencias urgentes necessarias á abertura do concurso.

Quando o Sr. Manoel da Silva falava á NOITE

PAGAMENTOS ANTECIPADOS NA CENTRAL

Os extraordinarios estão recebendo desde hoje — Os efetivos terão o dinheiro terça-feira

Já A NOITE noticiou que o diretor da Central do Brasil, engenheiro Waldemar Luz, estava providenciando para que os jornaleiros extranumerarios recebessem os seus vencimentos de janeiro, até o dia 20, e para que o funcionalismo efetivo fosse pago, como todos os anos acontece, antes do fim do mês de fevereiro.

Iniciado hoje o pagamento dos extranumerarios, na proxima semana, possivelmente, na terça-feira, será efetuado o pagamento dos efetivos, correspondente ao mês corrente.

MORREU COM 140 ANOS!

CAMPOS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em plena lucidez de espirito, faleceu aqui D. Luiza do Espirito Santo, que contava 140 anos de idade. Era a extinta muito conhecida e estimada nesta cidade.

Os prestitos carnavalescos

Serão dissolvidos os retardatarios

O chefe de Policia recomendou ao 2º delegado auxiliar fizesse ciente ás respetivas diretorias dos grandes clubs carnavalescos de que os prestitos deverão entrar na Avenida Rio Branco ás 19 horas, em ponto, na terça-feira gorda.

A não observancia dessa determinação, resultará na dissolução do prestito do club retardatario.

A Prefeitura apreendeu tonelada e meia de carne

Rumorosa diligencia no largo do Capim – Como falou á NOITE o gerente do açougue Bom Jesus

A Prefeitura realizou, hoje, rumorosa diligencia no açougue "Bom Jesus", á rua dos Andradas, 87 (largo do Capim) de propriedade da firma Carvalho & Silva.

Foi ali apreendido cerca de 1.500 quilos de carne, que se encontravam nas geladeiras. Avisada da ocorrencia, a reportagem de A NOITE se dirigiu para aquele estabelecimento, onde teve ocasião de ouvir o Sr. Manoel Augusto da Silva, socio e gerente da firma em questão.

Disse-nos o Sr. Manoel Augusto que a carne apreendida no seu açougue não era da casa e sim de um outro açougue que funciona no numero 158 da rua S. Pedro. Guardava-a o "Bom Jesus" em suas geladeiras a pedido dos seus colegas da rua S. Pedro, pelo fato daquele açougue se achar em obras e não ter pedido, assim, recebe-las. As carnes apreendidas — é ainda o gerente do "Bom Jesus" que diz — procediam do matadouro da Penha.

Apuramos ainda que o pessoal da Prefeitura apreendeu tambem uma certa quantidade de carne que havia dado entrada nas geladeiras do "Bom Jesus", sem as respectivas guias.

Isto, depois, nos foi confirmado pelo proprio gerente do açougue em questão.

50 CENTIMETROS...

(Caricatura de Théo).

— Você acredita que a questão do "metro" vá, agora, até o fim?

O PESSIMISTA — Não creio. A coisa vai ficar aí por uns 50 centimetros...

Parecia a tempestade magnetica!

(Continuação da pagina anterior)

roncando seus 32 motores, num barulho dos diabos, deixando escapar uma fumaceira inqualificavel, da qual nem se podia perceber direito a tonalidade, pousou rapidamente defronte do forte de Copacabana, á entrada da barra.

O barulho, que então se fizera ouvir nos ares, passou a ser ouvido em terra. Eram as milhares de pessoas que acompanhavam os lances de arrojo e a pericia com que os pilotos imperiais manobravam o aparelho e que gritavam em delirio, aplaudindo Sua Majestade, seu secretario particular e os ministros da Côrte.

Aparece o Rei Momo

Momentos a seguir surge entre o emaranhado de helices gigantescas, saido do bojo do colossal passaro dinamico, a figura espetacular de Rei Momo, I e Unico, seguido de perto pelos seus dignatarios. De todas as janelas surgem outras cabeças muito conhecidas dos personagens destacados da Momolandia.

Da terra ainda continu'am mais ruidosas as aclamações populares, repleta de "fans" a praça Mauá.

O movimento de lanchas

Num relance centenas de lanchas, yachts e outras embarcações foram postas em movimento, encostando pouco depois nas bordas do gigantesco aparelho.

S. M. o Rei Momo, auxiliado por inumeras mãos de pessoas que disputavam a primasia de cumprimenta-lo, conseguiu passar-se para um luxuoso hiate de um milionario australiano, no qual se transportou ao cais da praça Mauá. Nesse local já se encontravam a postos os chauffeurs de Sua Majestade, conduzindo o formidavel automovel destinado ao soberano.

O cortejo

Forma-se o cortejo. A' frente vão os batedores da Inspectoria do Trafego, seguidos pelas fanfarras e clarins, anunciando a passagem do Soberano Absoluto da Galhofa, da Folia e da Alegria: — Momo I e Unico.

A multidão aperta o cerco, ansiosa por ver o grande rei, que, no seu impecavel "maillot", em parte coberto por um manto de papo de bemtevi e pedrarias raras, mantem-se de pé, no carro, acenando em gestos largos e franco para todos os seus milhares de subditos.

Ao seu lado está o secretario particular, destacando-se no seu notavel traje de "seu condutor".

Em dado momento o carro e os demais que o seguem são forçados a parar, devido á invasão popular. Ha ligeira atropelia, mas o voz clara e altisonante de Sua Majestade faz-se ouvir, fazendo com que todos abram alas, submissos:

"Seu condutor — toca o bonde!"

E a marcha prosegue assim, entre ruidos estridentes e vivas entusiasticos. O corso seguirá com destino a Copacabana, onde tambem já se acha reunida grande multidão. A praia está repleta de banhistas e de lindissimas sereias, aguardando a aproximação de Rei Momo I e Unico, que hoje entra na posse do seu reinado.

O programma real

A cidade está prestando já as homenagens devidas a Rei Momo I e Unico, que ha pouco deu sua entrada triunfal no Rio de Janeiro, procedente da Pandegolandia. O "raid" aereo que Sua Majestade acaba de cobrir, constitue um legitimo acontecimento aeronautico e o mais brilhante feito até então conseguido em aparelho da especie do seu formidavel e ultra-possantissimo avião anfibio o polimotor.

Apesar da fadiga natural de tão longo percurso, Sua Majestade ostentava explendida aparencia e não escondia um instante siquer a alegria de que se sentia tomado por se achar entre os seus subditos diletos. O Soberano da Galhofa recebeu todo o tributo incondicional da população carioca e encaminha-se para Copacabana, afim de participar do banho de mar da tarde e mostrar sua extraordinaria plastica, que um luxuoso "maillot" revela em sua plenitude.

Depois desse banho na maravilhosa praia, Sua Majestade se encaminhará para os seus reais aposentos, afim de descansar alguns momentos e trocar sua roupa por um traje de gala. Após o jantar, onde serão servidas finas iguarias, onde figurará como prato de fundo um "leitão assado á brasileira", regado com deliciosos vinhos, Rei Momo se dirigirá aos estudios da Sociedade Radio Nacional para assistir á abertura de um notavel programa carnavalesco, do qual participarão os expoentes maximos da musica popular, e ler sua saudação de monarca democrata e amigo. As ondas da PRE-8 transmitirão, assim, para todo o país a voz quente e cheia de encantos de Sua Majestade, nas palavras coloridas e vibrantes que pronunciará ao microfone da poderosa emissora, ás 19.30 horas.

Os bailes

Logo após deixar a Sociedade Radio Nacional, instalada no 22° andar do edificio de A NOITE, o real soberano terá o seu primeiro contacto com os clubs, associações e entidades carnavalescas que hoje realizam festas em sua homenagem e que tiveram a lembrança feliz de convidar Sua Majestade, enviando oficios á redação deste vespertino.

Assim o galhofeiro monarca apresentar-se-á nos seguintes clubs:

Club de Regatas do Flamengo, baile de gala, das 23 ás 4 horas, com traje de rigor; edificio Broadway, Cinelandia, baile da Colonia Siria Libaneza, onde será prestada significativa homenagem á Sua Majestade; baile de coroação da "Rainha dos Estudantes", no Fluminense F. C., presidido pelo soberano da folia; baile de coroação da "Rainha dos Artistas de Radio", ás 24 horas; batalha de confeti no Vasco da Gama, oferecido ao C. R. Boqueirão do Passeio e Guanabara; baile do Club Ginastico Português, no Automovel Club do Brasil, das 22 ás 2 horas; baile do "Club dos 40", no grill-room, do Casino da Urca; baile da Embaixada Lusa, promovido pela Associação Atletica Portuguesa, na rua do Acre; baile de gala no Grajaú Tennis Club, das 23 horas em diante.

Rainha dos universitarios

Na noite de hoje, atendendo a um atencioso convite da mocidade academica, pertencente ao Club Universitario, S. M. Rei Momo I e Unico, comparecerá aos salões do Fluminense F. C. onde se realizará um grande baile de gala em homenagem á excelsa figura.

Nessa ocasião S. M. presidirá a cerimonia da coroação da "Rainha dos Estudantes", senhorita Rosina Cozolino (uma das irmãs Pagãs), recebendo, então, as homenagens da "Miss Club Universitario", senhorita Yeda Teles de Menezes.

A essa festa, que constituirá um acontecimento altamente marcante, estarão presentes tambem as princesas eleitas por escrutinio, senhoritas Marilia Batista, Linda Batista, Carmen Miranda e Silvinha Melo, além das senhoritas Iolanda Talques e Consuelo Martini.

O dia de Sua Majestade, amanhã

Sua Majestade tem uma fibra e uma resistencia incriveis. Apesar de comparecer hoje a um numero colossal de festas, Rei Momo I e Unico amanhã prosseguirá em suas incursões, que a todos desperta incalculavel alegria.

Para atender a todos os convites que tem recebido de entidades carnavalescos, o Soberano da Folia não deixa em paz seus secretarios, expedindo ordens terminantes para que seja sempre lembrado dos locais onde deverá ir, de conformidade com o desejo dos que o convidam.

Assim, entre outras festividades, comparecerá ao baile infantil do Tijuca Tennis Club, das 16 ás 19 horas; á festa que o Carioca S. C., da Gavea, oferece ao C. C. C.; baile da Coluna Nautica Marambaia, no Club de Regatas e Natação; banho de mar á fantasia, ás 10 horas, na praia do Flamengo, organizado pelo Centro dos Cronistas Carvalescos e á feijoada do Club de Regatas Vasco da Gama.

Momo participará de um film

A Cinedia, de acordo com o contrato que estabeleceu com os secretarios de Sua Majestade, sob a assistencia da Sociedade Anonima Rio Editora, se encarregou de filmar a chegada do augusto soberano, seu desfile pela Avenida Rio Branco, o banho de mar em Copacabana e as festas a que Rei Momo I e Unico comparecer.

Tambem essa empresa cinematografica conseguiu de Sua Majestade, numa extrema gentileza do monarca para com os seus milhões de subditos, que desejam recordar suas passagem por esta capital, que sua rotunda figura seja filmada em diferentes cenas, juntamente com Mesquitinha, o conhecido "astro" do cinema nacional e elemento exclusivo da Sociedade Radio Nacional. Essas cenas serão depois encaixadas em uma grande comedia, com motivos carnavalescos, que a Cinedia realizará e na qual serão principais figuras esses dois legitimos expoentes: Rei Momo I e Unico e Mesquitinha.

Os novos trens eletricos

A's 14 horas

Tendo sido noticiado que a inauguração do novo trecho eletrificado da Central, de Madureira a Nova Iguassú, seria ás 17 horas de amanhã, o gabinete do diretor da Central do Brasil reafirma á NOITE, que a inauguração se dará ás 14 horas, como, aliás, A NOITE noticiou.

Percurso que fará o trem eletrico inaugural de amanhã

O trem eletrico, que servirá para cerimonia inaugural de amanhã, partirá diretamente da Estação de D. Pedro II até Madureira, parando em seguida em todas as estações até Nova Iguassu'. Daí regressará até Deodoro, de onde seguirá pelo ramal de Santa Cruz até Bangu'. Desta estação regressará então a Pedro II, encerrando a inauguração do novo trecho eletrificado.

"Maria Fumaça" vai até Deodoro!

A Central do Brasil já tomou, como acentuamos em edição anterior, todas as providencias para a inauguração, amanhã, do trafego eletrificado até Nova Iguassu'.

Haverá no programa a ser cumprido para comemorar o acontecimento um numero interessantissimo: a despedida das locomotivas a vapor do ramal eletrificado. Encarregar-se-á disto a "Maria Fumaça", a mais antiga locomotiva da Central, que não obstante ter o numero 156, pode ser chamada locomotiva n° 1, pela velhice. Puxando uma composição de cinco carros com passageiros, a "Maria Fumaça" irá até Deodoro, dali regressando a D. Pedro II. O curioso é que a "Maria Fumaça", como maquina n° 1, será conduzida pelo maquinista n. 1, Carlos Pereira, o qual levará como auxiliares o foguista n° 1 e o graxeiro n. 1 do quadro da Locomoção.

"Maria Fumaça" receberá decoração festiva internamente.

A mais celebre tempestade magnetica da historia

(Continuação da pagina anterior)

de corrente fraca ou onda curta, como radios, telegrafos e telefones. A mais interessante das manifestações das tempestades magneticas são as auroras boreais, explicadas como sendo o acumulo de ions luminosos, emitidos pelo sol, nas altas camadas da atmosfera. Comuns nas regiões polares, manifestam-se tambem em outras zonas, quando o sol está em seu periodo "maximum" de revolução.

A mais celebre e a mais antiga de todas as registradas na historia, foi a que permitiu a Josué com a ajuda do Deus dos Exercitos, a vencer os inimigos de Israel.

Como o fenomeno era desconhecido em seus fundamentos cientificos e como esteve conexo com outro — uma chuva de pedras — o historiador biblico explicou o fato dizendo que Josué havia parado o sol.

Foi mais ou menos quatorze seculos antes de Cristo, quando, depois da morte de Moisés, os hebreus, conduzidos por Josué, penetraram na terra de Canaan. Transposto o Jordão a pé enxuto, e derrubadas, ao som de trombetas, as muralhas de Jericó, viu-se Josué, tempos depois, em face de cinco reis dos amorreus, em sangrenta batalha, disputando o terreno. Transcrevamos as proprias palavras da Biblia, afim de que a narrativa não perca o seu gosto original:

"Josué, diz o livro santo, tendo marchado toda a noite desde Galgala, deu de repente sobre eles.

E o Senhor os poz em desordem á vista de Isariel; e Josué fez nele grande estrago junto a Gabaon, e os foi perseguindo pelo caminho que sobe a Betoron, e dando neles até Azeca e Maceda.

E quando eles iam fugindo dos filhos de Israel, e estavam na descida de Botoron, fez o Senhor cair do céu grandes pedras em cima deles até Azeca: e morreram muitos, mais pela chuva de pedra que lhes caiu, do que pelos golpes da espada dos filhos de Israel.

Então falou Josué ao Senhor naquele dia em que entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse em presença deles: Sol, detem-te sobre Gabaon; e tu, Lua, pára sobre o vale do Ajalon.

E o Sol e a Lua pararam, até que o povo se vingou dos seus inimigos.

Não está isto escrito no livro dos justos? Parou, pois, o sol no meio do ceu e não se apressou a pôr-se, durante o espaço de um dia.

Não houve, nem antes nem depois, dia tão cumprido, obedecendo o Senhor á voz de um homem, e pelejando por Israel.

E Josué voltou com todo o Israel para o campo de Galgala".

E' esta a narração biblica, em toda a sua simplicidade. Hoje, analisando o texto sagrado, a conclusão a que se chega é a de que o prolongamento do dia, na batalha de Gabaon, deve ser atribuido a uma aurora boreal, provocada por uma tempestade magnetica. Porque param o sol — o que equivaleria a parar o movimento da terra em torno do seu eixo — é coisa totalmente impossivel, sob pena de destruição do planeta. E a chuva de pedras, fenomeno conexo, deve ser atribuida, ou a uma quéda de cascalhos e areias, trazidas do deserto, por algum furacão, ou á quéda de algum bolido de consistencia fraca, que, atraido pela terra, se desfez em fragmentos, em contacto com a nossa atmosfera. E' esta, aliás, a explicação que se dá, á chuva de pedra e fogo, que destruiu Sodoma e Gomorra.

Mas, aquela época, a concepção do mundo era geocentrica, isto é, pensava-se que a terra era imovel e que os astros giravam em torno dela. O mesmo pensavam os gregos, conforme nos ensina Aristoteles.

De sorte que, quando, na época do Renascimento, Galileu, depois de ter descoberto o telescopio, e feito as suas observações, adotou a teoria de Copernico, ou seja, a teoria heliocentrica, os doutores da época se insurgiram contra ele e, com o livro de Josué na mão, declararam que as suas idéas eram "absurdas" e "hereticas". Foi citado, em 1633, perante o tribunal da Santa Inquizição e, após, um processo de 20 dias, foi coagido a renegar as suas idéas, embora conservasse as suas convicções, reafirmadas na hora da morte.

O mais curioso é que foi através do telescopio de Galileu, que se verificaram, no ocidente, as manchas solares, que serviram para demonstrar o movimento do sol em torno de si mesmo, em um periodo de 25 dias, o que hoje explicam as tempestades magneticas e as auroras boreais, das quais a mais celebre foi justamente aquela que prolongou a claridade do sol, depois do astro-rei ter mergulhado no poente, no dia da batalha de Gabaon.

Como vêm os leitores, as tempestades magneticas, longe de provocarem receios, têm até o seu lado belo, historico e pitoresco.

A primeira vez num sabado, depois da abdicação

LONDRES, 19 (U. P.) — O gabinete britanico reunir-se-á ás 15 horas. Atribue-se grande importancia á reunião, principalmente por ser a primeira que se realiza num dia de sabado, depois da abdicação do rei Eduardo VIII.

Maria Lenk inscreveu-se pelo Guanabara

Póde correr no Sul-Americano a grande nadadora

Como A NOITE foi o unico jornal a noticiar, Maria Lenk chegou ontem de São Paulo, tendo ontem mesmo treinado na piscina do Guanabara.

Hoje a grande nadadora brasileira inscreveu-se pelo Guanabara, razão porque poderá concorrer ao Campeonato Sul Americano de Natação.

Amanhã, á tarde, a campeã brasileira e continental nadará por ocasião da disputa do concurso.

Assinada a reorganização do Ministerio da Guerra

No despacho de quinta-feira com o general Gaspar Dutra, o presidente da Republica assinou, entre outros decretos que ainda não foram dados a publicidade, o da nova lei que dispõe sobre a reorganização do Ministerio da Guerra.

Os novos generais de divisão

Informa-se tambem, no Ministerio da Guerra, que já foram assinados os decretos de promoção dos generais Francisco José da Silva Junior e José Joaquim de Andrade ao posto de general de divisão, afim de comandarem, respectivamente, as 2ª e 3ª Regiões Militares, sediadas a primeira em São Paulo, e a segunda no Rio Grande do Sul.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Uma grande novidade para os radio-ouvintes

"Carioca da Gema", uma radio-revista-carnavalesca especialmente escrita para a Sociedade Radio Nacional, e que será irradiada terça-feira vindoura

A Sociedade Radio Nacional PRE-8 do Rio de Janeiro não dorme sobre os louros já conquistados. A interminavel serie de triunfos já registados pela querida e prestigiosa emissora carioca é o melhor atestado do magnifico programa de trabalho traçado e cumprido pelos seus dirigentes. Não obstante, tudo quanto diga respeito a inovação é permanente cogitação dos responsaveis pelo exito das suas irradiações. Agora mesmo, a vitoriosa emissora lançará, terça-feira proxima, uma grande novidade, para revolucionar o meio radiofonico: a apresentação de uma radio-revista-carnavalesca, especialmente escrita por dois verdadeiros "azes" desse genero de espetaculo. "CARIOCA DA GEMA" é o seu titulo. Firmam-na Geysa Boscoli, nosso colega de imprensa, autor de duas dezenas de revistas que já marcaram grande exito nos teatros do país e do estrangeiro e Jorge Murad, o conhecido humorista e "astro" do nosso "broadcasting", que dispensa apresentações.

"CARIOCA DA GEMA" será uma novidade sensacional, não sómente porque terá uma apresentação como até hoje não houve igual, em qualquer emissora do país, como, principalmente, por ter sido especialmente escrita para a Sociedade Radio Nacional, com humorismo sadio, criticas inéditas, numeros inteiramente novos, técnica moderna, emfim, completamente escoimada de qualquer velharia no genero. Será, repetimos, uma autentica novidade para revolucionar o meio radiofonico.

O embaixador Osvaldo Aranha vai a Campos

O embaixador Osvaldo Aranha deixará amanhã, ás oito horas, esta capital, em avião especial, com destino a Campos, onde vai receber expressiva homenagem das classes produtoras daquela progressista cidade. Será erigida, como se sabe, uma estatua ao Sr. Osvaldo Aranha, como homenagem de Campos aos beneficios resultantes da Lei do Reajustamento Economico, preparada e decretada quando ele era ministro da Fazenda. Com o Sr. Osvaldo Aranha seguirão sua Exma. esposa e filhos, além de poucos amigos. O avião deverá chegar a Campos ás 11 horas e dali retornará ao Rio, mais ou menos ás 17 horas.

Na defesa dos interesses nacionais

A resposta do D. N. C. ao Centro de Comercio de Café sobre a reversão ao mercado dos cafés fluminenses da "Serie R"

O Centro de Comercio de Café dirigiu, ha poucos dias, ao presidente do Departamento Nacional do Café, Sr. Jaime Fernandes Guedes, longo memorial com objeções á Resolução que permitiu a conversão em "Quota L" da "Série R" dos cafés fluminenses.

O DNC, diante da falta de cafés para exportação no porto do Rio, que satisfizessem os pedidos dos compradores, e afim de impedir a redução das vendas para o exterior, havia tomado aquela providencia, aliás igual — e tambem tomada com os mesmos altos objetivos nacionais — á

Sr. Jaime Guedes, presidente do D. N. C.

que anteriormente fizera reverter aos mercados de Paranaguá e Vitoria as quotas retidas dos cafés do Paraná e do Espirito Santo. Si havia carencia de cafés fluminenses para exportação, no mercado do Rio, a mesma medida se impunha.

E' exatamente isso o que vem de mostrar, em termos categoricos e irrefutaveis, o Sr. Jaime Guedes, na sua resposta ao memorial do Centro de Comercio de Café. O presidente do D. N. C. responde, ponto por ponto, ás objeções daquela agremiação comercial, como se pode ver do oficio agora enviado ao Centro. E é por medidas adequadas e oportunas como essa que a nossa exportação continúa, felizmente, a crescer de mês para mês, tendo atingido em janeiro a quasi 1.600.000 sacas e devendo ser no corrente mês de aproximadamente um milhão e meio de sacas. A prova de que as providencias tomadas pelo Departamento Nacional do Café estão certas, e correspondem ao interesse nacional, está patente no aumento da exportação, e nos preços estaveis e satisfatorios da nossa principal riqueza agricola.

A resposta do Sr. Jaime Guedes está concebida nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Julio de Souza Avelar, M. D. presidente do Centro de Comercio de Café do Rio de Janeiro — Nesta.

1. O Departamento Nacional do Café acusa o recebimento do oficio desse Centro, de 9 do corrente mês, e, tendo dado ao estudo das ponderações no mesmo contidas a sua mulher atenção, passa a responde-las, como se segue:

1) Alega esse digno Centro que o primitivo Regulamento de Embarques "não continha referencia expressa ao prazo dentro do qual teria o DNC de efetuar o pagamento dos cafés da quota de equilibrio, "tendo o prazo de 120 dias sido fixado em virtude de solicitação dos representantes da praça de Santos e desse Centro, que ponderaram, "sobre a necessidade de se fixar uma base aos calculos em referencia e ao seu movimento de recursos financeiros e demais operações comerciais".

Ora, contestada a afirmação de que o Departamento, adotando providencias adequadas para o recebimento e classificação dos cafés da quota de equilibrio encaminhada para a praça de Santos, olvidara essas mesmas providencias para os cafés que demandam o porto do Rio, fica de manifesto "que se estabeleceu um prazo fatal para a liquidação, a pedido dos proprios interessados", prazo, este que, constituindo materia de direito estrito, terá de ser observado por ambos os interessados, ou sejam o embarcador da mercadoria e o Departamento, a quem é a mesma destinada.

Em tais condições, não preenchidas todas as exigencias do Regulamento de Embarques para o faturamento dos cafés da série R dentro dos 120 dias a que se refere o artigo 33, perfeitamente legitimo é o procedimento contido no Comunicado n. 8/15, de 4/2/38, convertendo os cafés fluminenses da série R, não faturados, em Quota L, verificada como está a alternativa constante da clausula 7 do Convenio de Maio.

A alegação desse digno Centro de que pelo retardamento do transporte do café despachado não deve resultar a agravação de prejuizos para os embarcadores, posto que verdadeira, não deve, contudo, ser entendida unilateralmente, eis que fôra injusto responder tambem o Departamento por falta que lhe não é imputavel.

Não colhe o argumento de que o Departamento dispõe de meios coercitivos para forçar as Estradas de Ferro a fazer os transportes de café em devido tempo; nem esses meios coercitivos efetivamente existem, assim como exato não é que o retardamento do transporte promana da demora de pagamento dos fretes por parte do Departamento. Si assim fôra, a Estrada só poderia agravar a sua situação, retardando os transportes, eis que a exigibilidade dos fretes só se torna efetiva após a chegada da mercadoria ao destino. Seria contraproducente, pois, o procedimento da Estrada, não transportando café por semelhante motivo.

2) — No que concerne ao argumento levantado por esse Centro, segundo o qual licito não é ao DNC eximir-se da obrigação do pagamento dos cafés da série "R", quando não classificados no prazo de 120 dias, contados da data dos respectivos despachos, de nenhum modo podemos convir com a interpretação dada pelo Centro e, menos ainda, com a solução alvitrada para o assunto, ou seja a do pagamento dos mesmos cafés, embora não classificados.

Em primeiro lugar, ao Departamento, responsavel pelo emprego dos dinheiros publicos, mais do que a qualquer particular incumbe agir com o maior escrupulo e a mais perfeita segurança, sendo-lhe defeso, portanto, adquirir a mercadoria sem verificar, antes, a sua qualidade, maximé em se tratando de café que, em determinadas condições, constitue genero de trafico e comercio interditos, passivel de apreensão e inutilização. Si se acrescentar que a entidade fiscalizadora, na hipotese, é o proprio Departamento, ter-se-á de reconhecer quão agravadas seriam as suas responsabilidades, nas transações de que se vem tratando. As condições de pagamento dos cafés das séries componentes da quota de equilibrio, por outro lado, estão previstas no artigo 33 do Regulamento de Embarques, cujos dispositivos jámais poderão ser transgredidos, mormente pela autoridade de que eles emanam. E' de ver-se, pois, que, cafés não classificados e faturados jámais poderão preencher as exigencias regulamentares, para o efeito de seu pagamento no prazo de 120 dias, como preceitua o já citado artigo 33.

3) — A legalidade da conversão dos cafés fluminenses da série "R" em quota "L", bem como a legitimidade e justiça com que a decretou o DNC jamais poderão ser postas em duvida, sendo de todo improcedente a suposição desse digno Centro, de que a Diretoria do Departamento, no caso, obrou arbitrariamente.

Em primeiro lugar, a clausula 7ª do Convenio de 11 de maio é de molde a não tolerar procedimento arbitrario de quem quer que seja, eis que preciza, explicitamente, a hipotese unica em que tal conversão se deve realizar.

Em segundo lugar, o que, com essa conversão, se procura amparar não é, propriamente, a exigencia dos mercados, mas, sim, a situação deste ou daquele Estado convencional, cuja economia, expressa pela sua exportação cafeeira, possa vir sofrer pela deficiencia de disponibilidades para os mercados, em consequencia da quota de equilibrio decretada. E, para que bem se compreenda a justiça da medida, indispensavel se torna atender á realidade dos fatos.

Assim, é oportuno lembrar que a quota do equilibrio não representa um sacrificio apenas para o produtor, que a entrega, e para o Departamento, que a recebe e paga, mas, tambem, para o Estado de proveniencia da mercadoria, que sobre os cafés da mesma quota deixa de arrecadar os impostos e taxas que lhe seriam devidos. Daí a providencia constante da clausula 7ª do diploma dos trabalhos do Convenio de Maio, tendentes a sanar situações de desigualdade economica entre os Estados, de resto onerando os cofres do Departamento que, responsavel pelo equilibrio estatistico dos mercados, terá de adquirir onde quer que seja abundancia do produto, quantidades equivalentes á dos cafés liberados.

O caso da conversão dos cafés fluminenses da série "R" se impõe duplamente, já porque a quota "L" do mesmo Estado se esgotou completamente, já porque, em face de igual procedimento para com a série "R" do Estado do Espirito Santo, desigual seria não atender aos imperativos do interesse publico do Estado do Rio, tão respeitavel como qualquer outro.

Trata-se, pois, de procedimento equanime, adotado com prudencia e apenas restaurador de respeitaveis interesses em jogo, não tendo o Departamento siquer usado da ampla faculdade que lhe confere a clausula 7ª do Convenio, permissivel de conversão integral da Série em apreço, sem limitação de especie alguma, uma vez que a aquisição da Série "R" da quota de equilibrio sempre depende da não aplicação da referida clausula, unica condição que investe o Departamento da faculdade legal de adquiri-la, pois, como é evidente, a função deste é a de retirar excessos e não a de desfalcar os stocks das quantidades absorvidas pelos mercados consumidores, o que seria um paradoxo.

Acresce que a hipotese da não conversão da Série "R" da quota de equilibrio nunca poderia ser considerada, por isso que, antecipadamente, em consequencia da incidencia da percentagem de 70 % sobre a estimativa da safra fluminense e a sua exportação provavel, era inevitavel a aplicação da faculdade estatuida na referida clausula. Nessas condições, nenhum portador de conhecimento da Série "R" poderia contar como liquida e certa a compra, por parte do Departamento, dos cafés despachados nessa Série, pois esta se achava sob a dependencia de uma circunstancia cuja ocorrencia, pelos elementos conhecidos, não podia deixar de realisar-se.

Examinados e respondidos, dest'arte, os itens da representação contida no oficio em apreço, o Departamento, dentro do espirito de colaboração que vem mantendo com os produtores e comerciantes de café do país, lamenta não poder deferir o que lhe é requerido e espera que, melhor ponderando sobre o assunto, se conforme esse digno Centro com a medida em execução, que consulta os interesses nacionais.

Valendo-nos do ensejo, reiteramos a V. S. nossos protestos de elevada estima e consideração.

(a.) JAIME GUEDES, presidente."

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1938."

Roubado nos bilhetes da Capital Federal dos sorteios de hoje

Queixa á policia

O Sr. Joaquim Lopes dos Santos, estabelecido com bilhetes de loterias á avenida Lauro Muller n. 10, queixou-se ao comissario de policia do 3° districto Aldirio Ferreira, de que fôra roubado em bilhetes da Capital Federal e em 300$000 em dinheiro.

O lesado apresentou uma lista dos numeros dos bilhetes roubados, todos da loteria de hoje dos 200 contos e que é a seguinte:

Bilhetes inteiros numeros 25.8[illegible], 1.214, 10.678, 25.281, 10.373, [illegible] 1.218. Frações: 9.711, 11.125, [illegible] 13.996, 25.287, 17.054, 26.309 e 14.[illegible]

Comunicados

No dia 12 do corrente mez, munido de todos os Sacramentos da S. Igreja e com a Benção especial do S. Padre, faleceu em Genova (Italia)

Cav. Uff. Giancarlo Carrara

A filha Matilde com o marido Andrea Migliorelli, o filho Angelo participam pezarosos o infausto passamento e avisam que a missa do 7° dia será rezada na igreja da V. O. T. de N. S. da C. e Boa-Morte (rua do Rosario), segunda-feira, ás 10 horas da manhã, antecipadamente agradecendo a todos que se dignarem comparecer a este ato de religião e piedade.

Maria Emilia de Souza

Graciano Rodrigues de Souza, senhora, filhas e genro, Francisco Rodrigues de Souza e senhora, Maria Alice Nunes, esposo e filhos, Rosa E. Floris (ausente), e demais parentes de MARIA EMILIA DE SUZA, participam que mandam rezar missa do primeiro aniversario no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares (Rua 1° de Março), ás 9 1/2 horas do dia 21 do corente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Hilda da Silva Cordeiro

(3° ANIVERSARIO)

Antonio Augusto Cordeiro e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua inesquecivel esposa mandam rezar quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco Xavier. Desde já agradeçem.

João Prevot Ribeiro

(JOCA)

Cidinha P. Ribeiro, irmãos, sobrinhas e cunhados, sensibilizados agradecem as homenagens dispensadas no seu querido morto, notadamente a todos aqueles que acompanharam os seus despojos á ultima morada, convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar na matriz do Divino Salvador em Piedade.

Elvira Ribeiro Lopes Alheiro

Alvaro Coelho Lopes Alheiro e filha, profundamente sensibilisados, agradecem as homenagens prestadas a sua inesquecivel esposa e mãe e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por sua alma, que mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no dia 22, ás 9 horas.

Maria de Lourdes Silva Ramos

(30° DIA)

José Joaquim Ramos, filhos e nora, Maria Isabel da Silva, convidam parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma da santa e queridinha LOURDES, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9.30, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, hipotecando seus agradecimentos.

General José Sotero de Menezes Junior

(1° ANIVERSARIO)

A viuva, filhos, nora e netos do general JOSE' SOTERO DE MENEZES convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que em sufragio de sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 21, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Paula Basilio de Sá Freire

(PAULITA)

M. Souza Marinho e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7° dia que pela bonissima alma de sua prima e comadre, PAULA BASILIO DE SA' FREIRE que será celebrada segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, da igreja da Candelaria, pelo que muito agradecem.

Nova organização no Banco Nacional Ultramarino, de Portugal

LISBOA, 18 (Havas) — O "Jornal Oficial" publicará amanhã decreto do ministro das Colonias com a nova organização do Banco Nacional Ultramarino. A principal mudança nos Estatutos do tradicional estabelecimento de credito é constituida pela redução do capital, atualmente de 93.650 contos para 10.000 contos.

LOTERIA FEDERAL

Resultado de hoje:

1° —	5291	200:000$000
2° —	28310	20:000$000
3° —	6062	2:000$000

A NOITE

TERUEL CERCADA !

HENDAYA, 19 (Associated Press) — O quartel general nacionalista de Irun acaba de publicar um comunicado oficial dizendo que a cidade de Teruel está virtualmente cercada pelas tropas do generalissimo Franco. Dois mil soldados republicanos ainda lutam dentro da propria cidade.

Levantou vôo o polimotor do rei Momo !

Um momento de angustiosa espectativa. Mas o fundo do aparelho não cedeu! — A grande recepção, ás 16 horas — O cidadão Pipoca comparecerá — O desfile, o banho e os bailes

Momo I e Unico numa telefotografia que acabamos de receber. Sua Majestade contempla o seu monumental polimotor anfibio momentos antes de levantar vôo para o Rio (Serviço telefotografico feito pelos laboratorios particulares de Sua Majestade)

Sua Majestade, o Rei Momo, I e Unico, chegará ao Rio dentro de algumas horas. Toda a cidade vibrará de alegria, festivamente, á chegada do ilustre monarca, que vem, antecipadamente presidir a grande folia carnavalesca. Sua Majestade chegará de "maillot" imperial, adornado com suas vistosas condecorações e com a faixa simbolica caracteristica da realeza. Os foliões cariocas estarão todos a postos, para saudar Sua Majestade, que atravessará triunfalmente a avenida Rio Branco ás 16 horas, dirigindo-se á Copacabana, onde participará do banho de mar da tarde, entre as sereias do posto 2. Sua Majestade será acompanhado por seus secretarios e conselheiros e por delegações de clubs carnavalescos e esportivos. Uma autentica batucada, uma banda de musica vestida a caracter e um corpo de clarins, encherão de sons alucinantes a cidade, abrindo caminho para o glorioso soberano. Pipoca, o indefectivel folião carioca, tambem comparecerá. O cortejo será aberto por um corpo de batedores da Inspetoria do Trafego. A' noite, Sua Majestade terá intensa atividade mundano-carnavalesca, comparecendo ao baile da colonia siria, na Cinelandia; ao baile dos universitarios no Fluminense, onde á meia noite coroará Rosina Cozolino, como rainha do Carnaval dos estudantes; ao Flamengo, ao Grajau', Ginastico Português (no Automovel Club); Club dos Quarenta (na Urca); e outros. Antes, porém, de ir a esses bailes, Sua Majestade, já então, no seu trajo de gala n. 73, comparecerá ao estudio da Sociedade Radio Nacional, onde assistirá á irradiação de um programa especial em sua homenagem, falando ao microfone para todo o Brasil.

S. M. acordou cantando

A proposito da visita de Sua Majestade, estamos recebendo uma série de telegramas e radiogramas. Eis aqui alguns:

A NOITE — Rio — Sua Majestade acordou cantando sambas. Tomou um mingau (desta vez como "seu" Nicolau, nome adotado nos seus incognitos...), coçou a planta do pé e resolveu, imediatamente, vestir sua roupa anfibia de aviador, constituida de macacão semi-escafandro, para garantir a possibilidade de algum mergulho no Oceano. Em seguida, Sua Majestade telefonou para o hangar, pessoalmente, mandando pôr na cancha o seu possante polimitor.

O lastro do polimotor

A NOITE — Rio — O grande passaro anfibio, de ar, terra e mar, pertencente a Sua Majestade, o Rei Momo I e Unico, acaba de ser acionado. Seus 32 motores, no total de 500.000 cavalos e 3 burros, estão funcionando em pleno regimen. Rotação perfeita das helices. Começaram a ser embarcados frangos e bebidas. Farão parte do lastro do grande aparelho dez barris de chopps e seis caixas de champagne brasileira.

O aparelho de "sauvetage"

A NOITE — Rio — Sua Majestade acaba de chegar á sacada do Palacio Imperial da Pandegolandia, no seu trajo aero-escafandrico, sendo vivamente ovacionado por milhares de fans. Diante do programa elaborado, resolveu embarcar tambem seu aparelho especial de "sauvetage", constituido por um baita guindaste, boias, cordoalha, sistema de respiração artificial e algumas garrafas de cognac, para beber nas ocasiões perigosas.

Momento de panico

A NOITE - Rio - Sua Majestade acaba de tomar o avião. Ao peso do poderoso monarca, a fuselagem estremeceu. Houve um momento de espectativa, quasi de panico. As helices giraram. O avião projetou-se para a frente. Por um momento, pensou-se que o fundo ia largar. Mas não largou. O passaro de duraluminium alçou-se no espaço, em vôo magnifico. Houve um estouro. Mas não foi do motor. Sua Majestade acabava de abrir a primeira garrafa de champagne. A velocidade logo a seguir alcançada é de oito mil kilometros por hora. Cerca de meio dia, estará o polimitor voando sobre os rochedos de São Pedro e São Paulo, onde fará o reabastecimento.

Adesões

Elevam-se a grande numero as adesões de que os ministros de Sua Majestade estão recebendo de diferentes clubs nauticos do Rio e que se oferecem gentilmente para acompanhar Rei Momo no banho de mar de Copacabana.

Entre essas contam-se as do Club de Regatas Guanabara, Club Internacional de Regatas, Club de Regatas Vasco da Gama, Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Club de Regatas Botafogo, Club de Natação e Regatas, Remo Club do Brasil, Tijuca Tennis Club, Associação Atletica Banco do Brasil e Club dos Caiçaras.

O policiamento

Como nos anos anteriores, a policia civil fará o policiamento durante a chegada de Rei Momo I e Unico, tendo, nesse sentido, a Inspetoria Geral de Policia providenciado para que a Guarda Civil e a Inspetoria do Trafego organizem um serviço especial, de modo a facilitar o percurso que Sua Majestade realizará, pela Avenida Rio Branco até a praia de Copacabana.

"Carteira Predial" da Caixa dos Ferroviarios da C. P.

JUNDIAI, 18 (Serviço Especial de A NOITE) — A Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da C. P., com séde nesta cidade, está tomando as providencias necessarias para pôr em funcionamento, dentro em pouco, a "Carteira Predial", instituida pelo Dec. Federal n. 1749, de 28 de junho de 1937.

E' grande o numero de associados que requereram os beneficios do referido decreto.

Tereré...

A NOITE já tranquilizou os seus leitores através a palavra das autoridades no assunto. Não ha motivos para receios de qualquer especie quanto á tempestade magnetica prevista para depois de amanhã, segunda-feira. Os seus efeitos não poderão afetar a vida da cidade. Mas a verdade é que o curioso e raro fenomeno que, se não falhar, ocorrerá no dia 21 continu'a sendo comentadissimo. Não se fala noutra coisa. E surgem as piadas e chovem os telefonemas á NOITE.

— E' verdade que o mundo vai acabar-se?...

E antes que tivessemos tempo de responder, prosseguiu a leitora:

— Tenho rezado muito e pedido á Deus para que, caso isso se verifique, salve a minha alma...

Asseguramos-lhe que nada de anormal haveria na vida humana, além de influencias sobre os aparelhos eletro-magneticos e as agulhas imantadas. As autoridades já haviam opinado amplamente a respeito.

Mesmo assim a senhorita declarou-nos que continuará rezando, até que se passe o dia 21...

Outra, tambem pelo telefone, contou-nos um episodio interessante verificado com uma sua irmã, de 15 anos de idade. A pequena está estudando para prestar exames numa escola, dentro de breves dias. Sabedora, porém, do boato de que o mundo iria acabar, a jovem, em pranto, pondo os livros de lado, declarou:

— Que me adianta, então, estudar?...

E como esses outros inumeros episodios curiosos estão se registrando, apesar das reiteradas noticias e explicações dadas á publicidade, de tecnicos e professores abalisados.

Em Copacabana

Estivemos em Copacabana. E fizemos uma "enquete" na praia.

No posto 2, proximo á calçada, havia um grupo risonho de jovens, inclusive dois rapazes. Um guarda-sol resguardava duas ou tres moças temerosas das queimaduras.

Aproximámo-nos, procurando conhecer seu pensamento sobre a momentosa questão.

— Ora ! Que fim do mundo, nada ! — disse uma, como seu belo sorriso. — Estamos no seculo XX...

Outra acrescentou, ratificando as palavras de sua companheira:

— No seculo XX não ha mais essas crendices. O mundo não póde se acabar assim, só porque o sol se cobre de um manto de manchas... Nós moços só podemos pensar em viver e viver bem.

Não nos admirou a resposta. Aquelas figuras sadias, inteligentes e vivas, refletem bem o sentimento da nossa éra.

Tereré...

Dirigimo-nos, mais adiante a duas outras senhoritas. Uma loura e outra morena, conversavam calmamente. A segunda foi quem nos atendeu primeiramente:

— Não estou ainda convencida de que o mundo se acabe... Mas creio que se isso se der, não terei coragem para esperar que a catastrofe se verifique: serei capaz de morrer antes, de medo...

Estranhámos aquele pessimismo.. A loura, todavia, vem em socorro de sua amiga, declarando:

— De minha parte tambem não acredito. Mas, confesso-lhe que não irei procurar consolo sinão em Deus, que sómente Ele poderá dizer qual o fim da geração humana. Fóra disso acho que tudo é palpite...

Mais longe varios rapazes jogavam bola. Dirigimos-lhe nossa pergunta e um deles respondeu por todos:

— Olha, "tereré não resolve". Isso de tempestade magnetica é "conversa mole".

E com essas duas frases que a giria carioca improvisou, julgaram terminado o assunto. Tambem nós.

"Não podia ser depois do Carnaval?"

Saímos de Copacabana. O carro roda celére, rumo á Praia Vermelha. No saguão da Faculdade de Medicina um numeroso grupo de moças e rapazes discutia acaloradamente sobre questões de ensino. Estão sendo realizadas as provas vestibulares e era grande a agitação no local. O fotografo prendeu logo a atenção de todos.

Um "calouro", nervoso e deslocado, teve essa frase, em resposta á pergunta que lhe fizemos:

— Tempestade é a que estamos tendo aqui, com os exames. Nem sei como conseguiremos manobrar para passar e ancorar em porto seguro...

Na escadaria havia duas moças, de livros sob o braço, conversando com alguns de seus colegas. Uma lourinha oxigenada, que alguem chamou de Dalsi, disse:

— Não se poderia deixar o fim do mundo para depois do Carnaval? Seria tão bom que a gente pudesse morrer depois de aproveitar a folia!...

O periquitinho verde...

Regressamos ao centro. Em certa altura vimos um homem conduzindo um realejo preso aos hombros por uma correia. Aquela figura popular, que uma canção do Carnaval atualizou, o homem que vive á custa do periquitinho verde, incitou-nos á curiosidade.

Parámos.

O homem tinha uns oculos de aro prateado e sua fisionomia ostentou um sorriso despreocupado quando lhe pedimos a sua opinião. Não respondeu ao primeiro momento. Olhou muito para o fotógrafo, depois para o periquitinho. Parecia querer dizer-lhe alguma coisa. A seguir, respondeu:

— Não creio nisso; todavia, vejamos o que diz a sorte.

O pequeno passaro andou até a caixa onde estavam varios papeizinhos dobrados, de côres variadas. Dali tirou um, que o homem apressou-se a entregar-nos. Era rosa a sua côr. Lemo-lo, na esperança de encontrar algo referente ao fim do mundo. Mas não havia nada disso. Apenas uma serie de frases, "prevendo" o nosso futuro, inclusive o numero de loteria com que teriam sorte...

O homem se explicou:

— Vê ? E' melhor a gente desconversar...

E alçando novamente o seu instrumento, em que o periquitinho verde se equilibrava com sucesso, prosseguiu, passo a passo, a sua marcha, acionando a alavanca do realejo, de onde saia uma conhecida canção napolitana e a "Giovinezza".

"Vai rachar-se a terra!..."

Quando transpunhamos o largo da Lapa, havia um homem que comia um pastel, debaixo do abrigo ali existente. Ele nos disse, sem interromper a deglutição:

— Olha, moço: sou austriaco e já viajei muito pelo mundo. Desde 1902 que ouço dizer que ele vai acabar-se. Acho, porém, que tudo é bobagem. O que vai acontecer é que a terra se abrirá, dividindo-se em duas.

— A terra se abrirá, como ? — interrogámos.

E o homem, mordendo um pedaço do pastel, explicou:

— E' sim. Lá para os lados da Asia, perto da Siberia, existe um buraco enorme, mais largo do que um grande rio. Sua extensão se perde de vista. Acho que ali se dividirá a terra.

Resolvemos deixá-lo em paz. Não compreendemos bem essa historia de rachar-se a terra.

Vamos agora pela rua do Lavradio. A' nossa frente surge um garrafeiro, conduzindo um cesto cheio de frascos vasios. Quando lhe perguntámos o que julgava da noticia de que o mundo acabará, retrucou:

— Que diabo é isso ? Então vae acabar-se o mundo ? Que adianta trabalhar, nesse caso ?

E arriou o cesto, dispondo-se a esperar a aproximação do "fim do mundo"... Tornou-se necessario que lhe dissessemos que tudo era apenas um boato. Só então voltou a conduzir a sua carga, gritando:

— Garrafas vasias!

Num cortiço

Fomos a um "cortiço" existente lá para as bandas do Itapiru', em busca de respostas á nossa "enquete".

Penetramos um portão largo, de grades, e achamo-nos defronte de uma série de panos, de côres variadas, dependurados em filas interminaveis de varais. De trás deles surgiu logo uma cabeça. Depois outra. Umas duas dezenas de pessoas aparecem em pouco, rodeando-nos, inclusive muitas crianças.

Vendo o fotografo, uma correu a esconder-se novamente, por trás das roupas. Outras, porém, adiantaram-se. Dentre essas houve uma que, sabedora de nosso proposito, respondeu-nos com outra pergunta:

— Mas será de noite que o mundo acabará, não?

Dissemos-lhe que não está estabelecido isso, nem mesmo o fim do mundo. Ela, porém, não aceita nossa explicação sobre o fenomeno e acrescenta, satisfeita:

— O que vale é que estarei dormindo !

Uma senhora idosa e rodeada de uma série de crianças de varias idades, tambem expõe seu ponto de vista mais para as suas companheiras de moradia, que para nós.

— Não lhes disse?

E, exultando, virou-se para o nosso lado, declarando:

— Ha um ano que estou sonhando coisas horriveis do fim do mundo. Tudo acabará. Já disse a esse pessoal, mas ninguem me deu credito. Agora verão como tinha razão...

A criançada, por sua vez, ansiosa de ser fotografada não negou a sua opinião. Uma moreninha, de uns 8 anos, informou-nos:

— Tudo que a D. Maria falou é verdade. Sempre nos dizia que o mundo ia acabar-se e que isso lhe foi revelado em sonho. Desde então temos resado sempre.

Mas uma outra, junto ao tanque, esfregando umas peças brancas, soltou essa frase em tom profetico:

— Ora, historias! O mundo só acaba para quem morre!

Logica de caloteiro

Saindo, mais longe encontramos um homem, aspecto de filosofo barato ou de cinico. Andava batendo com os nós dos dedos na parede. Perguntado que pensava sobre o assunto, tomou um ar de cepticismo e ironia.

E'. Eu acredito na liquidação desta "droga" — disse, referindo-se ao mundo. — tambem — comentou — pouco se perderia... Pelo sim ou pelo não, já tomei varias providencias.

— Providencias? — estranhamos.

— Sim — respondeu. Por exemplo: não pago mais dividas até ver em que dá isso. Tenho um "prestação" que "estrilou" com a minha resolução, mas eu o acalmei com meus argumentos, dizendo-lhe, por fim: — Que adianta eu pagar e você receber, si não podemos aproveitar o dinheiro?

E o homem prosseguiu, depois de coçar a cabeça:

— O "prestação" franziu a testa, como se pensasse realmente, e propoz: — Está bem. Mas se não acabar o mundo, no fim do mês você me paga duas prestações?

— E foi aceita a proposta? — perguntamos.

— Não! — retrucou prontamente — Não aceitei; fiz compreender ao "cadaver" que, se o mundo não acabar, teremos depois o Carnaval, que é coisa muito mais séria...

A opinião do sacerdote

Iamos regressar á redação, quando vimos, dirigindo-se á Prefeitura, a figura de um sacerdote. Seria interessante ouvi-lo, antes de encerrarmos a "enquête". O sacerdote que caminhava apressadamente, parecia abstraido. Repetimos a pergunta. Respondeu-nos:

— Fim do mundo? Não, meu filho. Isso não é coisa que se diga. Não ha nenhuma previsão humana que possa desvendar os misterios divinos. Todo bom catolico sabe disso e não precisa recear por uma coisa que somente Deus poderia realizar.

Ageitou sua pasta e entrou na Prefeitura.

Exposições de mobiliarios finos

A Fabrica de Moveis "Lamas" torna publico que as Exposições que possue á rua Senador Vergueiro, esquina de Paisandú e Avenida Atlantica n. 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e secção de vendas junto á Fabrica, á rua Melo e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente podem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excelente de seus moveis e comodidades que oferecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias e escritorios. A Fabrica de Moveis Lamas facilita em alguns casos o pagamento. *

Momo vem aí !

São frequentes, durante os folguedos carnavalescos, os disturbios digestivos consequentes á alimentação desregrada e ao abuso de bebidas alcoolicas. O figado recebeu uma sobrecarga de trabalho, que ele nem sempre é capaz de realizar satisfatoriamente.

O preparado "Degalol", dos conhecidos laboratorios "Riedel", de Berlim, corrige estes disturbios nos dias seguintes ás noites de farra. "Degalol" é o estimulante natural da função biliar. Convem, por isso, tomar um a dois comprimidos de "Degalol", antes e depois das refeições irregulares e libações alcoolicas, para assegurar ao seu organismo um funcionamento normal, indispensavel para seu bem estar e sua saude.

O tempo

MAXIMA, 32,0 — MINIMA, 24,2

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Tempo — Bom, com aumento de nebulosidade. Trovoadas locais.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante Norte, sujeitos a rajadas frescas.

Dez por cento a mais nas tarifas ferroviarias de Portugal

LISBOA, 19 (U. P.) — O governo publicou um decreto autorisando as empresas ferroviarias a aumentar 10 % nas tarifas, com excepção do trigo. O aumento deverá vigorar enquanto os preços de carvão e metais se manifestarem acima dos niveis de 1936, mas poderá ser revogado em julho.

Concedida a exoneração

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foi concedida a exoneração solicitada pelo Sr. Anibal Barão, delegado de Policia em Santa Maria.

GRATIFICA-SE

a quem dér noticias de uma cachorrinha castanho claro, não é de raça. Tendo uma ferida na coxa esquerda. Atende pelo nome de "Lump". — Rua Garcia D'Avila, 178. — Ipanema.

Tiraram da China outro Japão!

TOKIO, 19 (United Press) — O quartel-general imperial annunciou que as tropas japonesas occupam presentemente no norte da China uma área de 699.000 quilometros quadrados, pouco menor do que a do proprio Japão. Na China Central a occupação japonesa estende-se através de 70.000 quilometros quadrados.

Pacto anti-belico nipo-americano!

TOKIO, 19 (Associated Press) — Falando hoje perante uma reunião popular, o Sr. Takeo Miki, membro do Parlamento, sugeriu a realização de um pacto anti-belico entre os Estados Unidos e o Japão. Os circulos bem informados acreditam que as palavras do Sr. Miki constituem os prodromos da elaboração de um instrumento daquela natureza, cujo projeto está sendo estudado pelo governo imperial.

ENVENENADO!

Trotzky acha que a morte do filho se deve a uma vingança politica

CIDADE DO MEXICO, 19 (Associated Press) — Leão Trotzky, referindo-se hoje á morte de seu filho Sedoff, em Paris, em seguida a uma operação nos intestinos, disse que tem convicção de que Sedoff teria sido envenenado por inimigos politicos, ansiosos por se vingarem da sua oposição ao estalinismo.

Serão pagas por eventuais

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor, interino, aceitou a proposta do Tribunal de Contas, para que as despesas de gratificações e outras vantagens dos funcionarios sejam pagas por eventuais.

Cachorra perdida

Desapareceu uma, branca, de orelhas amarelas, sem dentes, com as presas salientes, em 7 de janeiro, na rua Sidonio Pais — Cascadura, que atende por "Boemia". Pede-se entrega-la no n. 44, da mesma rua. Será bem gratificado.

Partiu para Friburgo o primeiro delegado auxiliar fluminense

Pelo expresso da Leopoldina partiu, esta manhã, para Nova Friburgo, o Dr. José Afonso Mendonça de Azevedo, 1º delegado auxiliar da policia fluminense.

Na Policia Central de Niterói não se conheciam os objetivos da viagem daquela autoridade, a qual teria sido resolvida durante a madrugada.

DESCARRILARAM

O trem N-6, ao transpôr a ... superior da estação de Sete Lagoas, teve descarrilados os carros VM-4 e B-84 que foram suprimidos, ... dos, da composição. Houve avaria na linha e necessidade de socorros. O N-6, cujo acidente não causou vitimas pessoais, prosseguiu viagem com vinte e cinco minutos de atraso.

Mundana

Questão de habito

Como diria o Conselheiro, tudo na vida é uma questão de habito.

Que o testemunhem os "shorts" e as alpercatas elegantes...

Quando esses promenores da indumentaria estival feminina surgiram nas praias do Rio de Janeiro, houve quem com elas se alarmasse.

Foi um pipocar de comentarios que trouxe muita gente de canto chorado...

Aos poucos, porém, esse acesso de misoneismo foi se acalmando e, dentro em breve, os "shorts" e as alpercatas elegantes se viram em pontos até bem distantes das praias.

Hoje, é uma vulgaridade que a ninguem mais preocupa.

Revela-se, porém, agora, um novo aspecto do fato.

Tais prendas sairam do setor feminino, invadindo o masculino.

Na verdade, moços "chics" passaram, tambem, a usar os referidos "shorts" e as citadas alpercatas elegantes, tal como, aliás de muito tempo, se fez nas Ilhas do Pacifico e nas praias aristocraticas da California.

Naturalmente, não faltará quem se irrite com a novidade.

Mas serve ela para demonstrar que, como se tem já observado, a humanidade caminha para instituir um só genero de indumentaria para ambos os sexos...

Os "shorts" e as alpercatas elegantes são, não ha duvida, os elementos precursores desse movimento tão esperado.

DICK.

ANIVERSARIOS

Por motivo da passagem de sua data natalicia, hoje, está recebendo especiais homenagens o Dr. Oscar Clark, professor da Faculdade de Medicina, chefe da 2ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia e da Clinica Infantil que tem seu nome.

Dr. Mendonça Martins — Os amigos do Dr. M. J. Mendonça Martins, encontram no dia de hoje pretexto para lhe tributarem suas homenagens por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

Ex-deputado federal em duas legislaturas, o Dr. Mendonça Martins, muito moço ainda, foi eleito senador pelo seu Estado natal, Alagoas. Ingressando no Senado foi eleito membro da mesa, onde exercia o cargo de 1º secretario ao tempo do movimento de 1930. Sua passagem pelas duas camaras legislativas foi assinalada pela sua operosidade, havendo tomado parte em diversas comissões, cabendo-lhe a iniciativa de muitos projetos que se tornaram lei. Em razão do seu cargo na mesa do Senado, estava em permanente contacto com a imprensa, em cujo meio só grangeou amigos.

Presentemente, o Dr. Mendonça Martins é diretor de importante serviço do Departamento Nacional, onde o governo entendeu aproveitar seus meritos e capacidade.

—— Passa hoje a data aniversaria do major Augusto Frederico Corrêa Lima, sub-chefe do gabinete do ministro da Justiça.

O major Corrêa Lima, que é, além disso, um apreciado escritor, colaborando em varios jornais desta capital, desfruta do mais largo circulo de relações pelas suas muitas qualidades, em que se destacam uma inteligencia clara e viva, uma solida cultura e uma esmerada educação.

Por motivo de seu aniversario, o major Corrêa Lima está sendo alvo de grandes demonstrações de admiração e apreço de todos os seus amigos e companheiros de armas, no Exercito.

—— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Judite Costa, filha do Sr. Joaquim L. Costa, funcionaria da Light e O. Idalina Costa, os quais oferecem um chá ás pessoas de sua amizade.

—— Fazem anos hoje o Dr. Caramurú de Medeiros, clinico nesta capital, chefe do serviço de partos da Cruz Vermelha Brasileira e professor da Escola de Enfermeiras Ferreira do Amaral, e seu filhinho Caramurú.

—— Faz anos hoje o inteligente menino Gilson Santos Pinto, filho da Sra. Santina Santos Pinto. Comemorando o aniversario de Gilson, que tem um grande numero de amiguinhos, haverá na sua residencia, á rua General Caldwel n. 310, 2º andar, uma grande festa dansante.

—— Faz anos hoje o Sr. Abilio Pereira Dias Maia, do alto comercio desta praça, o que dará motivo a que seja muito felicitado.

—— Completa hoje o seu primeiro aniversario o interessante menino Arino, filho do Sr. Ari Reis de Carvalho, funcionario da Leopoldina.

—— Transcorre amanhã a data natalicia da galante menina Eloisa, dileta filha do Sr. Simas de Carvalho.

CASAMENTOS

Na matriz da Gloria, largo do Machado, será efetuado hoje, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Sofia Helena Dumonte Dodsworth, filha do Dr. Jorge Dodsworth, secretario do prefeito desta capital, e da Sra. Sofia Santos Dumont Dodsworth, com o capitão de Aviação Militar Nelson Lavenere Vanderlei filho do falecido general Alberto Lavenere Vanderlei e da Sra. Laurentina Moniz Freire Lavenere Vanderlei.

Serão padrinhos: da noiva, no religioso, o Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, prefeito do Distrito Federal e D. Carmen Santos Dumont Roesch e, no civil, o Sr. Henrique Paulo Santos Dumont e D. Amelia Dodsworth; do noivo, no religioso, o Dr. Ismael Moniz Freire e D. Maria da Gloria de Frontin Moniz Freire e no civil, o comandante Gilberto Lavenere Vanderlei e D. Laurentina Lavenere Vanderlei.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

—— Realiza-se hoje o casamento da laureada cantora senhorita Luiza de Oliveira Viana, filha da viuva Dr. Pedro Viana e neta do saudoso conselheiro Candido de Oliveira, com o Sr. Jurandy Renato Lopes, funcionario da E. F. Central do Brasil.

O ato civil será na residencia da familia da noiva, e terá por testemunhas, por parte desta, o jornalista Dr. Luiz do Nascimento e senhora e, por parte do noivo, o Sr. Jonatas Nunes Pereira e a viuva João Rodrigues Nunes.

A cerimonia religiosa, marcada para as 16 horas, na matriz de São Francisco Xavier, será celebrada por monsenhor Mac-Dowell, sendo padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Pedro de Oliveira Viana e senhora e, por parte do noivo, o industrial Sr. Casimiro José Campos Heitor e senhora.

Por especial deferencia aos nubentes, a soprano Sra. Ruth Valadares cantará dois trechos religiosos.

—— Realiza-se hoje, dia 19, o enlace matrimonial da senhorita Maria Luiza Pinto Lopes, com o Dr. Rubem Tavares, alto funcionario da Prefeitura do Distrito Federal.

O ato civil terá lugar na 7ª Pretoria, servindo de padrinhos da noiva o Sr. Fileto Pinto Lopes e senhora, e do noivo, o Sr. José Pinto Lopes e senhora.

A cerimonia religiosa será paraninfada pelo Dr. Manoel Francisco de Azevedo e sua senhora, D. Aulicinia Tavares de Azevedo, e realizar-se-á ás 17 horas, na igreja do Divino Salvador.

Os nubentes receberão cumprimentos na igreja, seguindo após para Petropolis.

BODAS DE PARTA

Comemoram na data de hoje as suas bodas de prata a Sra. D. Maria America Fróes Sampaio, que atualmente se encontra em estação de veraneio, e o seu esposo, Sr. Luiz Sampaio, do nosso alto comercio.

FESTAS

Nas noites de Carnaval, o Club Militar realizará bailes á fantasia. Desde já, podem ser reservadas mesas. No baile infantil haverá distribuição de bon-bons e prendas.

Todos os pedidos de informações devem ser dirigidos á secretaria.

HOMENAGENS

Após brilhante concurso, acaba de ser nomeado consul de 3ª classe o Dr. Luis Osvaldo de Souza Bandeira, nome dos mais prestigiosos na moderna geração de homens de letras. A nomeação, como era de esperar, teve a grande repercussão, não só nos ambientes ligados ao Itamarati, como em toda a melhor sociedade. Em regosijo, os amigos e admiradores do Dr. Souza Bandeira vão prestar-lhe uma expressiva homenagem.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, no Meyer, faleceu no dia 16 a viuva Julieta de Avelar Drumond, viuva de Leopoldo Drumond, irmã do tenente Alves de Avelar Filho, aposentado da Leopoldina residente em Niteroi onde goza de grande conceito.

A TRAGEDIA QUE VITIMOU KARL WOLF

Nossos leitores devem estar lembrados da tragica ocorrencia que, em 2[?] de novembro do ano passado, enlutou um lar de gente operosa, roubando á vida um chefe de familia em circunstancias que a todos impressionou e teve larga divulgação pela imprensa.

O epilogo dessa tragedia verificou-se agora, pois a firma MAUSER & CIA. LTDA., de cuja sucursal, á praia do Caju, 86, era gerente o Sr. Karl Wolf, dotada de um sadio espirito de previdencia, fizera "o seguro coletivo contra acidentes pessoais" de seus altos funcionarios, dias antes daquele triste fato, pois a proposta fôra assinada no dia 18 de novembro, na SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES, com séde á rua da Alfandega, 50, nesta capital, que, logo ao receber os comprovantes daquele falecimento, determinou o pagamento da importancia segurada para o caso de morte, que era de 50:000$000.

Foram assim bastante minorados os efeitos daquela tragedia, graças ao espirito de previdencia dos Srs. MAUSER & CIA. LTDA., que ampararam assim economicamente, com o seguro, aqueles que ficaram privados de seu chefe, visto que o Sr. Karl Wolf não tinha qualquer seguro individual, feito por sua propria iniciativa.

Magnifico exemplo para toda empresa industrial ou comercial, que póde do mesmo modo, proteger e amparar seus valiosos auxiliares instituindo seguro de Acidentes Pessoaes, coletivos, na Sul America Terrestres Maritimos e Acidentes, que é, no genero, a maior Seguradora Nacional.

Faleceu em Portugal deixando um irmão no Brasil

LISBOA, 19 (Havas) — Faleceu em Arroiolos o negociante Antonio Joaquim Pinto, irmão de João Marques Pinto, residente no Brasil.

Cinema

Charles Boyer, o ultimo Napoleão

Charles Boyer fez o papel de Napoleão, num film que, por equivoco, se chama "Madame Walewska". Napoleão, tão dominante, tão pessoal, tão absorvente em vida, continúa a ter essas mesmas caracteristicas como assunto. Um livro escrito sobre os tempos de Napoleão, como o de Sthendal, será, necessariamente um livro sobre Napoleão. Um livro sobre Tayllerand, talvez resulte, no fundo, um livro sobre Napoleão. De um film, podemos dizer a mesma coisa. Um film sobre a condessa Marie Walewska, que Octave Aubry tão bem apresentou na sua novela do "Paris Soir", em sensacional "feuilleton", é ainda um livro sobre Napoleão, porque, desde que conheceu o côrso, sua vida foi quasi que um simples reflexo da vida do homem voluntarioso e cheio de ambições que dominou a Europa. Em "Madame Walewska", — Napoleão, para os espectadores, depois de haverem deixado o cinema, — sucede uma coisa inesperada, surpreendente. Charles Boyer supera, esmaga, aniquila Greta Garbo, tão maior, tão mais completo ele se apresenta na tela. Greta Garbo é genial. Sem duvida. Ninguem o contesta. Ninguem sabe dizer como ela. Que valor sabe dar a palavras quasi inexpressivas e sem calor! Que belo instrumento de tradução das paixões e dos sentimentos se torna, em seus labios, o idioma inglez! "You came at last..." Notem como diz ela essas palavras, no seu encontro com Napoleão. Parece ser a descobridora de uma nova lingua... No entanto, Boyer, comquanto não seja, fisicamente, um Napoleão perfeito, comquanto tenha, uma ou outra vez, um tic teatral, á "la Comedie Française", domina todas as cenas, com sua poderosa personalidade. Depois de Boyer, ninguem poderá mais, tão cedo, fazer no cinema a figura do côrso. Os Napoleões do cinema serão agora contados assim: antes e depois de Charles Boyer. — R.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Ahi vem o amor", da Fox, com os irmãos Ritz, Alice Faye e Dom Ameche — 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00.

METRO—"O mundo ensinou-me a matar", da Metro, com Spencer Tracy, Franchot Tone e Gladys George — 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00.

ODEON — "Cativa e cativante", da RKO Radio, com Fred Astaire, George Burns e Grace Allen — 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00.

PALACIO-TEATRO — "Cortando as vazas", da RKO Radio, com Bert Wheeler e Robert Woolsey e Lupe Velez — 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20.

GLORIA — "Noivar com musica", da Paramount, com Eleanore Whitney e Johnny Downs — 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20.

REX — "O diabo ao volante", da Columbia, com Richard Dix e Joan Perry — 13,40, 15,20, 17,00, 20,40 e 22,10.

PLAZA — "Caçada aerea", da Warner Brothers, com Glenda Farrell e Barton Mac Lane — 13,40, 15,20, 17,00, 20,40 e 22,10.

IMPERIO — "Amor em Budapest", da RKO Radio, com John Boles e Ida Lupino — 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20.

ALHAMBRA — "Amor num bungalow", da Nova Universal, com Kent Taylor e Nan Grey.

BROADWAY — Fechado para remodelações.

Compareçam á inspeção de saude, em Niteroi

Deverão comparecer, no Departamento de Saude Publica do Estado do Rio, afim de ser submetidos á inspeção de saude, no dia 22 do corrente, o coletor em Saquarema Dalcides Antonio da Silva, a catedratica efetiva de São Gonçalo, D. Carlota de Melo, e, no dia 21, o Sr. Antonio Francisco de Carvalho Pimentel.

Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro

Comunicam-nos:

"Acham-se abertas na secretaria desta Escola, na rua de São Bento n. 19, sobrado, até o proximo dia 3 de março, as inscrições para matriculas no 1º periodo letivo do corrente ano, cujas aulas serão no mesmo dia iniciadas."

Reassumiu o consulado da Suiça

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Reassumiu o consulado da Suiça neste Estado o Sr. Juan Haeberlein.

Donativos para os pobres de A NOITE

De Maria Falcão do Couto recebemos, para os pobres de A NOITE, a importancia de 20$, em intenção a Frei Fabiano, por uma graça recebida.

De L. B. F., por alma de Bebiani, recebemos a quantia de 5$000.

Para Francisco Ubirajara dos Santos, de um anonimo, recebemos 20$000.

Teatro

A idade da bicicleta

A idade da bicicleta...

Houve já esse tempo.

Dois amorosos quando querem hoje passear, tomam o automovel e rumam aos campos. O automovel resolve muitas dificuldades. E' muito rapido e é muito comodo.

Já houve, porém, uma epoca em que a rainha era a bicicleta.

—Vamos dar um passeio?

— Vamos.

E lá se iam os dois de bicicleta, romanticamente, trocando frases gostosas no caminho. De vez em quando, num lugar mais proprio, parava-se um pouco e conversava-se alguma coisa. Depois, retomava-se o passeio.

— Está chovendo...

— E' verdade.

— E forte...

Não raro os dois chegavam, cada um a sua casa, molhados como um pinto.

Tristan Bernard acaba de escrever uma peça, "Le Flirt Ambulant". O "flirt" ambulante é o "flirt" de bicicleta, numa epoca que se situa no ano delicioso de 1908. Essa peça, recordação amavel e florescente de uma epoca boa, está fazendo sucesso em Paris.

O cartaz do Recreio

Repete-se hoje no Teatro Recreio a revista de Ari Barroso, "O cordão do Cattete", com o concurso habitual de Araci, Eva Tudor, Margot Louro, Itala Ferreira, Helena Halick, Oscarito, Pedro Dias, Armando Nascimento, João de Deus e outros. Logo depois do Carnaval, subirá á cena na popular casa de diversões uma revista da autoria de Custodio de Mesquita.

A excursão de Renato Viana ao Norte do país

Logo depois do Carnaval partirá para o Norte do país o Sr. Renato Viana em uma "tournée" artistica que está merecendo, desde já, os seus cuidados. Prosseguem as negociações para a organização da companhia, sabendo-se desde já que foi assegurado ao conhecido escritor e diretor o concurso de elementos preciosos do nosso teatro.

A proxima estréa de Procopio

Está tudo disposto para a proxima estréa de Procopio Ferreira nesta capital. A temporada, como já noticiámos, será feita este ano no Teatro Carlos Gomes, cuja ampla platéa servirá melhor para acondicionar os numerosos admiradores do grande ator brasileiro. A Companhia apresentar-se-á ao publico com a comedia "As tres Helenas".

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "O cordão do Cattete", revista. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Conheci uma espanhola", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

O EXTRAORDINARIO PROGRESSO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Em 1936, rendeu cerca de cento e trinta mil contos a grande ferrovia paulista

COMO EXPÕE A SITUAÇÃO DA ESTRADA O SEU DIRETOR DR. MARIO DE SALES SOUTO

O dr. Mario de Sales Souto, ilustre diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, acaba de apresentar ao secretario de Viação e Obras Publicas de S. Paulo, o relatorio referente ao movimento de 1936 da importante ferrovia.

Nesse documento, que revela um extraordinario progresso da Sorocabana, o Dr. Mario Souto diz entre outras coisas, o seguinte:

"Analysemos em primeiro logar a situação financeira da Estrada. E' della que se aquilata immediatamente a produção dos serviços, realizados no decurso do ano, e, em consequencia, o crescente progresso da Sorocabana, que, além da preferencia do publico vai conquistando, com segurança, o logar que lhe compete no concerto das ferrovias nacionais.

De fato, é-nos grato assinalar que a situação financeira da Estrada se apresenta, sobremodo, auspiciosa.

A receita total apurada, inclusive a proveniente da exploração rodoviaria, ascendeu, em 1936, a réis . . 121.870:064$284, superando de 16,27 % a do ano anterior, a maior até então obtida.

A despesa de custeio, no mesmo periodo, foi de 92.695:112$628, contra 84.002:033$874 em 1935, acusando, por conseguinte, um excesso de réis . . . 8.693:078$754, correspondentes a . . . 10,35 %.

O saldo de exploração industrial, o mais alto até agora verificado na Estrada, elevou-se a 29.174:951$656. O coeficiente de trafego baixou a 76,06, revelando uma notavel melhoria nos indices de 81,56 % e 80,14 %, registrados nos dois ultimos anos.

a) *Receita:*

O vertiginoso crescimento da receita, em confronto com os resultados dos exercicios anteriores, fato que nos apraz, sobremodo, ressaltar, constitue uma prova incontestavel da extraordinaria vitalidade de nossas forças economicas e da notavel expansão que se vem verificando nas zonas novas da Alta Sorocabana.

Os algarismos, que adeante mencionamos, mostram com bastante clareza, os resultados financeiros da Estrada, atinentes aos serviços ferroviarios e rodoviarios, no ultimo decenio:

RESULTADO FINANCEIRO DO ULTIMO DECENIO

Anos	Receita	Despesa	Saldo	Coeficiente do trafego
1927	74.235:554$783	57.394:664$139	16.840:890$644	73,31
1928	81.118:312$494	54.823:231$353	26.295:081$141	67,58
1929	83.096:411$873	60.076:923$481	23.019:488$392	72,30
1930	72.586:904$080	54.595:990$248	17.990:913$832	75,21
1931	75.661:580$320	56.627:451$659	19.034:128$661	74,84
1932	69.152:755$915	56.122:266$104	13.030:489$811	81,16
1933	81.477:759$603	59.378:522$665	22.099:236$938	72,88
1934	86.316:397$551	70.396:171$238	15.920:226$313	81,56
1935	104.819:773$586	84.002:033$874	20.817:739$712	80,14
1936	121.870:064$284	92.695:112$628	29.174:951$656	76,06

NOTA: — Anos de 1930 e 1932 — Revoluções.
Em junho de 1930 foram instituidos os serviços rodoviarios nesta Estrada.
A partir de 1931, inclue a linha Santos-Juquiá.

Como se vê, após um periodo de relativa normalidade, de 1927 a 1929, em que a receita apurada foi crescendo gradualmente, até atingir neste ultimo ano, o seu valor culminante, cal bruscamente em 1930 mantendo-se estacionaria nos dois seguintes. São bem conhecidos os motivos dessa subita depressão nas rendas da Estrada. A derrocada do plano valorizador do café e o crack de Nova York, agravados por duas revoluções originaram a crise economico-financeira, de tão larga repercussão na vida do país.

Com o advento da estabilidade politica, que o nosso Estado desfruta desde 1933, restabelecida a paz, animaram-se as forças vivas de nossa produção, e operou-se o ressurgimento economico, graças ao qual as nossas rendas iniciaram o surto ascencional que as estatisticas vêm acusando.

Em 1934, já a receita total elevou-se a 86.316:397$551, superando as anteriores apuradas pela Sorocabana. De 1934 para 1935 o augmento foi consideravel. Passou de 86.316:397$551 a 104.819:773$586, acusando por conseguinte, o acrescimo de 21,44 %.

Em 1936, exercicio a que se refere o presente relatorio, atingiu a réis 121.870:064$284, ultrapassando de . . 16,27 % a do ano anterior.

E' na Alta Sorocabana que a Estrada tem a sua principal fonte de receita. Região vastissima, apenas parcialmente explorada, possuindo terras ferazes, adequadas aos mais variados mistéres agricolas, é e será, ainda, por muito tempo, o esteio de sua situação economica.

Do cotejo entre o movimento das suas estações, no ultimo quinquenio, poder-se-á aquilatar a expansão rapida dessa região, em franco contraste com o que se passa nas zonas velhas. E' verdade que, apezar da preponderancia manifesta de uma sobre as outras, tambem estas onde as atividades se conservam por longo tempo inativas ou estacionarias, ressurgiram, graças á difusão do plantio do algodão e da cultura de frutas, contribuindo com resultados apreciaveis para o fortalecimento da receita da Estrada.

Os algarismos seguintes evidenciam o rapido desenvolvimento operado nos ultimos 5 anos:

ESTAÇÕES DA ALTA SOROCABANA ONDE MAIOR FOI O AUMENTO DE RENDA NOS ULTIMOS CINCO ANOS

Estações	1932	1933	1934	1935	1936
Avaré	1.124:135$060	1.101:067$630	1.377:181$020	1.400:716$440	1.978:878$120
Ourinhos	1.210:508$950	1.802:101$460	2.571:191$230	3.249:654$300	3.408:330$370
Pres. Prudente . .	1.547:336$200	2.086:419$260	2.320:290$750	2.760:709$010	3.366:703$660
Pres. Wenceslau .	994:766$860	1.156:206$270	1.329:166$820	2.118:668$710	2.583:134$450
Pres. Epitacio . .	493:657$050	857:681$230	952:115$140	1.454:062$840	1.952:335$460

ESTAÇÕES DA ITAUNA, RAMAIS ITARARE' E BAURU', ONDE MAIOR FOI O AUMENTO DE RENDA NOS ULTIMOS CINCO ANOS

Estações	1932	1933	1934	1935	1936
Piracicaba (Itauna).	258:453$110	259:822$440	406:022$260	482:119$270	600:615$600
Jundiaí (Itauna) .	516:757$500	661:860$510	627:247$790	586:077$810	761:968$990
Campinas (Itauna) .	704:436$710	867:270$300	947:167$600	1.078:123$030	1.191:246$410
Ibiti (Itararé) . .	4:292$560	8:527$000	230:339$690	398:658$150	360:747$090
Faxina (Itararé) . .	587:134$880	745:519$200	777:528$230	786:462$840	842:109$040
Itanguá (Itararé) .	7:651$280	28:335$890	172:569$210	262:808$600	326:257$930
São Manuel (Baurú)	613:513$550	609:860$670	622:611$630	618:530$790	716:205$820
Rodr. Alves (Baurú)	225:372$630	259:605$480	236:226$350	250:067$320	228:492$760
Lençóes (Baurú) .	470:598$890	323:557$860	336:307$120	368:225$030	463:105$810
Agudos (Baurú) . .	352:122$420	521:788$800	542:746$600	691:562$130	551:944$870

A linha Santos-Juquiá, incorporada á Sorocabana, mas desligada de sua rêde, na qual por determinação nossa foi, a partir de 1936, escriturado á parte o seu movimento financeiro, acusou o deficit de 1.290:622$350, que se refletiu na receita geral da Estrada.

Nos anos anteriores, a partir de 1931, não foi feita a separação das despesas. Podemos, entretanto, afirmar que a situação foi sempre deficitaria.

Comtudo, dadas as condições florescentes da zona servida pela Linha Santos-Juquiá, confiamos em que melhor aparelhada e realizados alguns serviços imprescindiveis, especialmente o seu prolongamento até Registro, poderá entrar francamente no regimen dos saldos.

As estradas de ferro tributarias continuam a prestar o seu valioso concurso, contribuindo para a economia da Sorocabana, em proporções sempre crescentes.

As nossas transações com a Noroeste se avolumam de ano para ano. Os algarismos, referentes ao intercambio de passageiros e mercadorias que abaixo reproduzimos, exprimem com nitidez a amplitude das nossas relações com essa Estrada:

RENDA PERMANENTE DO TRAFEGO MUTUO COM A NOROESTE NO ULTIMO QUINQUENIO

Anos	Trafego de passageiros	Trafego de mercadorias e animais	Total
1932	313:911$190	5.530:636$280	5.855:577$470
1933	473:392$830	6.187:381$900	6.660:774$730
1934	527:915$810	5.320:183$810	5.848:099$620
1935	722:208$610	7.163:828$770	7.858:029$380
1936	975:952$880	7.928:235$640	8.904:188$520

Com a Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, embora as nossas relações de intercambio ainda não assumam as proporções alcançadas com outras vias ferreas tributarias, é notavel o desenvolvimento do trafego verificado ultimamente. Os numeros seguintes expressam bem o que vem ocorrendo, relativamente ao trafego de passageiros e de mercadorias:

RENDA PROVENIENTE DO TRAFEGO MUTUO COM A SÃO PAULO-PARANA' NO ULTIMO QUINQUENIO

Anos	Trafego de passageiros	Trafego de mercadorias	Total
1932	67:778$430	638:795$230	706:573$660
1933	99:366$780	1.251:312$170	1.350:678$950
1934	192:008$200	1.811:260$060	2.004:160$260
1935	370:772$230	2.423:892$130	2.794:664$360
1936	507:914$720	2.876:807$770	3.384:722$430

Não será, pois, de admirar que essa Estrada, em pouco tempo, venha ocupar posição saliente entre as que contribuem para a prosperidade da Sorocabana.

Com outras vias ferreas, nossas tributarias, pode-se affirmar que cresce, de um modo geral, o movimento de intercambio e, consequentemente, as rendas auferidas. E' inutil dizer que nos esforçaremos por conservar inalteravel a politica de bom entendimento, com todas as Estradas fortalecendo as nossas relações num ambiente de melhor e inteligente cooperação.

Além dessas fontes de onde a Sorocabana tira os elementos de sua receita, outras ha que pela sua importancia merecem uma citação especial. Entre elas, destaca-se o Serviço Rodoviario.

Como orgão recuperador dos transportes desviados de suas linhas, ou incentivador de novas correntes de trafego, a ação do Serviço Rodoviario mostra-se cada vez mais eficaz, atuando como elemento de defesa e agindo como arma poderosa na ampliação do campo das actividades ferroviarias.

Por seu intermedio, vem a Estrada auferindo rendas sempre crescentes. Em 1936 a receita do Serviço Rodoviario foi de réis 6.159:055$800, maior do que a do ano antecedente, em 60.15 %.

Desde a sua implantação em 1930, na Sorocabana, os resultados apurados nesse serviço foram os seguintes:

SERVIÇO RODOVIARIO

Resultados financeiros do Serviço Rodoviario desde a sua implantação na Sorocabana em 23 de Junho de 1930

Anos	Receita	Despesa	Saldo
1930	107:067$700	156:435$871	— 49:368$171
1931	345:674$900	302:787$744	42:887$156
1932	1.183:901$500	902:826$667	281:074$833
1933	1.210:407$986	533:161$909	677:246$077
1934	3.035:650$835	2.399:491$932	636:158$903
1935	3.845:882$008	2.911:598$925	934:283$083
1936	6.159:055$800	4.479:730$755	1.679:325$045

Resultados que traduzem a extraordinaria aceitação, por parte do publico do Serviço Rodoviario e apreciaveis proventos colhidos pela Estrada, no correr local deste relatorio, quando nos referirmos especialmente a esse serviço, teremos, então, oportunidade de pôr em relevo os esforços da atual administração, alongando o seu raio de ação, adquirindo novas unidades de transporte e tomando segundo semestre. A influencia vel alcance para o desenvolvimento desse serviço.

Além desses factores com que a Sorocabana contou para o aumento da sua receita, ha ainda a considerar a revisão tarifaria, posta em vigor no segundo semestre. A influencia desse factor na elevação da receita de 1936, comparada á do ano anterior, foi de 4.300:000$000, aproximadamente.

Voltaremos, depois, a tratar desse assumpto, com mais detalhes. Mostraremos, então, a oportunidade dessa medida, pela conveniencia manifesta de uniformizar-se determinados casos julgados indispensaveis no custeio das tarifas em vigor, e, principalmente, para a obtenção dos recursos necessarios ao reajustamento de vencimentos prometido ao pessoal da Estrada.

Dentre as mercadorias transportadas é ainda o café que mais concorre para a receita da Sorocabana. Em 1936, a renda produzida pelo transporte desse produto atingiu a réis 17.049:850$010, contra 15.600:477$270 e réis 12.884:016$250 em 1935 e 1934, representando 13,99 % 14,88 % e 14,93 %, respectivamente, das receitas apuradas.

Em segundo logar, acham-se as madeiras, cuja contribuição cresce de ano para ano, alcançando no exercicio ultimo, réis 15.636:266$580, equivalentes a 12,83 % da receita. Em 1935 e 1934, esses transportes renderam . . . . 13.399:203$700 e 9.972:065$960 ou sejam, respectivamente, 12,78 % e 11,53 %, da receita total.

Constituirão ainda por muito tempo, as fontes principaes de renda da Estrada.

A seguir vem o algodão, cujo transporte produziu 6.697:478$800, correspondentes a 5,50 % da receita total.

Outras mercadorias concorreram, tambem, em menor escala para o fortalecimento da arrecadação, denotando aumento sobre os resultados verificados nos exercicios anteriores.

Ha a assinalar, o incremento dos transportes de frutas e de cimento. De 1935 a 1936, cresceram de ...... 878:433$820 e 473:236$970, a .... 1.237:665$960 e 1.227:052$890, respetivamente.

O trafego de passageiros é, tambem, um indice seguro da vitalidade das regiões servidas pela Sorocabana.

Em 1936 o numero de viajantes foi de 5.498.816, rendendo 19.315:103$060 ou sejam 15,85 % da receita total da Estrada. Constitue, portanto, a fonte principal de renda, superando todas as outras, que vimos de mencionar.

No ano anterior o mesmo tinha ocorrido em franco contraste com o que se verificára em exercicios precedentes.

Do quadro seguinte consta o movimento de passageiros no ultimo quinquenio:

TRAFEGO DE PASSAGEIROS NO ULTIMO QUINQUENIO

Anos	N.º de viajantes	Percurso	Produto
1932	2.976.884	238.347.511	10.255:583$380
1933	3.291.851	252.755.692	10.756:620$590
1934	3.904.150	284.313.049	11.878:798$720
1935	4.977.690	345.170.990	15.708:669$250
1936	5.498.816	387.697.588	19.315:103$060

Observando-se os dados constantes do quadro, adeante, onde se acham representadas as varias mercadorias transportadas, constata-se que a maioria vem apresentando aumentos crescentes nos ultimos anos:

RENDA DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS — ANOS DE 1934, 1935 E 1936

Especies	1934	1935	1936
Café	12.884:016$250	15.600:477$270	17.049:850$010
Madeiras	9.972:065$969	13.399:203$700	15.636:266$580
Algodão em pluma, em caroço e caroço . . .	5.835:598$150	4.592:388$310	6.697:478$800
Milho	3.769:026$560	3.882:757$680	3.027:138$820
Assucar	2.539:312$620	2.703:133$050	2.680:879$160
Farinha de trigo.	1.590:362$090	1.829:860$300	2.154:635$550
Querozene e gazolina	1.436:904$120	1.314:812$400	1.561:056$190
Frutas	613:274$680	878:433$820	1.237:665$960
Cimento	317:073$700	473:236$970	1.227:052$890
Batatas	1.112:251$140	1.240:659$130	1.083:569$980

Da ação eficiente do Serviço Rodoviario, colheu a Sorocabana fartos proventos, pela recuperação dos transportes de mercadorias de tarifas altas, desviadas pelas outras vias. Em 1936, sob essa rubrica se escriturou 2.564:033$700, contra 1.481:999$400 no exercicio anterior, o que traduz um acrescimo de 73,01 %.

Esses simples algarismos independentes de qualquer comentario, mostram claramente o desenvolvimento do Serviço Rodoviario e as suas vantagens como orgão recuperador de transportes.

b) *Despesas de custeio:*

A despesa de custeio tambem cresceu se bem que em proporção menor do que a verificada da receita. Passou, como já vimos, de 85.574:330$474, em 1935, a 94.523:163$528 neste ano, aí compreendida a parcela de 1,5 %, destinada por lei á Caixa de Aposentadoria e Pensões. Ao acrescimo de 16,27 na receita contrapõe-se o aumento de 10,46 % na despesa.

Em parte, esse acrescimo era natural e esperado, porque foi maior em 1936 o trafego realizado. Nesse ano a Sorocabana rebocou 2.554.166.825 toneladas-quilometros de peso bruto, contra 2.319.829.647, em 1935, por conseguinte 234.337.178 toneladas-quilometros de peso bruto a mais.

Deve-se, tambem, esse aumento de despesa á influencia de varios outros fatores que nos ultimos tempos vem afetando de modo cada vez mais acentuado o custeio das vias ferreas.

Entre eles, salienta-se pela proporção com que vem onerando a despesa — a alta generalizada dos preços dos materiais de grande consumo. Os de procedencia estrangeira, tais como, metais e aço, grandemente empregados nos varios mistéres de oficinas, e notadamente o carvão, elemento essencial á vida das estradas de ferro, subiram consideravelmente de preço devido á situação cambial, atingindo valores jámais alcançados.

Nos materiais do proprio país, embora em menor escala, o mesmo se observou, e especialmente quanto ao preço da lenha que passou de 10$365 a 10$961.

Na rubrica combustiveis que representa a parcela mais importante em nosso orçamento, pois corresponde a 26,12 % do total da despesa, o efeito da alta de preços produziu uma agravação de 1.099:079$220, sobre o que se teria verificado se fossem mantidos em 1936 os mesmos preços de carvão e lenha em vigor no ano anterior.

O quadro seguinte mostra claramente como cresceram os preços dos varios combustiveis, usados pela Estrada, nos ultimos tres anos.

PREÇOS MEDIOS DO COMBUSTIVEL QUE VIGORARAM NOS ULTIMOS TRES ANOS

Designação	Unidade	1934	1935	1936
Carvão estrangeiro . . .	Ton.	137$900	159$869	162$884
Carvão nacional	Ton.	70$220	79$820	91$581
Lenha	M.3	9$428	10$365	10$961

A lenha é ainda o combustivel que, pelo seu preço e condições de aquisição, mais convém ás nossas vias ferreas. Entre nós, todavia, dada a sua grande aplicação, está escasseando em determinados trechos de nossas linhas, mormente nos pontos de trafego mais intenso, que são os mais proximos da capital. Aí, já o uso do carvão estrangeiro, algumas vezes mesclado com o de produção nacional, que as estradas de ferro são forçadas a empregar por força de lei, é mais frequente e tende a tornar-se, quasi que exclusivamente, o combustivel indicado em face do alto custo da lenha.

Mais adeante, ao referirmo-nos em capitulo especial a combustiveis, teremos ocasião de abordar a questão de aprovisionamento do combustivel nacional, já pelo reflorestamento, sistematico nos pontos convenientemente escolhidos ao longo das linhas, já pela intensificação dos trabalhos referentes a pesquisas de oleos mineraes e carvão, trabalhos esses em andamento e a respeito dos quais temos fundadas esperanças de colher resultados satisfatorios.

No sentido de resolver definitivamente o importante problema da tração, tambem examinaremos a eletrificação de determinados trechos de nossa rêde, onde a intensidade de trafego já justifica a aplicação dessa medida.

Do estudo ponderado dessas questões cuja importancia nos dispensamos de encarecer, certamente colheremos os elementos necessarios á solução do problema basico da economia da Estrada.

Mas, o que ocorre em relação a combustiveis, tambem, em menor escala, sucede com a maioria dos materiais de que a Estrada carece para a manutenção dos seus serviços.

Além desse fator — alta dos preços dos materiais — de efeitos naturalmente muito graves, porque, em certos casos, incidem em elementos de grande consumo, teve, em 1936, influencia bem acentuada na elevação da despesa o reajustamento de vencimentos do pessoal da Estrada, que onerou o seu orçamento em cerca de 3.500:000$000, apesar de ter sido aplicado sómente a partir do segundo semestre. Mas, estamos certos de que a Estrada, concedendo-o obterá farta compensação pela melhor disciplina e maior eficiencia em seus serviços.

Não poderia, é claro, perante o notorio encarecimento do custo da vida, esquivar-se a Administração de atender, dentro das possibilidades economicas da Estrada, ás necessidades mais prementes do seu pessoal. Competialhe amparal-o procurando resolver, dentro do criterio justo, a sua situação, dando-lhe os proventos necessarios para se manter dignamente e a que faz ju's pelo esforço com que vem cooperando para o engrandecimento desta ferrovia. Sendo florescente a situação financeira da Estrada e havendo a possilidade de realizarmos o plano de obras e reformas já esboçado, esperamos colocar a Sorocabana em condições economicas suficientemente estaveis, capazes de resistir a esses inevitaveis acrescimos de despeza.

A' face de tão varios e poderosos fatores que atuam, onerando cada vez mais a despeza da Estrada, não cumpriria esta administração o seu dever funcional, se não procurasse para cada problema a solução mais adequada. Para muitos deles já tem conseguido resultados animadores com sensiveis vantagens para a economia da Estrada. Para outros, como os atinentes a combustiveis a que já nos referimos anteriormente mostraremos o que já se tem feito e o que pretendemos fazer.

E' bem claro que todos os nossos esforços se aplicam em reduzir a despeza, onde ela possa ser comprimida sem sacrificio dos serviços normais de conservação.

c) Saldo liquido:

O saldo liquido, já deduzidos 1,5% da receita para a Caixa de Aposentadoria e Pensões da exploração rodoferroviaria, foi, em 1935 de.......... 27.346:900$756. Superou, por conseguinte, o obtido no ano anterior o maior até então apurado na Sorocabana.

O coeficiente de trafego melhorou notavelmente, passando de 81,64 a 77,56%.

E' nosso dever registar que continúa estacionaria a receita por tonelada-quilometro de peso util retribuido. A razão é sempre a mesma: o incremento do transporte de mercadorias de baixo frete.

Em compensação, decresce a despeza por tonelada-quilometro de pezo util retribuido. De $108,3 no ano passado, passou, em 1936, a $106,0 o que significa acentuada melhoria dos serviços em geral.

SITUAÇÃO ECONOMICA

As condições financeiras da Sorocabana são, como se vê, excelentes. Comparativamente aos exercicios anteriores, o seu movimento financeiro cresceu em desmedida proporção, atingindo a 121.870.064$284 ou a 132.329:500$244, levando-se em conta o produto da taxa adicional de 10%, com repercussão favoravel sobre os saldos obtidos, apezar das causas já expostas que provocaram o crescimento das despesas de custeio.

Essa situação de prosperidade da Sorocabana nos parece perfeitamente estavel e nada ha que possa afetal-a, porque são imensas as possibilidades economicas das zonas atravessadas pelas linhas de sua rêde e de suas tributarias, como o atestam os dados estatisticos consignados neste relatorio.

Pelo movimento das estações, indice bem significativo que reflete o grão de atividade e de progresso das cidades servidas pela Estrada, se constata o notavel desenvolvimento verificado na ultima decada. Nelas encontram clima proprio e são bem sucedidas todas as iniciativas. As atividades industriais, agricolas ou comerciais prosperam porque as condições lhes são favoraveis e dessa circunstancia tira proveito a Sorocabana, como atestam os resultados auferidos.

E' o que aliás, se verifica especialmente na Alta Sorocabana, para onde se encaminham e se fixam laboriosas colonias de elementos nacionais e estrangeiros, contribuindo com o seu trabalho fecundo para o desenvolvimento da região. E o que se passa nas zonas da Sorocabana ocorre igualmente nas de suas tributarias. A Noroeste e São Paulo-Paraná, servindo regiões de grande futuro, tributarias forçadas da Sorocabana, maximé quando se abrir ao trafego a Mairinque-Santos, constituem uma garantia segura ás condições economicas desta Estrada.

A Sorocabana desfruta uma posição privilegiada em confronto com outras vias ferreas do país, pela variedade de produtos que transporta. Não funda, como muitas outras, a sua prosperidade no café, cujo transporte, apezar de ser ainda preponderante em sua receita, representa apenas 13,99% do total da sua renda. Este fato assegura estabilidade financeira da Estrada, minorando os efeitos prejudiciais das crises economicas.

Além de todas essas circunstancias que resaltam o papel relevante da Sorocabana como elemento propulsor do progresso do "hinterland" do Estado, ha ainda a considerar sua posição de destaque como coletora dos transportes, no intercambio com outros Estados da União e, em breve, com paizes vizinhos, por intermedio de suas tributarias.

Devemos confessar que a Sorocabana não se acha convenientemente aparelhada para o desempenho perfeito de sua alta missão.

Para colocal-a em situação compativel com o desenvolvimento do trafego, de modo a não constituir entrave ao progresso de suas zonas, serão necessarios grandes dispendios.

O plano de obras a efetuar-se é grande, porque abrange a aquisição imediata de material rodante de tração, com a observancia de especificações mais modernas, a remodelação da via permanente, adatando-a ás exigencias atuais do trafego e ás reformas burocraticas necessarias ao aperfeiçoamento dos serviços.

Antes de traçarmos um programa que, pela sua amplitude, não poderia, naturalmente, ser realizado num simples exercicio, diremos algumas palavras sobre os recursos para executal-o.

Não se póde, infelizmente, apreciar e ajuizar a situação economica da Sorocabana, como empresa industrial. Faltam-nos elementos, porque a nossa Contabilidade, moldada em normas arcaicas e cingida á operação simples de receita e despeza, não está aparelhada para fornecer á Administração os indices pelos quais se ajuize, com precisão, a integral prosperidade economica da Estrada.

Não possue a nossa contabilidade, devidamente escriturada a sua conta patrimonial, que acreditamos girar em torno de um milhão de contos.

Grave lacuna essa, já notada de longa data e que o nosso digno antecessor se dispôs a corrigir, para o que obteve o necessario credito. Coube a nós, no decorrer do ano a organização de uma Comissão especialmente incumbida do levantamento do Cadastro e determinação do Patrimonio da Estrada.

Em anexo a este relatorio ,estão descritos pormenorizadamente os trabalhos já realizados pela Comissão e a possibilidade de podermos suprir, em breve, a escrituração, com os necessarios elementos para justa avaliação da propriedade.

Realizado esse trabalho, cuja importancia nos dispensamos de encarecer, é de esperar-se que o controle permanente das variações patrimoniais pertinentes a cada exercicio financeiro, permita inscrever, regularmente no patromonio do Estado, o avultado acervo dos bens da Estrada, e a Contabilidade do Thesouro transcrever nos seus balanços anuais, um resultado mais preciso referente á movimentação e crescimento dessa importante parcela do dominio publico.

O saldo apurado, em 1936, como já dissemos, foi de 29.174:951$656.

Saldo elevado, comparativamente aos obtidos em exercicios anteriores, graças a um melhor aproveitamento de material de transporte, á inflexivel compressão das despezas e aos meios de propaganda de que já dispõe esta administração para incrementar a receita.

Tudo fizemos, no intuito de procurar aumentar o saldo liquido da exploração comercial da Estrada para fazer face aos pezados encargos provenientes do vultoso capital nela invertido. Assim procedendo, sem, entretanto, regatear as dotações que nos pareceram indispensaveis aos serviços normais de conservação, mantendo e excedendo, em certos casos, os niveis então em vigor, estamos persuadidos de ter concorrido para defesa do avultado patrimonio que recebemos para gerir e movimentar. A simples apresentação de saldos elevados, não traduz com fidelidade a excelencia da gestão administrativa. Ao contrario, pensamos que ao administrador a quem foi confiada a tarefa de orientar os destinos de uma empreza, como a Sorocabana, compete, primordialmente, engrandecer o seu patrimonio, dotando-a dos meios necessarios ao desenvolvimento de seus varios serviços e organizal-a com eficiencia, tornando-a capaz de vencer a luta, travada no campo da concorrencia de transportes.

Basta, evidentemente, que a tudo presida, a indispensavel ponderação, de modo que as despezas sejam orientadas no intuito de prover a Estrada dos meios de ação, que o excepcional desenvolvimento de seu trafego nestes ultimos anos justifica plenamente. Obedecendo a essa norma, todo sacrificio reverterá em fartos proventos para a Estrada.

*

O saldo liquido, já deduzidos 1,5% da receita para a Caixa de Aposentadoria e Pensões, de réis............... 27.346:900$756, apurado em 1936, graças á especial autorização, concedida pelo governo do Estado, foi aplicado em melhorar as instalações e o parque industrial da Estrada, cabendo uma parte á execução das obras da Linha Mayrink-Santos.

Empregamos, tambem, do produto das taxas adicionais de 10% dos trechos federais e estaduais, a importancia de 10.020:422$161 na execução de obras e na renovação do material. As despesas com execução das obras da Mayrink-Santos, em 1936, se elevaram a 19.874:401$501.

Considerando a parcela do saldo liquido aplicado na Mayrink-Santos foram empregados 37.367:322$917 em obras e aquisições de carater reprodutivo, que permitirão realizar um trafego maior e mais economico.

Exceptuando-se as grandes transformações, ocorridas na Sorocabana durante a administração Arlindo Luz com a duplicação da linha entre São Paulo e Santo Antonio, construção de oficinas, depositos de locomotivas, novas estações e armazens, jámais se executou volume igual de obras em [illegible] Capital.

Isso, infelizmente, foi um grande mal para a Sorocabana. Do retardamento em executar-se determinados serviços resultaram graves prejuizos, que se refletiram na receita. O material deficiente e mal conservado encareceu o custeio e onerou fortemente o patrimonio da Estrada. Urge recuperar-se o tempo perdido, [illegible] que os nossos antecessores, a quem rendemos um justo preito de respeito e admiração, [illegible] pela manifesta insuficiencia dos recursos necessarios a taes emprehendimentos.

O trabalho atual terá proporções maiores; entretanto, contamos com o apoio do governo do Estado, que no seu alto descortino, compreendendo a missão reservada á Sorocabana na vida do Estado, e a conveniencia de desenvolver as nossas relações politicas, sociais e economicas, com os Estados limitrofes e com os paizes vizinhos, como o Paraguay e a Bolivia, que a Estrada em breve servirá, autorizou a elaborar um amplo programa a ser executado em tres anos, com os saldos liquidos, apurados nesse periodo.

Delineamos, portanto, um vasto plano de realizações, creando a estrutura solida e eficiente, sobre a qual repousará a prosperidade economica da Sorocabana.

Compreende o programa elaborado:

a) reformas fundamentais da Contadoria, Almoxarifado, Repartição de Cadastro do Pessoal e Folhas, tornando-as aptas, pela simplificação das suas normas burocraticas, a acompanhar com segurança e presteza o desenvolvimento da Estrada;

b) remodelação da Via Permanente, capacitando-a a satisfazer ás exigencias atuais e futuras do trafego;

c) modernização do parque ferroviario, pela aquisição de material rodante e de tração, obedecendo ás normas recentes;

d) reflorestamento ao longo das linhas e intensificação das pesquisas de oleo e hulha;

e) estudo preliminar da eletrificação de alguns trechos, como solução definitiva do problema de combustiveis;

f) edificios necessarios aos diversos serviços.

Designamos tres comissões para a execução das reformas burocraticas previstas, e encarregamos o nosso corpo tecnico de redigir as especificações modernas para a aquisição de carros e vagões metalicos, automotrizes e materiais de linha.

Concluidos os estudos sobre o reforço da superestrutura da via permanente, adquirimos, no corrente ano, 120 quilometros de trilho de 44,6 quilos por metro com os respectivos aparelhos de fixação M & L, que serão assentados entre Mayrink e Santo Antonio.

Pretendemos, no ano vindouro, proceder á concorrencia entre as firmas especializadas, para a compra de material rodante e de tração, obedecendo ás especificações já elaboradas.

Da exposição do Assessor Técnico da Diretoria constam os detalhes principais dos estudos efetuados.

Acreditamos que a execução integral desse programa, permitirá á Sorocabana, atingir, em breve, a sua dupla finalidade: redução das despesas, pela eficiencia maior dos seus serviços e aumento do saldo liquido pela [illegible] do aparelhamento de transporte, aliada á expansão natural de suas zonas.

DA LINHA MAYRINK-SANTOS

Convergiram todos os nossos esforços para inaugurar, em 1937, a Linha Mayrink-Santos, que, creando as ligações diretas entre o mar e o nosso hinterland, irá exercer decisiva influencia na vida economica da Estrada.

Concluindo esse ramo, estabelecer-se-á o tronco ferroviario de bitola estreita, por onde, em futuro proximo, se escoarão, num intercambio cada vez mais intenso, os produtos de alguns paizes limitrofes.

Em 1936, proseguiram ativamente os trabalhos da Mayrink-Santos, dispendendo-se 19.874:401$501, contra........ 19.610:143$[illegible], em 1935.

Na despeza total avultam as seguintes parcelas: [illegible], para obras de consolidação, réis .... 5.602:874$724, para viadutos e obras especiais, e 1.608:067$000, para bonificação aos Srs. empreiteiros da serra e parte do planalto, pelas dificuldades reconhecidas pela Estrada na execução de varios serviços.

Do quadro ás paginas 501 a 507, verifica-se que até 1936, com a construção da Linha, dispendemos........ 280.166:543$733.

Ficaram, este ano, definitivamente concluidos os 32 tuneis, da Mayrink-Santos, em cuja construção, [illegible] obras complementares, [illegible] 71.152:064$295. [illegible] 98.322 quilometros de linha [illegible] de Mayrink e 18.232 quilometros do lado de Santos.

Pretendemos, em 1937, terminados os viadutos e efetuada a ligação dos trilhos, entregar o ramal ao trafego publico de mercadorias e passageiros.

NOVA ESTAÇÃO DE SÃO PAULO

As obras da nova estação, iniciadas na Administração Arlindo Luz, estiveram, por largo periodo paralizadas pela falta de recursos.

Em 1930 foram inaugurados apenas as plataformas e anexos, e feitas adaptações provisorias para os diversos Departamento.

Ao assumirmos a direção da Estrada propuzemos á Secretaria, com verba decorrente do fundo especial de 10%, a conclusão da nova estação e providenciamos a necessaria revisão do projeto e a abertura da concorrencia, que foi vencida pela firma Camargo & Mesquita.

Em 31|12|1936 os trabalhos ainda proseguiam após a sustentação da prorogação do prazo contratual.

As obras, pelo seu vulto e pelas diversas modificações, decorrentes da necessidade de adaptação aos serviços da Estrada, sómente no proximo ano ficarão concluidas.

ARMAZENS DE ABASTECIMENTO

A crescente expansão dos Armazens de Abastecimento é o atestado [illegible] do cumprimento integral de sua finalidade: vender mercadorias, generos e medicamentos, a preços menores possiveis, tornando a vida mais facil aos empregados da Estrada, obreiros infatigaveis de sua prosperidade.

Em 1936, a sua receita mensal foi 1.881:250$091 contra réis [illegible] em 1935.

As mercadorias adquiridas, sempre pelos menores preços, são vendidas aos empregados com uma margem que oscila entre 13,5 % e [illegible] %, suficiente apenas, para cobrir as despesas com a manutenção desses serviços.

Os saldos porventura apresentados pelos Armazens são distribuidos ao pessoal em forma de bonificação.

Em 1936, a bonificação foi de [illegible] 532:971$300, equivalente a [illegible] das compras realizadas pelos consumidores.

O quadro seguinte [illegible] prosperidade dessa organização, [illegible] sugestivo confronto entre os resultados obtidos, a partir de 1929:

Anos	Receita dos armazens	Valor global dos vencimentos bentos percebidos pelo pessoal	Relação %
1929	3.537:445$836	45.103:[illegible]	[illegible]
1930	6.325:446$256	37.572:[illegible]	[illegible]
1931	7.339:532$883	35.519:[illegible]	[illegible]
1932	9.065:696$230	38.853:[illegible]	[illegible]
1933	10.552:737$961	39.935:[illegible]	[illegible]
1934	12.696:010$041	46.640:[illegible]	[illegible]
1935	13.774:952$973	49.302:[illegible]	[illegible]
1936	16.611:001$099	56.951:[illegible]	[illegible]
Totais	79.902:823$279	349.731:[illegible]	[illegible]

(Continúa na 7ª pagina)

Ecos e Novidades

IMIGRAÇÃO — Não haveria erro, talvez, em admitir que o baixo indice da produção brasileira é devido não tanto á deficiencia do braço estrangeiro quanto á falta de organização do trabalho e de assistencia ao operario nacional. Contudo, a imigração póde ser encaminhada racionalmente para o país com o fim de, em certa medida, e feitas as restrições que a segurança nacional e a ordem publica impuserem, suprir o "deficit" de população, assim como para incrementar a atividade economica nas regiões a caminho da industrialização. Essas correntes imigratorias podem contribuir de dois modos para o enriquecimento nacional: pela produção imediata que são capazes de realizar, e pela influencia estimulante dos seus metodos de trabalho. Para que, no entanto, essa influencia não encerre motivos de receio, é necessario que os contingentes de estrangeiros sejam escolhidos e localizados á luz de um criterio estritamente cientifico, que não desprese o postulado fundamental da soberania e da continuidade historica da Nação.

* * *

MAGISTRATURA ESPORTIVA — O Tribunal dos Sports, prestes a instalar-se em Belo Horizonte, é uma instituição que deve existir em todos os centros esportivos desenvolvidos. No Rio, principalmente, se faz sentir a necessidade de orgão dessa natureza, tanto pela amplitude da cultura fisica entre nós, como por outras circunstancias notorias. Não se torna preciso dizer que circunstancias são essas. São do conhecimento publico as constantes crises do nosso sport, os amiudados incidentes que no seu meio espoucam. Havendo uma especie de magistratura especial, soberana, composta de elementos idoneos e imparciais, é de prever que essa situação se modificará.

A FALTA DAGUA NA TIJUCA

Informações da Inspetoria

A proposito das queixas que divulgámos sobre a falta dagua em ruas da Tijuca, informa-nos a Inspetoria de Aguas que tudo deve decorrer do entupimento de registos nas casas em que o fato se verifica, pois tem sido feita a habitual distribuição para aquela zona. E acrescenta que aquela repartição está pronta a receber as reclamações determinadas por qualquer anomalia no suprimento do precioso liquido, pelos telefones 42-0678 e 22-5888.

EDEN PEDIU DEMISSÃO!

Mas Chamberlain lh'a negou

LONDRES, 19 (Havas) — Corre com insistencia nos meios politicos que o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Anthony Eden, pediu demissão que lhe foi recusada pelo primeiro ministro. Parece que o gesto do secretario do Foreign Office foi motivado por questões de politica interna.

O extraordinario progresso da Estrada de Ferro Sorocabana

(Continuação da pagina anterior)

A percentagem de compras, continuamente crescente, atinge em 1936, a 28,16 % do valor global dos vencimentos do pessoal.

PROBLEMA DE COMBUSTIVEIS — PESQUISAS DE OLEO E HULHA

Ante o aumento crescente das correntes de trafego da Sorocabana, torna-se cada vez mais grave o problema de aprovisionamento de combustiveis.

As exigencias maiores do consumo, contrapõe-se a escassez das matas nas proximidades dos depositos. Tal situação, agrava, sobre modo, o valor venal da lenha que, deante do preço do carvão estrangeiro e das deficiencias do nacional, ainda continua a ser o combustivel preferido em nossas linhas.

No decurso de 1936, tomamos uma série de providencias para manter continuamente em dia os stocks de lenha, assinando os contratos necessarios com fornecedores idoneos, e construindo ramais nos pontos mais convenientes.

Os algarismos constantes do quadro abaixo comprovam, num confronto expressivo, o encarecimento, em 1936, do custo médio da lenha, do carvão estrangeiro e nacional.

CONSUMO E PREÇOS MEDIOS E DE COMBUSTIVEL

Anno	Lenha (m.3)	Preço medio	Carvão: Cardiff (Tons.)	Medio Preço	Nac. (Tons.)	Preço Medio
1932	1.058.915	9$095	20.541	131$104	4.437	63$242
1933	1.208.772	9$222	18.002	132$723	3.754	63$110
1934	1.224.792	9$428	28.168	137$900	5.518	70$220
1935	1.128.560	10$363	70.718	159$869	5.576	79$820
1936	1.441.870	10$961	50.011	162$884	3.920	91$851

O quadro seguinte apresenta as importancias totais dispendidas em 5 anos com os combustiveis (lenha e carvão), demonstrando que a despesa total cresceu de modo significativo no ultimo bienio.

DESPESAS COM O COMBUSTIVEL CONSUMIDO PELAS LOCOMOTIVAS

Annos	Lenha	Carvão: Cardiff	Carvão: Nacional	Total
1932	9.630:961$378	2.691:052$637	280:614$356	12.603:228$421
1933	11.147:713$510	2.389:505$052	260:454$238	13.796:672$800
1934	11.547:548$920	3.884:391$766	387:456$880	15.819:335$374
1935	11.697:263$720	11.305:562$852	445:061$238	23.447:887$840
1936	15.804:707$718	8.145:956$007	819:272$649	24.769:937$260

O problema sendo de grande relevancia para a Administração tem merecido a nossa constante atenção. Anualmente mais uma vez que a despesa total realizada em 1936, com combustiveis, corresponde a 26,72 % da despesa total da Estrada.

Estreitando, no atual exercicio os trabalhos de aquisição de lenha, conseguimos uma redução de .... 150$895, na compra de carvão estrangeiro, como se verifica, confrontando no quadro anterior as despesas referentes aos anos de 1935 e 1936.

O grafico n. 2 á pag. 261 deste relatorio evidencia que em 1935 a Estrada consumiu 64 % de lenha e 36 % de carvão, contra 78,8 % e 21,2 % de carvão estrangeiro.

Do mesmo modo, o consumo de carvão nacional que, em 1935, foi de 3,8 %, elevou-se, em 1936, a 3,8 %.

Cumpre-nos realçar esse resultado quanto ao percurso total das locomotivas em serviço durante 1936, inclusive as das linhas Santos-Juquiá, foi de 18.047.434 kms, contra 17.227.502 no ano anterior.

O consumo médio de combustivel por tonelada-quilometro de peso util foi rebaixado, baixou a 0,092 quilos, contra 0,094 quilos, em 1935.

Os quadros seguinte constam os indices de consumo, referentes ao ultimo decenio:

INDICES DO CONSUMO DE COMBUSTIVEL POR TON. KM. DE PESO UTIL NO ULTIMO DECENIO

0,138
0,121
0,120
0,111
0,090
0,096
0,091
0,091
0,094
0,090

Administração não descurou, também, os serviços de pesquisas de oleo.

Abandonada a região de Bury, foi iniciado o estudo da região que se estende do Ribeirão Cerne, afluente do Paranapanema até as fraldas da serra de Fartura, compreendendo a área situada ao norte pelos rios Tietê e Itapetininga, a léste pela Sorocaba e a oeste pelo rio do Peixe.

A formação geologica da região parece indicar a existencia provavel de depositos petroliferos.

O total das perfurações foi de 270 metros, sendo 70 metros á margem esquerda do Ribeirão dos Macacos e 110 metros a jusante do rio Salmoura e os restantes 90, correspondendo ás pequenas sondagens.

O custo metrico da perfuração foi de 129$551.

SERVIÇO DE ENSINO E SELEÇÃO PROFISSIONAL

Os trabalhos a cargo deste Serviço continuaram a manifestar a sua indiscutivel utilidade.

Os resultados obtidos, já enunciados em nosso relatorio concernente a 1935, são bastante satisfatorios.

Quanto ao ensino profissional, mantemos os seguintes cursos:

1) Curso de Ferroviarios (no Departamento de Mecanica);
2) Curso de Aperfeiçoamento (no Departamento de Mecanica);
3) Curso de Preparo Especializado (no Departamento de Transportes);
4) Curso de Preparo Especializado (nos Escriptorios Centraes).

No decorrer de 1936, funcionaram normalmente todos os Cursos.

Devemos dizer que esse Serviço, directamente subordinado á Diretoria, foi ampliado em 1936, afim de melhor atender ás necessidades especiaes dos Departamentos da Estrada. Foi creado o cargo de medico, para execução de todos os exames antropofisiologicos, revistos nos processos de seleção pessoal, instalando-se, para esse fim, o respetivo Gabinete Medico Fisiologico. Alem disso, creados mais dois cargos tecnicos: um Inspetor (engenheiro) e outro Sub-Inspetor (professor).

Estudos cuidadosos têm sido realizados, para obtermos toda a eficiencia possivel, quanto á seleção do nosso pessoal.

E' assim que o Serviço de Ensino e Seleção Profissional vem aplicando os metodos mais modernos, para seleção, dos melhores alunos do curso de Ferroviarios, e para orientação dos oficios especializados, provas objetivas de acesso, escolha de instrutor para Oficina de Aprendizagem, de praticantes de despachados, de motoristas para a rodovia e de manuseadores para os Escriptorios Centraes.

E' de salientar-se a relevancia da aplicação dos processos racionais, na seleção dos guarda-chaves e manobradores, porque a experiencia tem demonstrado que cerca de 50 % da responsabilidade pelos acidentes ferroviarios recáe sobre servidores, como consequencia do "factor humano".

Trens eletricos para Bangú e Nova Iguassú

A SOLENIDADE INAUGURAL DE AMANHÃ

Os moradores daqueles suburbios preparam grandes festejos populares para comemorar o acontecimento — Cascadura de parabens

A administração da Central do Brasil inaugurará amanhã, como vimos noticiando, mais um trecho eletrificado, compreendido entre D. Pedro II e Nova Iguassú, beneficiando assim uma enorme e futurosa zona que vai do Districto Federal ao Estado do Rio.

Os que se servem da tração a vapor, demorada e de certo modo incomoda, terão agora meio de transporte rapido e confortavel, tendo a Estrada procurado não agravar o preço das passagens, adotando o mesmo sistema que adotara no trecho de D. Pedro II a Madureira, isto é, a cobrança de passagem direta a Engenho de Dentro e para as secções seguintes com um acrescimo menor possivel.

Como já demonstrámos, a eletrificação correspondeu a justo desejo do publico, que merecia melhores meios de condução ferroviaria e á propria Estrada, que soluciona um grande problema nacional e viu aumentadas as suas rendas.

A inauguração

O diretor da Central do Brasil convidou, além do presidente da Republica, o ministro da Viação e altas autoridades para a solenidade inaugural de amanhã, que se realizará ás 14 horas.

O trem eletrico partirá da gare D. Pedro II com destino a nova Iguassú, levando, além da comitiva oficial, chefes de Divisão, engenheiros e jornalistas.

Os novos horarios

Com a inauguração de amanhã, os novos horarios obedecerão á classificação de "horas vivas", "horas médias" e "horas mortas", assim compreendidas: nas primeiras, os eletricos correrão de D. Pedro II para Engenho de Dentro de 8 em 8 minutos; para Madureira, de 12 em 12 minutos; para Bangú, de 18 em 18 minutos; para Deodoro, de 20 em 20 minutos, e para Nova Iguassú, de 24 em 24 minutos. Nas horas médias, isto é das 11 ás 16 horas, os trens correrão de 10 a 15 minutos, nas linhas mais movimentadas. Nas horas mortas, os trens das 21 ás 4 horas do dia seguinte, serão todos paradores, com intervalo de 30 a 40 minutos.

Os expressos diretos serão para Engenho de Dentro, Madureira e Deodoro.

De acordo com o prometido a uma comissão que procurou ontem o diretor da Central, pararão tambem em Cascadura.

Grandes festejos em Nova Iguassú, Bangú e Anchieta

O municipio de Nova Iguassú, beneficiado agora como ponto até onde chegará a parte eletrificada da Central, comemorará o acontecimento de amanhã com grandes festejos promovidos pelo Sindicato dos Comerciantes e pelo povo.

As autoridades federais e municipais, o ministro da Viação e o diretor da Central, ao chegarem no trem inaugural, serão recebidos festivamente e homenageados, inclusive pelas autoridades municipais fluminenses, á frente o Sr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito local.

Além das manifestações haverá uma batalha de flores e confeti, com que o povo iguassuano demonstrará o seu jubilo pela inauguração do trafego eletrico até ao prospero municipio.

As populações de Anchita e Bangú organizaram tambem grandes festejos populares para comemorar o novo serviço de transportes e homenagear o ministro Mendonça Lima e o diretor da Central.

Cascadura de parabens!

Quando varias populações suburbanas se engalanavam para festejar a inauguração de novos trechos eletrificados da Central do Brasil, pesava sobre a de Cascadura a ameaça de ficar a populosa localidade privada da parada tradicional dos trens expressos, que ha tão longos anos desfruta.

A NOITE, ontem, foi a interprete do apelo dos moradores de Cascadura, no sentido de ser evitada a absurda medida projetada de não pararem ali os trens eletricos que amanhã se inauguram. Além de ser das mais habitadas, Cascadura serve ás zonas de Jacarépaguá, cujos bondes partem dali, e as estradas que vão ter ao quartel e campo de aviação, bem como varios outros serviços publicos, tendo ainda uma população escolar de quatro mil alunos.

Depois de apelarem para A NOITE, que demonstrou o absurdo de tal idéa, prejudicial aos interesses de uma grande coletividade e ao desenvolvimento do importante suburbio, moradores locais, constituidos em comissão se dirigiram ao diretor da Central do Brasil, afim de pedir a não execução da medida.

O director da Central solucionará o caso

Recebida pelo Sr. Valdemar Luz, diretor da Central do Brasil, a comissão da qual faziam parte professores, medicos, advogados, comerciantes e representante de outras classes, ratificou o apelo feito pela A NOITE, expondo a situação de importancia de Cascadura e pedindo que seja mantida ali pelos eletricos de Nova Iguassú, a parada tradicional.

O Sr. Valdemar Luz, ouvindo as razões expendidas pelo Sr. Ernani Cardoso, interprete da comissão, disse que a Central inaugurando nova corrente de transportes com os trens eletricos, o fazia menos para atender aos seus interesses do que o dar populações. A Estrada é do povo, competindo-lhe, assim, colaborar com ela.

Acrescentou que os horarios ora divulgados, sendo provisorios, estavam sujeitos a retificações, afim de atender ao interesse publico. Desse modo, a pretensão dos moradores de Cascadura seria atendida dentro dos interesses da localidade.

A comissão deixou a Central satisfeita com a solução dada pelo Sr. Valdemar Luz.

Desse modo Cascadura continuará com a parada dos trens eletricos para Nova Igussú.

200 contos por um atropelamento

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Apelação acaba de condenar a Companhia Força e Luz de Minas Gerais a pagar á viuva Clotilde Socasseaux Noronha a importancia de duzentos contos de réis, como indenização pela vida de seu esposo, o dentista Nicanor Noronha, atropelado e morto, ha quatro anos atrás, por um bonde na avenida Afonso Pena. A companhia prontificou-se a obedecer á sentença, devendo o pagamento realizar-se na proxima semana.

Super-transatlanticos que servirão á guerra

As caracteristicas excepcionais dos futuros paquetes da linha Nova York-Rio-Buenos Aires

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os circulos maritimos acabam de informar á "United Press" que os Estados Unidos projetam construir tres novos super-transatlanticos para serem empregados no serviço de passageiros entre, Nova York, Rio de Janeiro e Buenos Aires, os quais terão a particularidade de poderem ser convertidos em porta-aviões no caso de irromper uma guerra.

Os navios serão construidos independentemente da projetada compra dos grandes transatlanticos da Panamá Pacific Line, pela Commissão de Marinha.

Vai ser interrogado o réu em Niteroi

O promotor publico de Niteroi requereu a interrogatorio do réo Levi de Oliveira Viana, no processo que ao mesmo move a justiça publica por infração do art. 297 da Consolidação das Leis Penais.

Matou o esposo que lhe matara os filhos!

O FIM TRAGICO DE UM MONSTRO — DEPOIS DE MARTIRIZAR TODA A FAMILIA, MORREU COM A CABEÇA DESPEDAÇADA A ACHA DE LENHA

FLORIANOPOLIS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O polonês Estanisláo Ravinski, morador no distrito de Colonia Vieira, municipio de Canoinhas, era um individuo de perversos instintos, com a agravante de ser dado ao vicio da embriaguês. Nos seus rompantes ferinos, sem a menor sombra de piedade, espancava a mulher e os filhos, a ponto tal, que dois deles vieram a falecer, tendo o canibal, afim de fugir á responsabilidade, enterrado as suas vitimas em uns terrenos situados nos fundos da sua moradia.

Na sua perversidade, chegava a determinar aos filhos a execução de tarefas na roça de sua propriedade superiores ás possibilidades dos rapazes, encontrando assim pretexto para sevicia-los brutalmente.

A pobre mulher, continuamente ameaçada e receiosa de novas sevicias, foi forçada a calar o assassinio dos filhos, embora sentisse despedaçado seu coração de mãe amantissima.

Em um dos ultimos dias, Estanisláo Rovinski declarou á mulher que iria na manhã seguinte á séde do distrito e que quando regressasse precisava com ela ajustar umas contas...

Isso fazendo, voltou para casa, como de costume, em completo estado de embriaguês, ameaçando todos, mulher e filhos, de novos espancamentos.

Dirigindo-se para o leito, deitou-se. Foi então que a esposa-martir, cobrando animo, vendo-o dormir, se muniu de uma acha de lenha, para em seguida entrar no quarto e descarregá-la, sem dó nem piedade, na cabeça do seu algoz, matando-o.

Após o crime, lavada em lagrimas, apresentou-se ao delegado de Canoinhas, tenente Osmar Romão da Silva, a quem narrou não só o áto que praticára, como tambem o assassinio dos filhos, justificando as razões que a levaram ao delito.

Tambem na Baía

Nada de "Perna cabeluda..."

BAÍA, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia proibiu as canções carnavalescas "Perna Cabeluda", "Mulungu" e "Rabo do Diabo".

Finanças & Comercio

Cambio

O mercado de cambio abriu e fechou hoje, em situação mais animada que ontem. Os diversos bancos resolveram melhorar as cotações de algumas das moedas.

Assim, a libra, para os depositos, era fixada em 88$400, o dolar 17$600, o franco $581, o escudo $804, a lira $928, peso argentino 4$800, uruguaio 8$200, o marco 5$900, florim 9$886, belga 3$001 e o franco belga 4$104.

Este Banco comprava o dollar a 17$270, 17$300 e 17$310, respectivamente letras, xeque e cabo.

O mercado de Londres abriu, hoje, com as taxas seguintes:

S|Nova York, 5.02 1|2; S|Paris, 152.53; S|Lisboa, 110.18; S|Hespanha, 95.00; S|Suissa, 21.50; S|Holanda, 8.96; S|Belgica, 29.83; S|Alemanha, 12.40; S|Italia, 95.94.

NO MERCADO DE CAFE'

Tipo 7 mantido em 12$000

O mercado de café disponivel apresentou-se, hoje, em situação sustentada, com o tipo 7 mantido a 12$000 por 10 quilos e regularmente movimentado, pois, até ás 11 horas, foram vendidas 2.858 sacas. A pauta semanal é de 1$300 para os cafés comuns.

Os preços correntes:

Tipo 3	14$000
Tipo 4	13$500
Tipo 5	13$000
Tipo 6	12$500
Tipo 7	12$000
Tipo 8	11$500

Movimento estatistico de ontem:

Mercado do Rio — Entraram 16.397 sacas de diversas procedencias e sairam 816 para Europa, 438 para Asia, 334 para Africa e 500 para o consumo local.

A existencia para embarque ficou sendo de 680.784.

Santos — Entraram 62.479 sacas, sairam 77.048, embarcadas 38.106 e ficaram em deposito 2.201.538.

Tipo 4 — 19$700.

Vitoria — Entraram 4.363 sacas, sairam 3.905 e ficaram em deposito 186.326. O tipo 7|8 era cotado a 11$500.

Os embarques deste mês, pelas tres praças acima já atingiram a 708.075 sacas.

Sensações do automobilismo

Durará até o dia 21 a troca de mapas do concurso de janeiro de A NOITE

Prossegue o recebimento de mapas do grande concurso de janeiro de A NOITE, cujo sorteio se verificará a 23 do corrente, em troca dos respectivos talões numerados.

Os interessados encontrarão no "hall" do Edificio de A NOITE, todos os dias, a partir de 8 horas, um serviço organizado para atende-los com a melhor presteza.

Troca de mapas de leitores do interior

Os leitores do interior que nos mandarem os seus mapas pelo Correio, deverão faze-lo acompanhar de um selo de $400 (quatrocentos réis) para cobertura do porte postal do respectivo "coupon" numerado, que lhes será enviado, prontamente, em carta fechada.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para remessa de exemplares atrasados, pelo Correio, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do valor respectivo (300 réis por exemplar, incluindo o porte) indicando seus nomes e endereços com exatidão e clareza. Dirijam-se á redação de A NOITE, praça Mauá, 7, 3°. andar.

Avisamos aos concorrentes, que pretendem habilitar-se ao sorteio final, que encontrarão na secção de vendas, instalada no "hall" do Edificio de A NOITE, com inteira facilidade, jornais equivalentes aos "coupons" que porventura lhes faltem.

AINDA OUTRO AUTOMOVEL DE GRAÇA

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 4 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, á escolha, "limousine", "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contém o de n. 7.

A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorisada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3°.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

Moda

As blusas tomam, no verão, uma verdadeira importancia na "toilette" feminina.

Aqui oferecemos um gracioso modelo, no qual se nota larga pala fazendo abas lisas e pequenos franzidos nos ombros, como guarnição.

N.

DE PARIS

CHAPÉUS

PARIS, fevereiro (Por Alice Maxwell, da Associated Press) — Assim como os politicos fazem tratados e projetos com tantos ou quantos "pontos" principais, Erik faz dos "pontos" o principal enfeite dos chapéus da ultima coleção que expôs.

Alguns dos seus modelos são verdadeiros "minaretes", construidos de couro beige sobre a cópa de um modelo todo preto, ou de piqué sobre uma fórma de palha.

O amarelo é a côr que atualmente mais aparece nos chapéus: flores amarelas guarnecem feltros pretos, palhas amarelas combinam com grosgrain preto, Surah em "amarelo sol" formam cópas amarradas como lenços, sobre os quais se inclinam de maneiras diversas grandes abas de outro tom.

DUAS GRANDES NOITES NO CASINO ATLANTICO

Sabado e domingo o Casino Atlantico ofereceu á sociedade carioca duas lindas noites de alegria e arte, com a Festa das Baianas e a apresentação unica do "show" do luxuoso vapor "Rex", constituido apenas de "estrelas" de renome universal, inclusive Jolly Coburn e sua maravilhosa orquestra de onze figuras e que constitue o maior e permanente exito do famoso Rainbow Room de Nova York. Se a Festa das Baianas foi uma mostra eloquente do que vai ser o Carnaval no Palacio Maravilhoso do Posto 6, durante os quatro dias consagrados ao culto de Momo, marcando o grán maximo do entusiasmo e da alegria nos tradicionais folguedos populares da cidade, a noite de arte de domingo, com a apresentação do "show" do Rainbow Room, fez mais uma prova de que a direção do Casino Atlantico não mede sacrificios para oferecer aos seus distintos frequentadores numeros artisticos verdadeiramente sensacionais, como entre outros de seu programa diario, os formidaveis bailarinos acrobatas "Os quatro Wilkys" e o agilissimo "jongleur" Paul Berny, sem falar no sempre aplaudido "show" nacional, com a india goiana Uyára e a graciosa "estrelinha" Diamantina Gomes.

COLUNA MEDICA

Policia sanitaria

Recebemos a seguinte carta:

— "Meu caro Ciancio. Por dever medico penetrei numa casa em Copacabana e, segundo o juramento Hipocratico, "os meus olhos deviam ser cegos e os meus ouvidos deviam ser surdos, para não ver e nem ouvir coisa alguma, para não revelar, fóra daquele lar, o que vira e ouvira no exercicio da minha nobre profissão de medico."

Muito bem. Mas, se eu fingisse não ver o que, realmente, vi, e não o denunciasse, eu cometeria uma grave falta profissional. Não citarei o nome da rua, nem o numero da casa; mas direi que entrei numa casa em Copacabana, onde se obriga a empregada a dormir num buraco, que tem as seguintes dimensões: largura, 70 centimetros; altura, 2 metros; comprimento, um metro e meio.

Ora, V. sabe que a Higiene exige uma cobertura minima de 32 mts. cubicos para uma pessoa poder respirar. E 0,70x2x1,50 dá, apenas, 2 metros e um decimo de ar!

E o que mais revolta é que a planta foi aprovada pelas autoridades, com esse "comodo" de... 2 mts. cubicos!

Deveria haver uma "Policia Sanitaria", que visitasse todas as casas, para acabar com essas monstruosidades!"

Colega X."

O "Colega X" sabe que a Policia Sanitaria existiu. Pela organização que o imortal Oswaldo Cruz deu á Saude Publica, a "Policia Sanitaria" era representada pelas "Delegacias de Saude". O Rio estava dividido em 12 "Delegacias", cujos delegados, visitavam, uma por uma, todas as casas das ruas compreendidas na propria jurisdição.

Além disso, Osvaldo Cruz creou a Engenharia Sanitaria, cujos primeiros engenheiros foram Angelo Punaro Barata, Teodorico Costa e Domingos Cunha, que tinham como auxiliar Nicolau Ciancio. E as plantas, não aprovadas pela Secção de Engenharia Sanitaria, não podiam ser executadas. E podemos-lhe garantir que a planta da casa de Copacabana, onde viu um "aposento" de 0,70x1,50x2..., casa modernissima, está claro, naqueles velhos tempos, não seria aprovada!

E' que os tempos tambem mudaram.

Dr. Nicolau Ciancio

Redator-chefe : Carvalho Neto
Diretor-gerente : Otavio Lima
ASSINATURAS :
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

Já em 1939 ! - Trigo para todo o Paraná

24 milhões de quilos foi a produção de 1937

Acompanhado do Sr. Artur Tomas, diretor-gerente da Companhia de Terras do Norte do Paraná e diretor da Companhia Ferroviaria S. Paulo-Paraná, foi hoje recebido pelo ministro Fernando Costa o Sr. Oliveira Franco, secretario da Fazenda do Paraná, que apresentou a S. Ex. grande quantidade de amostras de trigo produzido naquele Estado.

O Sr. Oliveira Franco informou ao ministro da Agricultura que a produção de trigo, no aludido Estado, no ano findo, foi de 24 milhões de quilos, ou seja uma quantidade suficiente para abastecer um terço de sua população. Acrescentou que, neste ano, essa produção será duplicada, em consequencia da Campanha do Trigo iniciada pelo Ministerio da Agricultura e que está empolgando os agricultores paranaenses. O governo do Paraná espera que, no proximo ano, esse Estado esteja produzindo trigo para abastecer as necessidades de seu consumo interno.

O secretario da Fazenda do Paraná teve ainda ensejo para informar ao Sr. Fernando Costa que a produção de centeio do Estado em apreço foi, em 1937, de 17 a 18 milhões de quilos, produção essa que deverá ser duplicada este ano, tambem em consequencia da campanha do centeio, promovida pelo Ministerio.

Ultima hora

Em Poços de Caldas o interventor no Estado do Rio

Em avião particular, de propriedade do Sr. José Franklin Sampaio, partiram hoje pela manhã, para Poços de Caldas, os Srs. comandante Ernani Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, Valter Sarmanho, do gabinete do presidente da Republica e Dr. Lutero Vargas. Tambem seguiu o Sr. J. Franklin Sampaio.

Os viajantes que, segundo noticias recebidas, fizeram boa viagem, estarão de regresso a esta capital segunda-feira proxima.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

De regresso á França

Embarcou hoje o embaixador Louis Hermitte

O casal Hermitte, no cáis, á hora do embarque

Pelo "Normandie", que zarpou ás 13 horas, seguiu hoje, com destino á America do Norte, o casal Louis Hermitte, que tantas simpatias grangeou entre nós. O embaixador Louis Hermitte teve na sua despedida a presença de numerosos amigos — aqueles que sua simpatia pessoal e sua habilidade diplomatica conseguiram cativar.

O casal Louis Hermitte durante a sua permanencia na embaixada de França teve a oportunidade por mais de uma vez, de mostrar-se grande amigo do Brasil. O embaixador, que em pouco tempo se tornou figura das mais destacadas dos nossos circulos intelectuais e diplomaticos, foi sempre um apaixonado sincero do nosso país, do que deu provas permanecendo entre nós, depois de haver deixado a carreira, tal a sua afeição pela nossa Natureza e pela nossa Cultura. Do interesse de Madame Hermitte, pelo Brasil é prova eloquente o maravilhoso album com que espontaneamente nos brindou: — "Hommage á Guanabara, la Superbe", obra de raro valor e que mostrará ao mundo o que de realmente belo existe no Brasil.

A sociedade carioca, com a partida do simpatico casal, perde duas grandes figuras, que já se tinham de ha muito tornado obrigatorias nos nossos salões e nas nossas recepções. A colonia franceza residente no Rio perde, talvez, as suas maiores expressões, tão efficazes em todos os seus emprehendimentos.

Grande numero de pessoas aguardava, no cáis, o ilustre casal de diplomatas, para apresentar despedidas. Entre outros viam-se: ministro da Austria, Sr. Gertsh, ex-ministro da Suiça; embaixador Nabuco de Gouvêa; ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral; ministro Ataulpho de Paiva; Sr. Luiz Guimarães Gomes, introdutor diplomatico; Sr. Raul Bonjean e outros.

Benitez Caceres comprometido com o Flamengo !

O rubro-negro pretende formar uma das maiores vanguardas do continente — 55 contos de luvas por dois anos

Quer o Flamengo formar em 38 uma das linhas atacantes mais famosas do continente. Surge uma nova que revela essa disposição do gremio rubro-negro: Benitez Caceres está nas cogitações do Flamengo.

As atuações desse atacante paraguaio que pertenceu ao Boca Juniors, em São Paulo e contra o Vasco, impressionaram fortemente o publico e os entendidos.

O Flamengo conta com Leonidas e Valdemar, indiscutivelmente duas figuras inconfundiveis do nosso football. Contratando Benitez Caceres terá o concurso de tres dianteiros que jogam indiferentemente, nas tres posições do trio. Ha esse detalhe marcante a assinalar.

Ontem á tarde um dirigente do Flamengo esteve em entendimentos com Benitez Caceres. Propoz-lhe 55 contos de luvas por um compromisso de dois anos, com os vencimentos mensais de 800$000

O famoso avante paraguaio recebeu a proposta com otimismo. Vai á São Paulo e retornará a esta capital para encerrar as negociações. Ficou, antecipadamente, concertado que Benitez Caceres firmaria o contrato se o Boca não criasse dificuldades, bem como o Libertad.

O atacante paraguaio em meio os entendimentos, frisou que estava livre do Boca e que o seu compromisso com o Libertad era apenas verbal.

Esteve na séde do Botafogo !

O Vasco está empenhado tambem em conseguir o concurso de Benitez Caceres

Esse player, no entretanto, esteve ontem na séde do Botafogo, em companhia de Nariz. O alvi-negro ao que sabemos, interessa-se vivamente pela sua aquisição.

A' meia noite não haverá mais trens a vapor em Pedro II !

E ás 14 horas de amanhã nenhum mais no ramal de Nova Iguassú — As ultimas providencias tomadas pela Central do Brasil para a inauguração do trafego eletrico

A administração da Central do Brasil está tomando as ultimas providencias para a inauguração do trafego eletrificado até Nova Iguassu'. A' meia-noite de hoje nenhum trem a vapor chegará ou sairá mais de D. Pedro II, detendo-se todos que estiveram em trafego para a cidade na estação de Madureira, onde os passageiros que se destinarem á estação D. Pedro II se passarão para os trens eletricos, do horario habitual. Essa baldeação, todavia, só durará até ás 14 horas de amanhã, pois então deverá estar inteiramente regularisada a ligação eletrica de D. Pedro com Nova Iguassu', suprimindo-se de vez os antigos trens a vapor.

Por outra parte, a chefia do Trafego da Central do Brasil organisou novo horario para os trens complementares, isto é, os destinados a mercadorias e que correrão de acordo com o horario dos trens eletricos a serem inaugurados amanhã, trens que terão os prefixos de "MF-1", "MS-2", "MS-3", "M-1" e "FP-2" e partirão de São Diogo.

A Austria adere ao eixo Roma-Berlim-Tokio !

ROMA, 18 (Havas) — Anuncia-se nesta capital a adesão da Austria ao pacto anti-komintern italo-teuto-niponico.

O serviço aéreo italiano para a America

ROMA, 19 — (United Press) — Informa-se autorizadamente que será inaugurado segunda-feira, pela manhã, o novo serviço aéreo italiano para o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Moscou contra as associações trabalistas da America !

PARIS, 19 (Associated Press) — A Comissão Executiva da Federação Internacional das "Trade Unions" anunciou hoje que havia rejeitado o oferecimento feito pela sua congenere sovietica, para a fusão de todas forças, sob a condição de combater, por todos os meios as organizações trabalhistas norte e sul-americanas.

Descarrilou em cima do pontilhão !

Entre Uberaba e Uberlandia

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O expresso de Ribeirão Preto, que chega a Uberaba ás 2.40 horas, descarrilou no pontilhão existente entre aquela cidade e Uberlandia, na Estrada de Ferro Mogiana. As causas do acidente foi o máu estado em que se encontram as linhas. O comboio conduzia cerca de duzentos passageiros, mas, por verdadeiro milagre, não houve uma vitima siquer.

Momo vem aí !

O BANHO A FANTASIA DA PRAIA DO FLAMENGO

O banho de mar a fantasia do Flamengo, marcada para amanhã promovido pelo Centro de Cronistas Carnavalescos, será o mais completo acontecimento carnavalesco da cidade, como já tem sido em anos anteriores. A linda festa praieira vem sendo preparada não só pelo C. C. C. como tambem pelos blocos que vão concorrer ao concurso já estabelecido. O banho do Flamengo será o maior de quantos têm sido organizados até hoje.

Vão ser armados dois coretos, sendo um para a comissão julgadora e outro para orquestra que executará numeros soberbos de musica carnavalesca.

O GRANDE BAILE DE HOJE

No Club de Regatas Botafogo

Todos os associados do Club de Regatas Botafogo aguardam com o mais vivo interesse o baile de hoje, o qual marcará o inicio dos festejos carnavalescos, no glorioso club da estrela solitaria.

Com o salão ornamentado a capricho e tendo por motivo "Uma noite na Baía" pretende o vôvô dos nossos desportos aquaticos proporcionar a todos os foliões, uma festa condigna. A par disso, sabemos que uma iluminação deslumbrante está sendo instalada por competentes eletricistas o que virá dar ao salão um cunho de maior beleza e esplendor.

A ornamentação, que presentemente está levando os ultimos retoques, foi entregue aos competentes artistas S. Foster e Moacir Alves.

As dansas que serão impulsionadas pela "Jaz Napoleão Tavares", terão inicio ás 22 horas, sendo a entrada dos socios mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 2

CLUB MUNICIPAL

O baile de hoje

Promovido pelo Club Municipal, realiza-se, hoje, ás 23 horas, o primeiro baile de Carnaval, no recinto da Feira Internacional de Amostras. Entregue ao gosto artistico de Miltôn Montenegro Duarte, o pavilhão do Club aparecerá, nessa noite, caprichosamente decorado. As dansas, serão animadas pelo "jazz Yankee" e o serviço de bar, em ambiente alegre e luxuoso, mereceu especial atenção da diretoria.

O traje será a rigor (permitido o branco), não tendo ingresso outras fantasias que as de luxo.

Estejam na avenida ás 22 horas

Depois dessa hora os blocos não tomarão parte no desfile

Depois de uma reunião entre o segundo delegado auxiliar, diretores da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas e dos Blocos, ficou resolvido a transferencia do desfile daquelas sociedades para a proxima quinta-feira.

Ficou tambem assentado que o Bloco que não estiver na fila, até ás 22 horas, não poderá, tomar parte no desfile.

Importante reunião, terça-feira

Afim de serem tomadas medidas urgentes, está marcada importante reunião, terça-feira, no gabinete do segundo delegado auxiliar, entre os clubs concorrentes, diretores da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas e aquela autoridade.

A comissão da batalha da rua Maia Lacerda, em homenagem ao Club de Regatas Flamengo

Está marcada para hoje a batalha de confeti promovida pelos moradores da rua Maia Lacerda e travessa Santos Rodrigues.

Ontem, a comissão organizadora esteve em nossa redação, convidando-nos a assisti-la. A batalha será em homenagem ao Flamengo e a comissão está assim constituida: Tenente Ataliba Silva, José de Oliveira, Juraputi Neto, Dorotf Silva, Iolanda Carvalho, Maria de Lourdes Lima, Natividade Carvalho, Berenice de Souza e a pequena foliona, Leda de Carvalho, uma das animadoras do bloco infantil, "Borboletinhas do Estacio".

Teréré...

Palpites e mais palpites sobre a tempestade magnetica

O fenomeno previsto para depois de amanhã preocupa toda a cidade — Até o periquitinho verde se manifestou... — "Não poderia ser depois do Carnaval?..." — De Copacabana ao Itapiru'

O homem do realejo mandou o periquitinho verde responder. Depois resolveu desconversar... — O garrafeiro dispôs-se a esperar pelo fim do mundo... — Mas em Copacabana as moças não acreditam nos palpites pessimistas... — A senhorita, á porta da Faculdade de Medicina: — Não poderia a "tempestade" desabar depois do Carnaval ? !... — (Reportagem noutro local).